Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.° 9883 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 28 DE OUTUBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

ARREDA!

Os jornaes acabam de noticiar—alguns com ligeira malicia ao canto dos olhos arregalados—que as religiosas do Convento da Ajuda abandonaram definitivamente o seu casarão secular na vizinhança illustre do Monroe, retirando-se pela madrugada, em automoveis burguezes, através da cidade illuminada e deserta, para a solidão pantheistica da Tijuca.

Essa partida mysteriosa, quasi romantica, que o silencio da madrugada protegeu da curiosidade somnolenta dos raros noctivagos urbanos, nenhum abalo produziu na sensibilidade refinada da nossa capital, ou pouco interesse despertou á bisbilhotice indigena, que tem neste momento os seus appetites voltados para outras questões mais palpitantes—da carestia de vida á regulamentação das horas de trabalho, dos primeiros calores da primavera á palavra amaviosa dos ultimos conferencistas em transito, de mais um desastre da Central a um novo crime da Avenida, para não falar da politica, a mãe fecunda, de têtas generosas, que, não contente de escorrer da penna doutrinaria dos nossos jornalistas, vae aturdir a nossa esterilidade parlamentar com furiosos ataques de eloquencia—eloquencia innocua, sediça, mas bem paga.

Sabia-se que o tradicional mosteiro, ou o terreno que elle atravanca como uma negação da esthetica e da vida, tinha sido comprado por um syndicato americano, cujo intuito é dotar o Rio com um grande hotel que seja ao mesmo tempo um café, um theatro, um cassino, um cinematographo e uma estação balnearia; sabia-se desse rasgo de audacia, que vae pôr um remate digno aos monumentos da Avenida, e se alguma curiosidade havia em torno delle, era, não tanto pelas freiras esquivas que ainda ali se cruzavam como uma excrescencia da cidade, mas, principalmente, pela effectividade immediata daquella nova conquista da civilização.

Entretanto, com a desoccupação do antigo cenobio alguns archeologos se enterneceram, adoçando a aridez de folhetins eruditos com suaves tiradas sentimentaes; e com a fuga poetica das freiras não poucas almas piedosas se interessaram, justificando a iconoclastia do nosso tempo com a exigencia da maior somma de conforto, já que a vida eterna se torna cada vez mais duvidosa e o desaceio não mais constitue o melhor passaporte para a bemaventurança...

Enterneceram-se os archeologos, annotando as pequeninas e inexpressivas curiosidades historicas do Convento da Ajuda, entre as quaes se destacam, todavia, por sua importancia singular e inconfundivel, as sepulturas de alguns membros da Casa de Bragança, o Confessionario do Imperador, que tão bem curava as fadigas do Estado com os lenitivos da Religião, o famoso Chafariz das Saracuras, que a gratidão das freiras erguera á munificencia vice-régia do Conde de Rezende, e a cessão de terrenos para a abertura da rua Senador Dantas—o primeiro dos grandes melhoramentos realizados no Rio de Janeiro, nos ultimos dias da Monarchia, e que devia ficar prejudicado, mais tarde, com a celebridade brejeira daquella via elegante, hoje felizmente attenuada ou extincta, apesar de diffundida do Amazonas ao Prata. Desse melhoramento, ou da cessão de terreno feita pelo Convento da Ajuda, póde dizer-se que data a condemnação deste, agora consumada pela empreza americana.

Interessaram-se as almas piedosas com a saida romantica, quasi medieval, das religiosas, imaginando e até sentindo as sensações ineditas que deviam ter assaltado o espirito adormecido das reclusas, emergindo, como emergiam, da atmosphera dos cilicios para o grande ar das ruas, da sombria solidão do claustro para o estranho deslumbramento das avenidas, numa carreira magnifica, através da cidade maravilhosa, que lhes dava, certamente, a impressão de uma entrada triumphal no paraiso. Apenas não occorreu áquellas boas almas que as bruscas impressões do rapido contacto das freiras com a cidade, nessa fuga madrugadora, não podiam ter sido completamente ineditas, porquanto, embora reclusas, já lhes eram familiares as *féeries* estonteadoras do Monroe e adjacencias, em noites de manifestações.

Ao obscuro chronista, a quem Deus, na sua alta sabedoria e infinita bondade, não reservou, felizmente, a tarefa pesada e gloriosa de archeologo, mas, concedeu uma alma sentimental e simples, com uma grande piedade pelos fracos, o que antes de tudo interessa é a tradição. E' a tradição que desapparece. Apraz-lhe, sem duvida, a demolição do velho e inutil casarão, tanto mais quanto aquella monstruosidade colonial vae transformar-se num centro de luxo e de conforto. Essa transformação, porém, nada tem de extraordinaria; é de notar-se apenas que já não fosse levada a effeito, inconcebivel como é a falta de um grande hotel numa capital como o Rio de Janeiro. O que move a penna do chronista é o amor da tradição.

Ah! a civilização é decerto uma boa coisa, mas, cada vez mais nos distancia do passado. Num paiz quasi sem historia como o nosso, os triumphos esplendidos dos homens de hoje vão pouco a pouco despedaçando os frageis laços que ainda nos prendem aos feitos mais illustres dos nossos vagos antepassados. Aos fecundos e uteis assaltos da actual iconoclacia reformadora, já se não eximem nem as santas instituições que têm suas raizes na infancia da humanidade, e ante cuja mysteriosa grandeza o frivolo homem moderno, entumescido de orgulho, não deveria jamais passar, arrastando as massiças provisões do seu saber e as fartas colheitas do seu utilitarismo, sem tirar respeitosamente o chapéo. Seria, além de um nobre gesto, uma como expressão de vago temor ou de prematuro acatamento ao juizo dos posteros sobre a preconizada indestructibilidade das suas conquistas actuaes.

Em nome do progresso, que os sociologos emphaticamente endeosam, a mão febril e rude dos iconoclastas vae levando tudo de vencida. E nem as coisas até agora invulneraveis escapam a essa nova invasão de barbaros civilizadores. Sobre o pó lendario das ruinas, de onde ha pouco ainda se desprendia um vago perfume da piedade dos antigos, assenta, nesta alvorada do seculo, a aguia sobranceira da civilização, trazendo, no ruido das suas azas espalmadas, a forte palpitação de toda a humana audacia. A obra gigantesca do homem, com o infernal assombro dos seus multiplos aspectos, alarga-se, distende-se, ramifica-se por toda a parte; e, não satisfeita com penetrar no seio virgem das florestas, para que nasçam dahi cidades maravilhosas, e rasgar o ventre aspero das serras em longas ruas subterraneas, afim de que as atravanque a onda turbilhonante dos comboios, e transformar o velho mar, o vingador truculento, no escravo submisso que "hoje carrega no dorso o fardo das ambições e tyrannias", leva a sua sêde de conquista aos logares piedosos e indefesos da Religião, destinados á prece e ao recolhimento.

Objectarão que esta falta de zelo pelas tradições, esta tendencia hystericamente destruidora dos monumentos legados pelos antigos ao nosso desamor e á nossa vaidade, é mesmo do destino das coisas: tudo se transforma com o tempo. Mas, ó homens implacaveis! o vosso desmarcado orgulho não devia cevar-se de tanta profanação, maxime quando esta descamba para a canalhice, como ainda ha pouco se deu. O inaudito sacrilegio resume-se impudentemente nisto: um judeu parisiense, com aquella ironia atavica que no caso em questão assumia as proporções de uma inconcebivel reivindicta de toda a sua raça proscripta, adquirira o velho convento de Santo Antonio de Batignolles — de onde tinham sido expulsos os franciscanos pelas vassouradas energicas de Clémenceau — para nelle instalar um café-concerto. Foi mais um ultraje, Deus do céo, cuspido impunemente sobre a vossa obra millenaria, e mais um bordel que se abriu nessa liberrima França de heroismos transcendentes, herdeira das tradições de uma raça, mãe espiritual dos opprimidos, berço de todas as liberdades, em cujo cerebro luminoso, pharol da humanidade agradecida, estava longe de passar, certamente, a idéa sinistra de fechar os vossos templos e tanger os vossos ministros, para augmentar o numero das suas escolas de vicio...

Em breve, através dos longos corredores, onde ainda echoavam o murmurio das preces e o rumor dos passos dos discipulos amados, desfilaria, acotovelando-se, espremendo-se, desejando-se, toda uma sociedade confusa, exaltada pelo fogo sensual das cançonetas licenciosas; onde se erguiam altares resplandecentes e augustos, iriam enfileirar-se baterias invenciveis de garrafas; o fumo espesso dos charutos substituiria a espiral do incenso votivo; e á hora sorridente das matinas, quando já se não fizesse ouvir a surdina cadenciada das preces, soaria, talvez, torpemente, avinhadamente, a risada alvar de algum retardatario, de envolta com as ultimas vibrações da orchestra somnolenta, pedindo treguas...

Oh! a rebellada, funambulesca figura do deus borracho, a imagem cambaleante do filho de Jupiter e de Cemele, glorificadora das vinhas, iria subir ao throno em que se venerava a mystica, celestial pessoa do pobre senhor de Batignolles, um santo de meritos reaes e de assignalados serviços á causa da propagação da especie, e que, se ao menos não encontrou asylo entre aquellas gentis devotas a quem elle tantas vezes attendeu os rogos, deve ter vagado, sósinho, sem um pouso, dentro de Paris alacre e impenitente! Nenhum heresiarcha feroz, nenhum iconoclasta furibundo, levaria, por certo, o seu rancor ao extremo de desejar, para a lenta agonia do catholicismo, este epilogo ineditamente grotesco: Baccho — já no *delirium tremens*, com a ponta do nariz a distillar mercurio — ser o primeiro a tomar ou a retomar as posições!

Chegou agora a vez do Convento da Ajuda. O monstruoso e secular edificio vae converter-se numa obra prima de architectura e num vasto centro de conforto — e, felizmente para este doloroso epilogo da sua historia, os intuitos do syndicato americano são muito mais honestos que os do judeu de Paris. Nem mesmo a sua tradição morrerá de todo. O novo palacio será, talvez, o primeiro, dentre os seus sumptuosos companheiros da Avenida, que se constroe sobre uma tradição nacional. Porque a verdade é que os palacios da grande arteria, com serem realmente bellos na sua maioria, não têm para completal-os o prestigio da tradição, essa poesia indefinivel que só os annos e as literaturas sabem imprimir aos logares e ás creações humanas. Ao menos, com o novo hotel-theatro, surgirá um guia amavel, cuja solicitude carinhosa irá indicando á massa confusa e despreoccupada dos *touristes*: — Aqui, jorrava o Chafariz das Saracuras; ali, jaziam as nossas princezas; acolá, fazia o Imperador os seus exames de consciencia... E o *touriste*, ignorante e futil, entediado das ruinas européas, talvez sinta um encanto novo em ficar sabendo, entre o banho morno e o almoço, que nesta parte da America democratica existiram umas princezas vagas, meditou e sorriu um vago Imperador que, com os olhos na gloria de Marco Aurelio, arranjava as suas ironias de sabio bonancheirão, emquanto o paiz marchava a passo de tartaruga...

Comtudo, os iconoclastas avançam. As velharias desapparecem sob os ruidos asperos dos camartelos; os aleijões catholicos desabam em nome da esthetica revolucionaria. Ouve-se um rumor inquietante, um barulho crescente de ondas revoltas, como o fragor das avalanches bravas, rolando do alto dos despenhadeiros... Que será?

— Arreda!

E' a Civilização que se approxima...

Matheus de Albuquerque.

Actualidades

A CARESTIA DA VIDA

"Ande eu quente, ria-se a gente"
(Sabedoria popular.)

O LEGISLADOR — Estes artigos do Guanabarino são, realmente, muito divertidos!...

FALSOS AMIGOS

Sé os que de posse dos governos dos Estados devem, como amigos do marechal Hermes, assegurar a mais ampla liberdade de voto ás opposições, estas, solidarias com os sentimentos constitucionaes do chefe do Estado, acham-se na obrigação de não perturbar com violencias a marcha e o credito da administração publica. Não se nos leve a mal a insistencia nesse assumpto. A repetição é o melhor processo de fazer vingar certas idéas. A' médida que a opinião geral vai sendo solicitada por mais complexos interesses, mais preciso se torna estimulal-a para a fidelidade aos bons principios, reeditando conceitos, que, embora banaes, possuem, quando ouvidos e applicados, uma grande virtude conciliadora.

Não nos fartaremos de repetir que os partidarios do marechal Hermes, ou occupem o poder ou militem entre os adversarios das situações regionaes, têm um alto dever a cumprir agora — o de facilitar com o maior escrupulo e a maior dedicação a obra democratica de regeneração dos costumes politicos, que dentro da lei e num ambiente de absoluta ordem, o presidente deseja levar a cabo. Se da parte do governo de alguns Estados ha o manifesto proposito de esmagar as minorias, do lado de algumas opposições ha a ancia tambem de conquistar elevados postos por meios condemnaveis dos tumultos e da violencia. Lamentamos a intolerancia dos primeiros como protestamos contra os excessos e os desvarios dos segundos.

Estes ainda são mais antipathicos e irritantes porque offendem o chefe da Nação com o juizo de que S. Ex. possa ultrapassar a fronteira das suas attribuições constitucionaes, dando o seu apoio ou cobrindo com a sua indulgencia, investidas sediciosas contra a integridade dos poderes legalmente organizados de qualquer unidade da Federação. A deslealdade daquelles ao desejo do marechal em ver respeitada a expressão soberana das urnas, póde affectar a dignidade do regimen, depor contra a nossa cultura republicana, dar do nosso systema institucional a idéa de que elle se funda sobre o alheiamento da maioria do povo ás responsabilidades do suffragio por culpa das fraudes e das compressões dos governos. A irrequietação dos outros, o seu genio trefego e amotinado, o seu incitamento ás terriveis explosões dos quarteis ou das ruas, para a denominada reivindicação dos direitos populares, póde desacreditar a Republica, trazer-lhe os mais serios embaraços economicos e financeiros, compromettor sinistramente o nome e a aureola liberal do primeiro magistrado da Nação.

Não é sem grande desgosto que vemos fazer a apologia dos golpes de força como a fórma mais efficaz de pôr termo a predominios considerados despoticos. São algumas pessoas que firmemente se bateram pela candidatura do marechal Hermes que agora procuram justificar essas soluções perigosas, como se S. Ex. tivesse obtido a victoria nas urnas com um programma em cujos periodos circulasse a idéa importuna de uma transformação do nosso codigo fundamental. Nenhum delles tem, entretanto, o direito de se illudir sobre as disposições do presidente da Republica, perfeitamente legaes e absolutamente conservadoras, ante os pleitos que se annunciam para a successão do governo nos Estados.

Quem for na realidade solidario com a politica do marechal, quem se empenhar lealmente pelo brilho do seu governo, não póde nutrir planos de perturbação da ordem, sob o falso pretexto de irrefreavel colera popular pela derrota do candidato opposicionista. Alimentar esses projectos, defender esse espirito de reacção, dignificar com oratorias incendiarias esse idéal de demagogia, é preparar para o governo federal uma serie de tremendas complicações, é faltar imprudentemente á disciplina politica e aos deveres de admiração e fidelidade que com o marechal Hermes contrairam os paladinos da sua candidatura.

Em Pernambuco, todos o sentem, está-se á espera de uma vasta conflagração da ordem. Appella-se sem rebuço para a revolução. Os amigos do marechal Hermes que naquelle Estado exercem forte influencia sobre os elementos opposicionistas deviam oppôr-se terminantemente a essa calamitosa loucura. Não ha actos de oppressão que legitimem essa effervescencia de animos. A causa das iras é a esperança que os adversarios do governo depositam na intervenção federal depois de desencadeado o primeiro e rubro fogaréo da revolta.

Por mais que para ali se telegraphe, annunciando a firme resolução do marechal em não ferir de qualquer modo a autonomia dos Estados e manter, como lhe cumpre, as autoridades constituidas, faz-se constar que, em caso de conflicto, o chefe da Nação não abandonará o seu antigo camarada e prestigioso ex-ministro da guerra. O general Dantas Barreto exerce, assim, naquelle agitado laboratorio de paixões partidarias uma funesta acção catalytica. Só pelo effeito da sua presença os odios exacerbam-se, as ambições tornam-se bellicosas.

São correligionarios do marechal que estão assim tramando essa mashorca, cujas consequencias ninguem ao certo póde prever. A responsabilidade desses homens, que por tal fórma repudiam a sua communhão de idéas com o illustre militar, assume proporções muito sérias. O marechal confia na prudencia delles, na amisade que lhe votam, no esforço que hão de desenvolver para lhe evitar um golpe profundo, como seria o da tentativa de uma rebellião. O proprio general Dantas Barreto, apesar das palavras que já tanto o comprometteram, póde desejar a manutenção da ordem. A sua gente ha de suppor, porém, que essas advertencias não passarão de um lance de comedia. Se o illustre chefe da Nação dispuzesse realmente de partidarios dedicados em Pernambuco, zelosos do bom nome do seu governo, estes seriam os primeiros a lembrar ao general a conveniencia de ir esperar fóra do Estado o resultado da eleição. Os votos que lhe estão hypothecados não diminuiriam em virtude desse judicioso arredamento, e a exaltação opposicionista havia de dominar os seus impetos de turbulencia. Estas idéas farão de certo sorrir, communicadas para aquelle foco de agitação.

Nem por isso deixaremos de insistir nesta tecla: a do dever das opposições em não crearem difficuldades ao honrado presidente da Republica. Falamos, como bons servidores do regimen, aos que dominam e aos que são guerreados, lembrando a uns e a outros as suas obrigações indeclinaveis de patriotas e de partidarios do marechal Hermes, cuja politica liberal e organizadora elles não podem perturbar com as suas ambições e as suas intolerancias, sem incorrerem na indignação do paiz inteiro...

ECHOS & FACTOS

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

Não é dos nossos habitos corrigir erros de revisão. No nosso editorial de hontem escapou, porém, um, que reclama immediata emenda — tão profunda é a alteração do sentido por elle causada. Onde se lê que "por muito favor permittiram o reconhecimento de *dez* delegados opposicionistas", deve ler-se "permittiram o reconhecimento de *tres*, etc." Se os nossos revisores tivessem a infelicidade de conhecer os processos governamentaes dos feitores da Parahyba, não lhes attribuiriam a generosidade de tolerarem *dez* representantes da minoria. E talvez lendo *tres*, suppuzessem que havia ainda engano da nossa parte. Para aquella gente reconhecer *um* já é um pavoroso sacrificio...

Chegou hontem á secretaria do palacio do Cattete telegramma procedente de Angra dos Reis, communicando a chegada ali do cruzador *Barroso*, conduzindo o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e sua comitiva.

Apesar de chover torrencialmente ali, a recepção foi muito enthusiastica ao primeiro magistrado da Nação, a quem a Camara Municipal offereceu um banquete.

O *Barroso* teria partido para a enseada da Tapera.

O Sr. ministro da justiça recebeu os seguintes telegrammas:

"ANGRA, 27 — Chegamos sem novidade. Lançamento da pedra para a Escola de Grumetes feito. Saudações — *Marechal Hermes*."

"ANGRA, 26 — O *Barroso* acaba de chegar a este porto. Magnifica viagem. O Sr. presidente da Republica tem passado muito bem e assistiu ao assentamento da pedra fundamental da Escola de Grumetes. Cordiaes saudações — *Ministro da marinha*."

Sabemos que brevemente será apresentado, pela commissão de marinha e guerra do Senado, um projecto de lei, mandando conceder todas as vantagens e regalias conferidas aos officiaes reformados, áquelles que, no exercito e na armada, prestaram serviços durante a guerra do Paraguay e, depois, voluntariamente se demittiram do serviço activo.

Essa commissão é levada a esse proceder, attendendo a que, além de ser reduzissimo o numero de cidadãos aos quaes vai aproveitar essa medida, alguns delles se encontram actualmente em condições de merecer esse amparo da Nação.

O SAL

O Sr. Alcindo Guanabara leu hontem á commissão de finanças da Camara longo parecer, isentando de impostos o sal de Cadiz.

O illustre deputado carioca concluiu apresentando um sustitutivo ao projecto, autorizando o governo a permittir a entrada, livre de todos os direitos, inclusive o de expediente, ao sal proveniente de Cadiz, importado directamente pelos xarqueadores que satisfizerem as exigencias da lei e do regulamento que apresentou.

O Sr. Domingos Mascarenhas apresentou hontem á Camara um projecto de lei autorizando o governo federal a auxiliar com mil contos de réis o Estado do Rio Grande do Sul para a execução das obras necessarias para tornar franca a navegação das lagoas existentes na zona comprehendida entre Porto Alegre e Torres.

A commissão de tomadas de contas da Camara reuniu-se hontem e assignou o parecer do Sr. Vianna do Castello sobre as emendas offerecidas em 3ª discussão ao projecto do Sr. Antonio Carlos, regulando a tomada de contas ao executivo pelo Congresso Nacional.

Sob a presidencia do Sr. Dunshee de Abranches, reuniu-se hontem a commissão de diplomacia e tratados da Camara.

O Sr. Eloy de Souza apresentou parecer favoravel á mensagem do governo pedindo a modificação do traçado da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Desse parecer pediu vista o Sr. Nicanor Nascimento.

Foram lidos hontem na Camara os seguintes requerimentos:

De Josepha Michaela, pedindo augmento de pensão; da Companhia Franceza do Porto do Rio Grande do Sul, protestando contra as disposições do projecto n. 88 A, e de D. Belmira de Alencar, pedindo melhoria de pensão.

Foram lidas hontem na Camara as mensagens do governo, solicitando a abertura dos creditos extraordinarios de 3.376:769$254, para supprir a deficiencia da renda dos impostos de industrias e profissões; de réis 727:555$, supplementar á verba 15ª do art. 2º, da lei do orçamento vigente; de 3:109$332, para pagamento de gratificação addicional ao professor em disponibilidade do Collegio Pedro II, Carlos Pimenta de Laet.

ENTRE S. PAULO E RIO

O Sr. Ferreira Braga apresentou hontem á Camara um projecto de lei, autorizando a abertura do credito de 600:000$, para as despezas com a construcção de uma linha especial, para serviço telegraphico e telephoniso entre esta capital e a do Estado de S. Paulo.

Magisterio primario.

Ha quatro mezes que os professores primarios não recebem a quantia destinada ao expediente das escolas. Essa verba é destinada ao pagamento do criado incumbido do asseio das salas de aulas e á acquisição de material, como papel, pennas, lapis, tinta, etc. Póde-se, pois, facilmente imaginar os embaraços com que esses funccionarios estão luctando para manter a limpeza nas escolas e fornecer aos seus alumnos os objectos indispensaveis ao estudo. E' do bolso delles, pouco favorecidos, que saem os recursos para essas despezas inevitaveis. Os apuros são tanto mais prementes quando se avizinha a época do encerramento das aulas, em que geralmente o professorado tem gastos extraordinarios a fazer com as festas e a distribuição de pequenos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno. Chamamos para o facto a attenção do illustre prefeito do Districto Federal.

Sob a presidencia do Sr. Ribeiro Junqueira, reuniu-se hontem a commissão de finanças da Camara.

Foram lidos e assignados os seguintes pareceres:

Do Sr. Soares dos Santos, sobre as emendas offerecidas ao projecto estabelecendo as bases para a reorganização do ensino militar;

Do Sr. Pedro Pernambuco, indeferindo o requerimento de Augusto de Souza Brandão, pedindo pagamento da quantia a que se julga com direito;

Do mesmo, com projecto, autorizando a aposentadoria, com 2|3 dos vencimentos, ao inspector sanitario Antonio Monteiro Barbosa da Silva;

Do mesmo, indeferindo o requerimento de D. Emilia Custodia Caldas, pedindo uma pensão.

A Camara votou hontem a redacção final do projecto fixando as despezas do ministerio das relações exteriores para o exercicio de 1912.

Hontem mesmo esse projecto foi remettido ao Senado.

A Camara votou tambem em 3ª discussão, rejeitando as emendas apresentadas, o projecto 41 B, fixando a força naval para o mesmo exercicio.

A redacção final deste projecto, que já publicámos na integra, deverá ser votada hoje.

O Sr. Arnolpho Azevedo apresentou hontem á consideração da Camara um projecto de lei, augmentando os vencimentos e diarias dos empregados e operarios da fabrica de polvora sem fumaça.

As tabelas dão os seguintes vencimentos annuaes:

1º chimico, 9:600$; 2º chimico, 4:800$; auxiliar de chimico, 2:160$; um encarregado de electricidade, 5:400$; um encarregado de machinas, 5:400$; um agente de compras, 4:200$; um almoxarife, 4:800$; um escrivão, 5:400$; um apontador geral, 3:000$; um feitor de mattas, 2:160$; um guarda geral, 3:600$; cada amanuense, 4:200$000.

Os diaristas perceberão 8$, 7$, 6$, 5$ e 4$, conforme a classe a que pertencerem.

Reuniram-se hontem, ás 5 horas da tarde, no 1º andar da rua do Ouvidor n. 72, numerosos amigos do senador Azeredo, para tratarem da recepção que lhe deverá ser feita, por occasião do seu proximo regresso da Europa.

Foi acclamada a seguinte commissão: senadores Pinheiro Machado, Arthur Lemos e Ferreira Chaves, deputados Nicanor Nascimento, Raymundo de Miranda, Torquato Moreira, Penido Filho e Generoso Ponce, intendentes Malcher Bacellar e Fonseca Telles, Dr. Paulo de Frontin, Dr. Floriano de Brito, Dr. Raphael Pinheiro, Dr. João Maximiano de Figueiredo, Pelagio Borges Carneiro, Dr. Villela dos Santos, Renato de Castro, Dr. Luiz Quirino dos Santos, Ernesto Senna e Oscar de Carvalho Azevedo.

A commissão resolveu fazer ao eminente politico e jornalista festiva recepção e offerecer-lhe, logo depois do seu regresso, um grande baile no Club dos Diarios.

POLITICAGEM EM MINAS

III

Antes de passarmos adiante, na contradita ao libello da *Gazeta*, fique aqui registrada sua confissão—de que o Sr. Bueno Brandão não accumulou os cargos de senador federal e vice-presidente do Estado, ficando, portanto, desconjuntado e imprestavel o primeiro artigo do libello. E para que essa confissão não fosse plena e incondicional, como a dos peccadores contrictos, foi preciso que ella viesse envolta numas tantas chicanas que dêssem a illusão de uma réplica...

D'ahi dizer a *Gazeta* que o Sr. Bueno Brandão não accumulara os dois cargos, mas preferira o remunerado. Engeitou o proprio feto, procurando agora substituil-o por outro. E que substituição! O interessante orgão que ria que o Sr. senador Bueno Brandão, uma vez eleito vice-presidente de Minas, abandonasse a sua cadeira na representação nacional, onde estava prestando relevantes serviços ao paiz, e fosse para Minas entregar-se ao *far-niente* do honroso cargo estadual, cuja unica effectividade é a de eventualmente substituir, em sua vaga ou impedimentos, o presidente do Estado.

A opção não era discutivel para a *Gazeta*: impunha-se pelo cargo gratuito, ainda que ocioso. Impunha-se, comquanto o grande e dispendioso trabalho de uma eleição e o desfalque, durante a vaga, de um dos mais illustres membros do Senado. Impunha-se, ainda que em nova eleição o resignatario tivesse de ser reconduzido pelo eleitorado da sua terra. Seria uma *fita*, como agora se diz, e a *Gazeta*, que, a principio, articulara em tom solemne e monitorio uma accumulação de cargos, por interesse pecuniario, já se contentava agora com um espectaculoso gesto de abnegação inutil, tão espectaculoso como caro aos cofres e inconveniente á politica nacional!

Se o Sr. Bueno Brandão accumulasse os cargos era um crime, segundo o libello da *Gazeta*. Verificado que não accumulou, por não ter tomado posse do cargo de vice-presidente do Estado, commetteu tambem um crime, porque o cargo de senador é remunerado. O que a *Gazeta* queria é que o Sr. Bueno Brandão não fosse coisa nenhuma, sem [illegible] *placet* abnegado e desinteressadissimo.

Mas, passemos ao terceiro *item* do famoso libello, com que o orgão carioca pretende a condemnação do mais alto magistrado do Estado de Minas:

"O Sr. Bueno Brandão fez adiar, temendo as opposições dos municipios, as eleições municipaes e prorogou os mandatos das camaras municipaes, fazendo-as ficar até hoje, quando devia expirar a 31 de dezembro de 1910, segundo dispõe taxativamente a Constituição do Estado."

Escrevêmos na transcripção—*taxativamente*, na supposição de ser um erro typographico ou de revisão o *textificadamente* que se lê no texto que vamos apreciando.

Quem fez adiar as eleições municipaes de Minas, não foi o Sr. Bueno Brandão: foi o povo mineiro pelos seus representantes.

O presidente do Estado teve, na lei do Congresso que adoptou esta importante medida, a parte que lhe conferiu a Constituição, a da sancção, que lhe não podia recusar, por ser a resolução legislativa uma necessidade preliminar á realização da nova divisão administrativa, já muito tempo adiada e instantissimamente reclamada pelos orgãos mais legitimos do povo mineiro.

Fazer as eleições em novembro de 1910 e reformar a divisão do Estado logo em 1911, era implantar verdadeira balburdia no seio das populações mineiras. Municipios desmembrados uns, outros augmentados, não podiam satisfazer-se com o regimen creado pelas novas eleições e reclamariam outra, essencial para a vida economica e politica de cada um delles.

Não ignora a *Gazeta* que a Constituição mineira, votada em 1891 estatuiu que a divisão administrativa do Estado não podia ser alterada senão depois de dez annos. Esse periodo de tempo não é um simples capricho do legislador constituinte, mas baseia-se num calculo razoavel do lapso do tempo durante o qual se fariam necessarias as modificações nessa divisão. Esse periodo estava ha muito decorrido, e as previsões do legislador se haviam realizado por completo. Sem entrar na apreciação de cada uma das zonas, em que economica, estatistica e censitariamente se fazia palpitante a necessidade de uma alteração de divisas e de creação de novos municipios e districtos, basta considerar no grande numero de representações fundamentadas, que foram enviadas aos poderes legislativo e executivo, durante os ultimos annos, para não pôr mais em duvida a perfeita opportunidade, e mais do que esta—a urgencia de ser dotado o territorio mineiro de uma nova divisão administrativa.

Quem presidiu, em cada uma dessas localidades, ao exame dessas necessidades, foram os seus homens principaes, isto é, aquelles que por seus haveres, experiencia e luzes mais competentemente podiam resolver do melhor modo sobre esse assumpto.

Quem pedia ao Congresso e ao governo a decretação das novas divisas e das novas creações? Negociantes, capitalistas, industriaes, artistas, operarios, todos os orgaos economicos, todos os mandatarios mais legitimos das aspirações locaes. Estas representações não são productos da nossa fantasia: são documentos que em tempo foram presentes á commissão mixta do Congresso mineiro e constam do archivo do Senado e da Camara.

O Congresso não podia mais adiar tão urgentes, tão instantes necessidades, cuja somma produzia em todo o Estado um evidente mão estar e não poucos inconvenientes, não só para a administração local de cada um dos municipios, como para o governo do Estado, nas suas numerosas e continuas relações com aquelles.

Foi, portanto, uma reforma feita em cumprimento da Constituição e no momento em que mais era reclamada pelo povo.

Para realizal-a teve o Congresso necessidade de adiar as eleições municipaes e desse acto só advieram vantagens para os municipios antigos e para os novos.

Politicamente para o governo, ou antes para o partido que o apoia; foi essa reforma completamente indifferente; porque essa reforma affectou sem distincção localidades em que ora predominava o elemento governista, ora o opposicionista. E quando nos referimos aos elementos governistas e opposicionistas, só visamos os que se bateram na eleição de 1° de março, e não na de 7 do mesmo anno, na qual se apurou, em quasi todos os municipios do Estado, uma estrondosa maioria a favor do partido republicano mineiro.

Ahi tem a *Gazeta*. Quem adiou as eleições municipaes e fez a reforma administrativa do Estado, não foi o Sr. Bueno Brandão, mas o Congresso Legislativo de Minas, em cumprimento de disposição constitucional e acudindo a uma instante aspiração do povo mineiro.

Bem haja o Sr. Bueno Brandão, collaborando, na parte que lhe pertencia, pela realização dessa reforma, que, além da sua grande utilidade intrinseca, veiu documentar a evolução rapida em que tem vindo o Estado de Minas Geraes nestes vinte e um annos de Republica.

Fica assim respondido o terceiro *item* do famoso libello da *Gazeta*.

Os outros, para depois.

A' consideração da Camara foi apresentado pelo Sr. Rodolpho Paixão um projecto de lei autorizando o governo a restituir á Camara Municipal de Passos, no Estado de Minas, a importancia dos direitos alfandegarios pagos por intermedio dos Srs. Mello & Dovis, pelo material importado para a installação hydro-electrica na séde daquelle municipio.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Sá Freire e Gabriel Salgado, deputados Diogo Fortuna, Costa Rodrigues, Augusto Lima e Francisco Bressane, Drs. João Lago e Pacheco Leão.

Devem ser publicadas hoje as novas nomeações de supplentes do juiz federal substituto e ajudantes do procurador da Republica para os Estados do Maranhão, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas, Goyaz e Rio Grande do Sul.

Obteve tres mezes de licença o sub-bibliothecario da Bibliotheca Nacional Eduardo Vidal.

Foi fixado em 30 dias, a contar de 18 do corrente mez, o prazo para que o director da casa de saude Dr. Eiras recolha ao Thesouro a quota da fiscalização a que está obrigado por lei.

Em resposta a um officio do director da Faculdade de Direito do Recife, em que solicita autorização, a pedido da Prefeitura Municipal, da mesma cidade, para demolir as construcções existentes no terreno que circumda o edificio da referida faculdade, o Sr. ministro do interior declarou que se torna necessario informar se a área occupada pelas mesmas construcções se destina toda ás obras de ajardinamento em torno do edificio, continuando a pertencer ao patrimonio do estabelecimento.

O general Bellarmino de Mendonça despediu-se hontem do Sr. ministro do interior, por ter de partir para o Rio Grande do Sul.

Em companhia do Dr. Juliano Moreira, director do Hospicio Nacional de Alienados, o Sr. ministro do interior visitou hontem a colonia de alienados para o sexo feminino, no Engenho de Dentro, onde se acham installadas 270 mulheres. Breve serão feitas novas installações para que possam ahi ser internadas 500 enfermas.

Brevemente, o Sr. ministro do interior visitará a fazenda dos Affonsos, onde vai ser installada a colonia de alienados para o sexo masculino.

A QUESTÃO DO PACIFICO

O Sr. Correia Defreitas falou hontem na Camara sobre a situação politica das Republicas do Pacifico.

S. Ex. leu os *considerando* da seguinte indicação, que foi enviada á commissão de diplomacia:

"Indico que o Congresso, depois de approvada esta indicação, autorize o ministro das relações exteriores a, em nome do presidente da Republica, offerecer os seus bons officios para evitar a lucta entre o Chile e o Perú."

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem o seguinte telegramma do Sr. ministro da marinha:

"Chegámos bem, com boa viagem. Presidente da Republica satisfeito. Realizou-se ceremonia installação da pedra fundamental da Escola de Grumetes."

O commandante do 1° regimento de artilheria montada foi autorizado a emprestar á guarda nacional desta capital uma bateria de canhões para o corpo daquella milicia, que vai formar na parada de 15 de novembro.

O coronel Antonio Pinto de Almeida vai servir como chefe do serviço de engenharia do quartel-general da 9ª região militar, nesta capital.

O Sr. ministro da guerra, de accordo com o seu collega da pasta da agricultura, vai solicitar a dispensa dos officiaes que estão servindo neste ministerio, no serviço de protecção aos indios.

Esses officiaes serão substituidos por officiaes reformados, que perceberão o soldo de sua reforma pelo ministerio da guerra e as gratificações estipuladas pelo ministerio da agricultura.

O director geral dos telegraphos mandou addir á secção technica o engenheiro chefe do districto do Rio Grande do Sul, Dr. Ildefonso Fontoura.

O Sr. ministro da viação far-se-ha representar amanhã na inauguração do mausoléo do Sr. Manoel Lopes de Carvalho, por seu official de gabinete, Dr. H. Romaguera.

CARTAS PAULISTAS

S. PAULO, 25 de outubro.

Mal acabou para o governo paulista a desastrada fantasia do chefe de segurança publica, architectando uma conspiração de republicanos conservadores, que mostrasse ao paiz surprehendido as principaes figuras hermistas, em machinação diabolica com a força policial. O telegramma do Sr. Rodolpho Miranda ao *Jornal do Commercio* foi um punho de ferro que agarrou o Sr. Washington Luis pela gola do casaco, para apresental-o á curiosidade deste grande povo brazileiro, a quem talvez nunca foi dado assistir a tão empolgante espectaculo.

O silencio com que o *Estado de S. Paulo* recebeu o já celebre despacho telegraphico do illustre presidente do partido conservador paulista, um dia depois ao que agasalhámos com enthusiasmo, em suas columnas, a "varia" do *Jornal do Commercio*, produziu no povo paulista, principalmente entre os civilistas, uma impressão formidavel. Os amigos do governo de São Paulo estão estupefactos. Quanto aos republicanos conservadores mal sabem ainda do seu pasmo, para se entregarem ás delicias desse grande e inesperado triumpho, que lhes proporcionou o ex-ministro do governo da Republica. E anniquilando os desesperados chefes civilistas, o *São Paulo*, o orgão do partido conservador paulista, deu á publicidade uma serie de artigos, que foram outras tantas derrotas infligidas ao desmantelado partido adversario.

Não fosse a desastrada perversidade do Sr. Washington Luis e os amigos do marechal Hermes em S. Paulo jámais gozariam destes dias de verdadeiro triumpho que nos vai dando a decantada tentativa de sublevação da força policial.

Ruiu por terra, num fracasso tremendo, o ultimo prestigio do governo paulista— o prestigio que lhe emanava da soberba milicia estadoal, cuja massa e disciplina, tanto acariciavam as loucas esperanças de um punhado de paulistas—brazileiros degenerados, que sonhavam com a victoria da policia paulista sobre as bravas forças nacionaes.

Os soldados paulistas, não esquecidos de suas qualidades de brazileiros e palpitantes de amor pela Republica, repelliram com nobreza e energia a estulta pretensão do chefe da segurança publica, em fazer do mais bello pedaço de nossa patria uma terra estrangeira e inimiga.

Mas o gesto do Sr. Washington Luis não é um gesto de difficil explicação psychologica.

O pavor tem attitudes surprehendentes. O cobarde, ameaçado ou que se julga ameaçado de morte, ataca o inimigo, quando não chega ao paradoxo do suicidio.

O Sr. Washington Luis, como bem disse o grande ex-ministro do governo Nilo Peçanha, andava apavorado com a propria sombra. S. Ex. se viu surprehendido a dois passos do abysmo, em que pretendia lançar a Patria Brazileira, e comprehendeu, ainda em tempo, que seria elle, e não o governo brazileiro, o precipitado naquel barathro medonho?

Recuou, atemorizado, fugindo aos vivas com que a força policial, posta ao corrente do que planejava S. Ex., saudava o eminente chefe da Nação e o bravo exercito nacional. Agora, apavorado pela imminencia do desastre que lhe occultava a cegueira do seu odio ao marechal Hermes, e dando largas ao seu natural espirito de perversidade, o chefe de policia deste Estado tem um plano diabolico: architecta uma conspiração, procurando transformar em algozes os que deveriam ser victimas dos seus extremados sentimentos de anti-hermista.

De um golpe, esconderia aos olhos do civilismo paulista as francas manifestações do hermismo policial e apresentaria os amigos do marechal Hermes como um exercito de revolucionarios perigosos. Mas a bomba lhe estoura nas mãos. Hoje, ninguem duvida de que a milicia estadoal é quasi toda hermista, e todos sabem que S. Ex. teve o peior, o mais funesto de todos os medos—o dos que atacam quando se julgam atacados.

Conspirador que era S. Ex. contra o governo da Nação e amedrontado pela grandeza do crime que premeditava ha longo tempo, aponta as proprias victimas como conspiradores, obrigando os situacionistas de S. Paulo—os brutaes aggressores do marechal Hermes, a baterem á porta do aggredido "implorando socorro". Quando lhe perdoarão os civilistas tamanha humilhação?

Como Nero, nas ultimas noites de sua negregada existencia, acordava estertorante e a suar de tanto correr, por fugir aos fantasmas perseguidores, assim S. Ex., o chefe de policia de S. Paulo, arquejante e apavorado, tanto correu e tão desatinado, que foi cair aos pés do seu mais tetrico fantasma—o marechal Hermes!

Seguro e suspenso pela gola do casaco, o desastrado e rancoroso adversario do marechal Hermes não póde escapar ao punho de ferro que o sacode.

Esperneie e bufe S. Ex. Mas não grite muito—que vozes se levantarão para narrar ao povo brazileiro as habilidades dos contrabandistas conspiradores, na duplamente criminosa introducção dos armamentos de guerra.

MACIEL MONTEIRO.

O Sr. ministro da viação recebeu do presidente da Associação Commercial do Paraná o seguinte telegramma:

"Commercio luctando nova crise, altamente prejudicial. Mercadorias vindas do litoral, paradas na estação de Coritiba, em vagões, sem descarga, 8, 10, 15 e até 20 dias. Situação intoleravel. Rogo benefica intervenção V. Ex., certo dará urgentes providencias fazer cessar mais esse abuso da estrada."

O Sr. ministro recommendou ao director da repartição de fiscalização federal de estradas de ferro que tome as providencias necessarias.

Obteve 90 dias de licença, para tratamento de sua saude, o guarda-fio de 2ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, Julião Barbosa de Araujo.

O Sr. ministro da viação convidou o conselheiro Antonio Carneiro da Rocha, intendente da cidade da Bahia, para, juntamente com os Srs. commendadores Bernardo Martins Catharino, José Alves Ferreira, Antonio Soveral e coronel Francisco Amado Bahia, fazer parte da commissão encarregada de auxiliar o Dr. Oscar Trompowsky, engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto da Bahia, nas desapropriações e demolições para alargamento das ruas da cidade baixa daquella capital.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Heraclito Democrito de Mello e Eurico Epaminondas de Mello — Sim, até a data de sua idade maior;

D. Maria Adelaide da Silva Monteiro — Deferido;

Luiz de Alcantara Ramos — Apresente a justificação já exigida pelo despacho anterior;

Engenheiro Francisco Amyntas Baeta Neves — Não estando a declaração rubricada pelo chefe da repartição, como exige o regulamento do montepio, não póde a mesma ser averbada;

D. Deolinda Pinheiro Chrockatt de Sá — Apresente certidão, declarando a data em que o contribuinte foi inscripto no montepio e o pagamento das contribuições mensaes, no periodo de novembro de 1890 a fevereiro de 1891, na Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Vão ser entregues á Maternidade do Rio de Janeiro 3:680$, de beneficios da loteria da Candelaria, correspondentes ao anno de 1910, e 1:680$, do 1° semestre do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda autorizou José Antonio de Figueiredo, contribuinte do montepio civil, a recolher a respectiva contribuição mensalmente ao Thesouro Nacional, conforme pediu á directoria geral de contabilidade do ministerio da justiça e negocios interiores.

O Sr. ministro da fazenda recebeu hontem o seguinte telegramma do administrador da mesa de rendas do Acre:

"Dr. prefeito acaba de communicar-me horrivel incendio predio Prefeitura, que foi completamente destruido, propagando-se cadeia, correio, deposito material, casa capitão Fabricci e destruindo completamente todo archivo, salvando-se saldos e dinheiros publicos, que se achavam casa residencia prefeito.

Se bem que ainda nada averiguado, parece obra mão criminosa.

Prefeito ordenou rigoroso inquerito."

O Sr. ministro da fazenda declarou ao delegado fiscal de S. Paulo que, a vista das informações prestadas, resolveu mandar archivar a representação que lhe dirigiu o Dr. Domingos Jaguaribe, com relação á demora na solução dos processos de aforamento de terrenos de marinhas, que agora são devolvidos para que lhes seja dado prompto andamento.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo nomeando João de Oliveira Machado, para exercer, interinamente o logar de agente fiscal dos impostos do consumo da 14ª circumscripção desse Estado.

O Sr. ministro da fazenda, attendendo a que o Tribunal de Contas julgou boas as contas do ex-escrivão da collectoria federal em Paraty, Estado do Rio, ordenou lhe fosse restituida a sua fiança, depositada no Thesouro Nacional, no valor de réis 1:900$000.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio de aposentadoria a Julio Leopoldino Ramalho, chefe de secção da Alfandega de Maceió.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar a fé de officio pedida pelo ex-guarda da Alfandega do Pará, Sergio Ornellas Ferreira.

A' inspectoria de seguros communicou o delegado regional em S. Paulo ter a Sociedade Auxilio das Familias, de Piracicaba, recolhido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional, em S. Paulo, o deposito de réis 16:000$, em apolices federaes, importancia das reservas constituidas pelo ultimo balanço.

Pela directoria da despeza publica foram concedidos hontem os seguintes creditos:

De 20:000$, á delegacia fiscal em S. Paulo, para pagamento de subvenção ao Instituto Pasteur do dito Estado, e de 10:000$, á delegacia no Rio Grande do Sul, idem, idem, ao Instituto Pasteur de Porto Alegre.

O Thesouro Nacional recebeu em caução 14:500$, depositados por Domingues da Silva, correspondentes a 10 o|o de capital para a installação legal de uma sociedade anonyma, e pagou 400$, de juros vencidos de apolices do emprestimo de 1903.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 151:185$, e recebeu da Casa da Moeda 48:375$, em papel trocado por moedas de prata.

Obteve 90 dias de licença, para tratamento de sua saude, em prorogação da em cujo gozo se acha, o operario da Imprensa Nacional Firmino José de Mello.

O Sr. ministro da fazenda mandou apostillar a reversão das pensões de meio soldo e montepio de D. Cecilia da Motta Leite de Araujo, viuva do 1° tenente da armada Miguel José Leite de Araujo, para seus filhos Miguel, menor, e D. Cecilia de Araujo Lyra.

Pelos ultimos fornecimentos á directoria geral dos correios, vai o Thesouro pagar 4:425$738 aos diversos fornecedores.

O Sr. ministro da fazenda mandou passar o titulo declaratorio das pensões de meio soldo e montepio que competem a D. Maria Dutra de Pedro Vasco, viuva do capitão pharmaceutico reformado do exercito Francisco Pedro Vasco.

O Sr. ministro da fazenda mandou chamar a attenção do agente fiscal dos impostos de consumo desta capital, em commissão de inspecção em Sergipe, Eugenio Agostini, para o decrescimento verificado na arrecadação das rendas federaes a cargo das respectivas collectorias nesse Estado.

Foram concedidos seis mezes de licença ao collector das rendas federaes em Paracatú, Minas Geraes, Alyrio Carneiro, para tratamento de sua saude, ficando substituindo-o o seu agente auxiliar Gustavo Laboisiere.

Foi mandado lavrar a portaria concedendo um anno de licença, para tratamento de sua saude, onde lhe convier, ao thesoureiro da Imprensa Nacional, Dr. Joaquim Nogueira Paranaguá, conforme resolução do Congresso Legislativo.

O Sr. ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal do Espirito Santo, designando o 2° escripturario dessa delegacia Alberto de Azevedo para inspeccionar as collectorias das rendas federaes de Santa Thereza e Santa Leopoldina.

O deputado Homero Baptista conferenciou hontem com o Sr. ministro da fazenda sobre o orçamento da receita, tendo assistido á conferencia o deputado Ribeiro Junqueira, presidente da commissão de finanças da Camara.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para o material importado com destino ás obras do saneamento da baixada do Rio de Janeiro.

O ministerio da fazenda permittiu o despacho livre de direitos para tres caixas contendo estampilhas estadoaes importadas pelo governo de Alagoas. O despacho deverá ter logar na Alfandega de Maceió.

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir á firma David Nelli & C., de Jaboticabal, em S. Paulo, a quantia de 1:000$, em que foi indevidamente multada.

Por fornecimentos ao departamento da guerra, vai o Thesouro pagar 546:952$296, aos diversos fornecedores.

Pela 2ª prestação devida á firma Martins & C., para execução de obras no posto zootechnico federal em Pinheiro, vai o Thesouro pagar 40:600$, de accordo com o contrato estabelecido.

Em aviso de hontem datado, o Sr. ministro da fazenda scientificou o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Ceará de que estava approvada a sua resolução de mandar os fiscaes de consumo inspeccionarem os clubs de sorteio para venda de artigos commerciaes, porque para o Ceará ainda não foram nomeados os fiscaes de clubs.

Fica desse modo confirmada a noticia que publicámos a respeito.

O general Bellarmino de Mendonça, acompanhado de officiaes do seu estado-maior, esteve hontem no ministerio da fazenda e despediu-se do Dr. Francisco Salles, por ter em breve de deixar esta capital.

O Sr. ministro da fazenda autorizou o despacho livre de direitos para o material que o governo de S. Paulo importou, com destino ás escolas publicas. Tal concessão fez S. Ex. porque as fabricas existentes na capital paulista não se poderiam incumbir do fabrico, por ser muito grande a encommenda feita pelo governo do Estado.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os senadores Coelho e Campos, Leopoldo de Bulhões e Pires Ferreira, deputados Ribeiro Junqueira, Lobo Jurumenha, Homero Baptista, Anthero Botelho, Francisco Bressane, Augusto de Lima e José Bonifacio, e os Srs. Abel Waldeck, José Coutinho, Dr. Arthur Teixeira, Sá Brito, Dr. Armenio Jouvin e Dr. Pereira Junior.

Reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, no largo da Carioca n. 18, a commissão de artistas brazileiros, que vão levar a effeito uma manifestação ao Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior.

MOVIMENTO DA PROPRIEDADE

Adquiriram immoveis:

Dr. Antonio de Azevedo, uma avenida á rua Araujo Lima n. 129, por 20:000$; Henrique de Rody Correia, terreno, lote n. 2, á travessa Conde de Bomfim n. 61, pela quantia de 4:000$; Oscar de Almeida Gama, terreno á rua Uruguay, lote n. 44, por 8:300$; Virginia Rosa da Silva, predio á rua Dr. Dias Ferreira n. 77, por 6:000$; Bernardo Pires Velloso Sobrinho, predio á rua Pereira Nunes n. 37 A, por 7:750$; Manoel Joaquim Correia da Costa, predio á rua Sant'Anna n. 145, por 3:300$; Gaspar Augusto de Figueiredo, predio e terreno á rua Conde de Leopoldina n. 120, por 7:000$; José Antonio de Souza, predio e terreno á rua Gomes Carvalho n. 100, por 5:500$; Antonio Mendes Campos, predio á rua Senador Vergueiro n. 87, por 80:000$; D. Paulina Persina Palha, predios á rua Itapirú n. 66 e á rua Chaves Faria n. 46, por 7:500$000.

OS OPERARIOS DA UNIÃO

NO SENADO

Substitutivo do Sr. João Luiz Alves

No Senado agitou-se hontem um problema de alto interesse social.

Havendo ali mais de um dos seus membros que desde muito vêm se dedicando a estudos especiaes, tendentes a dar melhor solução ás questões de maior interesse, e figurando em ordem do dia a proposição da Camara, em que se trata de incorporar os operarios e jornaleiros de todas as officinas e repartições da União ao quadro dos funccionarios publicos, foi aproveitado o ensejo para mais uma vez testemunhar aos cidadãos que descrêem dos labores dos nossos legisladores, que, embora ás caladas, esses assumptos vão sendo estudados, surgindo na occasião opportuna.

E, foi, certamente, o que provou hontem o Sr. João Luiz Alves, justificando o substitutivo que abaixo publicamos e compromettendo-se a apresentar em outra opportunidade um projecto que vise melhorar as condições dos operarios industriaes e agricolas. S. Ex., desde o tempo em que illustrou os debates da outra casa do Congresso, varias vezes mostrou o empenho que tem em resolver questões que dizem respeito ao operariado. Relatou sempre com o maximo cuidado os projectos que visavam amparar esses cooperadores do progresso, mas sempre algum imprevisto de occasião forçava a adiar o seu andamento.

Eis que chega á Camara aita uma dessas proposições, e S. Ex. confirma os seus antecedentes no assumpto. Assim é que, annunciada a discussão da materia, o Sr. João Luiz Alves pede a palavra para justificar um substitutivo, começando por dizer que lhe parece que á vista da declaração do Sr. presidente, se fosse agora encerrada a discussão da proposição, seria ella submettida a votos.

Entretanto, como tenha algumas divergencias em relação a disposições nella contidas, formulou um substitutivo que vai enviar á mesa, reservando-se para, em occasião opportuna, quer perante a commissão de finanças, quer perante o Senado, defender as idéas pelas quaes vem se batendo ha muito tempo e que se prendem directamente a este problema.

E' positivamente contrario ao desapparecimento dessa distincção de direito administrativo entre funccionarios e operarios, já por motivos de ordem administrativa, já em defesa dos proprios interesses do operariado.

Por motivos de ordem administrativa, porque, transformado o operario em funccionario publico, será exigido delle, em primeiro logar, como preserve a Constituição, a prestação de compromisso. Seria dar-lhes regalias e seguranças incompativeis com os serviços que lhes são commettidos; seria negar ao estrangeiro o direito de ser operario da União, porque, pelo modo de ver do orador, só póde ser funccionario publico cidadão brazileiro.

Por motivos de interesse do proprio operariado, porque seria negar-lhe diante da nossa legislação um dos direitos que, quer o nosso codigo penal, quer a legislação de todos os povos cultos, asseguram hoje, ao operariado collocado diante do patrão, seja este o industrial, ou seja o Estado — o direito de greve.

O operario tem o direito de greve, mesmo contra o Estado; o funccionario publico não tem esse direito, pelo menos na nossa legislação. O operario em greve não póde ser punido, se ella é pacifica; o funccionario publico, pelo facto de greve é immediatamente demittido e sujeito a processo de responsabilidade. Deste modo a incorporação que se pretende fazer, longe de favorecer o operariado, vem prejudical-o, restringindo uma das melhores e maiores garantias da collectividade na defesa do seu direito.

Respondendo a um aparte do Sr. Lauro Müller, pondera que com isto não quer dizer que se desconheça o dever do Estado de velar pelo operariado, quer este seja official, industrial ou agricola. Declara mais que o aparte do honrado senador por Santa Catharina força-o a considerações que, não tinha intenção de fazer neste momento.

O poder publico brazileiro, diz o orador, só tem cogitado do operario official, esquecendo o operariado industrial e agricola.

O substitutivo que vai apresentar demonstra que o orador se preoccupa com a sorte do operariado da União e procura resolver o problema de accordo com os interesses do Thesouro, com os interesses do operariado e com os principios do direito administrativo que nos rege.

Assim, as considerações que vai fazer não significam animosidade; ao contrario, significam um appello á cogitação do poder publico, não, para a solução do problema do operariado da União, mas do operariado em geral.

Diz que, quando ali se fala de operario, parece que se trata daquelles que nas grandes cidades vivem do seu salario, salario bastante remunerador, vivendo com certo conforto de vida moderna, esquecendo-nos da existencia de um operariado que se conta por milhões de brazileiros, trabalhando durante 12 horas, com a diaria miseravel de 1$ e 1$500, para sustentar a familia e manter-se, sem nenhuma compensação das que uma grande cidade póde proporcionar.

O Sr. Francisco Glycerio em aparte diz que o Congresso já votou uma lei salutar em relação aos operarios agricolas.

O orador, continuando, declara que conhece a lei, mas pergunta, quaes são os seus effeitos praticos, quando um desgraçado que tem 15$, 20$ ou 40$ para receber do patrão, precisa pagar advogado, para defender seus direitos contra patrão poderoso?

Respondendo a um aparte do Sr. Glycerio, declara que não contesta que os salarios sejam pontualmente pagos, conhece a organização da lavoura de S. Paulo, em grande parte, e sabe que são pagos.

Aparteado pelos Srs. Ellis, Glycerio e Coelho e Campos, o orador responde dizendo que se soubesse que as suas considerações provocariam tantos apartes, teria trazido a estatistica do que é o salario do trabalhador rural nos Estados que não são caféeiros. Poderia provar que, falando em 1$500 por dia, estabelecia uma média optimista.

Não contesta que os salarios sejam pagos pontualmente. O que disse é que até hoje não estão definidas as relações de ordem economica entre as vantagens do operario urbano e as do operario agricola.

O seu intuito é collaborar com sinceridade no projecto, obtendo medidas que possam satisfazer o operariado da União, sem os grandes onus e os graves defeitos do projecto primitivo. Queria provar que o seu substitutivo se baseia mesmo em dados fornecidos pelo Circulo dos Operarios da União e, apresentando-o, desejava apenas chamar a attenção do Senado para outro problema que não podia ficar adiado, porque tão santos e tão sagrados são os direitos daquelles que trabalham para os poderes publicos, como os daquelles que despendem suas energias para particulares.

Aparteado pelo Sr. Glycerio, o orador torna a explicar o que pensa a respeito da lei votada pelo Congresso, em relação aos operarios agricolas.

Occupando a tribuna, só quiz chamar a attenção do Senado para o resto do problema. Quiz demonstrar que se occupa vivamente desta materia e que, se Deus lhe der vida e o eleitorado o honrar de novo com o mandato naquella ou na outra casa do Congresso, ha de procurar, por meio de um projecto de lei, resolver o assumpto, regulamentando todas as relações de locação de serviços agricola, industrial ou de ordem publica com as suas consequencias logicas em favor do patrão e do operario.

Voltando ao Congresso, procurará resolver o problema com a isenção de espirito que ninguem lhe póde negar, uma vez que tem sido, por desgraça sua, victima das maiores injustiças e aggressões, a proposito do proteccionismo, por ter sido defensor da doutrina economica, que tem por fim a defesa do trabalho nacional.

Nesta questão tem sido um batalhador indefesso, mas as idéas que tem defendido não foram ainda convertidas em lei, embora fosse o orador o autor das tarifas votadas em 1903, que trouxeram como consequencia a carestia da vida.

O orador passa a ler o substitutivo, que manda á mesa, sendo apoiado pelo Senado.

E' este o substitutivo:

"Art. 1°. O governo organizará quadros fixos dos operarios das officinas e repartições da União, nos quaes serão aproveitados os operarios e jornaleiros que façam actualmente parte dos quadros provisorios, ordinarios e extraordinarios das referidas officinas e repartições.

§ 1°. As vagas que se verificarem nos quadros fixos assim organizados, serão de preferencia preenchidas pelos operarios extranumerarios, excedentes dos actuaes quadros provisorios.

§ 2°. Não havendo operarios excedentes dos quadros, as vagas serão preenchidas por promoção dos aprendizes.

Art. 2°. As diarias dos operarios serão pagas por mez corrido, constituindo a terça parte gratificação "pro labore".

Art. 3°. Aos operarios e jornaleiros poderão ser concedidas, até o maximo de tres mezes, em cada anno, licenças para tratamento de saude, com dois terços das respectivas diarias.

Art. 4°. Ao operario que for victima de accidente de seu trabalho, será fornecido pelo governo o tratamento medico e pharmaceutico. No caso de morte, por accidente de seu trabalho, o enterro d o operario será feito á custa da União.

Art. 5°. Fica creada a Caixa de Pensões dos Operarios da União, que será regulamentada e dirigida pelo governo.

§ 1°. A entrada para essa caixa é facultativa e as pensões só serão pagas aos operarios nella inscriptos ou a suas familias, desde que já tenham pago a joia e feito a contribuição correspondente a seis mezes.

§ 2°. As pensões serão concedidas:

a) ao operario que se invalidar por molestia, accidente ou velhice;

b) á mulher, filhas solteiras e filhos menores do operario morto.

§ 3°. As pensões serão proporcionadas ao tempo de effectivo serviço do operario, de accordo com o regulamento que for expedido.

§ 4°. A Caixa de Pensões se constituirá:

a) pela joia, que será de 20$ para todos, e que poderá ser paga de uma só vez ou por partes;

b) pela contribuição mensal de duas diarias de cada operario inscripto;

c) pelas multas impostas nos operarios e pelas diarias que estes, por qualquer motivo, deixarem de receber;

d) por quaesquer doações que forem feitas á caixa.

Art. 6°. O operario que contar mais de 15 annos de trabalho não poderá ser despedido, sem processo administrativo.

Art. 7°. Revogam-se as disposições em contrario."

Em seguida, occupa a tribuna o Sr. Glycerio que começa pedindo que o presidente o informasse se já tinham chegado as informações pedidas ao governo pela commissão de finanças.

A' resposta negativa do presidente, declara o orador que não concorda com o Sr. João Luiz Alves, quando affirma que tem sido dispensada mais protecção pelos legisladores a favor dos operarios das capitaes e das cidades que em beneficio dos operarios agricolas.

Refere-se, então, ás alterações feitas pelo Congresso no regimen hypothecario para instituir o privilegio em favor dos saldos dos devedores das colonias agricolas. Acha S. Ex. que essa medida é liberal e essencial á vida do colono.

Considera restricta a competencia do legislador em relação ao operario industrial das cidades e capitaes.

Acha mais simples a proposição da Camara, que protege os que trabalham nas officinas da União.

Respondendo a um aparte do Sr. João Luiz Alves, diz o orador que o que combate é o privilegio que se quer dar a uns tantos individuos, excluindo os operarios de um favor constitucional.

O Congresso tem o poder constitucional e o dever politico de estabelecer regras para a boa administração publica, entre as quaes figuram as que tratam da admissão de funccionarios, da sua dispensa ou permanencia no serviço publico.

Mas, o mesmo não acontece em relação ao operario industrial, pois neste ponto a acção do Congresso é restricta, porque não póde estabelecer condições para sua admissão ou retirada das officinas.

Acha que, reconhecida a competencia do Congresso neste ponto, os principios dahi decorrentes devem fazer parte de outro projecto.

Não sabe se a mesa poderá receber o substitutivo do Sr. João Luiz Alves, á vista da sua complexidade.

Acha que esse substitutivo vem embaraçar a marcha do projecto.

Termina dizendo que seu intuito unico é chamar a attenção dos poderes publicos para essa questão, que entende com direitos inauferiveis e com a ordem publica do nosso como de todos os paizes civilizados."

Para responder ao Sr. Glycerio, falou de novo o Sr. João Luiz Alves, que se referiu ao seu substitutivo commentando-o e analysando-o.

Não fez mais que estender ao Estado o que já é aceito em direito privado.

O seu substitutivo, na opinião do seu digno collega, só podia protelar e adiar.

Portanto, para que não paire no espirito de S. S. nem nas classes interessadas a menor suspeita, o orador pede á mesa consulte o Senado se consente na retirada do substitutivo que apresentou.

O Sr. Quintino acha até certo ponto discutivel que o orador retire o substitutivo, visto que, por effeito de sua apresentação, desde que termine a discussão, elle deve ser enviado ás respectivas commissões. Além disso, não havendo numero no recinto, não se póde proceder á votação que o Sr. João Luiz requer, ficando, portanto, prejudicado o seu requerimento. Por isso, ficou suspensa a discussão do projecto, sendo o substitutivo enviado á commissão de finanças.

O director da receita publica autorizou a Casa da Moeda a fazer o supprimento de 5:000$, em estampilhas do sello adhesivo e outros, pedido pelo collector federal em Campos, para sua collectoria

POLITICA DE PERNAMBUCO

Discussão na Camara

Hontem, na Camara discutiram a politica de Pernambuco, os Srs. José Bezerra, Esmeraldino Bandeira, e Simões Barbosa, sendo que o primeiro falou duas vezes.

No primeiro discurso começa o Sr. José Bezerra declarando que ia narrar os factos taes como se passam em seu Estado.

A viagem do Sr. Dantas Barreto, disse S. Ex., não teve intuitos revolucionarios.

Longe disso, essa viagem foi uma apotheose constante.

E para confirmar as suas asserções, S. Ex. leu a descripção da chegada do ex-ministro da guerra, ao Recife.

Acredita que o Sr. Estacio Coimbra deseje que corra o pleito com a mais ampla liberdade; julga, porém, que os amigos de S. Ex. pensem de modo contrario.

A intervenção federal não se dará, affirmou S. Ex.; tampouco obterá mais de vinte mil votos, o conselheiro Rosa e Silva. Todo o povo pernambucano deseja e está certo da victoria do general Dantas Barreto.

Concluiu S. Ex. dizendo esperar que o Sr. Rosa e Silva prestasse o seu apoio em prol de paz do Estado de Pernambuco; ao contrario, S. Ex. só subirá as escadas do palacio do governo passando por cima do sangue de seus concidadãos.

O discurso do deputado pernambucano esteve muito frio; não foi apoiado por ninguem e deixou em todos má impressão, apesar de ter sido annunciado com uma antecedencia de tres dias.

Terminado o discurso do Sr. José Bezerra, falou o Sr. Esmeraldino Bandeira, respondendo.

S. Ex. negou que a policia de Pernambuco tenha sido a instigadora dos desordens que ensanguentaram mais de uma vez o Recife e outras cidades do interior. Todos os jornaes constatam que é da opposição, nos "meetings", promovidos por desordeiros conhecidos, que têm partido as provocações, os insultos. Ella é, pois, a responsavel pelo sangue derramado.

A situação dominante no Estado que representa só tem interesse na manutenção da ordem publica. O partido que obedece á orientação do eminente senador Rosa e Silva, cohezo e forte, tem dado ao paiz um admiravel exemplo de tolerancia, de cultura civica; não houve ainda um homem de responsabilidade politica que tivesse traido os seus compromissos.

Só deseja o triumpho nas urnas livres. O Sr. Rosa e Silva tem tido como preoccupação maxima na sua carreira politica a pureza democratica, pela verdade do voto. E não seria agora que o benemerito autor da lei eleitoral esqueceria os seus deveres, as suas tradições de tolerancia e de liberalismo.

Affirma que a victoria do Sr. Rosa e Silva é indiscutivel; pelos documentos que possue calcula uma superioridade de 30.000 votos sobre o candidato opposto.

A opposição contava talvez com a intervenção do marechal Hermes da Fonseca. Seria desconhecer o caracter do illustre chefe do Estado, que no tempo da sua propria candidatura, quando as paixões agitavam o paiz, era o primeiro a conter os seus amigos, suppol-o capaz de ferir a autonomia de qualquer Estado, intervindo em favor deste ou daquelle candidato.

E a prova desta alta comprehensão de seus deveres de republicano e de chefe do Estado, está na attitude dignissima do illustre general Carlos Pinto, que honra o glorioso exercito nacional, mantendo-se em completa imparcialidade no fervor das paixões que dividem Pernambuco, irmanado com o digno governador do Estado, o Dr. Estacio Coimbra, no mesmo desejo de que a ordem publica não seja alterada. O Sr. Rosa e Silva vencerá nas urnas, no pleito liberrimo, que saberá dignificar o brio e a cultura do povo pernambucano.

S. Ex. foi muito felicitado pelo seu discurso, sendo apoiado geralmente, sobretudo quando se referiu á vida politica do illustre senador Rosa e Silva.

Depois do discurso do Sr. Esmeraldino Bandeira, falou o Sr. Simões Barbosa, que fez a sua estréa na tribuna parlamentar.

O discurso de S. Ex. foi curto e fraco, tendo o deputado pernambucano declarado logo no começo que ia falar sem estar preparado para isto.

Depois de S. Ex. voltou á tribuna o Sr. José Bezerra, que leu topicos de jornaes pernambucanos, para demonstrar que quem age impatrioticamente em Pernambuco, procurando subverter a ordem publica, é o governo estadoal, que por intermedio da força publica provoca o povo á revolução.

CONSELHO MUICNIPAL

A' sessão de hontem compareceram onze intendentes.

No expediente, após a leitura de um requerimento do Dr. Torres Cotrim, pedindo aposentadoria no logar de director de hygiene municipal, foram approvadas as redacções finaes dos seguintes projectos, deste anno:

N. 24 B, que regula a concessão de licença para o funccionamento das casas commerciaes e dá outras providencias.

N. 47, que autoriza o prefeito a conceder ao engenheiro auxiliar da directoria geral de obras e viação, Sebastião Machado da Costa, um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação.

Depois do Sr. Rodrigues Alves falar sobre o fallecimento do Dr. Cardoso de Castro, levantou-se a sessão.

Conforme antecipámos, foi indeferido pelo Sr. ministro da fazenda o requerimento em que Cyrillo Dias Maciel solicitava seis mezes de licença para tratar dos seus interesses.

S. Ex. indeferiu o pedido porque o requerente é apenas encarregado das rendas federaes em Santo Antonio do Monte, em Minas.

Ao delegado fiscal naquelle Estado o Sr. ministro declarou que se o mesmo encarregado obtiver licença na qualidade de collector estadoal, da sua substituição ficará incumbido perante as rendas federaes quem fôr nomeado pelo governo estadoal, que deverá ser pessoa idonea.

O Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, deixa hoje o exercicio desse cargo, desincompatibilizando-se para disputar em janeiro vindouro uma cadeira de deputado pelo 3° districto fluminense.

O successor do illustre fluminense ainda não foi escolhido ou, pelo menos, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado, ainda não havia communicado aos seus amigos politicos, até ante-hontem pela manhã, qual fôra a sua escolha — o que não impediu que os nomes dos deputados estadoaes Buarque de Nazareth e Domingos Mariano fossem apontados com muita insistencia.

O Thesouro Nacional, julgando o processo em que a Alfandega desta capital trata da concurrencia publica mandada abrir para o fornecimento de estantes ao seu archivo, encontrou varios pontos em duvida, exigindo da respectiva inspectoria esclarecimentos a respeito.

Concertos.

D. Julieta Alegria, a distincta *virtuose* e professora, de cujo talento artistico os serões e festas do Rio de Janeiro conservam grata recordação, annuncia-nos um concerto seu para o dia 4 do mez proximo, ás 9 horas da noite.

E' facil de ver que deliciosa será essa festa de arte, cuja organizadora lhe dá, ella só, o triplice contingente do canto, do piano e do violino. Auxiliada por valiosos elementos do nosso meio musical, a brilhante musicista vai proporcionar á sociedade carioca uma das melhores *seratas* desta temporada.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio, realizar-se-ha a 11 de novembro proximo, uma festa de arte, que, de certo, alcançará grande exito.

Organizada pelo talentoso violoncellista Eurico Costa e pela conhecida pianista Roseta Cerbino e tendo ainda o valioso concurso da admiravel violinista Paulina d'Ambrosio e da Exma. Sra. D. Mariana de Souza, essa festa, que obedecerá a um bem organizado programma, despertará, estamos certos, grande interesse na nossa sociedade.

Um grupo de cavalheiros da nossa sociedade promove para amanhã, ás 3 horas, um concerto vocal e instrumental em beneficio das victimas das inundações no Estado de Santa Catharina.

Este concerto, que se realizará no theatro Municipal, tem o apoio do general Bento Ribeiro e patrocinio do Dr. Lauro Müller.

Tomam parte na sua execução os artistas:

Sra. Roxy King Shaw, Sr. Hermann Sanses, o notavel pianista Sr. Charley Lachmund, o conhecido professor violoncellista Sr. M. B. Niederberger e a Sociedade Musical Allemã do Rio de Janeiro

No salão do *Jornal do Commercio*, realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, um grande concerto organizado por discipulos e amigos do applaudido violoncellista H. Villa-Lobos.

O programma dessa festa, que promette revestir-se de grande brilho, é o seguinte:

Primeira parte—I. trio, piano, violino e violoncello, professores Luiz Amabile, Humberto Milano e Villa Lobos; II. *Galathée*, "air de Pygmalion", canto, professores Levy Costa e Jayme Prazeres; III. *a)* Rubinstein, *Melodia*; *b)* George Papin, *Prelude*, violoncellos, professores Villa-Lobos e Figueras; IV. H. Giordano, *Andréa Chernier*, "racconto de Maddalena", D. Lydia de Albuquerque Salgado e professor Figueras; V. Massenet, *Sous les fileuls*, duo de clarineto e violoncello com acompanhamento de grande orgão, professores Meccarelli, Alfredo Gomes e Arnaud Gouveia.

Segunda parte—I. E. Lalo, concerto em ré mineur, *Intermezzo*, violoncello, professores A. Gomes e Figueras; II. C. Gomes—*Condor*, monologo Odaléa, D. Lydya Salgado e Figueras; III. *a)* Francisco Braga, *Air de ballet*; *b)* Sarazate, *Zapateado*, violino, professores Humberto Milano e Figueras; IV. Mozart, *D. Giovanni* "La ci darem la mono", dueto para canto, D. Lydia Salgado e Levy Costa, acompanhado por Figueras.

Conferencias.

No salão da Sociedade de Geographia, á Avenida Central n. 15, o Dr. Candido de Mello Leitão realiza hoje, ás 4 horas, uma conferencia sobre o thema *O medico em sociedade*.

No dia 5 de novembro proximo, o ex-deputado italiano barão Andréa Guglielmini realiza, no theatro Maison Moderne, a sua noticiada conferencia sobre o thema *L'unità italiana nel suo primo cinquantenario* — 1861 a 1911.

Espectaculos.

Surpresas do celibato é o titulo de uma engraçada comedia, escolhida pelo Club Fluminense para a sua récita deste mez.

E' uma *pochade*, mas com muita graça e sem scenas mal arranjadas ou absurdas; ao contrario, a acção desenvolve-se naturalmente e as situações comicas succedem-se sem interrupção.

O segundo acto, sobretudo, é fertil em *qui-pro-quós*.

O enredo da comedia é simples.

Barnabé de Caparica, agiota e velho solteirão, vai a um espectaculo em S. Carlos e volta para casa satisfeito com a musica que ouviu e antegozando a bella noite que vai passar ao calor de uma excellente colcha que nàquelle dia comprara. Conversa com a criada e com um vizinho pintor, a quem appellida "Miguel Angelo", e, depois de os despedir, vai deitar-se. Mas, oh! decepção! na sua cama, sobre a sua colcha, está deitada... uma criança de mâma. Quem ali a collocou? Ninguem o sabe, nem a propria criada, que estivera a dormir até o patrão chegar do theatro.

Começa, então a *odysséa* do pobre celibatario. Quer descobrir quem é o pai do pequeno e, sem tardar, mette mãos á obra. Encontra diversos... no seu entender; primeiro, é o vizinho pintor; depois, é um outro vizinho, negociante, a cuja casa elle vai e onde tambem desconfia de uma visita que nessa casa se acha; julga tambem descobrir na mulher do negociante a mãi do pequeno e, por ultimo, convence-se ser elle proprio o pai da criança, illusão de que o vem tirar seu sobrinho Leonardo, que é, afinal de contas, o verdadeiro pai.

São tres actos verdadeiramente hilariantes, que apresentam apenas o inconveniente de serem defendidos por um unico personagem: o celibatario, que se torna, por isso, um papel extenuante.

Esse papel, porém, esteve a cargo do Sr. Alvares Vianna, que conhece o segredo da eterna juventude e que inquestionavelmente encarnou o typo idéado pelos autores.

Desde o primeiro acto o Sr. Vianna, com toda a sua viveza, empolgou a platéa e d'ahi em diante portou-se de fórma a absorver-lhe por completo a attenção. Não podemos destacar scenas, em todas ellas o distincto e *velho amador-moço* portou-se com arte, não tendo sua representação altos e baixos e sendo o typo sustentado com igualdade.

O Sr. Ascanio Possas apresentou-se num galã e disse-o com correcção. O Sr. Possas é estudioso e disso dá constantes provas.

O Sr. Oswaldo Novaes, no Jacintho, não comprometteu a representação; mas, sem duvida, sempre apresentaria melhores trabalhos, se, tendo habilidade, como tem, fosse mais meticuloso, procurando o mais possivel dar uma individualidade diversa a cada personagem que representa.

O Sr. Cunha Junior foi um bom Julião.

O Sr. J. Ubirajara, no Leonardo, agradou-nos, o que não obsta a que ainda uma vez lhe aconselhemos a ser mais desembaraçado, aproveitando assim o seu invejavel physico.

D. Evangelina Cardoso fez bem a velha Bernarda, apresentando um excellente typo e salientando-se no 1º acto.

As senhoritas Dafné Pettinau e Dinah Rocha, em papeis de pouca responsabilidade, contribuiram, com a habilidade que possuem, para a harmonia da representação, contribuição essa tambem prestada por D. Esmeraldina Sá Rego.

A nota final dos programmas de sabbado annuncia para a proxima récita a representação da *Estrangeira*, a excellente comedia de Dumas Filho.

Decididamente o Sr. Alvares Vianna, director de scena, quer ganhar o *record* do bom gosto.

O Club Waldemar realiza hoje, em sua séde, á rua Francisco Muratori n. 27, a sua récita mensal com o seguinte programma:

Primeira parte — A comedia em tres actos, traducção e arranjo do amador O. Chagas Leite, *A filha da charuteira*.

Segunda parte—A peça em um acto, de Felice Cavalotti, *Cantico dei cantici*.

No intervalo do 1º para o 2º acto da comedia, o academico Sr. Porchat de Bellegard realizará uma palestra, discorrendo sobre o thema—*O feminismo*.

Manifestações.

Por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem o coronel Arthur de Toledo Dodsworth, encarregado do deposito geral da 3ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, alvo de uma significativa manifestação de sympathia, por parte de seus companheiros da officina telegraphica, gazistas, feitores do telegrapho, luz electrica e mais amigos.

Falou em nome do pessoal o Sr. Olavo Coelho, que, em breves phrases, offereceu ao coronel Dodsworth um delicado mimo, pedindo licença ao anniversariante para offerecer á sua Exma. esposa uma lembrança, em nome dos seus collegas.

O coronel Dodsworth agradeceu a manifestação de todos os seus amigos.

Passeios maritimos.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, parte do cáes Pharoux uma das barcas da Cantareira, para o costumado passeio maritimo, fazendo o percurso de 26 milhas pela vasta bahia, com desembarque na bella ilha de Paquetá.

Viajantes.

A bordo do paquete inglez *Araguaya*, chegará a esta capital, segunda-feira proxima, o Dr. J. P. da Graça Aranha, ministro do Brazil na Republica de Cuba, com sua Exma. familia.

A's 2 horas da tarde haverá lanchas no cáes Pharoux para os amigos de S. S., que quizerem cumprimental-o a bordo.

Em companhia de sua Exma. familia, acha-se nesta capital, vindo de S. Paulo, o Dr. Henrique Dumont, irmão do notavel aviador brazileiro Santos Dumont.

Tendo chegado hontem pelo trem de luxo, foi o illustre viajante recebido na *gare* da Central pelo Dr. Paulo de Frontin, director da estrada; coronel José Moniz e major Antonio Lopes, além de muitos outros amigos.

Parte hoje para Cambuquira o illustre Dr. Miguel Couto, que ali vai convalescer da molestia de que ha pouco foi accommettido.

De passagem para Manáos, acha-se nesta capital o tenente-coronel Francisco Castello Branco, ex-director chefe do *Correio do Estado*, periodico que se publica em Corumbá, Matto Grosso.

E' um vibrante jornalista, conhecido em todo o Estado.

Empossado o novo presidente Dr. Costa Marques, foi o illustre moço nomeado secretario da delegacia fiscal de Matto Grosso, em Manáos.

Pelo trem paulista chegaram hontem os Srs. capitão Dr. Octavio de Abreu e Silva e o 2º tenente Adolpho Nobrega da Silva Peixoto.

Como era esperado, chegou hontem a esta capital o Sr. Luiz Magalhães da Silveira, redactor-chefe do *Jornal de Alagoas*.

Em lancha especial foram a bordo do *Brazil* levar os cumprimentos de boas vindas ao distincto jornalista uma commissão do Centro Alagoano e outros amigos.

No cáes Pharoux, onde desembarcou, esperavam-no muitas outras pessoas de sua amisade.

Para Manáos e escalas, partiram hontem, a bordo do paquete *Brazil*, as seguintes pessoas:

Jorge Costa, Antonio M. Moraes, tenente Alvaro de Mello, Antonio João Correia, tenente Eugenio Mattes, tenente Djalma de Oliveira, major Alipio Gama, Dr. Argemiro Pinto, João N. de Freitas, Vidal Eduardo, Thereza Vidal, Alice Silveira e um filho, Bernardo S. Moraes, Dr. José S. de Queiroz, Antonio S. Mendes, capitão Paulo Albuquerque e familia, Dr. Dario Lima, Dr. Frederico Clark, Francisco de Assis Cavalcanti, M. C. Barbosa Silveira, Dr. Augusto Leopoldo, Epaminondas M. Menezes e senhora, Dr. Romulo Avellar, Frederico Ferreira, João N. da Silva, Alfredo Porto, Isabel Campos e familia, Alexandre Busmann, L. Silveira, tenente Arthur Lopes Rego e familia, Theodor Sterger, Esperidião Ferreira Monteiro, Juvenal J. Andrade e senhora, Julio Azevedo, Dr. Augusto Lacerda, Francisco A. Pinto e senhora, Gama Junior, Alfredo Correia, L. R. Reis, Dr. Henrique Bento Frequer e senhora, B. Rosa, Dr. Barreto Presguer e senhora, Dr. Marcos Leão Velloso e uma filha, tenente Otto Baptista, tenente Virgilio Gomes de Almeida, Oldemar Niemeyer, coronel Antonio B. do Prado, João Pedrosa, Rosa P. do Amaral, Dr. João Porto, Dr. Diniz do Valle, Aurea do Valle e Alvaro Barros.

No *Anna*, seguiram para o sul o general Gonzalo Moniz Telles e senhora, dona Josephina Mendes e uma filha e Eugenio Seflai.

No hotel Familiar Globo, hospedaram-se hontem os Srs. Carlos Honorio Bello, João Amorelli, Candido Vianna e familia, Agenor Lopes Causado, Joaquim Pinto de Miranda, Dr. Manoel N. Pampillon, Dr. Oderico Rodrigues de Albuquerque, Alvaro Santos, Antonio Machado e filho, Americo Pires e José Ribeiro Duarte e familia.

Hospedaram-se hontem na Pensão Nogueira os Srs. Antonio José Rodrigues, Antonio R. da Costa Carvalho, Astyanar de Azevedo Baeta, Adelino A. Baeta Neves, tenente Antonio P. Barbosa, Dario Pires, Antonio Soares, Virgilio Gomes de Almeida, Mme. Bertha Ross e tenente João A. Baptista.

Hospedaram-se hontem, no hotel Avenida, os Srs. Hans Hauker, Antonio Meirelles, Pedro de S. Magalhães, Israel Richard, Hormindo Silva, Agenor Canedo, Oswaldo J. Ferreira, John W. Richard, W. F. Woee, C. H. Ceiz e Jean Ardison E. Etein.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Honorio de Figueiredo, empregado no escriptorio da Fabrica de Tecidos Corcovado e presidente do Club de Regatas Jardinense.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Luiza Beltrão, irmã do capitão-tenente Almeida Beltrão.

Faz annos hoje o Sr. Ulysses de Oliveira Santos, inferior do exercito.

Faz annos hoje a interessante senhorita Herminia Lima, sobrinha do negociante desta praça Sr. Napoleão da Silva Lima.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Bertha Willis Coelho, nora do coronel Tertuliano Coelho, digno escrivão do 1º officio da 2ª vara de orphãos.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Olga Brandão, filha do Dr. Avellar Brandão, consultor juridico da Prefeitura e advogado do Centro Politico e Beneficente Dr. J. J. Seabra.

Completa hoje 50 annos de serviços militares o general Menna Barreto, ministro da guerra.

Esses 50 annos, que comprehendem crises difficeis de commoções sociaes, violentas muitas vezes, representam na vida do illustre general uma somma consideravel de energia e integridade em defesa da soberania nacional, e, esses serviços, na historia do Brazil, valem por um exemplo raro de força, coragem, intelligencia, pertinacia, disciplina e illustração.

O general Menna Barreto, que vem desde a monarchia galgando os degráos de sua carreira, e que na Republica chegou á culminancia, é um militar que honra ao seu paiz.

Na pasta em que exerce hoje a sua competencia, o Brazil muito tem ainda a esperar da sua dedicação e capacidade administrativa.

Completa hoje mais um anniversario natalicio a senhorita Aida Eulalia Martins, filha do Sr. Benedicto Martins Junior.

Casamentos.

Contratou casamento o Sr. Omar Machado Silva, distincto academico de pharmacia, com a senhorita Dinah Nobrega Guimarães, filha do Sr. Jorge Guimarães, funccionario das obras do porto.

Enfermos.

Apresenta sensiveis melhoras no seu estado de saude, ha poucos dias alterada, o coronel João Manoel da Costa, bibliothecario do departamento da guerra.

Enfermou em Nitheroy, onde reside, o Dr. Itabaiana de Oliveira, juiz dos feitos da fazenda nessa cidade.

Acha-se enfermo o Sr. Affonso Gonçalves da Cunha, official da igreja presbyteriana do Rio de Janeiro, empregado no commercio desta praça.

Acha-se enferma a veneranda condessa Wilson.

Quando, ante-hontem, o major da força policial Sr. Alfredo Teixeira Carneiro vinha em demanda de seu gabinete, depois de despachar, com o commandante coronel Miguel da Cunha Martins, o expediente do batalhão de que é fiscal, tropeçou em um dos degráos da escadaria que dá accesso á secretaria, resultando ficar contundido no quadril esquerdo.

Levado para o hospital daquella corporação, onde lhe foram prestados os primeiros curativos, recebeu ali muitas provas de carinho e de estima em que é tido pelo pessoal do corpo de saude.

Ao ter conhecimento desse facto lamentavel, o coronel Silva Pessoa, commandante da brigada, offereceu tudo o que se julgou necessario para que aquelle official fosse rodeado de todo o conforto.

O major Carneiro foi hontem conduzido para sua residencia, á rua Piauhy n. 93.

Entre as innumeras pessoas que foram visitar, no hospital, o enfermo, notámos: Coronel Pessoa, capitão Benoso, coronel Mello Reis, major Samuel Pertence, coroneis Cunha Martins, Odilio e Bacellar Benedicto de Araujo, Drs. Benassi, Goulart, Mirabeau, Frota e Gerson, capitães Santos, Silva Campos, Salles, Antonio Bacellar, Brazileiro, Anastacio e Maciel, major Dr. Molina, tenentes Heitor, Bandeira de Mello, Carlos Reis, Nogueira Izidro, Themistocles, Francisco Henriques, Abilio Dias, Alvaro Costa, Silva Pimentel, Duarte de Menezes, Faustino, Martini e Coutinho, Srs. Hilario Ramos, Manoel Ferreira, Antonio Ferreira, capitão Augusto Ferreira e vago-mestre Saint-Clair Freitas.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, á rua Bento Lisboa n. 34, o major honorario do exercito Alexandre José do Nascimento, 1º official aposentado do correio e pai do 1º tenente Eduardo José do Nascimento.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 5 horas, saindo o feretro daquella rua e numero, para o cemiterio de S. João Baptista.

Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, o Sr. Leopoldino Joaquim de Faria, engenheiro aposentado da Municipalidade.

Seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro de sua residencia, á rua D. Anna Nery n. 26, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, no Cajú.

Falleceu hontem, ás 5 horas da manhã, contando apenas 21 annos, o esperançoso joven Jorge Armando de Almeida, filho do Sr. Arthur Herculano de Almeida, official do ministerio da justiça e negocios interiores, e da Exma. Sra. D. Emilia Augusta Braga de Almeida, professora municipal.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Mauá n. 100.

Falleceu hontem, ao meio-dia, a Exma. Sra. D. Adelia Valverde de Miranda Mendes, digna esposa do Dr. Homero de Souza Mendes, juiz de direito avulso no Estado do Rio de Janeiro.

Seu enterro realiza-se hoje, saindo o feretro da rua das Laranjeiras n. 69.

Enterros.

Sepultou-se hontem em carneiro do cemiterio de S. João Baptista a Sra. D. Eulalia Madureira Frazão, sogra do fallecido commendador Bethencourt da Silva e avó do deputado federal Bethencourt da Silva Filho.

Commemorações.

Os Srs. Dr. João Severiano da Fonseca Hermes, Daniel Pereira Bastos, coronel Alfredo José de Freitas e Antonio José de Miranda Junior mandam celebrar hoje, ás 9 horas, missa, na capella do cemiterio do Carmo, em suffragio da alma de Manoel Lopes de Carvalho, chefe da Casa Paschoal.

Após a ceremonia religiosa, será inaugurado o mausoléo em que se vê o busto do pranteado morto e onde repousam os seus restos mortaes.

Missas.

A familia do saudoso cavalheiro Samuel Ferreira dos Santos fez rezar hontem, ás 9 horas, missa pelo seu eterno repouso, na igreja de S. Francisco de Paula.

A directoria de viação e obras publicas e a directoria geral de fazenda municipal, na qual o finado aposentou-se como director, fizeram tambem celebrar missas por alma do distincto cavalheiro, que foi um exemplar chefe de familia.

As ceremonias religiosas tiveram grande concurrencia.

O Dr. Diogo Fortuna, deputado federal pelo Estado do Rio Grande, e sua senhora fizeram rezar hontem, ás 9 ½ horas, missa, na matriz de S. José, pelo eterno repouso da Exma. Sra. D. Annita Fortuna Soares, ultimamente fallecida nesta capital.

O acto religioso foi muito concorrido.

Realizou-se hontem, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, a missa mandada celebrar pela familia da veneranda senhora D. Maria Benedicta Noronha da Motta.

Este acto foi muito concorrido e conseguimos notar entre as pessoas presentes as seguintes:

Dr. Fabio Bueno Brandão, official de gabinete do Sr. ministro da fazenda; João José de Oliveira Sobrinho, Francisco de Almeida, por si e por J. C. Martins Kallut; Dr. Constantino José Gonçalves, D. Adelaide Vidal, Manoel da Silva, Luiz Moerbeck Drago, por si e por Francisco Moreira Soares; Eugenio Tavares Mello, Edgard Abrantes, Dr. Oscar Vinelli e senhora, coronel pharmaceutico Henrique Joaquim d'Avila, Alamiro Dias Castellões, Julio Camisão, Pereira, Garcia & C., D. Arlinda C. Souto, Associação G. de Auxilios Mutuos, representada pelos Srs. Oscar Augusto Renato Lopes, Dr. José Antonio Rosas e capitão Miguel Pinto Vieira, capitão João Carlos Castro Lemos, Dr. Silveira Lobo, coronel João José de Souza Almeida, coronel Paulino Fernandes, Roberto Normanton, Joaquim Solré, Ludgero Reis, Benedicto P. Pinheiro, Adriano C. Bastos, Netto Tinoco, Adalberto de Castro, capitão-tenente Aquino de Freitas, coronel Dr. Olivio Uzeda, Alfredo Uzeda, Diego Francisco do Souto, Manoel Feliciano de Jesus Castilho, D. Olympia A. de Castilhos, José Rodrigues Cajado, Alexandre Tinoco, Phelemon Rabello Cruz e senhora, Gaspar José Vieira, pela Sociedade U. dos F. da Central do Brazil; coronel pharmaceutico Alfredo José de Abrantes, André Cavalcanti, Mario Cavalcanti, David Dias Moreira, Alfredo Garcia, José Gonçalves dos Santos, Zacarias Ferreira Maia, Isaias Maia, M. Amoroso Costa, Anselmo Gentil Bahia, major Eugenio Caetano da Silva, Sertorio de Castro, D. Alcina Ramalho, viuva Dr. Porto Rocha, L. A. Passos Macedo, coronel José Moniz, por si e pelo Dr. Paulo de Frontin; José Luiz Monteiro de Souza, Olympio Martins de Araujo, Jovelino Vaz Figueira, Ezequiel Mariano da Silva, Ernesto de Figueiredo e irmã, Eugenio de Figueiredo, Joaquim Alves Cardoso, Eduardo de Barros Machado, Domingos Fernandes Machado, Jorge & Rodrigues, Boaventura José Jorge, coronel Josino Nascimento, Dr. Henrique Larden e familia, Dr. Leopoldo Magalhães Castro, senador Oliveira Valladão, capitão Rubin e senhora, capitão-tenente Ricardo Dias Vieira e senhora, viuva marechal Pego Junior, Dr. Eugenio Lindenberg, Porto Rocha, Oscar Lago, Dr. Alberto Carneiro da Cunha e familia, capitão Luiz Augusto de Castro Miranda, Jarbas de Carvalho, Eurico de Mattos, Luiz de Almeida e Souza e familia, Antonio Stanislão e familia, general Noronha e familia, Flavio Noronha e Silva, D. Rita Noronha Campos, Carlos Gusmão e familia, José Braz de Siqueira, Marieta Guimarães, Idalina Guimarães, Dr. Epimaco A. de Mello, viuva Motta Porto, José Cetta Pereira, capitão-tenente Dario Paes Leme, D. Corina Monteiro, D. Maria Augusta de Castro, D. Luiza de Siqueira, capitão Antunes Siqueira, Americo de Barros, Pedro Correia Pinto, D. Valentina Alves da Silva, Manoel Ribas, Honorina de Almeida, D. Generosa Silva, D. Cecilia dos Prazeres, D. Leonor de Almeida e D. Joanna Sá e filha.

A missa foi celebrada pelo padre Angelo de Rezende, de Rochedo, Minas, que, além de admirar as qualidades e virtudes que ornavam a referida finada, era amigo intimo de toda a sua familia.

Rezam-se depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, missas por alma do Sr. Custodio Manoel Fernandes, fallecido na Povoa de Lanhoso, em Portugal.

Celebra-se depois de amanhã, ás 7 horas, missa por alma do padre Constantino Gomes de Mattos.

Por alma de D. Adealide Sophia Tinoco da Costa, reza-se hoje, ás 9 ½ horas, missa, na matriz do curato de Santa Cruz.

Pelo descanso eterno da alma de dona Laurinda Fonseca, reza-se hoje, ás 9 horas, missa, na matriz do Santissimo Sacramento.

Manifestações de pesar.

O Supremo Tribunal Militar, reunido hontem, em sessão, resolveu prestar as seguintes homenagens ao seu ex-ministro Dr. Cardoso de Castro:

Fazer representar-se em todos os actos funebres, apresentar pesames á familia do distincto morto pelos ministros almirante Proença, general Carlos Eugenio e Dr. Ascendino de Magalhães; officiar ao Supremo Tribunal Federal, dando os pesames pela morte de seu tão conspicuo membro; suspender a sessão e consignar na acta um voto de pesar pela morte de tão illustre e digno cidadão.

O secretario do tribunal, coronel Figueiredo Rocha, communicou ao mesmo ter enviado uma corôa funebre em nome do tribunal.

Todas as propostas foram unanimemente approvadas.

Na sessão de hontem da 2ª camara da Côrte de Appellação, foi consignado em acta um voto de profundo pesar pelo infausto passamento do honrado e illustrado ministro do Supremo Tribunal Federal, Dr. A. A. Cardoso de Castro.

Deliberou ainda a 2ª camara enviar pesames á familia do illustre extincto e ao presidente do Supremo Tribunal Federal.

No Forum e mais edificios de tribunaes e pretorias foi hasteada a bandeira nacional em funeral.

No Conselho Municipal, o Sr. Rodrigues Alves, depois do expediente, tomou a palavra e, depois de enumerar os grandes serviços publicos do Dr. Cardoso de Castro, cujos merecimentos exalteceu, requereu que se inserisse em acta um voto de pesar, fosse nomeada uma commissão para representar o Conselho nas exequias do 7º dia, a mesa officiasse á familia do illustre morto e ao presidente do Supremo Tribunal Federal, communicando taes resoluções e que se levantasse a sessão em signal de sentimento.

Approvado o requerimento unanimemente, a mesa nomeou os Srs. Eduardo Raboeira, Alberico de Moraes e Rodrigues Alves para a representação do Conselho nas exequias.

Em audiencia de 25 do corrente, do juiz dos feitos da fazenda municipal, foram condemnados os infractores das leis e posturas municipaes: Fernando Sargano, multado em 30$, por falta de aferição; Calixto Candido da Cunha Lima e Affonso Rodrigues, em 30$ cada um, pela mesma infracção; Sallim Abibe, em 100$, por ter aberto casa de negocio; Leite & C. e Miguel Barreiro Cavanellas, em 200$ cada um, por fazerem jogo em seus negocios; Antonio Augusto de Almeida e outros, em 100$, por não terem pago a licença para negociar; Custodio Horta, em 100$, por vender leite com agua; Antonio A. Correia, em 50$, por ter transferido o negocio do local sem as exigencias legaes, e Joaquim José Rodrigues, em 100$, por ter feito obras sem licença.

O Sr. H. Smyth vai receber do Thesouro 1:032$, como pagamento do material que forneceu á repartição de aguas, esgotos e obras publicas, e á firma Amadeu Macedo & C. vai receber 6:549$856, por fornecimentos á Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ex-ministro da fazenda, esteve hontem no Thesouro Nacional, para conferenciar com o Sr. ministro, Dr. Francisco Salles.

Acontecendo, porém, que o Dr. Salles não pudesse receber o Dr. Bulhões, o director do gabinete attendeu ao ex-ministro, com quem manteve longa conferencia.

O Thesouro Nacional vai pagar 2:033$450, a diversos pelos fornecimentos feitos á commissão de desobstrucção dos rios da baixada do Rio de Janeiro.

Pelo balancete da Prefeitura do mez de setembro findo, verifica-se ter sido a receita de 9.194:611$859, estando já incluido o saldo de agosto findo, na importancia de réis 943:930$224.

A despeza foi de 5.041:655$909.

Para este mez passou o saldo de 4.152:955$948.

O Sr. prefeito, acompanhado do 1º tenente Gregorio da Fonseca, seu secretario particular, percorreu hontem de madrugada as ruas dos dois novos districtos de Catumby, Rio Comprido e Cidade Nova e a Piedade, da superintendencia do serviço de limpeza publica e particular, creados ultimamente, afim de verificar como é feita a limpeza das ruas e resolver sobre as necessidades que tal serviço requer.

O general Bento Ribeiro teve a melhor impressão do que viu, encontrando todos os empregados em seus respectivos postos.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 1:493$, sendo de multas, 548$; de leilões, 415$; de taxas de sepulturas, 330$, e de impostos, 200$000.

Foram designados para servir no 4º e 10º districtos escolares, respectivamente, os inspectores escolares Virgilio Varzea e Dr. Luiz Cirne Lima.

Foi supprimida a estação de limpeza publica de Guaratiba, ficando, por isso, instalado definitivamente o posto de limpeza da Piedade, que era provisorio.

O Sr. prefeito assignou hontem um decreto sob n. 839, abrindo um credito na importancia de réis 65:000$, para reforço do § 2º do art. 131 da lei orçamentaria—Conselho Municipal.

A adjunta suburbana Helena Durão foi designada para ter exercicio na 10ª escola elementar do 10º districto.

Foi nomeado numerador carimbador da directoria de fazenda municipal o interino Roberto Schiefler.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, á noite, manifestou-se incendio no Instituto de Artes Graphicas, de propriedade da firma Cattaneo e Bersoti, á rua Treze de Maio, esquina da rua Senador Dantas, em frente ao theatro Lyrico.

Em uma das salas em que funccionam as machinas desse estabelecimento succedeu entornar-se uma garrafa de alcool, na occasião em que um dos empregados accendia o fogão de um apparelho de seu uso particular, communicando-se o fogo ao liquido entornado e alastrando-se rapidamente por grande parte da casa sem que se pudesse pôr termo á marcha progressiva das chammas.

Estabelecendo-se entre os empregados a confusão, foi chamado ao local um dos socios daquella firma, que fez applicar ás labaredas um dos apparelhos "Harden", de que se premunira, ha poucos dias, conseguindo immediatamente debater a impetuosidade das chammas.

Antes que a communicação chegasse ao corpo de bombeiros, o incendio foi extincto.

Este facto, que vem pôr em evidencia, mais uma vez, a excellencia do extinctor "Harden", tambem assignala dois serviços relevantes prestados á resistencia forçada do corpo de bombeiros, que poupou por este modo um grande sacrificio, e outro aos Srs. Cattaneo e Bersoti, que evitaram um grande prejuizo, ameaçados como estavam de perda total do seu bem montado estabelecimento.

CARIDADE

De um generoso anonymo recebemos a quantia de 25$ para ser distribuida entre os nossos pobres, homenagem á memoria de Celestino Pinto da Silva Leal.

Em companhia do Sr. Ramiro Ramalho, veterinario da directoria de hygiene municipal, encarregado da fiscalização e exame do leite para o commercio, percorreu o Sr. João de Abreu, agente do districto do Engenho Velho, grande parte desse districto, em fiscalização nocturna de diversos serviços que correm sob a sua responsabilidade, o fazendo-se acompanhar do respectivo escrivão e guardas seus auxiliares, encontrando pela madrugada grande quantidade de vendedores de leite com agua, sendo estes não só em algumas estequinas, como ainda nos kiosques, que o recebiam nesse momento dos estabulos seus fornecedores, sendo o mesmo immediatamente inutilizado. Volantes de leite sem rotulagem, carroças sem que seus conductores se fizessem acompanhar dos respectivos documentos legaes, entregadores de pão em saccos e em cestos descobertos foram todos elles multados por taes infracções, pagando alguns as respectivas multas.

Foi, pois, um bom serviço prestado ao publico, castigar esses infractores impenitentes, que não se cansam de vender generos de primeira necessidade, como o leite, por elles adulterados, addicionando-lhe agua, quando o deviam vender puro, dando assim um bom exemplo de zelo no cumprimento dos seus deveres como funccionario municipal.

OS CYSNES DE SIDON...

I

Desperta risonha a madrugada...

Colora a amplitude tenue nuvem de rosa palida.

Sobre o lago que reflecte o castelo arruinado da antiga capital Phenicia —nadam dois cysnes brancos como a neve...

A viração brandamente agita as tulipas azues e os resedás, cheios de perfume que circundam a velha habitação, modulando um cantico suave e mystico...

A pouco e pouco, o sol como um guizo de ouro, illumina o espaço — e Sidon, a bella cidade estremece, prescrutando o vendaval que se fórma ao longe...

II

Subito, raios, relampagos, trovões produzem choques horriveis e o infinito prageja uma ballada louca...

Abrem-se as janelas das torres do castello quasi derrocado e de braços em cruz —apparece Astartéa — a deusa impudica, a Venus phenicia, soluçando e pedindo piedade...

Em vão, porém, implora.

A tempestade recrudesce e tenta anniquilar tudo...

Num grasnar plangente, os dois cysnes brancos batem as azas, fogem do lago, onde, entre beijos, tantas venturas fruiram... e voam, sob o amplo céo revolto — voam sem destino, para nunca mais voltar... nunca mais...

O amor encantara, nos bosques do castello solitario — essas duas almas apaixonadas — para livral-as do dia cruel em que Sidon, a cidade do gôzo, se estorcia repellida pelos seculos...

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE.

Do livro "Eterno Sonho".

MARECHAL HERMES

Reuniram-se hontem na séde da União Republicana os commissarios da ex-junta central pró-Hermes-Wencesláo, presidindo a sessão o Dr. Fortunato Contardo, secretariado pelos capitães Raphael Alô e Domére de Lima.

Foram lidos varios telegrammas e cartas de adhesão enviadas por amigos e correligionarios que, não podendo comparecer pessoalmente, o fizeram por aquelle meio.

Passando ao assumpto primordial da reunião, entre outras deliberações ficou resolvido que os commissarios de propaganda solemnizassem a data de 15 de novembro, 1º anniversario da posse do Sr. presidente da Republica.

O presidente da sessão lembrou que já era tempo de acclamarem a commissão executiva das homenagens a prestar.

Nessa occasião, o major Custodio Machado propoz que fosse acclamada a commissão composta dos seguintes cavalheiros: coronel João Manoel Alves, presidente; Dr. Watson Junior, vice-presidente; Drs. Martins Costa, Fortunato Contardo, capitães Henrique Domére de Lima, Raphael Alô e Aurelliano Fernandes, secretarios; orador official, Dr. Cunha Vasconcellos; membros da grande commissão: coronel Joaquim Ignacio, capitão Eduardo de Barros Machado, major Custodio Machado, coronel Alfredo F. Sampaio Ribeiro, capitão Galileu Lobo d'Avila, capitão Angelo Mendes, conego João dos Santos Teixeira e Silva, major Pedro Camara Campos, tenente Sevanir Gonzaga Ferreira, coronel Cruz Sobrinho, tenente Fernando Pedela dos Santos, tenente Antonio Monteiro de Oliveira, tenente Gastão Miranda, academico Carlos Estevão de Mello, capitão José Lacerda de Albuquerque, tenente Cicero da Silva Pereira, capitão Felinto Pessoa de Menezes, capitão José Alexandre Cirne, capitão Antonio Barbosa da Paixão, capitão João José Moreira, capitão Manoel de Pinho França, capitão Arlindo Freire coronel Alfredo Pimentel Pereira, Dr. J. Gonçalves Ferreira, major Cypriano Nunes da Silva, major Valerio Augusto de Amorim Caldas, Augusto Orago Carvalhal, Dr. Leonel Soares de Alcantara, Luiz Gonzaga de Brito, tenente Oscar Leonidas, major Antonio Matheus, major Paulo José Murta, Dr. Dario Pinto, capitão Francisco Salles Rosa, capitão José Chincelha Pery, major Antonio Cinelle, tenente Alfredo Oliveira Flores, coronel João Cavalcanti do Rego, tenente Brasiliano Cavalcanti, professor C. Marques Leite, major Gentil José de Castro, academico Mario Augusto de Figueiredo; coronel Annibal de Oliveira Maciel, tenente Archias Correia de Mattos, Oscar Waldeck, capitão Vasco Ferreira Borges, capitão A. Corynthо Costa, Dr. João Francisco Pestana, alferes Antonio Coelho Caffaro, capitão Antenor Thibau, João Correia de Araujo, capitão Euclydes Francisco Freire, Pedro Torres Burlamaqui, Rodolpho Scnnenfeld, Dr. M. Augusto de Carvalho, major Alfredo Belém, capitão José Badraco, Manoel José Mendes, Oscar Goffredo, coronel Joaquim Ayres, Dr. Acacio Rodrigues Praxedes, Luiz Alves, capitão Antenor Freire e major Candido Luz.

Essa proposta foi aceita com os maiores applausos.

Encerrou-se a sessão ficando marcada nova reunião para o dia 30 do corrente.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a séde da União Republicana.

VIAGEM DE UM LOUCO

O paquete "Brazil", hontem entrado em nosso porto, vindo do norte, trouxe da Bahia um louco.

Chama-se Durval Lopes.

Durante a viagem o infeliz joven mostrou de todos os modos que tinha a razão gravemente alterada.

O que mais fazia era querer a cada instante atirar-se ao mar, sendo preciso que os passageiros o tivessem debaixo de constante vigilancia, afim de evitar uma lamentavel desgraça.

Logo que o paquete chegou, foi Durval Lopes apresentado ao sub-inspector Bordini, da policia maritima.

Levado para a policia maritima, Durval declarou que tinha 17 annos e que viera passear ao Rio.

Contou mais outras historias, que não parecem ter o menor fundamento.

Durval foi removido para a policia central, onde será submettido a exame de sanidade.

O Dr. João Guimarães, presidente da Assembléa Fluminense, promulgou hontem as leis approvando o decreto n. 1.187, de 23 de dezembro de 1910, expedido pelo Sr. presidente do Estado, fixando em 7:200$, o vencimento annual do lente de portuguez da Escola Normal de Nitheroy, Luiz Alves Monteiro, e approvando o acto do poder executivo de 17 de fevereiro de 1911, que concedeu aposentadoria ao desembargador do Tribunal da Relação do Estado do Rio, Francisco de Castro Rebello.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

Ha tres dias vinha o Sr. José Bezerra ameaçando a Camara com um formidavel discurso de grande sensação. Os que conhecem o desembaraço da sua linguagem, o seu porte agigantado, o seu verbo trovejante, tinham o direito de esperar de facto alguma coisa de fazer tremer os proprios frades de pedra.

Mas não é a primeira vez que a "délivrance" de uma montanha dá-nos apenas o jogo rachitico de um camondongo.

Aliás era de prever o successo. Ha tres dias tinha o Sr. José Bezerra engatilhado a sua rhetorica e ha tres dias duas mortes successivas impediam a Camara de ouvir o conspicuo deputado pernambucano.

A critica não póde penetrar nas intenções de nenhum orador; e ao Sr. José Bezerra, que se tem justamente na conta de um formidando tribuno, não deve sorrir a idéa de que lhe fazer um discurso sensacional... para os outros, porque as suas convicções intimas não podem ser senão as que tinha até bem pouco e ás quaes não podia renunciar no fraco espaço de algumas semanas.

Como quer que seja, o seu discurso explodiu.

Não é bem o termo:—foi dado á luz. Ajudou-o nesse parto doloroso e que causou tanta decepção o seu talentoso collega de representação, o illustre medico parteiro Dr. Simões Barbosa.

Se por um lado o Sr. José Bezerra perdeu uma boa occasião de se não ter exposto a um triste desastre, de outro lado revelou admiravel vocação para a reportagem moderna de notas impressionantes, algo hyperbolicas, exactamente como é de praxe nas gazetas suburbanas.

S. Ex. narrou com beatifica satisfação a realização de todas as suas prophecias preditas em rodas intimas quando o Sr. general Dantas annunciou uma excursão eleitoral a Pernambuco em companhia de conhecidos propagandistas republicanos, taes como os benemeritos cavalheiros que nas ruas do Recife têm traduzido em factos as preciosas lições do "legendario" povo romano em relação ao vencedor das Gallias".

O Sr. Florentino de Carvalho, de cujos discursos inflammados nos têm dado copiosos resumos os despachos de Recife, vai se compenetrando a tempo de que melhor que a palavra escripta merece imitação o exemplo impeccivel de Brutus.

O Sr. José Bezerra rememorou, lamos dizendo, as suas prophecias.

Já elle antevia os hurrahs ruidosos e ensurdecedores de todo um povo no cáes da Lingueta; muito antes da fascinação irresistivel do enthusiasmo popular desatrelar os burros que puxavam o carro do Sr. general Dantas Barreto, já elle sabia que isso era o que havia de succeder fatalmente.

Mas de uma coisa só o Sr. José Bezerra tinha a certeza. E como S. Ex. assistiu, a gente é forçada a dar credito á sua narração: as moças do Recife (lá está no seu discurso), enthusiasmadas a um tempo pelo garbo marcial do candidato e impulsionadas pelo santo odio aos liberticidas, não tiveram meias medidas: tomaram de assalto o carro, treparam no estribo e polvilharam de beijos, que estalavam como estampidos de metralhadoras, as faces rosadas do intemerato salvador de Pernambuco.

Nada as reteve nessa santa cruzada.

Nem o atropelo dos marmanjos que formavam a guarda de honra, nem as pernas do Sr. Florentino de Carvalho, que, desabusadamente, as descansava sobre o dorso dos officiaes que iam dentro da carruagem.

As moças affrontaram tudo, e o general recebeu, assim, a consagração official e carinhosa, quente e blandiciosa, o classico "point rose", especie de ponto final, unico que restava pingar na entrada triumphal do novo Cesar.

Imaginem todas essas coisas ditas pelo Sr. José Bezerra, que se tem, ainda uma vez o repetimos, muito justamente, na conta de grande tribuno, de senhor da palavra falada.

Tambem o Sr. José Bezerra não disse mais nada, a não ser talvez que a policia recebeu á bala o povo que, em Quipapá, tomara de assalto os edificios da Prefeitura, da cadeia, das escolas e do forum. A policia maldita teve assim o topete de retomar esses edificios, o que de facto representa um inominavel attentado contra os sagrados direitos do povo e dos florentinos amotinados.

O valor, pois, do discurso do Sr. José Bezerra, reduz-se a bem pouco, á sua fórma litteraria, aliás muito parecida com a do seu illustre padroeiro.

Na peça litteraria do notavel tribuno, não levando em conta o "sangue congelado" que S. Ex. contemplou espavorido nas sargetas do Recife, podemos admirar, senão a fidelidade do narrador, a notavel riqueza de sua fertilissima fantasia e talvez ainda... os seus passes de magica.

Ha alguns mezes na Europa o Sr. Rosa e Silva não pensaria que o Sr. Bezerra tão cedo o condemnaria como responsavel pelas desordens do Recife.

Os que privam com o fogoso orador não viram sem grande espanto a ligeireza com que elle passou de aspirante ás fileiras do Sr. Rosa e Silva a general de brigada nos pelotões do Sr. Dantas Barreto.

ABORRECIMENTOS...

Adelaide Pinto vivia com o negociante Domingos de Souza Guimarães em um dos aposentos da casa á rua da Lapa n. 53.

Na mesma casa—em outro aposento, é claro — morava Abilio Soares, muito mais moço que Domingos.

Adelaide aborreceu-se do Domingos e do seu quarto, e mudou-se para o quarto do Abilio.

Domingos aborreceu-se com o caso e mudou-se... de casa.

Passaram-se tempos.

Hontem, á noite, Domingos, que está aborrecido com o quarto em que mora, foi á antiga casa procurar commodo.

Logo á entrada deu de cara com o Abilio, que, aborrecido com a idéa de o Domingos pretender voltar á casa e Adelaide, foi-lhe quebrando um guarda-chuva na cara.

A policia do 13º districto aborreceu-se com a coisa e autuou Abilio em flagrante.

DESFECHO SANGUINOLENTO DE UM CASO DE HONRA

Proseguem os trabalhos do summario de culpa

Depõem a 2ª e 3ª testemunhas arroladas Drs. Elysio de Araujo e Acacio Pires

NOTAS

Proseguindo nos trabalhos da formação de culpa dos implicados no assassinato do commandante Lopes da Cruz, o Dr. Souza Bandeira, juiz em exercicio na 4ª pretoria, tomou hontem os depoimentos da 2ª e 3ª testemunhas arroladas, Drs. Elysio de Araujo e Acacio Pires.

Os trabalhos tiveram inicio ás 11 horas mais ou menos, presentes o juiz, o promotor Dr. Aldemar Tavares, o escrivão coronel Araujo, os advogados Evaristo de Moraes, Drs. J. Seabra Junior, Ulysses Brandão e Luiz Franco, os dois ultimos accusadores particulares, e os denunciados Dr. Mendes Tavares, *Quincas Bombeiro*, *João da Estiva* e Dr. Oliveira Alcantara.

Aberta a audiencia, foi chamada a depor a testemunha

DR. ELYSIO DE ARAUJO

Disse:

Que no dia e hora a que se refere a denuncia, elle, testemunha, tomou, pouco antes, um auto-avenida, em frente ao palacio Monroe, sentando-se ao lado direito de quem desce com direcção á Prainha;

Que, ao chegar em frente ao edificio em construcção, que parece ser de propriedade do Sr. Eduardo Guinle, elle, testemunha, ouviu um primeiro estampido de tiro, seguido de mais outros;

Que, logo, aos primeiros tiros, reconhecendo serem de arma de fogo, elle, testemunha, levantou-se do logar em que se achava sentado e póde ver tres homens que disparavam successivos tiros de revólver contra um outro vestido de preto, sem chapéo e segurando um chapéo de sol pelo meio, como que procurando defender-se dos projectis;

Que, elle, testemunha, tendo procurado acalmar uma senhora presa de uma crise nervosa, saltou logo depois do auto e dirigiu-se para o local do crime, na calçada do Club Naval, encontrando caido um homem que não conhecia, e que mais tarde soube tratar-se da pessoa do capitão de fragata Lopes da Cruz;

Que o referido individuo estava com terno de frack abotoado, que das feridas da cabeça jorrava bastante sangue;

Que, elle, testemunha, viu, proximo do chapéo de sol, o chapéo de cabeça que avistou por occasião da lucta;

Que ouviu gritos de pessoas do povo, correrias e vozes de péga os assassinos;

Que a testemunha retirou-se do local do crime em direcção á rua da Assembléa, onde tomou o bond que o levou até as barcas da Cantareira, logo depois de observar que um grande numero de pessoas do povo cercava o ferido;

Que, achando-se afastado do local do crime, cerca de 100 metros, e, em linha obliqua, não póde precisar se os individuos que atiravam se achavam entre os accusados presentes;

Que ouviu cerca de 15 tiros;

Que não póde affirmar se os estampidos que ouviu eram produzidos por armas de calibres differentes; póde, porém, precisar que as armas eram revólvers;

Que, depois de ter descido do auto-avenida, e quando se demorara algum tempo acalmando a senhora a que já se referiu, não encontrou mais no local as pessoas que viu aggredirem o commandante Lopes da Cruz;

Que o guarda-chuva, que disse ter visto junto ao morto, reconhece como sendo o ora apresentado, assim como o chapéo de cabeça;

Que no local onde se achava, tendo saido do auto-avenida, não reparou se havia sido effectuada alguma prisão no local do crime; affirma, porém, que ouviu vozes de populares gritarem "péga os assassinos";

Que no local notou grande correria para pontos diversos;

Que, quando esteve na delegacia, para prestar depoimento, não lhe foram mostradas as armas que lhe são ora apresentadas;

Que nada sabe quanto ao ferimento soffrido por Francisco Gomes de Mattos, a não ser posteriormente referido pelos jornaes;

Que nada sabe quanto ao Dr. Oliveira Alcantara, a quem não conhecia senão de passagem.

Inquerido pelo promotor, se quando chegou ao local do crime, ouviu indicar alguem, como sendo o autor do crime, respondeu que só mais tarde, fóra do local, ouviu de pessoa que não póde precisar de momento, que os autores do crime haviam sido os indigitados presentes: Dr. Mendes Tavares e os dois individuos "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva".

Perguntado se, ao chegar ao local do crime, ouvira ou não a referencia de que algum dos indigitados havia tomado destino em um automovel, acompanhado de outras pessoas, disse que não, como já referiu em seu depoimento.

O auxiliar da accusação requereu constasse que deixara de fazer qualquer pergunta, porque coisa alguma sabia a testemunha com referencia ao seu constituinte Francisco Gomes de Mattos.

Pelo Dr. Seabra Junior foi perguntado, se os tiros que a testemunha ouvira foram a seguir ou se houve interrupção de um para outros, respondeu que foram successivos;

Se ao chegar ao local observou ou não viu algum revólver junto ao commandante Lopes da Cruz, respondeu que não, tendo visto, apenas, os chapéos de sol e de cabeça.

Se a testemunha depoz no mesmo dia do crime ou quando? Respondeu que só prestou depoimento no dia immediato, a 1 hora da tarde, pouco mais ou menos.

Se, quando a testemunha depoz na delegacia, sabia se os accusados já se achavam presos e se foram apresentados á testemunha para reconhecel-os, respondeu que os accusados não lhe foram apresentados na delegacia, sabendo, porém, terem sido os mesmos presos em flagrante.

Se póde precisar o local onde se achavam o atacado e os atacantes, respondeu que o atacado e atacantes, em numero de tres, achavam-se na calçada do Club Naval, proximo á porta da esquina da rua Barão de S. Gonçalo, sendo os tiros dados a queima-roupa, com pequena mudança de local.

O Sr. Evaristo, advogado do accusado Dr. Mendes Tavares, perguntou se as pessoas que atiravam contra o homem vestido de preto, o qual a testemunha depois soube ser o commandante Lopes da Cruz, estavam juntas, unidas no mesmo plano, como em linha de atiradores, todos em frente da victima, respondeu que por isso mesmo que havia ataque indefeso, não era possivel que os atacantes se mantivessem juntos, reunidos no mesmo plano, mas sim proximos.

Perguntado se os atacantes a que alludiu eram ao mesmo tempo todos visiveis por quem estivesse em frente ao local do facto, em linha obliqua, até 100 metros de distancia, respondeu que eram perfeitamente visiveis; se o alludido homem vestido de preto caiu ali mesmo no local indicado, no momento em que era victima dos tiros simultaneamente disparados pelos tres outros que atiravam contra elle, respondeu que a pessoa referida caiu no local, no momento da lucta, tendo ella testemunha o encontrado caido sobre o lado esquerdo, a cabeça proxima ao fio da calçada, tendo os pés em direcção á parede do edificio do Club Naval, proximo a uma pequena arvore ali plantada;

Se os tres atacantes fugiram logo do local do facto, respondeu que, devido ao que já narrou, quando chegou ao local do crime, os accusados, atacantes, já ali não estavam; se antes do facto mencionado na denuncia já conhecia pessoalmente o Dr. Mendes Tavares, respondeu que sim.

Encerrado o depoimento, o Dr. Seabra Junior, por seus clientes, contestou o depoimento da testemunha por motivo que mais tarde dirá.

O accusado Dr. Oliveira Alcantara contestou, não obstante haver a mesma testemunha declarado nada saber em relação á pessoa do denunciado, por motivo que exporá, opportunamente.

O accusado Dr. Mendes Tavares não contestou o depoimento, sendo o mesmo assignado pela testemunha e accusados.

Findo este depoimento, foi suspensa a audiencia por 10 minutos, para ser reaberta ao meio dia e 45 minutos, quando teve entrada na sala a 3ª testemunha,

DR. ACCACIO PIRES

que assim redigiu o seu depoimento:

Que no dia a que se refere a denuncia estava de serviço no posto central da assistencia, quando ás 3 horas mais ou menos, foi, pelo telephone, requisitada uma ambulancia para soccorrer um ferido na Avenida Central em frente ao edificio do Club Naval;

Que, a convidado pelo medico de plantão, foi como auxiliar, com elle na ambulancia, prestar o referido soccorro, chegando ao ponto indicado, onde se achava o ferido, estirado na calçada, em frente ao edificio citado acima, em decubito lateral esquerdo, com a cabeça apoiada no braço esquerdo e voltada para uma das arvores que margeiam a calçada;

Que apresentava na região frontal um ferimento por projectil de arma de fogo, do qual sahia sangue em abundancia; o ferido estava em estado comatoso, e que immediatamente disse ao enfermeiro que trouxesse o necessario para fazer o curativo: ampolas, etc.;

Que, de accordo com o Dr. José de Castro, para facilitar a respiração do offendido, desabotoou-lhe o collarinho, para o que teve necessidade de desatar a gravata, que se achava presa por um alfinete de metal amarello, que entregou ao seu collega;

Que para o mesmo fim teve necessidade de desabotoar o collete, que estava completamente abotoado. Feitos os curativos mais urgentes, sendo muito grave o estado do offendido, fizeram-no remover para o posto. Lá chegando, embora reconhecesse ser um caso completamente perdido, renovaram os esforços para salval-o;

Que, apesar disso, o estado do ferido aggravou-se, progressivamente, vindo elle a fallecer 20 minutos mais ou menos depois de chegado lá;

Que, não sabendo de quem se tratava até então, procurou as marcas da roupa, pelas quaes verificou ser o corpo já inanimado do commandante Lopes da Cruz;

Que nessa occasião um enfermeiro do posto, desabotoando a calça do morto, encontrou uma faca dentro da bainha e enfiada dentro da calça, onde estava presa.

(Sendo-lhe apresentada pelo juiz a photographia que se acha a fls. 115 dos autos, reconheceu como sendo a do ferido que soccorreu na Avenida Central, defronte do Club Naval, que veiu a fallecer no posto central da assistencia.)

Que havia outros ferimentos por bala, em numero de dois, além do da cabeça, já referido, sendo um na face anterior do braço direito e outro na mão;

Que ao chegar ao local onde encontrou o ferido, não notou se faziam referencias a pessoas como sendo autoras dos ferimentos;

Que, em vista do que acaba de dizer, não póde declarar se algum dos denunciados presentes tenha sido autor do crime;

Que não póde, no momento, precisar se prestou o seu depoimento na delegacia de policia no dia immediato ou dois dias depois;

Que na delegacia não lhe foram apresentados os denunciados, assim como as armas que lhe são mostradas;

Que não se recorda de ter visto ao lado do ferido algum objecto;

Que, tendo no seu depoimento se referido a uma faca e sendo-lhe agora apresentada uma faca, remettida pela policia, entre as armas referentes ao crime, pensa não reconhecer a faca a que se referiu no seu depoimento, porquanto tem idéa de ser menor do que a que lhe é apresentada e ter a bainha metalica;

Que nada sabe quanto ao ferimento soffrido pelo porteiro do Club Naval, Francisco Gomes de Mattos;

Que, quanto ao Dr. Oliveira Alcantara, nada póde affirmar, tendo ouvido, apenas, no posto de assistencia, ser feita uma referencia a este denunciado, como tendo estado presente na occasião do crime;

Que não sabe a pessoa que fez a referencia;

Que, de volta ao posto, depois de haver soccorrido o ferido, ouviu, de pessoas de fóra, ser imputada a Joaquim José da Silva, vulgo "Quincas Bombeiro", José Verissimo de Sant'Anna, vulgo "João da Estiva", e Dr. Mendes Tavares a autoria do delicto;

Que, em vista da quantidade de pessoas, não se recorda quem tenha dito o nome dos assassinos;

Que não conhecia os accusados a não ser o Dr. Oliveira Alcantara, de vista.

Perguntado pelo promotor, se não ouviu falar no ferimento do porteiro do Club Naval, respondeu que só no dia immediato soube do facto pelos jornaes.

Perguntado pelo advogado de "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva", qual o destino dado á faca encontrada em poder da victima, respondeu que entregou ao enfermeiro, mas não sabendo a quem este entregou;

E se a testemunha teve occasião de examinar os ferimentos que a victima apresentava, se póde dizer se os mesmos tinham caracteristicos especiaes dos ferimentos produzidos por arma de fogo desfechadas á queima-roupa;

Respondeu que sim.

Se póde dizer se os ferimentos encontrados na victima tinham sido produzidos por arma de fogo, do mesmo calibre, ou differentes:

Respondeu que não póde por não ter feito exame pericial no cadaver.

O depoimento da testemunha Dr. Accacio Pires não foi contestado.

Terminado o depoimento do Dr. Acacio Pires — eram 1.50 — o juiz suspendeu os trabalhos; marcando a continuação do summario para segunda-feira, 30.

Foram tomadas hontem as mesmas precauções da vespera, para que não houvesse alteração da ordem publica. Uma força de cavallaria e infanteria guardou as immediações da pretoria. Soldados armados de carabinas e agentes de segurança faziam o policiamento interno.

A' chegada e á saida do automovel conduzindo o Dr. Mendes Tavares e do carro da Casa de Detenção que transportou "Quincas Bombeiro" e "João da Estiva", a força conteve os curiosos á distancia e formou alas para a passagem dos accusados.

O Dr. Oliveira Alcantara chegou á pretoria só e só retirou-se.

O numero de curiosos era hontem muito menor que na vespera.

Os denunciados Drs. Mendes Tavares e Oliveira Alcantara, mórmente o ultimo, estão muito abatidos.

"Quincas Bombeiro" e "João da Estiva" acompanham os trabalhos com um ar irritantemente cynico. Sempre que podem palestram sorrindo a miudo.

Não houve durante a audiencia de hontem o menor incidente; não houve, á chegada ou saida dos criminosos, manifestação de qualquer especie.

Acaba de ser publicado o ultimo numero da revista "Liga Maritima Brazileira", em edição especial e como homenagem ao general Menna Barreto.

Recebêmos um exemplar. Deixando de lado o que diz respeito á collaboração litteraria que, como se sabe, está confiada a intellectuaes de reconhecida competencia, a revista apresenta na sua feição material um aspecto muito sympathico: optimo papel, nitida impressão, muitas gravuras e retratos, rara disposição de gosto, tudo muito bem trabalhado e dirigido.

Estão publicados os volumes VIII e IX dos annaes do primeiro congresso de geographia, celebrado nesta capital no anno de 1909.

O primeiro desses volumes comprehende os seguintes trabalhos da 7ª commissão do congresso: geographia biologica, geographia botanica e zoogeographia.

O segundo contém os trabalhos da 8ª commissão: anthropologia e ethnographia.

Os trabalhos são subscriptos pelos Srs. Souza Brito, Henrique Silva, Dr. Simoens da Silva, Dr. Nelson de Senna, D. Leolinda de Figueiredo Daltro, major Ricardo Krone e commendador Norberto J. A. Jorge.

GRANDE EXPLOSÃO

Em uma galeria de encanamentos de gaz, na rua dos Arcos—Dois trabalhadores feridos.

Pouco depois de 11 horas da manhã, de hontem, os moradores da rua dos Arcos e pessoas que por ali transitavam foram alarmados por forte estampido, vendo em seguida rolos de fumaça que sahiam pelos boeiros collocados junto á calçada, e pela abertura que dá entrada á galeria dos encanamentos da Light and Power.

Procurando-se saber a origem do facto, ficou apurado que no sub-solo da rua dera-se uma explosão.

Effectivamente, na referida galeria trabalhavam alguns homens, procedendo á ligação do encanamento do gaz.

O serviço estava sendo dirigido pelo engenheiro Henri M. Balsano, o qual providenciou para que immediatamente, depois da explosão, fosse fechado o grande registro de gaz, daquella localidade.

Mas, as chammas continuavam a percorrer a galeria, de modo que foi necessaria a intervenção do corpo de bombeiros.

Os bombeiros trabalharam durante 15 minutos, conseguindo assim pôr termo ao fogo.

Mas, havia feridos na galeria, os quaes gemiam pela dor que lhes faziam as queimaduras que receberam.

Eram os trabalhadores Luiz da Silva e João Antonio, que ao serem retirados do local da explosão, apresentavam queimaduras de 1º e 2º gráos, em differentes partes do corpo.

Os trabalhadores queimados foram removidos para o posto central da assistencia, num auto-ambulancia, e ali então receberam os necessarios curativos.

Esteve no local o Dr. Edgard Pahl, delegado do 12º districto, que interrogou os feridos sobre o motivo da explosão.

Os trabalhadores nada puderam declarar, porquanto affirmaram que foram tomados de surpresa pela lamentavel occurrencia.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Digamos logo tudo de uma vez, apresentando o facto em toda a sua originalidade: hontem, Eulina Motta, porque seu marido, escrivão da policia de Pernambuco, se ache ardentemente envolvido na questão politica que agita aquelle Estado, tentou suicidar-se, ingerindo forte solução de sabão russo.

Felizmente, gritou, chamando pelos vizinhos e elles pediram o auxilio da assistencia que salvou a desesperada.

O facto deu-se á rua José Clemente n. 81, casinha n. 6, onde mora Eulina Motta.

O marido da pseudo-suicida chama-se Alberto de Lima e Silva e está em Pernambuco.

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

Não se deve acreditar que os homens que dirigem e têm dirigido os destinos desta terra promissora, em principio, não desejam fomentar o seu progresso ou não queiram incrementar o desenvolvimento em todos os ramos de sua actividade economica.

Não se deve acreditar: primeiro, porque todos elles tem dedicado um tal ou qual amor a determinadas coisas publicas, embora não beneficiem ellas a todas ao mesmo tempo; segundo, porque nenhum, que se saiba, de motu-proprio, anceia a repulsa da opinião dos competentes em materia de administração.

Dest'arte collige-se o dilemma seguinte:

Se certas zonas do Brazil jazem abandonadas, a responsabilidade da permanencia desse estado de coisas recae nos filhos dos logares abandonados, que se acham em condições de poder fazer alguma coisa em seu beneficio.

Se os que pódem não o fazem, mister se tornaria que se promovessem a sua immediata retirada e o retraimento completo da sua intervenção em novas lidas governativas.

Os homens só valem por suas obras, e estas só revalecem no conceito dos povos pela utilidade do bem que acarretam.

O actual ministro da viação consagrou por seus esforços em pról de seu Estado natal, o que se póde dizer—a veneração profunda de todo o Brazil.

Já como professor, como deputado, como membro do poder executivo, não se accommodou á panacéa que em regra taes posições offerecem.

O maximo do esforço em ser util, proficuo e trabalhador tem revelado, a par de suas dignas qualidades de civismo e patriota, para as quaes tem chegado ao extremo de expor a sua propria vida. Agora mesmo nessa questão da rêde bahiana, patenteou-se exuberantemente, affrontando os entraves que se lhe queriam oppor na sua exequibilidade.

Quão de exemplar isso não é? Por que não imital-o os piauhyenses? Verdade é que até então o Piauhy engeitado não tem tido um representante ministravel. Mas será isso por acaso razão bastante para que se continue nessa apathia impatriotica?

Parece que não.

Ninguem de boa fé póde aceitar taes desculpas como defesa, e agora então, cujo governo federal, possuido de largos planos, imparcial vontade de impulsionar todas as fontes de riqueza e tendencia em favorecer a todas as boas iniciativas, por que não aproveitar tão propicia occasião de mover o Piauhy um passo no progresso?

Temos provado que esse Estado do norte só precisa de estrada de ferro, de meios de communicações rapidas e faceis, de braços. As duas primeiras necessidades serão sanadas, supponos, em breves tempos, segundo é o desejo do governo. Quanto á falta de braços, queremos suppor que até a repartição do povoamento do solo algo já haja cogitado sobre o assumpto, e mesmo que tal não se tenha dado, é de preconizar que com a resolução dos primeiros e essenciaes problemas se derivará espontaneamente o que vimos de alludir.

Mas isso não se faz sem que primeiro os interessados—já não dizemos no assumpto—no decoro do mandato e dos deveres que assumiram na posse da representação, agitem a attenção do governo, discutindo, accordando, estudando e em commum collaborando para a realização desse ideal, o que por certo não lhes ficará mal, porquanto é esse o desejo do governo e da Nação.

Não se ouve uma voz no Congresso reclamar nada para o Piauhy. Dir-se-ha mesmo que elle não precisa: nada em um mar de felicidade, de prosperidade. E' rico, prospero e rico.

Mas não goza essa prosperidade nem essa riqueza, porque está manietado; faltam-lhe os meios necessarios para desenvolvel-as. Por que não exigil-a da mãi-Patria, senhores representantes piauhyenses? Ella o póde attender. E' preciso trabalhar.

R. DE OLIVEIRA.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—*A crise do amor, féerie* em tres actos, 11 quadros e tres apotheoses, de André Brun e Candido de Castro, musica de Alfredo Mantua e Felippe da Silva.

A estréa da companhia Ruas, hontem, no theatro Recreio, foi auspiciosissima. Dispondo de um elenco numeroso e de real valor, apresentando a peça *A crise do amor*, com verdadeiro luxo de guarda-roupa e de scenarios, assegurou o emprezario o exito da sua temporada, tendo conquistado o agrado do publico numeroso que enchia o theatro.

Entre os elementos que compõem a companhia, alguns, como Carmen Osorio, Julia Paredes, Delfina Victor, Isaura Ferreira, Cecilia Guimarães, Raul Soares, João da Silva, Julio Guimarães e Alberto Ghira, são já conhecidos do publico, que, pelos applausos dispensados, manifestou o prazer de os tornar a ver; outros pela primeira vez nos visitam e já hontem deram provas do seu merecimento.

Destacaremos, entre estes, a Sra. Maria Fonseca, actriz muito nova, no palco e na idade, que já representa com absoluta segurança e revela os melhores dotes para o theatro; figura extremamente sympathica, alliando a esse attractivo a maneira distincta por que se conduz em scena, empolgou o publico, desde que se apresentou, sendo, no 2º acto, obrigada a bisar o maxixe dansado com Raul Soares e dansado como se lhe fosse familiar, apesar de o ter aprendido em poucos dias.

E' certo que teve como professor Raul Soares e este, comquanto seja actor portuguez, revela no maxixe pericia igual á dos nossos melhores maxixeiros.

Do desempenho da *féerie* é justo salientar ainda, entre as actrizes, Carmen Ozorio, que na Dama do tom e na Pombinha, revelou-se a mesma actriz graciosa, já aqui tão apreciada; Julia Paredes, causando verdadeiro successo nos varios papeis de que se incumbiu; Delfina Victor, que cantou com a sua bella voz e representou com arte os papeis de Champagne, Desillusão do amor e Almanack dos namorados; Isaura Ferreira, fazendo com muita graça o Amor platonico, a Sra. da agencia, a menina hysterica, o Quarto alugado, a Moralidade, a Maria Saloia e a Suzana; Aline Benavente, muito bem na Voluptuosidade, na Boneca e na Franja, e Cecilia Guimarães, no Abraço, na Saudade, na Viuva e na Ovarina.

Merecem destaque, entre os actores, João Silva, que se conduziu perfeitamente no Cupido; Pedro Machado, muito natural no Sempre á mão; Raul Soares, que fez com muito chiste o Gargarejo, o Saloio, o Vinho Branco (em que dansou o maxixe com Maria Fonseca), o Bairro da Saude e o Conquistador; Joaquim Ramos, fazendo com arte o Teso, o Jardineiro, o Janota e o Bigode raspado; Jorge Gentil, que agradou muito no Peixe espada e no Guilherme Xavier; Julio Guimarães, Arthur Rodrigues, Narciso Vaz e Ghira, muito bem nos papeis de que se encarregaram.

A companhia apresentou um corpo de coros bem disciplinado, bem vestido e bem ensaiado. A orchestra é regida por Capitani, o que equivale dizer que é afinadissima.

O director de scena, Pedro Cabral marcou a peça com capricho e conduziu os coros com muita justeza.

A peça, em summa, agradou, tendo o publico rido e applaudido fartamente.

Hoje repete-se e assim será por muitos dias.

Theatro Municipal.

Tem sido muito activa a procura de bilhetes para o grande concerto, que se realiza amanhã, em beneficio das victimas das inundações — facto aliás previsto desde que entre os nomes que figuram no programma, estão os das Sra. Roxy King Shaw, professor Ganser, maestros Arthur Napoleão, Lachemand e Meederberger.

O conjunto não póde ser mais brilhante.

Theatro S. Pedro.

Para estréa do actor Antonio Serra, representar-se-ha hoje "O homem das barbas", chistoso "vaudeville", de Leon Gandillot, traduzido por Eduardo Garrido.

A peça é daquellas que trazem a platéa em franca hilaridade, graciosas, sem offensa á moral e aos ouvidos pudicos dos espectadores; e dado o capricho com que Christiano de Souza apresenta a sua companhia, não é para estranhar a sympathia que o publico vai dispensando a este theatro.

Hoje, tres sessões com a peça nova.

Theatro Apollo.

Nas duas sessões de hoje, serão representadas, na primeira, a "Gata borralheira", e na segunda "A viuva alegre".

Hontem esta opereta foi representada com grande successo, alcançando os seus interpretes applausos sem conta de uma numerosa platéa.

Theatro Carlos Gomes.

A "Capital Federal" attinge amanhã o marco de seu primeiro centenario, nesta temporada.

O publico, que já ouviu a peça ha muitos annos, não se fartou de applaudil-a nesta "reprise", e deu até agora mais de noventa enchentes successivas ao theatro — exito que se justifica plenamente.

A peça vai sair de scena muito breve, para dar logar ao "Conde de Luxemburgo", que a empreza de Paschoal Segreto está ensaiando e montando com capricho.

Theatro S. José.

Continúa em scena no S. José a burleta de Ozorio Duque Estrada.

Em grande parte o exito da deliciosa opereta é devido á feliz inspiração da maestrina Chiquinha Gonzaga, que escreveu para as "Manobras do amor", uma deliciosa musica, que agrada á primeira audição.

Quasi todos os numeros da partitura são applaudidos calorosamente e bisados.

No final do ultimo acto, toda a companhia, canta e dansa a bella "desgarrada" portugueza.

E' realmente justificado o successo da peça.

Polytheama.

Realiza-se hoje, no Polytheama, da rua Visconde de Itauna, a ante-penultima representação da peça de grande espectaculo "A volta ao mundo a pé", que sae de scena para ceder o logar á deliciosa opereta "Amores de Jupiter", de Franz Lehar, o afortunado compositor da "Viuva Alegre" e "Conde de Luxemburgo". Os ensaios de orchestra da opereta "Amores de Jupiter", que será representada na proxima terça-feira, deixam prever que a musica vai ser um dos successos do anno.

O guarda-roupa, que é deslumbrante, foi todo confeccionado nas officinas da empreza e a "mise-en-scène", observada com o maior escrupulo, de accordo com as exigencias do autor.

Pavilhão Internacional.

Continúa fazendo successo a peça do saudoso Arthur Azevedo, "O Dote", que está sendo representada neste theatro pela companhia Lucilia Peres.

Peça de entrecho simples, mas sem descair para a trivialidade das comedias banaes; escripta em linguagem pura, o "Dote", escripto ha muitos annos, tem ainda agora attractivos novos, com o brilhante desempenho que lhe dá a companhia Lucilia Peres. Assim se explica a concurrencia que affluiu hontem ao Internacional, e que, por certo, se reproduzirá por muitas noites.

As sessões estão marcadas para as 7 horas, 8 3|4 e 10 horas.

Cinema-Theatro Chantecler.

Não podia ser mais ruidoso o exito obtido pela empreza, com a montagem do "Amor de Principes", já pela graça propria da peça, já pelo desempenho da companhia. Accresce que o libreto realça as bellezas da partitura, casando-se admiravelmente.

Hoje haverá tres sessões, todas com a applaudida opereta.

Cinema-Theatro Rio Branco.

Mais tres enchentes attrairá hoje o "Rio Nú", com a Pepa, o Brandão, o popularissimo Brandão, que têm feito as delicias dos frequentadores deste cinema, que não se cansam de ouvir a boa musica da revista, boas pilhérias de que estão rechelados os tres actos.

Ao "Rio Nú", pois!

Circo Spinelli.

Neste circo, a companhia Spinelli dará uma funcção variada, hoje, terminando com o emocionante drama "Os pescadores" que tem sido muito apreciado em anteriores espectaculos.

O "habeas-corpus" preventivo que o Dr. Cotrim e Silva havia, antehontem requerido ao Dr. Aquino e Castro, juiz de direito da 1ª vara, da comarca de Nitheroy, ficou prejudicado por ter o referido advogado Cotrim e Silva desistido do mesmo.

O pedido de "habeas-corpus" em questão era em favor de 145 empregados da Companhia Cantareira, por se acharem ameaçados por autoridades policiaes.

Os Srs José Fernandes de Miranda e commendador Manoel Alves Affonso constituiram uma sociedade commercial sob a firma Miranda & Affonso, para o negocio de moveis, etc., á rua Julio Cezar n. 57, nesta cidade, conforme nos communicaram.

Retalhos, Mario Bouchardet — H. Garnier—Rio de Janeiro, 1911.

Como diz o proprio autor, esse titulo de *Retalhos* foi adoptado do mesmo modo que o seria outro qualquer. Trata-se de um ensaio, de uma estréa literaria, em que se aproveitam varios escriptos publicados em jornaes provincianos, desejando o autor tomar o pulso da arma que maneja, afim de ver se recebe estimulos para continuar em suas tentativas de producção pela penna.

Desde logo uma qualidade digna de apreço deve ser notada. O Sr. Bouchardet Filho é um joven dedicado aos trabalhos ruraes, desde que completou os seus estudos. Escreve como estreante, mas um estreante que já sabe um pouco o que é a vida pratica, porque está em contacto com a terra e os que de seus fructos vivem. Não é um poeta e um escriptor fantasmagorico, como em geral são os nossos jovens, falando de tudo, sem haver experimentado a minima parcella de responsabilidade na vida real e—o que é peior—sem vontade de seguir outras carreiras a não ser as da burocracia, da diplomacia ou da politica, etc.

O Sr. Mario Bouchardet é um joven brazileiro, filho de boa estirpe. Seu pai, o illustre Sr. J. Bouchardet, francez de origem, é um engenheiro que conhece o paiz em que vive ha mais de 40 annos.

Publicou um bello livro intitulado o *Problema do norte*, que devia ser lido por todos os que militam na agricultura, revelando os mais serios e profundos conhecimentos das necessidades nacionaes, os menores defeitos de nossos costumes do interior, sem esquecer as qualidades e virtudes dignas de serem aproveitadas por uma boa organização rural a ser executada pelos governos.

O filho, intelligente, teve uma boa escola no seio da propria familia operosa.

E' um bom typo da mocidade que vai descerrar melhor futuro ao seu paiz.

Escrevendo contos e historietas campestres, mostra que sabe observar o meio em que vive, criticando costumes retrogrados, praticas absurdas e condemnaveis.

Fez uma estréa que se póde chamar, sem lisonja, de auspiciosa.

Agora, em nome da franqueza, devemos assignalar que a linguagem do Sr. Mario Bouchardet tem incorrecções.

Não basta a quem escreve ter fluencia, ter qualidades de observação e saber escolher os assumptos.

Para ser lido, e lido com prazer, produzindo acção util, é preciso manejar a lingua portugueza com perfeição, collocar bem os pronomes e inspirar-se nos bons autores, afim de beber ahi a influencia e o habito do dizer elegante, ainda que sobrio.

Dispensamo-nos de particularizar alguns defeitos, que se encontram em quasi todo o volume, nesse ponto de vista da linguagem e da correcção grammatical, porque dizemos isto em homenagem a um joven autor que deve proseguir na sua boa inclinação de ver e descrever o que se passa no interior brazileiro, sob fórma amena e literaria, despertando excellentes idéas de progresso social e economico.

Insistimos mesmo em salientar essa prestadia virtude dos pequenos escriptos elaborados pelo Sr. Mario Bouchardet: elles trazem o cunho da época e da terra, da nossa terra, cujo perfume o autor respira com prazer que se torna communicativo e que deve ter echo no seio de uma mocidade encarreirada—e mal encarreirada—para os officios urbanos parasitarios.

Nosso desejo é que elementos novos e fortes, de tal valor, exerçam a sua acção util, e para isto é preciso que o instrumento literario se mostre á altura do meio em que vivemos.

Cremos que não desanimamos, assim falando, o sympathico e talentoso estreante. Leia um pouco os classicos portuguezes, que isso eleva muito a linguagem de quem escreve. E, se não quizer escravizar-se muito á grammatica, no que terá carradas de razões, observe-lhe ao menos os preceitos capitaes.

Nos *Retalhos* se encontram os lampejos de um escriptor util que, por isso mesmo, tem o dever de cultivar a literatura com amor e pertinacia.

A GUERRA

Italia e Turquia

AS HOSTILIDADES

LONDRES, 27.

Telegramma de Tripoli annuncia que as tropas italianas repelliram, hontem, um ataque infligido pelos turcos e arabes aos postos avançados de Bumeliana e de Marsy, no qual aquelles tiveram enormes perdas.

LONDRES, 27.

Os jornaes de hoje noticiam que dois couraçados turcos atacaram o couraçado italiano *Napoli*, a pequena distancia da entrada dos Dardanellos.

O *Napoli* respondeu ao ataque, e dentro de pouco metteu ao fundo um navio ottomano e causou ao outro graves avarias.

ROMA, 27.

Informam de Tripoli:

"Hontem, ás 5 ½ horas da manhã, os turcos, apoiados por grossos contingentes de arabes, atacaram novamente as posições italianas.

Abriram o ataque os cavalleiros arabes e turcos, que se atiraram, ao mesmo tempo, contra toda a linha de tropas italianas, que cerca a cidade desde Gargaresch até Sciarasciat.

Logo que os cavalleiros se approximaram, foi dado o signal de alarma pelas sentinelas italianas.

Rapidamente as tropas italianas tomaram posições e esperaram o inimigo, que as atacou furiosamente, mas em pouco tempo os turcos e arabes eram batidos em toda a linha.

Os turcos recuaram, pondo-se fóra do alcance da artilheria italiana. Passado, porém, pouco tempo, voltaram de novo ao ataque, procurando envolver a ala esquerda das tropas italianas.

Houve um momento em que os turcos conseguiram ganhar algum terreno, mas os aeroplanos que pairavam sobre o campo de batalha, fizeram um reconhecimento perfeito das posições do inimigo, e com o auxilio das indicações dos aviadores, póde a artilheria italiana entrar em acção, causando enormes baixas no campo turco.

Por sua vez, a artilheria do cruzador-couraçado *Sicilia* abria immensas clareiras nas fileiras inimigas. O combate foi pouco a pouco levado para as posições turcas, tornando-se ahi ainda mais encarniçado.

O inimigo atacou tambem furiosamente os fortes de Messi e Bumeliana, chegando mesmo ás trincheiras. Vendo que a victoria estava pendendo para o lado dos italianos, os turcos fizeram um ataque em massa e tentaram forçar a linha avançada das tropas reaes, mas tambem desta vez foram repellidos em toda a linha com enormes perdas.

Alguns destacamentos arabes ainda conseguiram passar á rectaguarda dos italianos, atacando-os energicamente.

Foram, porém, envolvidos e, em pouco tempo, completamente aniquilados.

Os contingentes de infanteria 40 deixaram que os arabes se approximassem das suas posições e quando os tinham ao alcance de tiro, abriram contra elles um violentissimo fogo, forçando-os a fugir. Os italianos perseguiram-nos de baioneta calada, obrigando-os a dispersar e a abandonar no campo muitas armas e munições.

Com a derrota destes destacamentos arabes terminou o combate, com a victoria completa das tropas italianas.

Os regimentos italianos do flanco direito fizeram um contra-ataque acabando por dispersar os ultimos contingentes turcos que ainda resistiam.

A oitava companhia do 84 de infanteria conquistou, a baioneta, uma bandeira ottomana.

Os tiros do *Sicilia* destruiram uma bateria inimiga, que estava tratando de tomar posição, para varejar as tropas italianas.

As baixas do inimigo são calculadas em mais de mil mortos, com um numero proporcional de feridos.

Quando operavam a retirada, os turcos, sempre debaixo de acceso fogo, apanharam um cadaver, que os italianos suppõem ser o de um official imperial ottomano.

Os italianos tiveram cerca de cem baixas, entre mortos e feridos.

A cidade está perfeitamente tranquilla."

LONDRES, 27.

A embaixada turca nesta capital recebeu communicação official do seu governo de que as tropas italianas tiveram, no combate do dia 23, em Tripoli, trezentos mortos e setecentos feridos.

ROMA, 27.

Os jornaes de hoje occupam-se quasi que exclusivamente da questão da Tripolitania e publicam longos detalhes do combate de hontem. Alguns, que mandaram correspondentes especiaes para o campo de operações, dizem que os turcos deixaram em poder dos italianos nove peças de artilheria e grande quantidade de munições. A artilheria inimiga destruiu 20 metros de trincheira, que era occupada pelo 84º de infanteria, que fez uma sortida brilhantissima, repellindo as forças turcas e arabes que avançavam contra os entrincheiramentos. O regimento 40, de infanteria, num movimento rapido e audacioso, cortou a retirada dos rebeldes, infligido-lhes então grandes perdas. Ao mesmo tempo a artilheria de terra e a dos navios de guerra varriam o campo inimigo, alvejando especialmente a cavallaria arabe. Homens e cavallos cahiam feitos em pedaços.

Por todo o campo inimigo se veem abandonados cadaveres, armas, munições e viveres.

A *Tribuna* noticia que chegaram hontem a Tripoli cerca de 5.000 colonos italianos.

ROMA, 27.

Noticias de Tripoli, de origem mais ou menos official, asseguram que nestas tres ultimas noites as tropas italianas têm sido atacadas furiosamente pelos arabes. Agora parece que os turcos e arabes estão resolvidos a retirarem-se para o interior.

DIVERSOS TELEGRAMMAS

ROMA, 27.

Annunciam de Tripoli que numerosos chefes arabes têm pedido permissão para conservarem armas e pouca quantidade de munições.

O general Caneva recusou terminantemente acceder a tal pedido.

ROMA, 27.

Communicam de Tripoli que os addidos militares estrangeiros visitaram as fortificações e a cidade de Derna e em seguida partiram para Tobruk.

O desarmamento dos arabes de Tripoli continúa e as autoridades italianas esperam que esse serviço estará terminado dentro de poucos dias. Ultimamente foram fuzilados na praça publica 40 rebeldes.

Hoje chegaram a Tripoli varios transportes conduzindo tropas, viveres e munições de guerra.

ATHENAS, 27.

Consta nos meios politicos e diplomaticos que o ex-grão-vizir da Turquia, Ferid-Pachá, recusou a pasta do interior, que lhe foi agora offerecida.

Os inspectores escolares Drs. Fabio Lopes dos Santos Luz, João Baptista da Silva Pereira e Virgilio Varzea foram incumbidos, pelo director da instrucção publica, de organizar as instrucções de exames para os alumnos das escolas primarias de letras.

A lista triplice de juizes de direito, para vaga de desembargador do Tribunal da Relação do Estado do Rio, será constituido do seguinte modo: Dr. Aquino e Castro, da comarca de Nitheroy; Dr. Henrique Graça, da de Valença, e Dr. Eloy Teixeira, da de Rezende.

LINHAS

Eu não penso como aquelle individuo, — certo máo pagador, que dizia convictamente: "as dividas velhas são insolvaveis, e as novas deixa-se que envelheçam". Não, eu não penso assim.

E' por isso que hoje, nestas linhas, que a penna mal habituada no traço ligeiro, largo e brilhante do escriptor bem *treinado* em seu *métier*, vai, desgraciosamente traçando, eu procuro solver velho e honroso compromisso de ha tanto tempo assumido.

Fidalgo e bizarro dom, o cavalheirismo gentil do fecundo e brilhante artista que é o tenente-coronel Moreira Guimarães, teve a generosidade de fazer-me, com o gracioso offerecimento do seu interessantissimo livro *Estudos e reflexões*, que aos poucos, gostosamente, fui lendo e apreciando.

E não fosse tal magnifica producção scientifico-literaria saida do cerebro bem elucidado e tão rico do operoso autor do *No Extremo Oriente*, para que eu pudesse deixar de sentir-me, como de facto senti-me, orgulhoso e feliz, ao lel-a entre jubiloso e risonho.

Nos diversos capitulos que a compõem, em que varios e heterogeneos assumptos são sempre magistralmente tratados, para que a pujança intellectual do autor appareça e fulgure, e a sua invejavel illustração fique em plena evidencia, ha sempre ao finalizal-os, em todos elles, com a mesma sonoridade emocionante, com a mesma intensidade com que vibra um espirito forte, uma doce, uma nobre e emotiva nota patriotica.

E' que o brilhante official, que no meio actual em que vive, cercado de companheiros notaveis pelo talento e illustração, occupa sem duvida um logar de inegavel destaque.

Não direi que Moreira Guimarães seja em rigor um polymata, mas sem duvida alguma, elle é um dos cerebros melhor dirigidos, uma das intelligencias melhor elucidadas e uma das vontades mais rigorosas que a geração militar actual possue e que o mundo intellectual brazileiro está se acostumando a amar e a applaudir.

E' conhecido o carinho com que Moreira Guimarães acompanha o desenvolvimento do mundo culto, scientifico pelas impressões que transmitte ao publico pelas columnas da imprensa, em chronicas magnificas. Os mais insignificantes como os maiores acontecimentos sociaes discute-os elle, sempre com largueza de vistas e segurança de julgamento, dando em cada linha que traça mais uma prova do seu espirito de analysta vigoroso e sadio.

Literato, maneja a lingua, quer escrevendo-a, quer exprimindo-a em vocabulos, sonoramente, magistralmente, como o artista primoroso que é, amando o que é bello e censurando o que lhe parece máo sem que nos magnificos periodos que borda, ou nas phrases vibrantes que pronuncia, desça jamais a uma adjectivação e a uma construcção menos rica e formosa do que o seu formosissimo talento.

Artista, — ama deveras a arte do que os falazes bens materiaes.

E' por isso talvez que essa natureza de escól, de intrepido valor militar que o fez digno de admirações e applausos, quando a patria e a Republica exigiram os rudes sacrificios do soldado valente, chegou a ser tenente-coronel graduado por tantos outros preterido que os nomes de muitos delles alguem recorda sequer!

E esse espirito do militar brazileiro addido militar no exercito japonez, na guerra ultima do Extremo-Oriente, já que os sacrificios feitos em Nitheroy, nos dias nefastos da revolta da esquadra, ficaram até hoje desoladoramente olvidados.

E, emquanto a inqualificavel ignorancia dessas etapas de bravura, competencia e patriotismo ficam assim esquecidos, elle enriquece ainda o seu opulento escrinio de preciosidades intellectuaes, estudando sempre e produzindo mais, porque acima dos falazes bens materiaes da vida, paira o espirito brilhante do artista glorioso.

Digam os que assistiram ás sessões do 3º congresso de geographia, em Curitiba, o que é, o que vale esse brilhante espirito, que a França acaba de galardoal-o com uma medalha honorifica, só conferida ao merito verdadeiro.

Eis a psychologia do homem, tão mal traçada aliás, que a mim proprio pesa retribuir desta maneira a gentileza com que elle tanto me honrou e captivou.

J. de Castro.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 27.

Conforme estava annunciado, reuniu-se hoje, á tarde, nesta capital, o Congresso Nacional Republicano. Muitos delegados de Lisboa e das provincias apreciaram longamente a situação da politica interna e terminaram manifestando-se favoraveis á unidade partidaria.

PORTO, 27.

Deram hoje entrada no Aljube desta cidade um conspirador vindo de Felgueiras e outro enviado pelas autoridades de Valença do Minho.

LISBOA, 27.

O presidente da Republica recebe no dia 30 do corrente o ministro da Inglaterra, que nessa occasião apresentará as suas credenciaes.

LISBOA, 27.

O ministro da marinha, Dr. João de Menezes, entrevistado hoje sobre a situação politica, declarou que era de absoluta necessidade substituir a politica de negação, que se tem seguido até aqui, por uma politica de reconstrucção.

(Serviço do *Paiz.*)

A SITUAÇÃO NO PACIFICO

SANTIAGO, 27.

Nos centros commerciaes está sendo desagradavelmente commentada a noticia de que o presidente da Republica Argentina, Sr. Saenz Peña, enviou um telegramma ao presidente da Republica Sr. Ramon de Barros Luco, offerecendo-lhe a mediação do governo argentino para que possa ser amistosamente resolvido o conflicto com o Perú, por causa da questão de Tacna e Arica.

Esse boato, que aliás não está confirmado, causa estranheza, tanto mais que se diz existir uma *entente* entre a Argentina e o Perú, pela qual esse será auxiliado no caso de uma guerra.

VALPARAISO, 27.

Embarcou hontem para Arica o regimento de lanceiros, vindo de Santiago.

Enorme multidão fez, no cáes, enthusiastica despedida aos officiaes e soldados desse regimento.

BUENOS AIRES, 27.

L'Argentina publica uma entrevista que teve com o Dr. Miguel Cruchaga, ministro do Chile nesta capital, sobre a situação internacional do Pacifico.

Disse o Sr. Cruchaga que attribuia as noticias alarmantes sobre as intenções do Chile e do Perú ás tendencias dos jornaes para aggravarem os acontecimentos de certa importancia.

O Chile, disse o Sr. Cruchaga, não quer a guerra nem com o Perú, nem com outra qualquer potencia.

O Sr. Miguel Cruchaga desmente tambem as noticias publicadas aqui, em diversos jornaes, de que o seu governo o tivesse encarregado de sondar a opinião do governo argentino para o caso de uma guerra com o Perú.

SANTIAGO, 27.

La Union, tratando da situação internacional do Pacifico, felicita-se pelo facto de toda a opinião nacional estar prestigiando o governo, nas medidas por elle tomadas para defender a patria.

— *El Mercurio*, tratando do mesmo assumpto, diz que o governo deve procurar oppor uma tenaz propaganda contra a propaganda que o Perú está fazendo no exterior, inclusive na Europa, a respeito das questões internacionaes.

LONDRES, 27.

A legação do Perú' desmente categoricamente os boatos correntes de que o governo peruano está procedendo a preparativos bellicos e assegura que até agora tem-se limitado a tomar precauções de caracter militar, mas sómente com o intuito de estar preparado para qualquer eventualidade.

LONDRES, 27.

O *Times*, de hoje, publica extensos telegrammas de varias procedencias sobre os ultimos successos entre o Chile e o Perú.

Acompanhando esses despachos, o grande orgão da imprensa londrina insere um longo artigo em que diz que o sentimento, tanto estrangeiro como nacional, é de intenso cansaço, devido á obstinação do governo do Perú em não querer dar uma solução definitiva á eterna questão com o Chile e accrescenta que este ultimo paiz está, por sua vez, firmemente resolvido a não devolver ao primeiro as provincias de Tacna e Arica.

Pagaria, porém, esses territorios por muito bom preço. E' tempo, continúa o *Times*, do Perú se persuadir de que o Chile, conforme dizem os boatos que estão correndo, póde resolver de uma vez por todas a questão, annexando esses territorios.

Se isso acontecer, o Perú só tem que se queixar de si mesmo e ainda mais do seu presidente, que, pelo seu ultimo discurso, mal inspirado e indiscreto, póde ser considerado o maior, senão o unico responsavel pela situação actual.

Depois de apreciar a situação politica, o *Times* passa a expôr detalhadamente a situação das finanças chilenas. Diz que o chamado *deficit* dos exercicios financeiros de 1909 e 1910 representa a inversão do capital em obras permanentes ou reproductivas. Analysa por departamentos o estado dessas inversões e chega á conclusão de que, emquanto o chamado *deficit* sobe a £ 64.658.487, as inversões attingem á somma de £ 78.549.979. Ha, por consequencia, ainda um excedente importante e accrescenta que o passivo do Chile, comprehendendo as dividas interna e externa, sobe a £ 39.121.143.

No seu activo, o Chile conta, porém, as estradas de ferro do Estado, que valem seguramente de 15 a 20 milhões de libras esterlinas; os fundos de conversão, que attingem a sete milhões de libras na Europa e dois e meio no Chile e innumeras propriedades salitreiras e florestaes, que por si sós cobririam varias vezes a totalidade das dividas. O *Times* termina dizendo que o Chile não só tem para pagar as suas dividas, os meios ordinarios dos impostos, que estão ao alcance de todas as nações, como possue propriedades industriaes, mineiras e agricolas e ainda dinheiro effectivo, de que póde dispôr em qualquer momento.

(Agencia Americana.)

HESPANHA

BARCELONA, 27.

O presidente da Camara de Commercio offereceu hoje um banquete aos officiaes do navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*. Assistiram ao banquete, entre outras personalidades de destaque, o governador civil da cidade e o general Weyler, governador da guarnição militar.

No theatro Novidades realizou-se esta noite uma brilhante funcção em homenagem aos officiaes argentinos, a que assistiram as principaes familias da cidade e membros proeminentes da colonia.

MADRID, 27.

O governador e o capitão general de Valencia protestam, indignados, contra o procedimento dos republicanos, que os accusam de permittir que sejam infligidas torturas aos individuos que se acham presos pelos successos de Cullera. Aquellas autoridades asseguram que os denunciadores mentem, porque dizem que cincoenta e tres presos se declaram autores do assassinato do juiz de Cullera, quando o numero de presos e processados por esse motivo não excede de vinte e um.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 27.

O *Figaro*, em longo artigo sobre a questão marroquina, diz que a França reclamará com firmeza a evacuação, por parte da Hespanha, de Alcazar e de Larache, aceitando comtudo a occupação hespanhola em Tetuan e reconhecendo á Hespanha o direito de propriedade sobre o Riff.

PARIS, 27.

O Alto Commissario do governo da Australia teve hoje, á tarde, demorada conferencia com o ministro da agricultura, Sr. Pams, sobre a suppressão dos regulamentos que impedem a importação na França da carne congelada procedente da Australia.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 27.

Telegramma de Shanghai, ainda não confirmado, annuncia que a familia imperial chineza fugiu de Pekin.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

TURIM, 27.

Inaugurou-se hoje nesta cidade o congresso internacional de aeronautica. Presidiu á ceremonia o duque de Genova, e assistiram os representantes de numerosos governos estrangeiros.

ROMA, 27.

O papa approvou a eleição dos novos superiores dos franciscanos e nomeou arcebispo titular o padre Schuler, ex-geral da ordem.

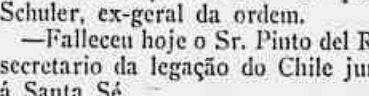
—Falleceu hoje o Sr. Pinto del Rio, secretario da legação do Chile junto á Santa Sé.

(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

ATHENAS, 27.

Dizem de La Canéa ter-se sentido ali, de madrugada, tres abalos de terra, que causaram certo terror entre a população, não havendo, porém, ainda noticia de prejuizos, quer pessoaes ou materiaes.

(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

PEKIN, 27.

As legações estrangeiras, de commum accordo, declinaram a proposta que lhes fez o general Li-yuan-huny, commandante das forças revolucionarias, offerecendo-lhes a administração das alfandegas do paiz onde domina a occupação republicana.

PEKIN, 27.

O general Li-kuan-heng, chefe dos revolucionarios, enviou uma nota aos membros do corpo consular estrangeiro, informando-os de que havia sido proclamado presidente da Republica Chineza.

Correm insistentes boatos de que as tropas imperiaes derrotaram hontem os republicanos e occuparam a cidade de Chang-te-fou. As baixas dos revolucionarios seriam de setecentos mortos e maior numero de feridos.

PEKIN, 27.

A populaça, amotinada, tentou hoje assassinar o ex-ministro das communicações, que, segundo consta, conseguiu refugiar-se em uma legação estrangeira.

PEKIN, 27 (*official*).

Yuan-Chi-Kai parte amanhã para Sin--yang-chou, afim de assumir o commando das forças de terra e mar, que estão encarregadas de dominar o movimento revolucionario.

Em centros geralmente bem informados, assegura-se que, por instigações de Yuan-Chi-Kai, terão brevemente inicio as negociações com os republicanos para a terminação do movimento.

PEKIN, 27.

O governo confirma que as tropas imperiaes retomaram aos revolucionarios a cidade de Tcheng-te-Fou.

PEKIN, 27.

Os representantes diplomaticos da França, Inglaterra, Allemanha e Estados Unidos fizeram representações ao governo chinez, afim de impedir a decapitação eventual do ministro das communicações, ha pouco demittido, Cheng-Kung-Poa.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 27.

Desde a noite passada chove torrencialmente em quasi toda a Republica.

Varios pontos do paiz estão inundados.

A temperatura continúa, porém, elevada.

—O Dr. Eduardo Cotrim visitou o ministro da agricultura.

S. S. vem, em missão do governo brazileiro, estudar as questões agropecuarias.

—O ministro do Brazil, Dr. Costa Motta, visitará proximamente, acompanhado de sua familia, o Chile.

—Diz-se que o governo do Uruguay vai remover para Assumpção o seu ministro nesta capital, Dr. Daniel Muñoz.

—E' notavel o numero de pessoas conhecidas que têm fallecido.

Hoje falleceram o coronel Antonio Diaz, Maria Pietranera Devoto, Carlos Giraldez, Rodolfo Rosis, Francisco Wendorff, Maria Galup e Carlos Fordler.

—O representante diplomatico da Austria entregou ao Dr. Saenz Peña uma carta do imperador Francisco José, offerecendo-lhe exemplares de ovelhas da raça Astrakan.

—Vão pedir jubilação os generaes Ortega e Godoy.

—O consul da Turquia offereceu 32.800 syrios para os trabalhos das colheitas.

BUENOS AIRES, 27.

Um grupo de republicanos portuguezes partiu para Montevidéo, para acompanhar o Dr. Alexandre Braga até esta capital.

As conferencias desse deputado portuguez realizar-se-hão no theatro da Opera.

Varios jornaes publicam-lhe o retrato, acompanhando-o de uma biographia.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 27.

La Nacion publica uma chronica de Paris, intitulada *Graça Aranha*, e assignada pelo Sr. Ruben Dario, e na qual, a proposito do drama do Sr. Graça Aranha, *Malasartes*, faz grandes elogios aos escriptores brazileiros.

—Ha dois dias que faz em todo o paiz um calor intensissimo. Em Cordoba, o thermometro marcou hontem 39 gráos á sombra, e em Tucuman, 40 gráos.

—Ante-hontem, durante as manobras do exercito no Campo de Mayo, deram-se 29 casos de insolação, dos quaes dois fataes.

—O secretario da legação da Belgica nesta capital, conde Vanderstraten Penthez, pediu em casamento a senhorita Enriqueta Devoto, filha do multi-millionario italiano Sr. Luiz Devoto.

BUENOS AIRES, 27.

Sobre esta capital caiu hoje um violento temporal, acompanhado de trovoada.

Um homem foi fulminado por um raio.

Diversos bairros da cidade, a hora em que telegraphámos, 3,45 da tarde, estão inundados.

— Devido ao máo tempo, o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, adiou a ceremonia da entrega ao ministerio da agricultura das ovelhas da raça *Xarakul*, que lhe foram offerecidas pelo imperador Francisco José, da Austria-Hungria.

— E' esperado hoje, á noite, nesta capital, de regresso do Chile, o maestro Pietro Mascagni.

— Sabe-se aqui que o chefe de policia de Iquique, no Chile, prohibiu a saida para a Republica Argentina, de 300 trabalhadores ruraes chilenos, que vinham tomar parte nas colheitas de cereaes.

— Dizem os jornaes que o ministro do Brazil nesta capital, Sr. Costa Motta, partirá por estes dias para o Chile, acompanhado de suas gentilissimas filhas.

BUENOS AIRES, 27.

O Senado, na sessão de hoje, terminou o julgamento, condemnando o juiz Ponce y Gomez, accusado de má distribuição de justiça, na perda do cargo que occupava no quadro da magistratura e na sua inhabilitação para qualquer outro emprego publico.

— O ministro da fazenda, Sr. Rosas, pediu ao seu collega da pasta das obras publicas, Sr. Ramos Mexia, a devolução de cinco vapores que pertencem áquelle ministerio e que estão em serviço neste, afim de os destinar ao augmento da vigilancia aduaneira.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 27.

Os delegados norte-americanos á Quinta Conferencia Sanitaria Americana, aqui recem-chegados, declararam que os vapores de procedencia de portos infestados soffrerão quarentena e serão desinfectados nas duas estações sanitarias que vão ser construidas nos dois extremos do canal do Panamá.

SANTIAGO, 27.

Um navio de guerra irá ao porto de Antofogasta receber os restos mortaes do Dr. Pinto Aguero, ministro do Chile em La Paz, ali fallecido ha dias.

—O presidente da Republica, Sr. Barros Luco, receberá na proxima semana, para entrega de credenciaes, o novo ministro de Guatemala.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 27.

O Congresso foi convocado para segunda-feira, afim de approvar a lei do orçamento e a reforma eleitoral.

(Serviço do *Paiz.*)

LIMA, 27.

Foi convocado o Congresso para se reunir em sessões extraordinarias, afim de discutir e approvar o orçamento geral da Republica e a reforma da lei eleitoral.

—O governo da Colombia deu as mais amplas satisfações pelos ataques soffridos pela legação e pelo consulado do Perú em Bogotá, ha cerca de um mez.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 27.

Um batalhão de infanteria prestou continencias por occasião do enterro do ministro do Chile.

As duas camaras do Congresso votaram moções de pesar.

—O Senado rejeitou o projecto de descanso dominical.

(Serviço do *Paiz.*)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 27.

Projecta-se fundar nesta capital um Circulo Medico.

MONTEVIDÉO, 27.

Partem por estes dias para Santa Anna do Livramento, na fronteira com o Estado do Rio Grande do Sul, os delegados do *comité* central dos jovens nacionalistas, presidido pelo Sr. José Pedro Turena, e que vão iniciar os preparativos para a grande convenção do partido nacionalista, que ali se deve reunir em 15 de novembro proximo. Os promotores dessa reunião pretendem dar-lhe um caracter de confraternidade uruguayo-brazileira.

MONTEVIDÉO, 27.

Os ministros do interior e das obras publicas presidirão amanhã á ceremonia da inauguração da estrada de ferro entre esta capital e Treinta y Tres.

(Agencia Americana.)

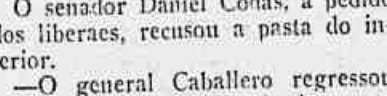
PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 27.

O senador Daniel Codas, a pedido dos liberaes, recusou a pasta do interior.

—O general Caballero regressou de Buenos Aires, sendo festivamente recebido.

(Serviço do *Paiz.*)

BRAZIL

PIAUHY

THEREZINA, 27.

A commissão central do partido conservador approvou as candidaturas do Dr. Miguel Rosa e coronel Raymundo Borges para os cargos de governador e vice-governador do Estado.

O Dr. Miguel Rosa tem sido, por isso, muito cumprimentado em sua residencia, onde, á tarde, tocou uma banda de musica.

(Agencia Americana.)

PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

O *Diario*, em artigo intitulado *A prova*, diz que o policiamento da cidade, feito pela guarnição federal, forneceu a mais robusta prova do plano sinistro que os adversarios tentaram levar a effeito para intimidar o eleitorado, embora com sacrificio de vidas preciosas, á custa do terror implantado no seio das familias.

Interpretando de modo diverso as affirmativas do marechal Hermes, de não intervir, o partido opposicionista planejou forçar a intervenção, provocando desordens nas ruas da cidade.

Para o conseguir, começou a instigar partidarios exaltados a vaiar a policia, fazer *meetings* sediciosos, onde o povo era aconselhado a dar vivas provocadores ao seu candidato e morras ao adverso, calculando que, estabelecido o tumulto, a força federal interviria, dando-se a desejada collisão com a policia. Desse choque as consequencias finaes seriam impossiveis de prever, salvo uma hecatombe, que succederia fatalmente, de onde, segundo esse partido, uma serie de circumstancias todas favoraveis ao general Dantas Barreto.

Tal plano tenebroso dos adversarios era baseado no morticinio de officiaes e praças do exercito e da policia, afóra o sacrificio de outras vidas preciosas, tendo elles comprado todas as armas existentes na cidade.

Sciente desse plano, o chefe de policia tratou de fazel-o abortar, cumprindo o seu dever; fez publicar um edital, prohibindo ajuntamentos sediciosos, de accordo com o artigo 110 do Codigo Penal.

Essas providencias têm sido consideradas illegaes e inconstitucionaes em artigos incendiarios que têm sido publicados, aconselhando a reacção armada, de que já resultou a morte do capitão Lemos.

RECIFE, 27.

E' falsa a affirmativa do Centro Pernambucano sobre violencias policiaes.

E' inconveniente, porém, a attitude de alguns officiaes do exercito, como o aspirante Cavalcanti Lima, redactor gerente do jornal *Republica*, que ataca o governo em linguagem desabrida; o capitão Gastão Silveira, que, fardado, acompanhado de praças, faz nos municipios do centro *meetings* pró-Dantas, em linguagem incendiaria; o tenente Canuce, que, juntamente com os Drs. Pedro e Alfredo Correia, telegraphou ao Sr. Honorato Marinho, chefe governista em Ouricury, convidando-o a adherir ao general Dantas Barreto.

O Sr. Honorato Marinho repelliu, dizendo que nunca seria traidor.

—A grande maioria de commerciantes e proprietarios de Olinda protestou no *Diario da Provincia* contra a carta do conego Arcoverde ao barão de Lucena e elogia a administração do municipio, qualificando-a de condescendente e liberal.

—O Dr. Leonardo Cavalcanti, irmão do cardeal Arcoverde, prefeito de Ipojuca, continúa ao lado do governo.

—Oitenta eleitores da 5ª secção de Goyana declararam ser solidarios com o governo.

—O governador e o inspector da região resolveram mandar policiar a cidade pelo exercito, sendo adoptadas as mesmas providencias tomadas pelo chefe de policia.

Os dantistas não mais protestaram ser inconstitucionaes; todos se curvaram e a imprensa incendiaria passou a achar justo o que antes condemnara.

Termina um artigo dizendo que com o accordo entre o governador e o inspector a opposição ficou desvairada, vendo o anniquilamento do plano que architectara machiavelicamente.

RECIFE, 27.

Sendo passageiro do *Araguaya*, desembarcou aqui o Sr. Graça Aranha, que foi recebido com as devidas honras, seguindo para o cemiterio de Santo Amaro em automovel posto á sua disposição pelo governo.

O Sr. Graça Aranha foi acompanhado pelo Dr. Eurico Chaves, official de gabinete do governador, depositando no tumulo de Joaquim Nabuco uma bella corôa com significativa dedicatoria. S. Ex. mostrou-se bem impressionado com os trabalhos de melhoramento da cidade e visitou as redacções dos jornaes.

(Serviço do *Paiz.*)

RECIFE, 27.

Seguiram para ahi, a bordo do *Araguaya*, o Dr. Annibal Freire e sua esposa.

Estiveram a bordo, em visita a S. Ex., o Dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, e muitas outras pessoas.

—O Dr. Graça Aranha, que hoje passou por este porto, a bordo do *Araguaya*, com destino a essa capital, desceu á terra, sendo recebido com todas as attenções pelo governo.

O distincto diplomata, depois de ligeira visita á cidade, dirigiu-se ao tumulo do Dr. Joaquim Nabuco, onde depositou uma rica corôa com significativa inscripção.

—Diversos negociantes e proprietarios de Olinda publicaram hoje na imprensa um protesto contra a narração feita em carta ao *Jornal do Commercio*, dessa capital, pelo conego Arcoverde, acerca da administração municipal daquella cidade.

(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 27.

Foi demittido do cargo de director da instrucção publica o Dr. Carlos Silveira, ultimamente contratado em S. Paulo, pelo Dr. Rodrigues Doria, ex-governador do Estado, para dar execução á reforma do ensino.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 27.

Reuniram-se hontem nesta cidade, sob a presidencia do intendente, os negociantes de xarque e carne verde, afim de discutirem os motivos da carestia dos generos alimenticios.

Os referidos negociantes demonstraram, nessa reunião, com documentos, as razões que determinavam a alta dos preços.

— Pediu demissão do cargo de gerente da Companhia de Navegação Bahiana, o Sr. Cleto Jupiassú.

Segundo referem os jornaes, a saida do Sr. Cleto Jupiassú, que exercia aquelle cargo ha muitos annos, foi motivada por desaccordos com o governo do Estado.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 27.

Em trem especial, deve chegar hoje a esta cidade a companhia italiana de operetas Città di Torino, que estréará amanhã no theatro Municipal.

—O *Diario de Minas* annuncia que dentro em breve apparecerá com grandes melhoramentos, não só materiaes, como de redacção, tomando um formato maior e augmentando os seus serviços de informações, entre os quaes o telegraphico. Para esse fim, segue amanhã para o Rio o seu redactor-chefe, deputado Ferreira de Carvalho.

—A secretaria da Camara dos Deputados acaba de organizar um quadro completo, por ordem alphabetica, dos municipios, comarcas e districtos deste Estado, de accordo com a ultima reforma administrativa e judiciaria.

—Organizou-se aqui uma empreza, com o capital de tresentos contos de réis, para o estabelecimento de uma *garage* de *omnibus* automoveis para transportes.

—A abertura da sessão de jury desta capital está marcada para o dia 30 do corrente. Serão julgados processos importantes, como os dos réos Silverio de Oliveira Cunha, Victor Nogueira, Antonio Figueiredo e Belisario Nogueira, por crime de homicidio.

—O *Estado*, diario que se publica nesta capital, reclama a necessidade de se estabelecerem estações suburbanas de telegrapho em Bello Horizonte, tal é o enorme desenvolvimento que tem tido ultimamente o serviço telegraphico.

—Conferenciou hoje com o presidente do Estado o Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, que tratou de assumptos importantes.

—Não demorará muito que seja iniciada a construcção do predio destinado ao aquartelamento de forças federaes aqui. A planta já organizada consulta todas as condições de hygiene e conforto para os soldados.

—O general Siqueira de Menezes telegraphou ao presidente do Estado, communicando haver assumido o governo de Sergipe. Ao presidente Dr. João Bueno tambem telegraphou o Dr. Rodrigues Doria, communicando haver passado o governo.

SOLEDADE, 27.

Deve ser inaugurada até o fim do corrente anno nesta localidade uma das melhores pontes metalicas do sul de Minas, que muito recommenda o progresso da engenharia mineira.

A referida ponte atravessa o rio Verde e vai de Soledade até o Saudoso Retiro.

—Passou por aqui, de regresso de Caxambú, onde esteve fazendo uso das aguas mineraes, a Exma. Sra. D. Anna Salles, veneranda progenitora do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

D. Anna Salles vai com destino á cidade de Lavras.

SOLEDADE, 27.

Está definitivamente marcada para o dia 15 de novembro proximo a inauguração solemne da Escola de Pharmacia e Odontologia da villa de Silvestre Ferraz, no sul de Minas.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 27.

O *comité* republicano de propaganda da candidatura Rodolpho Miranda recebeu hoje officios e telegrammas dos directorios de Jacarehy, Guaratinguetá, Serra Negra, Rio Bonito, Queluz e Piracaia, communicando novas adhesões eleitoraes.

Apesar da larga divulgação pelos jornaes civilistas de noticias e artigos ahi publicados contra a candidatura Rodolpho, o eleitorado conservador, apoiado e prestigiado pela maioria das classes sociaes, continúa triumphante e ganhando sympathias nos principaes centros politicos do Estado.

S. PAULO, 27.

Está impressionando a opinião paulista a massa colossal de artigos e transcripções que enchem paginas inteiras de todos os jornaes civilistas, o que demonstra que o governo paulista, preoccupado com a perda do poder, está disposto a esvasiar o thesouro publico, afim de impedir a marcha triumphante da candidatura Rodolpho Miranda.

Todos os chefes civilistas, mão grado as profundas dissidencias que entre elles existem, colligaram-se estreitamente para dar combate ao adversario, o Sr. Rodolpho Miranda, que está soffrendo o mais formidavel ataque jornalistico de que ha memoria entre nós.

O mais interessante é que se qualifica de "grupinho" ao poderoso partido, cujo chefe obrigou os adversarios a se ligarem, apesar de antigos e profundos odios que os separavam, e está obrigando o governo paulista a esvasiar o thesouro publico em subvenções e transcripções escandalosissimas.

S. PAULO, 27.

A *Tarde* continúa preoccupada com o plano de assassinato contra o seu redactor chefe.

S. PAULO, 27.

Segunda-feira realizam-se na cathedral as exequias mandadas celebrar pelo partido conservador em suffragio da alma do ardoroso chefe hermista Dr. Ferreira Braga, assassinado em Sorocaba.

S. PAULO, 27.

Em editorial, o *S. Paulo* responde ao *Jornal do Commercio*, na edição vespertina de ante-hontem, que avançou, a proposito de uma carta do presidente Lins ao marechal Hermes, conceitos que desafiam a contestação immediata e categorica de quem conheça, mesmo superficialmente, a politica deste Estado.

Todo o paiz sabe que a candidatura Rodolpho Miranda surgiu espontanea do seio do partido, em uma explosão de confiança e solidariedade ao illustre republicano, organizador incansavel e emerito de uma das pastas mais importantes e de maiores responsabilidades do governo da União.

O *Jornal do Commercio* sabe disto perfeitamente e só uma injustificavel má vontade e um grande desamor á verdade o podiam levar a fazer, sem maior exame ou ponderação, uma affirmativa que não está nos moldes das suas tradições de sizudez e criterio.

Não contente com atirar essa pedrada, o *Jornal* não quiz parar ahi e deslizou até achar no Sr. Rodolpho Miranda um entrave a qualquer arranjo na politica paulista.

O *S. Paulo* prosegue declarando que o Sr. Rodolpho Miranda, reflectindo os sentimentos e as aspirações de todo o partido, tem repellido sempre os conchavos ou os accordos em torno de pessoas, com sacrificio dos principios republicanos.

Nem outra é a doutrina do grande apostolo do regimen, Quintino Bocayuva; "isto não significa que as nossas fileiras se conservem cerradas para aquelles que quizerem adoptar o programma republicano do nosso partido, ainda que tivessem, em luctas eleitoraes, formado do lado adverso, e hoje queiram comnosco collaborar na regeneração dos costumes politicos e na defesa da Constituição de 24 de fevereiro. Ora, um partido que assim procede, abrindo as suas portas aos que de boa fé aceitem o seu programma, não póde ser taxado de exclusivista".

Referindo-se á liberdade eleitoral e ás garantias constitucionaes a que se refere o *Jornal*, conclue o *S. Paulo*: "Puro engano do collega, que avança assim mais um absurdo. Se o *Jornal* não conhecesse, apenas de oitiva, como aqui se pratica a liberdade do voto e se respeitam as garantias dos cidadãos, seria mais comedido e reservado na sua linguagem, evitando, assim, nos seus enthusiasmos pela gente que ha vinte annos domina as posições officiaes no Estado, uma contestação categorica e formal, como a que agora fazemos.

Havemos de contar ao collega as proezas dos nossos adversarios nos pleitos eleitoraes, os nomes das victimas da apregoada e decantada liberdade de pensamento e de voto no Estado de S. Paulo.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO, 27.

Chegou hoje a esta capital o professor Octavio Laurent, que foi recebido na estação pelo consul belga e por diversos medicos.

O professor Laurent ficou hospedado no Magestic, devendo visitar, amanhã, varios estabelecimentos de saude desta capital, entre os quaes o Dispensario dos Tuberculosos.

Depois de amanhã visitará o Instituto Serumtherapico.

S. PAULO, 27.

O Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, adiou para domingo a viagem á sua fazenda da Limeira.

S. PAULO, 27.

Suicidou-se hoje, ás 5 horas da manhã, atirando-se do Viaducto, o operario José Palezzi, italiano, viuvo, de 62 annos, devido a ter perdido, ha tempos, o pé esquerdo em um accidente no trabalho.

S. PAULO, 27.

O Dr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, ha pouco chegado da Europa, continúa sendo muito visitado.

S. PAULO, 27.

Entra amanhã em 2ª discussão o projecto de orçamento municipal.

S. PAULO, 27.

Os commerciantes varegistas desta capital effectuaram hoje uma grande reunião para protestar contra o augmento dos impostos das casas que funccionarem até depois de 1 hora da manhã.

Os referidos commerciantes deliberaram fechar os seus estabelecimentos ás 8 horas da noite, caso venha a tornar-se effectivo tal imposto.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 27.

Consta que o coronel Luiz Xavier, secretario do interior, vai ser apresentado candidato a uma cadeira na representação federal do Estado.

— Continuam com grande enthusiasmo os preparativos para a eleição presidencial a realizar-se aqui, domingo.

— *A Republica* insere hoje um extenso editorial, tratando da individualidade do coronel Luiz Antonio Xavier, secretario do interior, aposentado por acto de hontem, realçando os serviços que tem prestado ao Estado, na sua já longa vida publica, quer como secretario em varios governos, quer como prefeito desta capital.

Neste cargo prestou o coronel Luiz Xavier relevantes serviços a esta cidade, que lhe deve os seus mais importantes melhoramentos, como sejam o ajardinamento das praças, o calçamento de grande parte das ruas, a construcção dos logradouros publicos, etc.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 27.

A Companhia de Fiação e Tecidos de Pelotas, empreza nova, de duzentos teares, está collocando mais duzentos, devido a não poder attender aos pedidos que lhe são feitos.

— Nos municipios de Santa Maria e Livramento acamparam grandes nuvens de gafanhotos.

— Nesta capital e no interior faz um calor suffocante.

— Foi fundada em S. Leopoldo uma empreza para fabricar conservas de carne de todas as qualidades, com dez contos de capital.

— A casa de fumos Phenix, dos irmãos Noll, encommendou na Europa um aeroplano para fins de reclame, custando-lhe mais de quatorze contos.

— A Companhia Força e Luz está construindo novos edificios para depositar mais 25 bonds electricos, que estão a chegar.

— Na occasião em que uma locomotiva da Viação, passando pela rua Voluntarios da Patria, ia victimar a menina Ormandina, de 2 annos de idade, salvou-a o agente municipal Mayer, com risco da propria vida.

(Serviço do *Paiz.*)

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé

O film de arte italiana, "Tristão e Isolda", levou hontem ao Pathé uma concurrencia muito fóra do commum, tão extraordinaria foi ella.

Se o programma consistisse sómente nesse numero, seria magnifico; mas com o accrescimo de outras fitas, e do inimitavel Max Linder, "Max em duelo", "A arte de se fazer amar", etc., as "matinées" e as "soirées" do Pathé tornam-se um prazer para a nossa sociedade elegante, que dá áquelle cinema o concurso da sua presença.

Hoje, repete-se o grandioso programma.

Cinema Avenida.

O "Romance de um moço pobre", drama e romance de Feuillet, que fizeram nos jornaes e no theatro as delicias de muitas gerações, foram passados para a cinematographia, que nelles colheu os mais bellos episodios.

A montagem da casa Ambrosio é uma perfeição e o film, como execução artistica, é um primor.

E' pois legitimo o successo que o Avenida obteve hontem e terá hoje, com essa bellissima fita.

Cinema Paris.

Esta casa de diversões está tambem exhibindo o ultimo grande successo cinematographico, que é o "Romance de um moço pobre", film de 1.200 metros de extensão, da casa Ambrosio. Completam este soberbo programma o "Estudo das flores", "Gracejo de Robinet", Calino cocheiro", etc.

E' como se vê, um programma convidativo e attrahente e capaz de satisfazer aos mais exigentes.

PATRÕES E CAIXEIROS

A repercussão da lei approvada pelo Conselho

Recebemos as seguintes cartas:

"Ao Sr. Abner Mourão, Antonio de Mattos Telles cumprimenta pela victoria obtida com a approvação da lei do fechamento das portas e, como caixeiro que é muito agradece o valioso concurso prestado á nossa justa causa. — Rio, 26-10-911."

"Sr. redactor do "Paiz" — Louvamos a attitude dessa importante folha, pela maneira leal com que vem defendendo a classe dos empregados do commercio, a mais numerosa desta capital e a menos protegida dos poderes publicos.

Seria prejudicial e inopportuna uma greve da classe, mesmo que durasse um só dia; as autoridades, porém, não contam com esta hypothese confiadas na nossa excessiva paciencia. Eis a causa principal do abandono em que jazemos.

Era de absoluta necessidade incluir na projecto de lei ora em discussão a nomeação de uma commissão que véle pela hygiene dos estabelecimentos commerciaes, para evitar abusos como o que está succedendo em uma importante casa de fazendas e roupas feitas da rua 1º de Março.

Imagine V., 18 empregados dormindo em tres quartos, que no maximo deveriam conter apenas tres pessoas em cada um.

Além de mal ventilados torna-se impossivel o uso da indispensavel vassoura.

Não desejando abusar da paciencia de V., terminamos pedindo-lhe a fineza de inserir no vosso conceituado jornal a reclamação justa que os lesados não se atrevem a fazer temendo as consequencias.

Saude e fraternidade.

Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1911. — João Pimenta, Bernardo Costa."

"Rio, 25-10-911 — Sr. Abner Mourão — Saudações. — Permita que, a respeito da regulamentação das horas de trabalho no commercio, venha pedir a sua attenção e interferencia, no sentido de ser banido o paragrapho unico do artigo 3, que dá logar a ser sophismado o espirito recto da lei.

Diz o seguinte: Ficam isentas do imposto, etc., etc., as casas que tiverem duas turmas de empregados; sophisma consiste no seguinte: a casa que tenha dois ou quatro empregados, ordena que metade, entre ás 5 horas da manhã, o almoço dessa "turma" será ás 11 horas; a outra "turma" entrará ás 10 horas, já almoçada, e jantará ás 4 horas da tarde, ficando sempre o negocio com uma "turma" — que tanto poderá ser de um, com de oito ou dez — e sem augmento de despeza.

Eu sou do numero dos patrões liberaes e não desejo ter de trabalhar mais de 12 horas por dia, o que serei obrigado a fazer, se não fôr assegurado em lei, que não se poderá funccionar mais de doze horas ao dia.

Sem mais, subscrevo-me — Amigo e constante leitor do "Paiz" — J. V. Ramos."

Para que a classe caixeiral e os patrões possam fazer uma idéa do resultado que vai dar a lei do fechamento approvada pelo Conselho, pedem-nos publicar um trecho da mensagem do Comitê Caixeiral Suburbano que foi presente á commissão especial do Conselho, e que deu origem áquelle substitutivo.

"A divulgação dada pela imprensa ás nossas moções, os originaes enviados a essa benemerita assembléa municipal, e consideração agora tomada por essa illustre commissão especial, dispensam-nos de recapitulal-o s.

Existe entretanto um topico, que por ser o principal de todo o projecto, nunca será demais repetil-o; referimo-nos ao substitutivo do Dr. Ozorio de Almeida que, diziamos nós, mesmo admittindo-se a hypothese da incompetencia do Conselho para legislar sobre horas de trabalho, mesmo assim seria um optimo projecto se determinasse a hora da abertura, assim como faz para o fechamento, de fórma que de uma a outra medeassem as doze horas desejadas;

E' que desde logo comprehendemos que a não determinação de horas por parte do Conselho, e sim a regulamentação apenas da abertura e do fechamento das casas commerciaes, satisfaria mais amplamente as aspirações da classe e garantia mais directamente as doze horas de trabalho que em breve o Congresso nol-as dará. E' que em uma casa fechada o freguez não entra, e este não entrando, desnecessario se torna a permanencia do empregado no estabelecimento.

Allegam alguns interessados que o fechamento não garante as doze horas de trabalho á totalidade dos empregados no commercio.

Effectivamente, á primeira vista assim parece, mas, á menor analyse se verifica o contrario; Elles querem se referir ás casas dependentes de licenças especiaes, que, de resto, são tão poucas,que apenas uma convém se referir: a dos botequins,visto que as cervejarias e os "bars" não existem nos suburbios. A maior parte, portanto, é dos botequins; pois bem, iremos por partes. A nossa capital tem, segundo uns, 80 mil empregados no commercio, segundo outros, os mais exagerados, cem mil. Tomando por norma o meio termo, temos 90 mil; com a lei do fechamento 85 mil entrariam logo no gozo das doze horas de trabalho, e os cinco mil restantes tambem pela razão muito simples da diffusão da idéa e do facto pelos primeiros 85 mil que constituem maioria mais que absoluta e sufficiente para generalizar a idéa pelos demais caixeiros, que, por sua vez exigiriam de seus patrões as doze horas em cujo gozo os seus collegas estavam. Entretanto nunca se chegaria a esse extremo: os proprios patrões se veriam na contingencia de seguir o exemplo de seus collegas; isto é tão claro e insophismavel que repta séria contestação.

Voltando ao projecto em discussão, diremos que tudo tem sido posto em duvida, menos a competencia dessa assembléa para legislar sobre o fechamento; jurisconsultos eminentes,summidades em direito civil têm se manifestado até pela sua competencia para legislar sobre horas.

Na nossa Constituição não existe dispositivo algum que inhiba o legislador municipal de regularizar o funccionamento das casas commerciaes, de accordo com a indole do povo que representa. Ao contrario, o artigo 34, **§ 23, lhe dá essa faculdade.** Estribam-se os refractarios e pessimistas no artigo 72, § 24, da mesma Constituição que, dizem elles, prescreve o contrario, o que é inexacto. Diz o artigo em questão: "ser garantido o exercicio de qualquer profissão moral, intellectual, etc."

E' preciso attentar bem que esse artigo garante o exercicio, mas não o regulariza-o por horas de accordo com as conveniencias e os habitos de seus municipes. Mas, se, como no caso vigente, a municipalidade tiver o escrupulo de se emiscuir em questões de horas, não poderá fugir entretanto á do fechamento, de sua absoluta é até hoje incontestavel competencia, podendo todavia por uma fórma regularizar a outra.

Quando levantámos a idéa da regulamentação, apenas da abertura e do fechamento das casas commerciaes pelo espaço de 12 horas, como unico penhor préviamente concedido ao empregado para garantia, simplicidade e boa execução da futura lei da regulamentação de horas em 1ª discussão na Camara dos Deputados, não nos faltou quem nos apontasse como desnorteados, insinceros e outros desaires, allegando que visavamos embargar a passagem do projecto n. 24, esquecendo elles que ainda que isso se verificasse, seriam baldados os nossos esforços, pois acima da nossa vontade está a palavra de cavalheiro, de homem, legislador e de honra, empenhadas pelos representantes da municipalidade á classe caixeiral do Rio de Janeiro.

E' que elles, na sua ignorancia do proprio meio em que vivem, não comprehendiam a nossa idéa como o unico processo de se resolver o tão complicado problema por um meio simples, de facil execução e de accordo com a indole e os costumes do nosso povo, etc."

Além desta mensagem, o "comitê" suburbano enviou mais umas cinco ao Conselho, pedindo sempre a regulamentação apenas ao fechamento, o que ante-hontem conseguiram.

Coube igualmente a este "comitê", a ultima palavra na questão do fechamento, com a mensagem que domingo ultimo entregou ao Sr. presidente da Republica, obtendo de S. Ex. a memoravel resposta: "Pódem ir descansados, que eu vou intervir na questão para que a lei se faça".

Effectivamente, tres dias depois a lei era approvada unanimemente.

A secretaria da Santa Casa publica em secção propria a declaração de que não permitte, nos dias 1 e 2 de novembro, a pratica de accenderem velas em torno das sepulturas rasas, carneiros ou mausoléos, salvo estando resguardadas por mangas de vidro ou de qualquer outro modo.

ECHOS ESPERANTISTAS

OS PROGRESSOS DO ESPERANTO

França — Amikaro Esperantista de Lyon, essa vigorosa sociedade organizou a 18 de julho uma festa em Pont-de-Dorieux, junto de Lozanne e Villefranche (Rhône), na qual tomaram parte as autoridades locaes. Alegremente os viajantes depois da visita do antigo castello de Chatillon d'Avergnes, divertiram-se por meio de toda especie de brinquedos, sobre as margens do encantador riozinho l'Azergues dansaram, cantaram, pescaram, etc.,

Os vencedores dos premios receberam bellos premios, em seguida festejou-se, sob a presidencia do Sr. Drudin, o qual cercou, de affabilidades as directorias dos grupos vizinhos, participantes na solemnidade. Depois de cantos e alegres sonetozinhos, inteira e circumstanciada descripção foi escripta pelo Sr. Apulo, um dos fundadores da Sociedade, e da "Espero", os festejantes dos dois sexos, tornam a voltar aos lares, levando a agradavel lembrança da alegre festa, cuidadosamente preparada pelo Sr. Pouchot, secretario geral, auxiliado pelos consocios da commissão de festa; S. Michel, secretario auxiliar, e senhoras Macary e Pradel commissionadas.

Le Mans — O congresso esperantista da Federação Central Occidental teve logar a 4 de junho, nesta cidade, bellissimamente ornamentada por bandeiras esperantistas, sobre as quaes tremulava a verde estrella. Desde manhã os socios dos grupos receberam na estação os "gesamideanoj" de Laval, Alençon La Fleche, Orleans, Saumur, Chateaudun, Chateaurenaud, Romorantin, Blois, Bourges e muitas outras.

Entre os delegados notou-se o Sr. Roblet de l'Isle, presidente da S. F. P. E.; Sr. Woltz, juiz do Tribunal Commercial, em Paris, Sra. Tiard, presidente da Provenca Federacio; Sra. Anairuzi, japoneza, a quem pertencia a bella collecção japoneza, a qual admirou-se na expedição.

A's 11 1|2 já tinha 350 esperantistas, os quaes foram recebidos na Prefeitura, pelo Sr. Bihan, o dedicado presidente do grupo: como o prefeito não pudesse apresentar-se por se achar doente, o Sr. Dean Laporte saudou os congressistas e desejou successos ao congresso.

A's 12 horas, os bonds, ornados de bandeiras esperantistas, transportaram os congressistas ao restaurante "L'Huisine", e depois do almoço, photographou-se os presentes. Depois da visita á exposição e ao bello jardim, teve logar a festa solemne, no grande "Halle" da Borsa Commercial.

Brindaram os Srs. Le Bihan, Esselin, presidente do Congresso; Bouttié, deputado de Le Mans, Laroche, Dean-Laporte, o qual pronunciou em esperanto a ultima phrase do seu brinde; depois falou o Sr. Kel, do grupo de Alençon Dubois, de Argentan, Rollet de l'Isle, Sra. Tiard.

Seguiu-se um bello concerto, o qual começou pelo hymno "Espero", tocado pelo grupo de regentes; applaudiu-se muito os cantores (dois sexos), e um baile terminou a reunião desse dia. Os delegados reuniram-se na prefeitura, segunda-feira de manhã, sob a presidencia do Sr. Esselin.

Paris — Nova secção foi fundada no grupo, a secção industrial e commercial, cujo presidente é o Sr. Decaen; presidente de honra, Sr. Balliman; vice-presidente, Sr. Chaigneau, e secretaria, senhorita Augué.

A ultima semana, durante a famosa e conhecida feira de Neuilly, teve logar uma manifestação aos esperantistas no theatro Circo Corvi.

Estiveram presentes 160 esperantistas dos grupos de Paris e Levallois. Uma affavel illusionista subitamente fez apparecer uma bandeira esperantista e foi muito applaudida. Depois da representação, o Sr. Arlot, regente do theatro, ao auditorio, que attentamente o ouvia, esclareceu por meio de algumas palavras, o que são o esperanto e seu intento. Elle, constantemente semeia e dissemina o Esperanto, e graças a elle, muitos homens sabem o movimento esperantista. *Roubaix.*

O Congresso da Federação do Norte, a 18 de junho, occupou-se principalmente, sobre a revisão dos estatutos.

Os congressistas, ás 12 horas, foram recebidos na Prefeitura, pelo Sr. Chatelleyn, advogado, prefeito auxiliar, que presidiu á festa a 1 hora.

Na mesa de honra sentaram-se os Srs. Chattelleyn, Dorion, Car. Michaux, Durieux, Caillot, Sergeant Deligny, etc. Fizeram brindes os Srs. Dorion, Chatelleyn, Cart, o qual saudou em esperanto o novo presidente da S. F. P. E., Sr. Rollet de l'Isle e depois em lingua franceza, discorrendo sobre este thema: "Quem trabalha pelo esperanto, ao mesmo tempo trabalha para França e a humanidade."

Palavras de agradecimento á cidade Roubaix e ao Sr. Dorion foram pronunciadas pelos Srs. Durieux e Paillet.

Finalmente o presidente lê affaveis cartas dos Srs Van der Biest, Minet, Lambert e do inspector do departamento do norte.

Depois, visita a exposição e ha um grande concerto e baile, os quaes completaram os successos.

Vitry-sur-Seine — Domingo, 14 de julho, no salão do "L'Institut Klein et Alfred", avenida das Escolas, fez-se uma festa de propaganda, a qual fez muito successo.

Depois, conferencia em esperanto, do Sr. Michon, engenheiro, sub-delegado de U. E. A.; Sr. Maurice Michon, professor présidente do grupo, fez muito interessante conferencia sobre o Esperanto e foi muito applaudido, pela clareza e documentação de seus argumentos. Durante a parte artistica que se seguiu, muito apreciou-se a comediazinha "La Fluido de John" (O liquido de John), delicadamente emprestada pelo Sr. G. Wanner, e muito espertamente representada por dois francezes e um bulgaro, Sr. Minkow, subdelegado de U. E. A.

Nós esperamos que o successo dessa festa de propaganda encaminhará para os cursos innumeros novos estudantes, pelo grande interesse demonstrado no auditorio.

Hespanha. — Mais um hotel adoptou a lingua esperanto, o "Granda Hotelo Kontinentalo" (Apodaca, 30, Tarragona) nelle já se encontra um bom interprete, falando nossa "kara" lingua, correntemente, e suas cartas de "menu" são impressas em esperanto e em tinta verde.

Allemanha — O engenheiro, com patente de machinas Dr. Paul Fabian, presidente da "Unun Chemnitza Esperantista Societo" delegado de U. E. A. conseguiu do Dr. Richard Sachs, director do Hospital de Banhos em Chemnitz, o abatimento de 50 o|o sobre os preços de hospedagem para todos aquelles, quer só, quer acompanhados da familia, socios de U. E. A. que necessitem tratar-se ali por meio de banhos.

Viagem por meio do esperanto — O Sr. Karl Hillebrand, do grupo em B. Kannitz (Austrio Behemujo), começou, a 1º de junho, uma longa viagem a pé, através das cinco partes do mundo, visitando conforme a possibilidade, muitos grupos esperantistas e secretarias, no fito de fazer **experiencias e utilizar a nossa lingua.**

CAFE'

A ALTA DO CAFE' E OS TORRADORES FRANCEZES

Do boletim semanal do Sr. Ch. Heyn-Hamann, agente commercial das cooperativas Agricolas do Estado de Minas, em Antuerpia, extraimos os seguintes topicos relativos á alta do café:

"Em additamento ao que informei em meu boletim de 27 do mez proximo passado, sobre as prtensões da Chambre de Commerce des Bruleurs de Café, de Paris, direi ainda que os seus delegados trabalham activamente no sentido de encontrarem os meios praticos pedidos pelo ministro das finanças, afim de compellir a valorização a vender immediatamente o seu "stock", que está retido no porto do Havre. Nesse sentido têm sido aventadas as medidas as mais esdruxulas e irrisorias, desde o alvitre de se incommodar a diplomacia para por seu intermedio forçar o governo do Brazil a intervir e baratear o artigo, até o de se tributar ainda mais os cafés brazileiros nas alfandegas francezas e de se prohibir na Bolsa de Paris o curso official dos titulos brazileiros.

O presidente da Chambre de Commerce des Bruleurs tem escripto varios artigos de propaganda em favor da sua causa, sempre deixando entrever que defende simplesmente os interesses dos consumidores francezes.

Um outro torrador do departamento do norte, em uma longa correspondencia dirigida a um jornal commercial do Havre, exprime-se deste modo:

"...O governo francez tem a obrigação de salvaguardar os interesses do seu povo, que está sendo opprimido pelo vasto "accaparement" que é a valorização. Além disso, é tambem do seu interesse que cesse a acção desse "malheureux" emprehendimento, pois, diminuindo o consumo na França, menores serão as receitas francezas em consequencia dos impostos."

Como salientei noutro dia, a delegação da Chambre de Commerce des Bruleurs, scientificou ao ministro do commercio que os torradores iriam augmentar os preços da libra de café de frs. 2.20 para 2.40 e que essa augmento iria fatalmente prejudicar os interesses dos consumidores.

Os torradores francezes chegam a ser ingenuos e comicos com os seus argumentos, com o amor exagerado com que "defendem os interesses do consumidor". O café é actualmente cotado a frs. 78,00 os 50 kilos do "good average" no Havre e os torradores francezes annunciam que vão augmentar os seus preços de frs. 2.20 para 2.40. Em tempos não remotos a mesma qualidade esteve cotada a frs. 29,00 e 30,00 e o preço do genero torrado era mais ou menos o mesmo de hoje. Por que razão,naquella época, os Srs. torradores, os espontaneos defensores do consumidor, não vendiam o seu producto na mesma proporção de hoje, isto é a 80 ou 90 centimos?

E' flagrante e grosseiro o motivo da grita dos torradores francezes: antigamente elles ganhavam cerca de 150 o|o com o seu negocio, emquanto que hoje os lucros estão muito diminuidos. E depois, ainda mesmo que a alta de preços prejudique os interesses do consumidor francez, que tem o Brazil que ver com isso? Se o consumidor se sente prejudicado, elle, antes de tudo, que peça ao seu governo a relevação dos impostos exorbitantes, extorsivos, que a França cobra sobre os cafés. Que qualquer reclamação sobre preços de café fosse endereçada ao Brazil pelos Estados Unidos, pela Belgica ou pela Hollanda, onde os cafés brazileiros entram inteiramente livres de impostos, seria cousa comprehensivel e mesmo admissivel. Mas que essa reclamação seja-nos dirigida pela França, o paiz do mundo que mais tributa a nossa producção, chega a ser grotesco, é mesmo fortemente irrisorio. Não pega o "refrain" de que a França deu alguns capitaes para effectividade da valorização.Se o fez,foi exclusivamente seduzida pelos magnificos proventos dessa operação, a mais audaciosa, a mais garantida e a mais lucrativa para os prestamistas de que dão noticia os annaes financeiros do mundo inteiro. E a prova disso é que o emprestimo de 15 milhões de libras lançado pelo governo de S. Paulo foi coberto immediatamente e innumeras vezes, ficando os titulos na mão de meia duzia de grandes banqueiros."

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Para dar uma idéa do desenvolvimento que está tomando no Estado do Maranhão o movimento em favor da civilização, transcrevemos da *Pacotilha*, de São Luiz do Maranhão, de 30 de setembro ultimo, o appello do coronel Frederico Figueira, presidente do Congresso Estadoal.

"A nova campanha abolicionista, em tão boa hora levantada officialmente pelo benemerito ex-ministro Rodolpho Miranda e superiormente sustentada pelo abnegado coronel Rondon, bem merece o apoio dos filhos da patria de Gonçalves Dias, o cantor primoroso, que penetrou nas nossas selvas e lá surprehendeu, nas tabas ignoradas, as miseras nações selvagens abandonadas, desde seculos, ás perseguições e morticinios de elementos que se dizem civilizadores.

O estado actual da civilização, encarado sob o ponto de vista da justa supremacia do sentimento, já não admitte para as raças inferiores a crueldade com que são tratadas pelas superiores.

A elevação desse sentimento vem congraçando a humanidade e congregando em torno de um movimento que tende ao aperfeiçoamento das acções generosas, os mais esclarecidos espiritos da época.

Entre o civilizado e o incola do nosso paiz existe um traço de desunião ruborizado pelos erros do passado, que nos cumpre apagar.

E não poderemos chegar a esse elevado e humanitario desideratum senão acompanhando, nessa campanha de paz, de harmonia e beneficios para a patria, os precursores do altruistico ideal de José Bonifacio.

Sobretudo, precisamos arredar do conceito da opinião as theorias erroneas, que a tornam inimiga gratuita de raças infelizes, aliás dignas da protecção e amparo das adiantadas.

Perante a razão, perante o direito natural, perante a propria organização social da humanidade, são falsos os principios de dominio do forte sobre o fraco.

Se prevalecesse a theoria brutal e egoista — de que a raça superior deve eliminar — os nossos antepassados não se teriam revoltado contra a occupação do Maranhão pelos francezes e hollandezes, nem os presentes poderiam estranhar que os allemães, por exemplo, pretendessem apossar-se de Santa Catharina ou do Paraná, por isso que elles se consideram uma raça superior á nossa.

Num paiz vastissimo, como o nosso, capaz de conter toda a população da Europa — quando precisamos de attrair braços e não exterminal-os — os seus vinte milhões de habitantes, que se disseminam pelo litoral, deixam desaproveitadas interminas regiões centraes, onde os nossos selvicolas, sob os beneficos effeitos de uma catechese bem orientada, pacifica e moralizada, poderiam converter-se em outros tantos nucleos de actividade e de trabalho.

Para esse programma de confraternização e de paz, é que devem os homens de coração encaminhar o espirito da época, collocando-se ao lado do elevado ideal que os apostolos de uma causa nobilitante procuram, neste momento, seguir.

Em mais de um Estado da União, associações civis se têm collocado ao lado da rehabilitação do indigena, cooperando para que da generosa acção do governo resulte a maior das glorias para o nosso adiantamento moral. Em o nosso, estamos certos disso, ninguem se envergonhará de se collocar ao lado de uma causa em que pleitearam os espiritos superiores de José Bonifacio Gonçalves Dias e tantos outros, que honram a historia do nosso passado.

As expedições crueis, fazendo tremular as bandeiras rubras do exterminio; as caçadas brutaes, em que a innocencia de crianças e a velhice dos mais antigos da taba caem surprehendidas pelo fogo das carabinas mortiferas; as batidas á mão armada, tangendo as tribus para os reconditos dos ermos e exterminando os haveres dos proprietarios natos de um solo que mais a elles do que a nós pertence — devem ser substituidas por uma campanha de amor em que se tercem as armas do sentimento e o coração transpareça aureolado pela sublime virtude da caridade.

O indio não é indifferente á permuta das relações.

Altivo, mas generoso, o seu odio só desabrocha quando uma offensa profunda lhe vinca as feições, crestadas pelo sol das florestas. E essa vingança vem de tempos remotissimos, alimentada por extorsões e exterminios feitos á sua raça, sem que a influencia do tempo tenha diminuido os seus funestos effeitos.

As perturbações que, no seio virgem das nossas mattas, se estão dando constantemente, entre o elemento que se diz civilizado e o indigena — no momento em que se acham em jogo importantes interesses de ordem material e economica para o nosso Estado — devem merecer a attenção dos que enxergam, na altruistica missão do Dr. Pedro Dantas, beneficios incalculaveis para a exploração e desenvolvimento dos nossos recursos naturaes.

Chamados ao gremio da civilização pelos meios brandos e pacificos, que estão sendo empregados por elle, essas numerosas tribus, que vagueiam ao longo dos nossos rios e no centro das nossas florestas, proficuos resultados trariam aos recursos economicos do Estado, ao mesmo tempo deixando livre a exploração de valiosos productos naturaes, que o receio das investidas indigenas conservam desaproveitados.

Secundando os esfoços do Dr. Dantas, devem-se collocar os homens de responsabilidade da capital e do interior, alistando-se nessa cruzada benemerita, que encontra, por parte dos governos da União e do Estado, o mais franco e sincero concurso.

E aqui fica dado o grito de amor e concordia em favor das raças infelizes, esperando que elle repercuta no coração da mocidade, impulsionando-a a congregar-se em associação generosa, cujos principios são tão justos e humanitarios como os que dignificaram na gloriosa campanha da abolição dos captivos — *Frederico Figueira.*"

A Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu os seguintes telegrammas:

"PINHEIRO (Maranhão), 24 de outubro — Cheguei, á noite, tendo percorrido as terras da fazenda do Carmo, accessiveis, mediante maré, por barco, lanchas e mesmo pequenos vapores (gaiolas), pelos portos de Perimirim e Tamatatiua, sendo que este fica nas proprias terras, a tres kilometros da casa da fazenda.

Fiz a viagem da capital á boca do Perimirim, em tres horas, no rebocador da Alfandega, e mais meia hora em canoa, até o pequeno porto, para evitar que o rebocador fosse alcançado pela vasante. Pouco mais gastaria ao Tamatatiua, que visitei depois por terra. A abertura do canal, que não é imprescindivel para o centro agricola, traria, porém, muita vantagem á zona de Pinheiro, Alcantara e Guimarães, evitando perigoso trecho de navegação pela costa. As terras do Carmo estão devastadas e em extrema penuria de mattas.

Só vi capoeira e alguns capoeirões. A população, que se compõe de ex-escravos, é hostil. Procurei, com brandura e carinho, demonstrar os beneficios que lhes vamos trazer, tranquilizando-os do receio de serem expulsos.

Receberam-me com manifesta antipathia, mas ficámos porfim bons amigos. O contingente seguiu hoje, á tarde, para o alto Gurupy, acompanhando o comboio da expedição. Sigo esta madrugada em busca dos indios urubús, com o seringueiro Luiz Alves, com quem vou mantendo relações cordiaes, mostrando-se muito confiante na minha acção e disposto a auxiliar-me, como já vai realmente fazendo. Saudações — *Pedro Dantas*, inspector."

"MARACASSUMÉ' Maranhão, 25 de outubro — Cheguei hontem, á noite, sem novidade. A bagagem que, a partir de meia viagem, vem em canoa, está com alguma demora, devendo chegar a 27. Logo depois entrarei na floresta, aproveitando para fazer o reconhecimento da zona e, em seguida, a abertura da estrada, ligando os valles do Tury e Gurupy entre a povoação deste nome e o rio Jararaca. O contingente está animado e a elle juntarei mais alguns camaradas. Saudações — *Pedro Dantas*, inspector."

"S. PAULO, 26 de outubro — Communico-vos com intima satisfação as excellentes noticias recebidas do acampamento dos Patos, pelas quaes se vê que os indios kaingangs continuam a dar-nos insilludiveis mostras de amisade e confiança, retirando, pela segunda vez, os nossos brindes e deixando em retribuição flechas muito bem trabalhadas.

Os nossos ranchos estavam intactos, sendo respeitados pelos indios que, até agora, levados pelo odio aos seus crueis e deshumanos perseguidores costumavam arrazar e incendiar tudo que encontravam do civilizado. Como sabeis, as armas que usam os indios são em geral os seus mais caros presentes, pelo que nenhuma duvida podemos ter sobre os seus bons intuitos, deixando-nos aquellas flechas.

Continuam grandes chuvas. Assim que o tempo melhore, seguirá a expedição e, desta vez, até os aldeamentos. Saudações — *Rebello*, inspector."

ESPELUNCA VAREJADA

Logo que tomou posse do 19º districto policial, o Dr. Solfieri de Albuquerque, notando que a casa denominada Gruta do Meyer era o ponto predilecto de menores e desoccupados que se entregavam ao vicio de jogar, e isto com grande escandalo da população local, recebendo aquella autoridade diariamente queixas de distinctas familias, resolveu por um paradeiro á invencivel exploração.

Deu duas buscas na referida casa, situada á rua Archias Cordeiro n. 163 e como o abuso continuasse, intimou o seu proprietario a comparecer á delegacia.

Este não o attendeu; voltando, em seguida, o Dr. Solfieri viu esconder-se no interior da casa uns individuos, atrás de uma armação de vidros opacos.

Convidou-os a abrir a porta da divisão, e, como não fosse obedecido, quebrou com a propria bengala todos os vidros e prendeu os individuos.

Conduzidos á delegacia, o Dr. Solfieri declarou que absolutamente não consentiria a continuação daquella espelunca em um ponto frequentado pelas melhores familias do bairro e ordenou o seu fechamento por perniciosa ao districto,officiando neste sentido ao Sr. chefe de policia, pedindo, ser cassada a licença da Gruta do Meyer.

Estavam as coisas neste pé, quando hontem, um solicitador requereu ao juiz da 12ª pretoria um exame de corpo de delicto, afim de mover uma acção de perdas e damnos contra o Dr. Solfieri, que, segundo diz em sua petição o referido solicitador, exorbitou da sua autoridade.

Como não estivesse a Gruta do Meyer guardada por ordem do Dr. Solfieri, S. S. respondeu ao juiz da 12ª pretoria nos seguintes termos:

"Informo a V. Ex. que a casa dos contraventores Fernando & C., sita á rua Archias Cordeiro n. 163, denominada Gruta do Meyer, não está sob minha guarda e sim á ordem do digno Dr. 2º delegado auxiliar, a quem um celebre individuo, que acode ao vulgo de "Castro Malta", pediu vigilancia, ignorando esta delegacia o motivo."

O Dr. Sá e Benevides, juiz da 12ª pretoria, deu-se por suspeito, declarando ser amigo pessoal do Sr. Solfieri, estando o processo affecto ao supplente Silveira.

Emquanto a coisa se discute, fica o Meyer livre daquelle ponto de reunião tão prejudicial ao commercio local e aos moradores, que unanimemente applaudem os esforços do Dr. Solfieri, em acabar o populoso suburbio.

A REPUBLICA PORTUGUEZA

As festas commemorativas do 1º anniversario da Republica

(Conclusão)

LISBOA, 8 de outubro.

O DESCERRAMENTO DA LAPIDE DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA — O 2º JANTAR DO PRESIDENTE — O CORTEJO CIVICO — A RECITA DE GALA NO REPUBLICA.

O primeiro numero do programma do dia 5 foi o descerramento da lapide commemorativa da proclamação ad Republica, collocada na tabella central do patim da escada principal do edificio dos paços do conselho e trabalho do Sr. Simões de Almeida (sobrinho).

A lapide é em pedra nacional, com attributos de bronze, e representa a Republica apontando a uma criança núa o sol que nasce. Tem a seguinte inscripção: "No dia 5 de outubro de 1910, da varanda principal deste edificio, foi proclamada a Republica Portugueza. Esta lapide commemorativa do facto foi inaugurada no seu primeiro anniversario".

A's 10 horas da manhã chegou á Camara o presidente da Republica, acompanhado por seu filho, o Sr. Roque d'Arriaga, sendo aguardado, no atrio, pela vereação de Lisboa e pelos representantes das camaras municipaes das provincias, que lhe dispensaram uma carinhosa manifestação.

Tendo subido o primeiro lanço da escadaria principal, o Sr. Eduardo Freire de Oliveira, secretario interino da Camara, apresentou ao Sr. Braamcamp Freire o cordão da bandeira nacional que occultava a lapide, entregando-o, por sua vez, o Sr. Braamcamp ao chefe do Estado.

Ao descerrar, ouviram-se múitas palmas e vivas, correspondidos pelo povo, que se agglomerava á porta do edificio.

A' saida, o presidente da Republica foi muito victoriado.

O cortejo civil revestiu-se de imponencia, já pela sua composição, já pelo enthusiasmo que despertou, á immensa multidão que no seu desfile assistiu, verdadeiramente admiravel.

A's 10 horas da manhã, as forças militares e civicas encarregadas do policiamento da praça do Commercio, para a organização do cortejo commemorativo do 1º anniversario da Republica, começaram tomando posições, de fórma que, uma hora depois, na praça, não havia "mirones" e o transito de electricos e outros vehiculos cessava, afim de não perturbar essa organização.

Esse serviço era feito por praças de lanceiros 2, commandadas pelo capitão Costa, de cavallaria da guarda republicana, sob o commando do capitão Pedroso, e de policia, ás ordens do capitão Coutinho.

Nas embocaduras das ruas e na praça do Commercio diversos membros da commissão central dos festejos, de braçadeiras brancas, auxiliavam o serviço e distribuiam folhetos com instrucções e o programma do cortejo.

Entretanto, vão chegando as collectividades, que procuram os seus logares.

As janelas dos ministerios do interior, finanças, justiça e fomento vão-se enchendo de senhoras, quasi todas em "toilettes" claras.

A' hora, corporações, associações, individualidades, etc., que deviam tomar parte no cortejo, estavam nos seus postos.

Ouve-se então o toque de "sentido", e principia a organização do cortejo. Nesse momento, o Sr. Romão Carvalheira prohibe, depois de conferenciar com alguns de seus collegas da commissão, a exhibição, no cortejo, de um carrinho tirado por um desgraçado carneiro, transportando duas crianças, representando as Republicas Brazileira e Portugueza, com as respectivas bandeiras.

Este carrinho, aliás muito original e interessante para outra festa, percorreu, depois, as ruas da capital.

Uma gyrandola e uma salva de morteiros, a 1 hora e um quarto, dão o signal da marcha do cortejo, que, até a Rotunda da Avenida, ia na seguinte ordem:

Guarda avançada de seis soldados de cavallaria 2, um pelotão de cavallaria da guarda republicana, sob o commando do tenente Santos; piquete de 20 bombeiros municipaes, ás ordens do chefe Marcellino; banda da armada, bombeiros voluntarios de Lisboa, Ajuda e Lisbonenses, de Algés, da fabrica Harold do Barreiro, do sul e suéste, do Barreiro, de Almada, de Castello Branco, de Coimbra e de Odivelas; patronato da infancia, crianças de "bibe" de riscado e "bonets" á maruja; alumnos da Escola de Beneficencia da Encarnação, Casa de Correcção, Asylo Maria Pia e Casa Pia, com as bandas e ternos de corneteiros.

Os alumnos deste estabelecimento de ensino apresentam um carro allegorico, saudado enthusiasticamente pela multidão das ruas e das janelas. Encima o carro, ornamentado a verde e encarnado, a figura da Caridade. Na frente o busto da Republica. Artisticamente dispostos a esphera armilar, um mocho, mappas, livros, petrechos de chimica, emfim, tudo que representa a instrucção. Aos cantos fluctúa a bandeira nacional, saudada com alegria. A banda do commando geral de artilheria, postada junto da igreja de S. Nicolau, executa a Portugueza.

Seguem-se a este carro o corpo docente e pessoal da Casa Pia, collegios particulares, em que se viam muitos officiaes do exercito e armada; os alumnos do registro civil, que despertam igualmente muito enthusiasmo; corporações artisticas, scientificas e literarias, associações protectoras de instrucção, largamente representadas, e quasi todas ostentando as suas bandeiras e faixas.

A alegria vae-se communicando, e de todos os lados se lançam vivas á Republica e á Patria livre. O enthusiasmo, porém, augmenta com a apparição do carro da Associação dos Cortadores, que na sua singeleza é de grande effeito. Tirados por duas juntas de bois, offerecidos á collectividade, via-se uma galera com todos os pertences de açougue: cepo, serrote, balança, pesos, etc. Na rectaguarda uma bella cabeça de touro, embalsamada. Depois dessa collectividade,largamente representada, marchavam os feridos, viuvas e orphãs da revolução de 4 e 5 de outubro de 1910, como se lia num pendão negro com letras brancas. Este grupo, em que se viam alguns estropiados e foi saudado com respeito, era formado por Ignez Rosa da Conceição, Maria do Carmo, Maria Silva, Luiza Cunha, Angelina Castro, Merceana Ramos, Luiza Dégar, Agostinho de Almeida, José Augusto Pereira, Antonio Nogueira, Cypriano Marques, Joaquim de Almeida, Carlos Rodrigues, Bernardino Santos, Arthur Oliveira, João Silva,José Joaquim,José Madruga, Pedro Augusto, Affonso de Souza e Eduardo Ignacio Gomes, que conduzia o pendão envolto em crepes.

Marchavam depois a União dos Atiradores Civis, Rancho Infantil Beiramar, formado por dez pares com trajes caracteristicos, e as associações de classe, levando á frente, a dos fragateiros, cerca de 200,que durante o trajecto levantaram vivas ininterruptos á Republica e ostentavam o estandarte com toda a legenda: "A união faz a força". A seguir aos mestres de obras, com o seu vistoso pendão de veludo escarlate e ao atheneu com a bandeira de seda branca via-se o carro allegorico do commercio e industria, tirado a duas parelhas, ricamente ajaezadas e conduzidas á mão. Sobre uma galera, um antigo galeão, em que a figura altiva da Republica, empunhando a bandeira da Patria, apoiava o commercio, saido do meio de fardos de fazendas e sedas. Em volta grinaldas de flôres verdes e vermelhas. Dentro do galeão seis crianças com os trajes antigos mareantes.Este carro foi muito ovacionado, entrando nesta altura do cortejo a banda do commando geral de artilheria.

No coice seguia-se-lhe a Associação Commercial de Lisboa, com a sua nova bandeira de seda branca e laço bicolor, empunhada pelo Sr. Victor Guedes, associações commerciaes do Bento e Olivaes, Almada, Montepio Commercial e Industrial, associações de educação e recreio e de soccorros mutuos, em que se destacavam os estandartes da de Luiz de Camões, José Peixinho, Vendedores de Vinho, José Estevão, Commercio e Industria, 1º de Dezembro d'Almada e Fraternidade Naval, esta representada por grande numero de sargentos da armada. A caixa de soccorros aos actores fez-se representar pelos actores Roque, Fernandes, Sequeira e Rego.

Depois o carro da imprensa. Nas trazeiras via-se o escudo da imprensa; no leito, sobre o primeiro plano, figurava um prélo antigo de madeira; no segundo plano via-se a estatueta de Guttemberg, o inventor da typographia, assente em um pedestal formado por clichés typographicos cylindricos; no plano inferior uma panoplia formada pelo cabeçalho dos jornaes, "Seculo", "Mundo", "Republica", "Vanguarda", "Lucta", "Novidades", "Nação", "Intransigente" e "Diario de Noticias", rematados por uma grande paleta. Machinas photographicas, caixas, rolos e outros instrumentos completavam a artistica ornamentação do leito, em um conjunto muito artistico e de muito bom gosto. Um docel erguia-se sustentado por quatro lanças das quaes pendiam fitas com as côres nacionaes.

O carro era tirado por tres parelhas ricamente arreadas e acompanhado por seis figuras com trajes a época de Guttemberg.

O carro era seguido pelos representantes das associações jornalisticas e graphicas, e pessoal da Imprensa Nacional, com o seu director e chefe de officinas á frente. O povo victoriou calorosamente a imprensa durante parte do percurso do cortejo.

Seguiam-se-lhe as corporações da armada e do exercito, largamente representadas e sempre alvo de manifestações carinhosas, o carro dos correios, que era muito vistoso e interessante. Formava um obelisco sustentando um globo terrestre, tendo na face posterior um busto decorativo, sob esse busto viam-se apparelhos telegraphicos e postaes. Na face principal sob uma misula decorativa, erguia-se o busto da Republica, de onde partia a bandeira da patria, por entre um macisso de flores naturaes, feitos de avencas. Do lado esquerdo do carro via-se um marco postal; do lado opposto, uma antena de telegraphia sem fios. A' frente um apparelho telegraphico systema Hugues. Nos angulos do carro postes telegraphicos com varios disticos indicando datas historicas. A base do carro, circumdada por grinaldas de flores tinha um distico com a designação "Correios e Telegraphos". O carro era tirado a tres parelhas de muares raça andaluza. Seguia-se depois uma galera de serviço na qual funccionava uma pequena delegação postal para recepção de cartas e bilhetes postaes devidamente franqueados e cujas estampilhas eram inutilizadas por um carimbo especial que, além da data, tinha as palavras: "Cortejo civico".

Depois, batalhões voluntarios de Almada e Olivaes, Liga Republicana das Mulheres, que foi muito victoriada; centros e grupos politicos, juntas de parochia e o carro da maçonaria, lindo na sua simplicidade.

Sobre uma columna dourada, o globo, encimado por uma aguia, que no trajecto teve de ser retirada devido aos fios da tracção electrica. Em volta todos os symbolos da maçonaria. Após o carro, o Grande Oriente, com o seu pendão, e delegações de todas as lojas de Lisboa, Porto, Coimbra, Figueira e Leiria, vendo-se muitas senhoras.

Depois, a Camara Municipal de Lisboa, representantes de quasi todas as camaras do paiz, o Senado, com o seu presidente; a Camara dos Deputados, a commissão central dos festejos, a banda da guarda republicana, guarda de honra dos alumnos das escolas Naval e do Exercito e um pelotão de cavallaria da guarda republicana.

Eram 4 horas e meia da tarde quando o cortejo chegou á Rotunda, onde parte do cortejo dispersou, retirando-se muitas collectividades, as escolas e alguns carros, entre os quaes o da Casa Pia. No cortejo incorporaram-se as bandas de caçadores 5, infanteria 1, 2, 5 e 16, vendo-se nas ruas do trajecto algumas philarmonicas. Na praça do Brazil tocava a charanga de artilharia 1.

Na tribuna armada na praça Marquez de Pombal, encontrava-se o presidente da Republica, acompanhado pelos ministros do interior, marinha, justiça, colonias e guerra, governador civil, representantes diplomaticos e varios funccionarios do Estado, seguindo-se nas tribunas lateraes muitos senadores e deputados e suas familias.

O cortejo desfilou perante o chefe do Estado, acclamado enthusiasticamente, e sendo erguidos vivas á Republica, Patria livre, etc. Ao passar em frente do local onde vai ser erigido o monumento da Republica todas as collectividades abatiam as bandeiras e estandartes, ouvindo-se muitos vivas aos heróes da revolução.

Tendo tornejado a Rotunda,o cortejo seguiu em direcção a Campo de Ourique, onde, em frente do Centro Democratico de Santa Izabel, as manifestações recrudesceram. Na rua de S. João dos Bemcasados, as janelas do 1º andar do predio n. 126, residencia do Sr. Mario Cyrillo dos Santos, funileiro, estavam transformadas no cruzador "Candido Reis", que salva á passagem do cortejo, entoando um grupo de crianças, que compunham a guarnição, a Portugueza. O carro da Imprensa, não podendo dar a volta na rua de Campo de Ourique, seguiu pela rua de S. Luiz em direcção ao largo da Estrella, onde o cortejo dispersou ás seis e meia da tarde.

O Sr. presidente da Republica, terminado o desfile do prestito, desceu da tribuna no meio do clamor de vivas e palmas.

Um popular, cujo filhinho se debatia chorando, entre o povo, magoado o seu bracito entrapado por qualquer enfermidade, pedia ao Sr. presidente da Republica se permittia que elle fosse transportado no seu automovel até á rua Alexandre Herculano, e logo, o Venerando chefe do Estado lhe deu um logar junto de si, acarinhando-o paternalmente.

O carro partiu, arrastando-se entre a multidão que se segurava aos guardas-lama, ás portinholas, acclamando-o, berrando-lhe o nome, victoriando. E, para João Chagas, tambem vai a sympathia do publico cujas manifestações se repetem á partida dos outros membros do governo e das individualidades em destaque na politica republicana.

A' passagem do cortejo na rua do Ouro, foi o Dr. Affonso Costa, que estava á janela de seu consultorio, muito acclamado. A's janelas da Avenida Palace encontravam-se alguns brazileiros, sendo por isso levantados muitos vivas ao Brazil.

O segundo banquete do Sr. presidente da Republica foi antes de ir assistir ao desfile do cortejo. Foi servido, como o anterior, na sala de baile. Foi carinhosamente pela esposa do Dr. Manoel de Arriaga e suas filhas. Foi presidido pelo Sr. presidente,tendo diante o Dr. Augusto Barreto, provedor da Assistencia Publica, sentando-se em frente o chefe de Estado, e pela mesa fóra 40 velhinhos, dez do Asylo de Campolide, dez do Albergue dos Invalidos do Trabalho, 20 velhinhas, dez do Asylo do Amparo, dez cégas do Asylo dos Afflictos, cinco cégas do Asylo da Senhora da Saúde e 20 orphãos das victimas da revolução, sendo dez rapazes e dez meninas.

O "menu" constou do seguinte: sopa de arroz, peixe com molho de tomate, carne á jardineira, lombo de porco assado, pecegos, uvas, vinho, etc.

Côrto do "Diario de Noticias":

O Sr. presidente da Republica, dirigindo-se aos representantes da imprensa, disse: "Dêem uma nota quente e colorida desta festa, porque ella é altamente attraente e bella.

Os velhinhos e as criancinhas comiam com apetite, conversando animadamente com quem tinham ao lado.

Antes dos brindes, o Sr. presidente da Republica chamou de novo a nossa attenção para uma sua neta, uma encantadora criança, Mariana Lucrecia, com tres annos apenas, que estava afagando e beijando uma pequena orphã que chorava, procurando socegal-a. E' essa tambem uma nota commovente digna de regosijo".

Durante o jantar tocou o sexteto Cagiani varias peças de musica.

O Dr. Manoel de Arriaga fez uma pequena allocução, dirigindo-se ao Dr. Barreto, do quem fez o elogio, e frisou em palavras eloquentes, a necessidade que se impõe, em homens, de cuidar da desgraça, resolvendo pela sciencia e pela justiça a sorte dos infelizes.

O seu pequeno discurso que foi bem o discretear de um philosopho, recebeu calorosos applausos, em que ia, sem duvida, toda a alma reconhecida dos velhinhos.

Em seguida, falou o albergado Antonio Jeronymo de Almeida, que, bastante commovido, agradeceu ao presidente as palavras de conforto que havia dirigido aos pobres presentes.

O Dr. Augusto Barreto, que usa da palavra, diz estar captivado pela festa que ali se realizou, prova sincera da adma generosa e boa que o Dr. Manoel de Arriaga possue, e que, por uma forma bella, termina a solemnisação do anniversario da Republica.

A récita de gala, no Republica, esteve muito brilhante.

Perto das nove horas, a orchestra tocou a "Portugueza", levantando-se toda a gente. Nesse momento entraram no antigo camarote real os Srs. presidente do conselho, ministros da justiça, das colonias e da marinha. Terminado o hymno houve repetidos vivas á Republica, ao presidente e ao Sr. João Chagas.

Principiou então o espectaculo, que consistiu no 2º acto da "Zázá, representado por artistas dos theatros da Republica e do Normal. Em seguida, a actriz Angela Pinto lê uma sentida poesia de Maior Garção, "Patria e Republica", saudada no fim com uma salva de palmas. Após o intervalo levanta-se o panno para o "Auto de el-rei Seleuco", cujos interpretes são applaudidos. Novo intervalo, e os alumnos do Conservatorio declamam "A cavalgada do Bode", de Peesgynt e Ibsen, e ouvem applausos. Entram agora em scena os soldados de artilheria 1, rapagões fortes, desempenados, sympathicos, uns enleiados, outros senhores de si, e entoam a "Canção patriotica",que faz um lindo effeito, e que recebeu uma vibrante ovação.

O espectaculo termina com o "Auto das Tagides", allegorias em coros, de Lopes de Mendonça, musica de Del Negro. Os versos são bons, cadenciosos e inspirados; o rytmo acompanha delicadamente a intenção do poeta; o scenario do Luiz Salvador, que está trabalhando com honesto escrupulo, é de excellente effeito.

Mais palmas, mais musica, talvez a "Portugueza", mas a que ninguem já attende com a pressa de ir para o fogo de artificio ou de ir para casa descansar das fadigas do dia, e dos encontrões e cansaços da noite.

O fogo de artificio foi queimado no alto da Avenida.

A's 11 horas e 1|4, quando vinte e um morteiro estouram no ar, annunciando o começo do fogo, já na avenida da Liberdade, na Rotunda e suas immediações, não havia um unico logar vazio.

A escuridão era cortada por cometas de luz, que de muito alto se desfaziam em bolides verdes e encarnados, em fócos brilhantes, em bichas douradas, que ribombando se conflagravam por tres vezes em bolides de diversas cores ou em chuva de ouro.

Havia tambem peças de surprehendente effeito, que enchiam o ar de luz e fumo e adejavam em fitas.

OUTROS NUMEROS DO PROGRAMMA

Os dias 6, 7 e 8 foram para justas sportivas.

As corridas de cyclistas estiveram muito animadas. Ante-hontem, tourada nocturna na praça do Campo Pequeno, a que assistiu o Sr. presidente da Republica, que foi acclamadissimo. Hontem, recita de gala no Colyseu dos Recreios, com assistencia, tambem, do chefe do Estado. Hontem, offerta de uma bandeira á artilheria 1, na sexta-feira.

A commemoração do 1º anniversario da Republica foi assignalado por grande numero de bodas, de offertas de vestuario, de soccorros em domicilio.

O dia de hoje tem estado por vezes chuvoso. A' hora em que fecho esta correspondencia, noite, cai uma forte carga d'agua, que muito deve ter prejudicado as illuminações, que a commissão promotora dos festejos recommendou se accendessem todas, para condigno remate dos dias excepcionaes de jubilo e festa que foi toda a semana.

Por volta do meio dia, devia partir da Rotunda para o cemiterio do Alto de S. João um cortejo de homenagem piedosa ás victimas da revolução. E o coval em que ellas dormem o seu somno eterno desappareceria sob flores, como sob sonhos muitas dellas affagariam a sua miseria resignadamente soffrida até a desforra da triumphante revolta!

F. C.

CENTRO CATHARINENSE

Realizou-se hontem, no Centro Catharinense, a reunião convocada por sua directoria, afim de serem discutidas as medidas que devem ser postas em pratica para secundar os esforços da União, soccorrendo as victimas das inundações nos diversos municipios do norte do Estado, mórmente em Blumenau, onde as aguas attingiram, em alguns pontos, a 23 metros.

A directoria do centro communicou aos presentes já ter tomado diversas deliberações nesse sentido, tendo officiado ao Derby Club, solicitando uma corrida, cujo producto liquido reverta em beneficio dos habitantes da zona flagelada, assim como de estar preparando officios para os diversos cinematographos desta capital, rogando o producto de uma de suas sessões. O Dr. Rego Barros propoz que se officiasse ao emprezario do theatro Recreio Dramatico, pedindo que um dos seus espectaculos seja destinado ao mesmo fim.

O Dr. José Arthur Boiteux communicou que realizará brevemente, uma palestra, em um dos salões desta capital sobre a zona attingida pelas enchentes, devendo por essa occasião ser apresentadas diversas projecções luminosas dos referidos logares, antes e depois de inundados. No proximo domingo, segundo communicação feita á directoria, haverá no theatro Municipal um concerto com o mesmo fim, concerto esse que será patrocinado pelo Dr. Lauro Müller. Além das medidas acima mencionadas, resolveu a directoria abrir uma grande subscripção, que será enviada ás casas commerciaes mais importantes, aos bancos e aos membros da colonia catharinense domiciliados nesta capital.

Haverá tambem na séde social, á rua Carioca n. 21, uma subscripção á disposição dos associados.

O CONCEITO DA HISTORIA

(Discurso de posse do socio Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, no Instituto Historico e Geographico Brazileiro, em sessão de 10 do corrente.)

Referem as chronicas medievaes que, por vezes, em horas adiantadas da noite, resoava a sineta de um mosteiro, no pinaculo do monte ou na solidão do valle sombrio, vibrada pela mão timida de um peregrino, sedento de luz e de conforto.

Alli, bem longe do fragor incessante das lutas da ambição e do furor guerreiro, que o mundo avassalava então, tudo emmudecia, como em placido remanso, em meio do oceano, e só se rendia culto a Deus e á sciencia, erguendo-se bem alto, a salvo dos attentados da multidão, os monumentos do saber humano, reliquias preciosas, que só assim, lograram chegar até nós!

E o peregrino, por humilde que fosse, por vezes um triste romeiro transviado, ou um simples estudante, foragido ao jugo ferreo das universidades, era acolhido fraternalmente pelos sabios monges e, por elles, doutrinado e confortado, em suas tribulações e duvidas, transfigurando-se em breve em um novo athleta da verdade.

Hoje, os gremios scientificos, como este instituto, quaes outros mosteiros medievaes, pairando acima do bulicio da vida social intensa, guardam e cultuam tambem o fogo sagrado do amor á sciencia, e, neste momento, eu sou o peregrino que vem pedir guarida a este claustro magestoso, onde só se venera a tradição concretizada em documentos acrisolados pela critica. Venho em busca de luz e de quietação moral para o espirito combalido e incerto, diante das agitações da hora presente; venho em demanda da região serena e calma do passado, onde, em necropole secular, se ostentam os mausoléos esculpidos pelo genio dos Canovas, a par dos sepulchros rasos aicatifados de simples flôres do campo, desde que, em uns e outros, se encerrem tradições de gloria e de civismo!

E vós me acolheis benevolos, como outr'ora os monges do Cassino ao peregrino humilde... graças vos sejam dadas pela confiança e honra immerecidas e só explicaveis pela nimia generosidade de homens da sciencia, quaes sois vós, que não desconheceis o valor da contribuição da propria turba anonyma, na grandiosa obra das pyramides egypcias. Eis, pois, mais uma razão poderosa para que o neophyto, que hoje se inicia em vosso templo, cumpra com devotamento, os protestos de adhesão que faz, ao vosso programma de culto á tradição patriotica.

Tradição! Palavra magica que, de per si, evoca um mundo de personalidades, de actos e de successos de toda a sorte, os quaes, se entretecendo, ora por continuidade harmonica, ora por filiação causal, através dos seculos, formam a trama mysteriosa da historia! E' essa obra da lei social da solidariedade humana, actuando, no passado, e illuminando o futuro, que vós, aqui estudais, com carinho e constancia, sob a inspiração do lemma classico: "saber, para prever, afim de prover".

Não sois os malsinados "laudatores temporis acti", isto é, idolatras incondicionaes do passado, simplesmente por odio ao presente; reverencias, no espolio dos tempos idos, o que é digno de reverencia e condemnais o que é possivel de condemnação, no plenario augusto da Historia!

Nem o optimismo utopico do progresso indefinido de um Condorcet ou de um Pelletan; nem o pessimismo desolador e incongruente de um Schopenhauer ou de um Gumplowicz, negando "in limine" o progresso humano; nem o materialismo economico de um Karl Marx, nem o determinismo mecanico de um Taine: nenhum desses conceitos unilateraes e extremos constitue, vós o sabeis, um criterio seguro e verdadeiro para a historia da humanidade.

Sem o principio da "Finalidade" consciente, imperando no mundo superorganico, a par do de "Causalidade" fatal, dominando a natureza physica, dualidade cosmica, tão profundamente demonstrada por Ihering, não se podem comprehender as origens e a marcha da civilização, isto é, o proprio objectivo da historia, sob fórma e caracter scientifico.

O sophisma de Stricker, identificando o "fim" com o "motivo" de agir, porque aquelle só impulsiona a vontade, por effeito da representação psychica de actos anteriores, quando mesmo fosse acceitavel, em casos individuaes, o que é contestado victoriosamente por Ihering, não é applicavel á historia ou melhor, á vida da sociedade em geral.

O individualismo historico, concretizado na seductora theoria dos grandes vultos de Carlyle ou dos superhomens, de Nietzche, vai hoje decaindo no conceito dos competentes, que reconhecem a marcha avassaladora da theoria collectivista, fazendo surgir da massa das energias, das aspirações e dos progressos das sociedades, uma vontade solidaria, uma força consciente que movimenta a humanidade, a despeito dos tropeços e decepções que se lhe antepõem, orientando-a na trajectoria de um ideal de justiça e de liberdade — sem fim supremo!

O nosso planeta, como se sabe, executa em sua orbita, no espaço, os dois movimentos de "translação" e de "rotação", com regularidade mathematica; além de taes movimentos, porém, está elle sujeito á acção mysteriosa da deslocação de todos os astros do systema a que pertence, na direcção de um ponto desconhecido da constellação de Hercules, segundo astronomos modernos; dahi segue-se que a propria orbita da terra soffre uma transformação constante, no espaço, sem alteração dos seus movimentos proprios.

"Si parva licet..." podemos equiparar a humanidade ao nosso planeta, em seus movimentos orbitarios e em sua trajectoria, no espaço livre, tendendo porém, sempre para um ponto definido, que é o seu fim.

A despeito de todas as perturbações retardatarias ou regressivas, que se pódem equiparar aos movimentos orbitarios do planeta, impotentes para sustar sua marcha ascendente, ella caminha sempre na conquista do ideal, embora o patrimonio da civilização se desloque de um povo para outro, como o archote lendario passava de mão em mão, nas dansas sagradas da Hellade!

Nós formamos a tripulação obrigada desse grande aerostato que é a terra, voando através do espaço; e não ha força humana que o faça parar ou sequer, moderar sua marcha; abaixo de nós, acima, por todos os lados, fulgem os astros celestes, e esfuziam os cometas e bolidos, ameaçando-nos de morte, mas o colossal aerostato segue sempre sua marcha triumphante; de momento a momento, centenas, milhares de tripulantes, como presos de vertigem, despenham-se no espaço e desapparecem de vez; o aerostato porém, não pára, e a tripulação se recompõe logo, pelas leis garantidoras da especie!

Espectaculo maravilhoso! Inopinadamente, do grande aerostato, destaca-se um minusculo aeroplano, elegantemente equilibrado por mão humana, em lucta, no espaço, com as correntes aereas desencontradas, mas subindo sempre. A força de attracção do planeta, entretanto, obriga-o a manter-se no meio atmospherico, e arrasta-o com este, como satelite humilde em sua trajectoria desconhecida! Mas esse aeroplano, em sua ascenção, limitada embora, consegue desvendar alguns phenomenos, não estudados ainda pela sciencia, e cuja descoberta vem attenuar as contingencias da vida social.

Os grandes homens, comparaveis a esses aeroplanos, que se destacam do aerostato terraqueo, só exercem influencia directa na vida secular do povo ou povos, com que se relacionam, mas nenhum influxo real exercitam sobre a evolução geral da humanidade, antes são por esta inspirados ou dominados.

Os tentames de uma fórma graphica para a evolução social, desde Vico até hoje, não têm logrado exito scientifico, porque a affectam, por todos os lados; são innumeros e variados, ora impondo a figura de uma "espiral", ora a de uma "helice", ora a de uma successão de linhas quebradas, em combinação com curvas.

Concluir-se porém, da intercurrencia de tantos elementos divergentes e antagonicos, a inexistencia da Historia, como disciplina scientifica actualmente, parece-nos temerario e pouco consentaneo com o caracter especifico das sciencias sociaes em geral. Importaria isso, a nosso vêr, negar-se a qualidade de sciencia á moral, ao direito, á economia politica e mais que a todas, á sociologia, porque, em todas estas disciplinas, o factor psychologico, o factor humano, com todas as suas incongruencias e sorpresas, actua preponderantemente.

Para nós, com a devida vénia dos competentes, a historia é a "secção da sociologia que estuda a evolução retrospectiva dos povos cultos, no tempo e no espaço, por meio de documentos authenticados pela critica".

Sua formação genetica percorreu os seguintes cyclos: 1.° Historiographia (ou historia classica); 2.° Philosophia da Historia; 3.° Historia da Civilização; 4.° Sociologia dynamica;

E' visto que, com a definição supra, eliminámos do dominio da Historia, no conceito moderno (da profana, entenda-se), todos os factos não fundados em documentos authenticados pela critica, isto é, os que se prendem aos tempos primitivos, ás lendas e tradições obscuras e não documentadas; por outro lado, contestámos a legitimidade das chamadas—"Historia contemporanea e Historia Universal".

Os factos coetaneos escapam á analyse calma do historiador, autor e actor nelles, porque seus testemunhos são em geral suspeitos; por outro lado, só os povos cultos podem fornecer a materia prima das indagações historicas.

Aliás, como prescindir-se do criterio sociologico para o estudo do passado historico da humanidade, e do processo historico ou comparativo, para estudar-se a evolução actual da sociedade, como ponto de partida de sua evolução futura, escopo ultimo da sociologia?

De facto, actualmente, é tão intima a solidariedade, entre a sociologia e a historia, que deixou ella de ser uma simples interdependencia, para assumir o caracter unitario de uma cohesão verdadeira, a exemplo da biologia, que tende a absorver a physiologia, como a chimica absorveu a alchimia e a astronomia a astrologia.

Generaliza-se hoje, entre os sociologistas e historiadores mais notaveis, o empenho de organizar-se scientificamente a historia; variam, porém, os processos e factores, adoptados para esse objectivo.

Até ha pouco, de facto, culminava, entre todos, pelo seu aspecto suggestivo e de facil applicação, o processo chamado— da "interpretação economica da Historia", iniciado, como já o dissemos, por Karl Marx, desenvolvido por Loria, Labriola, Engels e outros e modificado por Worms e de Greef.

Tem elle, porém, a falha visceral do exclusivismo, em seu criterio basico da preponderancia constante do factor economico, em todos os factos historicos.

Realmente, applicando á Historia patria tal theoria, vemos que a muitos dos seus acontecimentos ella se adapta victoriosa, como entre outros, ás espedições que se seguiram ao descobrimento, ás luctas com francezes e hollandezes, ás incursões dos bandeirantes, ao captiveiro dos indios, ás questões com o fisco da metropole, etc.; mas, muitos outros factos, e aliás, os mais nobres e gloriosos, independeram do factor economico, como movel preponderante, e, pelo contrario, foram influenciados por causas moraes e por vezes abnegadas e puras, como entre outros: a catechese e defesa dos indios pelos jesuitas, nas primeiras épocas, a nobreza espartana do proceder de Amador Bueno, em S. Paulo, a libertação do ventre escravo, a abolição final da escravidão e muitos factos mais.

Nem sempre, pois, o "primo vivere" preside, soberano, aos actos da vida social, dignos da consagração historica, e assim o reconhece Seligman, na recene analyse que fez, da theoria economica, salientando que nenhuma interpretação monista da humanidade póde ser aceita ainda hoje, e que, além das relações sociaes de caracter economico, muitas outras existem de caracter moral, religioso, juridico e politico, que é mister assignalar-se.

Marx, socialista antes de tudo e extremado, impressionou-se em demasia com as crises do capital e do trabalho, na época actual, retrotraindo-as ao passado, para architectar sobre ellas sua theoria unitaria e materialista da historia.

Outra escola, como sabeis, importante pelos subsidios scientificos que condensou, e pelo espirito profundamente analytico dos seus chefes, é a "ethnologia", tendo á sua frente Bastian e H. Post e collaborada, em muitas das suas conclusões, por Gumplowicz, H. Spencer e outros.

Seu processo capital é o estudo exhaustivo do selvagem actual, para averiguar-se, por analogia, o estado cultural, os costumes e idéas do homem primitivo, e assim chegar-se ao conhecimento do que constitue o fundo psychologico e moral da humanidade, e, portanto, da sua evolução historica.

Desde que, porém, se verifique, como se está demonstrando hoje, que o selvagem actual não representa um "simile" do homem primitivo, mas, sim, apenas caracteriza uma "degradação", uma "decadencia" profunda de povos civilizados outr'ora, sob a acção das emigrações successivas, das guerras de tribus e do isolamento, como até certo ponto, o reconhece o proprio Spencer, com relação aos povos da America do Norte, da Central e do Perú, é claro que a analogia, base da theoria, se annulla, e esta não póde disputar a primazia, nos processos historicos.

E' justo porém, reconhecer-se que tanto a escola materialista, como a ethnologica, falsas no fundo, contribuiram no emtanto, grandemente, em suas indagações meticulosas e vastas, para a organização scientifica da historia.

O primeiro passo dessa grande conquista partiu da Allemanha, no proprio berço daquellas escolas, da "Alma mater" da sciencia moderna, da patria de Ihering, de Mommsen, de Ranke e de tantos outros vultos da philosophia e da historia.

Na universidade de Leipzig, em 1896, Karl Lamprecht iniciou o seu notavel curso de historia, revolucionando os methodos até então seguidos, e expondo theoria propria e comprehensiva de todos os phenomenos e factos do dominio daquella sciencia, sobre bases, em muitos pontos, acceitaveis.

O nosso illustre consocio argentino, o Dr. Ernesto Quesada, essa gloria das letras americanas, commissionado pela universidade de La Plata, em 1908, para estudar os methodos do ensino da historia, nas universidades allemãs, depois de visitar com detença nada menos de 22 destas, especialmente seus cursos de historia, publicou um volumoso relatorio a respeito, que constitue um livro exhaustivo e profundo sobre a materia, com o titulo: "La Enseñanza de la historia en las universidades allemanas".

Na carencia de traducção das obras de Lamprecht, vamos recorrer largamente ao subsidio desse livro notavel, que nos proporcionou o ensejo de vêr consagrada, por autoridade tão eminente, a theoria do consorcio intimo da historia e da sociologia.

O conceito fundamental de Lamprecht, segundo Quesada, consiste em considerar a historia como o estudo successivo de épocas typicas da vida de cada nação, afim de caracterizar o desenvolvimento methodico de sua civilização, sendo que taes épocas, em todas as suas variadas manifestações, apresentam o sello (caracteristica) de uma disposição psychica geral, que elle denomina "diapasão": "a somma de todos os factores psychicos, diz elle, em cada época, constitue uma unidade e por isso está submettida a uma divisão em periodos, entre si ligados". Taes épocas, quanto aos factores psychicos, se caracterizam successivamente, pelo "symbolismo natural, pelo "typismo", pelo "convencionalismo", pelo "individualismo", pelo "subjectivismo"; quanto ao regimen de occupação territorial, pela exploração natural, collectiva e individual; quanto aos factores economicos, pela exploração commercial, de caracter analogo.

O principio dominante, nestas séries, é a marcha, na evolução espiritual, partindo da maior igualdade de todos os individuos de uma communidade, o que implica o desenvolvimento progressivo.

O aspecto collectivo dos factos historicos é o essencial, porque só as manifestações collectivas são passiveis de leis regulares; a acção dos grandes homens é sempre a resultante do estado geral de desenvolvimento do meio.

Comquanto coincidam muitas affirmações de Lamprecht com opiniões de Comte, de Buckle e de Spencer, afasta-se elle destes, em pontos cardiaes e expõe idéas proprias como dissémos em these e não podemos desenvolver aqui.

A evolução, no mundo super-organico, segundo elle, toma caracteres typicos, em cada aggregado social, mas sempre constantes através dos tempos.

No começo, nota-se uma dispersão espiritual de idéas e de sentimentos, apenas dominadas por alguns destes, isolados e sem contacto apparente; pouco a pouco, produz-se a concentração, a principio violenta relativamente, como consequencia dos movimentos isolados, mas intensivos; em seguida, o enthusiasmo céde o logar á reflexão e produz-se a concentração estavel, a qual conduz á synthese de todas as aspirações isoladas, e assim se alcança o momento culminante, na vida do phenomeno social, pela integração de todas as differenciações existentes; a concentração, porém, vai se tornando mais rigida e exclusiva, até terminar, em uma quasi "petrificação", que assignala a ultima phase da vida desse povo, dessa sociedade, do phenomeno social, em summa, de que se trata. Eis a famosa lei sociologica de Lamprecht, que não se confunde com a de Spencer, o qual parte do homogeneo indefinido, como sabeis.

Applicando-a, vemos que, no começo de todo o movimento politico, por exemplo, verificam-se movimentos isolados dos individuos, produzindo contraposições violentas, desordens e dissoluções parciaes; nesse periodo, o individuo só se submette á influencia estranha, que o força a entrar em determinada synthese, sob a acção de ameaças ou penas de ordem religiosa, juridica ou de costumes. O predominio das tendencias individuaes vai se attenuando, assoberbado pela da synthese social organizada. Quando a influencia desta chega ao "maximum" de concentração, dá-se a dissolução dessa organização politica, volvendo a repetir-se o processo anterior pela dispersão das forças e idéas individuaes.

Do estado critico de dispersão de hordas e tribus decorreu, no passado, a cohesão em povos e nações; dissolvendo-se estas, volvem a concentrar-se em outras nações; e isto se repete sempre, "adiantando-se, porém, incessantemente, a linha helycoidal" da evolução, isto é, "verificando-se estas successivas evoluções com gradual e lento predominio do justo e do tradicional. Nisto, precisamente consiste a lei do progresso".

Aqui, diremos, justifica-se o novo "simile" do planeta, em sua evolução no espaço, executando os movimentos de "rotação" (ou de progresso limitado e regular) e de "translação" (ou de regresso tambem regular), mas sempre caminhando, em trajectoria desconhecida, para um ponto do espaço, cuja localização conjecturamos, e que representa, quanto á humanidade, — o ideal de justiça e de liberdade a que tendemos.

Para que se avalie a consciencios a probidade scientifica, com que Lamprecht estuda a historia, basta referir-se o facto, narrado por Quesada, das indagações feitas por um alumno do seu curso, sobre a "mineração no Brazil", e que o dito Quesada teve occasião de verificar certo dia; em falta de materiaes de informação, o alumno hesitava em escrever sua memoria, e Quesada não só o auxiliou, indicando-lhe as fontes mais competentes da nossa historia a respeito, como tambem, aconselhou ao professor que se dirigisse á nossa chancellaria, solicitando livros sobre a historia do Brazil.

Não sabemos se estes livros foram ou não enviados, mas a obra scientifica de Lamprecht é de tal modo importante, de tão universal interesse, affecta-nos tão de perto, como nação nova e pouco conhecida na Europa, que, daqui desta tribuna, fazemos nossa a solicitação de Lamprecht, ao nosso eminente ministro do exterior, que, por coincidencia feliz e honra para nós todos, é tambem o presidente deste instituto; e o fazemos, certo de que elle attenderá, benevolo, ao empenho do grande sabio de Leipzig. (*).

E' intuitivo que a historia jamais assumirá o grão de certeza, a fixidez definitiva das sciencias mathematicas ou physicas, tão alardeada pelos especialistas, inimigos das hypotheses, em que pese a Poincaré e outros. Entretanto, para quem acompanha a obra scientifica de um Kant, de um Comte e de um Spencer, com attenção acurada, não é mysterio que todos esses grandes luminares da intelligencia chegavam ao termo da sua gloriosa carreira, negando o predominio soberano da razão pura, descrendo de suas affirmações especulativas mais profundas, e appellando para o sentimento, para a consciencia, como unica fonte de certeza moral, como verdade inconcussa! Se assim é, como rebaixar a historia, essa testemunha viva da consciencia moral da humanidade, ao nivel de um simples instrumento material de indagação scientifica?

O moribundo, dizem-no observadores fidedignos, tem a visão panoramica da sua vida passada, pouco antes de expirar, o que demonstra que a memoria é faculdade nobilissima que se não submette á atrophia gradual do organismo, antes subsiste a ella, como o "ultimum moriens" da vida psychica, a igual do coração — o "ultimum moriens" do organismo physico.

Esse facto, entretanto, que vem corroborar o argumento de Claudio Bernard da persistencia do espirito, sempre o mesmo, no phenomeno da reminiscencia, através das phases da renovação successiva dos nossos orgãos, attesta, por igual, a alteza scientifica da historia, essa obra de selecção mental, presidida e estudada pela memoria do passado.

Vós aqui reunidos, senhores consocios, exerceis verdadeiro sacerdocio de abnegação e de patriotismo e cultivais, com amor, essa nobilissima sciencia, que é, ao mesmo tempo, um codigo de justiça humana sem appello. Comvosco em reunião e sempre attento aos vossos ensinamentos, eu procurarei auxiliar-vos, na esphera de minhas forças, com sincero empenho, grato á honra superior, que me conferistes, acceitando-me em vosso gremio de capacidades provadas e benemeritos.

Sala das sessões do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, em 10 de outubro de 1911.

(*) Conoci, diz Quesada, alli trabajando en la division n. 12, a un estudiante que preparaba su tesis historica sobre "la cuestion del oro y de los diamantes en el Brasil". No habia en el seminario ninguna obra fundamental impresa en el Brasil: indiqué, tanto á dicho estudiante como al sub-director Kohler, los catalogos de la exposicion historica y geographica, los annales de la Biblioteca Nacional, de Rio, etc. Más aun, le revisti por escrito los titulos exactos y le aconsejé escribiera directamente al actual ministro de R. E. del Brasil, barón de Rio Branco", qui eu habia residido antes longo tiempo en Berlin, como representante diplomatico de su pais, y ciertamente atenderia en el acto el pedido; Kohler me escribió despues que habia hecho el pedido a la "legacion brasilera em Berlin", y no desde que habiá sido debidamente atendido." (Obr. cit. pag. 1.195.) As aspas são nossas.

Eis um bom serviço que devemos a um consocio estrangeiro. Se todos os argentinos o imitassem, na Europa...

Convem notar, que Lampreackt, por carta de 28 de abril de 1909, solicita de Quesada sua interferencia, perante os governos sul-americanos, para obtensão de livros e publicações sobre a historia dos seus respectivos paizes, solicitação que elle, com empenho, reitera na obra cit. pagina 1.106.

O Brazil desprezará propaganda, como esta, tão valiosa e facil ou preferiremos as "embaixadas de ouro?"

INSTRUCÇÃO MILITAR

Foram convidados todos os socios do Tiro da Pavuna a inscreverem-se no concurso do Tiro Brazileiro de Nitheroy, que vai realizar-se no dia 12 do mez vindouro.

O programma é extenso e foi organizado pelo Dr. Felippe de Azevedo, director de tiro da sociedade.

Para disputar o importante certamen inscreveram-se, como representantes do Tiro da Pavuna, os seguintes atiradores, nas provas abaixo:

Prova de tiro rapido — Capitão Acylino Jacques e Joaquim da Silva Beato.

Prova de revólver — 50 metros — Capitão Acylino Jacques, capitão Aureliano Reis, Joaquim da Silva Beato e Leopoldo Mourão.

O Tiro da Pavuna far-se-ha representar no concurso dos nitheroyenses por 50 atiradores das differentes classes, além dos que já estão inscriptos.

Desse modo, cotejarão mais uma vez as suas forças com o bellissimo nucleo dos atiradores fluminenses.

O Tiro Brazileiro de Nitheroy é considerado com a sociedade, no Brazil, que melhores atiradores possue.

Os demais socios do Pavuna que pretenderem ir aos "stands" de Nitheroy, deverão dirigir seus pedidos de inscripção ao capitão Acylino Jacques, no edificio do Pedagogium, á rua do Passeio n. 82.

No proximo domingo haverá exercicio geral de fogo, nos "stands" Paulo de Frontin, sob a direcção do capitão Aureliano Reis, director de tiro, para os socios do Tiro 96 e para os socios do Tiro de S. Christovão, sob a direcção do aspirante Barbosa Lima, instructor dessa pujante sociedade de tiro de guerra.

O Dr. Tavares Guerra, presidente do Tiro 96, determinou ao capitão Aureliano Reis, director de tiro da Sociedade Tiro Pavunense, que todos os socios habilitados deverão fazer exercicio de fogo, somente na distancia de 300 metros, com excepção dos novatos, que deverão se preparar na distancia de 100 metros.

Pelo sargento de atiradores João de Souza Martins, são convidados todos os socios matriculados na secção de revólver, a comparecerem ao grande exercicio preparatorio de domingo, que o Tiro 96 inicia já para o grande concurso que pretende realizar brevemente.

No domingo vindouro, o capitão Acylino Jacques, representante do Pavuna, irá á linha de tiro do Fonseca, se cotejar com os atiradores fluminenses.

Do resultado daremos depois circumstanciada noticia.

Com assistencia de grande numero de socios realizou-se no domingo ultimo um exercicio de fogo, nos stands do Tiro Brazileiro do Leme.

Estiveram na linha, além dos membros da directoria da sociedade, varios atiradores do Tiro Petropolitano e de Nitheroy que disputaram um concurso intimo de revólver. Alli vimos igualmente o 2° tenente Arminio Berba dos Mattos Newton Cavalcanti, instructor do tiro n. 179.

Os melhores resultados foram obtidos pelos seguintes atiradores:

Henrique dos Santos Machado, 72; Torres Junior, 68; Manoel do Amaral, 50; Octavio Nascimento, 38; na distancia de 100 metros, com 10 tiros, em alvo c. c. n. 2.

A 30 metros — Rodolpho Kundig, 52; Arthur V. de Aguiar, 60 pontos.

A 20 metros — Tiro rapido — 10 tiros — Mario Lago, 91 pontos, em 50 segundos.

A 20 metros — Alvos figurativos — José Valentim de Aguiar, 60 pontos; major Bernardo M. de Oliveira, 52; Gabriel Niklaus, 48; Eloy V. de Aguiar, 35; Ernesto do Amaral, 24.

Reina grande animação entre os atiradores da companhia de guerra que esperam com anciedade o dia do concurso intimo em alvos figurativos.

Este concurso, cujo programma será publicado opportunamente, compõe-se de tres provas respectivamente, para os atiradores de primeira, segunda, terceira classes e atiradores novos, e terá uma prova de tiro rapido e outra de tiro collectivo.

Os trabalhos para este certamen estão a cargo dos atiradores Gabriel Niklaus e Mario Lago, que já abriram as inscripções, devendo, portanto, os concurrentes dirigir-se aos mesmos para qualquer informação.

Este concurso terá logar no dia 5 ou 12 de novembro proximo, dependendo unicamente da conclusão dos premios que estão em confecção, em conhecido atelier, pois que, serão entregues no dia do concurso.

Tendo esta sociedade recebido um convite, gentilmente enviado pelo presidente do Tiro Federal, para fazer-se representar no concurso de tiro a realizar-se no proximo mez de novembro, o secretario G. Niklaus abriu as inscripções para os socios que quizerem disputal-o.

O programma acha-se á disposição dos socios, na secretaria.

Domingo haverá exercicio de fogo, ás 9 horas da manhã, nos stands, no Leme. Como nos dias precedentes serão armados alvos figurativos para os socios que desejarem fazer exercicios preparatorios para o concurso.

A séde do Tiro Naval está installada desde ante-hontem, na rua de S. José n. 53, 1° andar.

A secretaria está aberta todas as noites, das 7 ás 10 horas.

Na ultima reunião da directoria ficou resolvido que os socios em atrazo, que effectuarem o pagamento do corrente mez, serão considerados como estando em dia.

Sob a direcção do major Bernardo de Oliveira, tiveram inicio domingo ultimo, nos "stands" do Tiro Brazileiro do Leme, as provas mensaes de revólver e fuzil, instituidas pela Liga dos Veteranos.

Devido ao máo tempo, poucos foram os atiradores que compareceram; mesmo assim, atiraram na prova de revólver de 1ª classe, os Srs.: Eugenio George, Alberto Pereira Braga, Drs. Aroldo e Octavio Leitão da Cunha, major Bernardo de Oliveira, Rodolpho Kündig e Edgar Peauclair, e na de 2ª classe, os Srs. Augusto Cunha, director de tiro da Sociedade Petropolitana; Dr. Otto Baptista, Edgar Beauclair e José Valentim de Aguiar. Opportunamente publicaremos os resultados obtidos por todos estes atiradores.

No proximo domingo, salvo caso de grandes chuvas, continuarão a ser disputadas as provas alludidas, devendo terminar nesse dia o concurso do corrente mez. Dos atiradores inscriptos, faltam atirar ainda, dentre outros, os Srs. Drs. Fernando Soledade e Alvaro Zamith, Oscar Ferreira, major Joaquim Mariano de Oliveira, capitão Acylino Jacques, capitão Aureliano Reis, Dr. Felippe de Azevedo, capitão-tenente Geraldo Martins, Dr. Thiers Périesé, major Antonio Condé, Francisco Cosenza, capitão Augusto Cordovil, tenente Reginaldo Lourival, tenente Flavio do Nascimento e tenente-coronel Paulo Lorena.

De accordo com o que ficou préviamente estabelecido, pelos veteranos presentes á realização das provas, deverá ser acclamado o director do concurso correspondente ao mez de novembro, o qual se realizará nos "stands" da União dos Atiradores ou nos do Tiro Fluminense.

Amanhã, depois da aula de esgrima de baioneta e de exercicios de infanteria, haverá na União dos Atiradores do Brazil um combate simulado, tendo como thema a tomada e a defesa do "stand" dessa sociedade.

O aspirante instructor já recomeçou as aulas preparatorias para o exame de reservistas, interrompidas durante o periodo das manobras, estando marcados os dias de quinta-feira, ás 8 horas da noite, e domingos ás 9 horas da manhã.

Está convocada para a proxima quinta-feira uma assembléa geral extraordinaria, afim de se proceder a eleição para os cargos vagos do conselho director.

—No proximo mez terão logar dois concursos de tiro de guerra, sendo um delles intimo e o outro inter-clubs. Para este ultimo serão convidadas todas as sociedades confederadas desta capital e da vizinha cidade.

Para os socios que se dedicam sómente ao tiro de guerra e, que sem pertencerem á companhia de guerra, queiram preparar-se para o exame de reservistas, tambem são ministradas as aulas necessarias para esse fim.

Foi, a seu pedido, exonerado do cargo de director da Confederação Brazileira de Tiro o Dr. Elysio de Araujo, que a presidia desde o seu inicio. A elle se deve a execução inicial dessa patriotica creação da lei que reorganizou o exercito, e á qual votou toda a sua dedicação, com zelo constante, pelo trabalho de reunir na confederação e ajustar aos moldes da lei os bons elementos esparsos pelo paiz.

Do que foi a sua infatigavel direcção teve principalmente esta cidade a melhor prova, porque mais de uma vez admirou os atiradores vindos de diversos pontos do paiz, para mostrarem o que podem ser as instituições como a do Tiro, quando constituidas e dirigidas intelligentemente.

Afastando-se agora da confederação para disputar uma cadeira no parlamento, o Dr. Elysio de Araujo deixou traços inapagaveis do seu esforço patriotico em prol do Tiro Brazileiro.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS-ARTES

De pessoa competente, recebêmos as seguintes linhas:

"Não se comprehende como a Escola Nacional de Bellas Artes, destinada ao ensino da architectura, da pintura, da esculptura e da gravura de medalhas e pedras preciosas, com um curso geral e quatro especiaes, cada um delles dividido em tres séries correspondendo a tres annos, não seja considerada como um instituto de ensino superior.

Basta a enunciação das disciplinas professadas nessa escola para bem apprehender-se a vastidão das materias alli ensinadas, quaes, geometria descriptiva e desenhos relativos; perspectiva e sombras e desenhos relativos; geometria descriptiva e suas applicações; noção de historia natural, physica e chimica; anatomia e physiologia artisticas; geometria analytica e calculo; mecanica, resistencia dos materiaes grapho estatica; topographia e desenho topographico; materiaes de construcção, estabilidade das construcções e technologia das profissões elementares; construcção, historia da architectura e hygiene dos edificios; e noções de economia politica e do direito administrativo, legislação e jurisprudencia das construcções.

Independentemente das demais aulas technicas artisticas, diarias e de longas horas de applicação, pelo simples enunciado, das cadeiras acima indicadas, desde logo, resalta a importancia das materias accumuladas em varias cadeiras do curso em vigor, accumulo evidente diante da comparação estabelecida com algumas das disciplinas constitutivas das cadeiras similares nas escolas Polytechnica e de Medicina.

Com effeito, pelos programmas dos annos lectivos e facilmente verificaveis, em nada absolutamente pódem os professores actuaes da Escola Nacional de Bellas Artes ser julgados inferiores em competencia aos que nos estabelecimentos classificados de ensino superior professam materias iguaes.

Existe, pois, uma docencia perfeitamente analoga entre esses estabelecimentos, reciprocamente cotejados, verificando-se mesmo neste particular maiores difficuldades para os professores ordinarios da Escola Nacional de Bellas Artes, attentas a complexidade das disciplinas reunidas na regencia de algumas cadeiras que lhes estão a cargo, e, mais a especialização das materias a professar.

Por que não merecer equiparação á Escola Polytechnica, que prepara engenheiros civis, industriaes, mecanicos e electricistas, o estabelecimento de ensino que prepara engenheiros architectos, como acontece com a Escola Nacional de Bellas Artes, agora, que o respectivo curso de architectura foi dilatado e completado?

Então pelo simples facto dos engenheiros architectos cursarem a Escola Nacional de Bellas Artes, em vez da Escola Polytechnica, onde se formavam, de categoria scientifica, desceram perante a sociedade?

Não é das coisas mais accessiveis o fazer-se o concurso para premio de viagem á Europa, regalia apenas concedida ao alumno matriculado, que tiver concluido o curso e merecido a medalha de ouro, que é a mais elevada distincção escolar.

Sorteado o ponto ao candidato, é este rigorosamente recolhido, sem livros ou qualquer documento de consulta, durante seis horas, para compôr o esboço do ponto sorteado.

Esse esboço fica em um quadro velado, devidamente lacrado, tendo antes disso a commissão feito a rubrica do respectivo papel. Só, depois de sessenta sessões de seis horas cada uma, guardado o mesmo rigor, o candidato desenvolve o assumpto, cingindo-se ás linhas do esboço feito em primeira composição.

A commissão só vai conhecer os trabalhos do concurso depois de concluido o prazo, passando a rubricar os desenhos e memoria descriptiva.

Procede-se á exposição publica, depois da qual realiza-se o julgamento.

Pois bem, não merecerá equiparação aos estabelecimentos chamados de ensino superior a escola, onde são executadas provas de semelhante difficuldade?

Existem em qualquer outro estabelecimento de ensino official na Republica, provas de igual exigencia e de necessario preparo technico e intellectual?

Não decerto; e assim sendo:

Por que razão pódem ser equiparados o Gymnasio Nacional e o Collegio Militar ás escolas superiores e não ha de assistir á Escola Nacional de Bellas Artes o mesmo direito e a mesma justiça?

Por que motivo nestes estabelecimentos os membros do corpo docente percebem remuneração maior do que a que percebem os professores da Escola de Bellas Artes?

Então os professores de desenho do Collegio Militar, de calligraphia do mesmo estabelecimento estão equiparados aos professores ordinarios dos institutos superiores, e não deverão merecer identica compensação os professores da Escola Nacional de Bellas Artes?

Em bôa fé, perante o direito e a justiça, poder-se-ha admittir equivalencia entre as referidas aulas ou cadeiras, attento o preparo intellectual exigido para as respectivas docencias?

Equiparados justamente entre si os docentes de todos os outros estabelecimentos de ensino superior e secundario da União, não fére os mais elementares principios de justiça a excepção desvantajosa em que se acha o pequeno numero dos professores daquella escola?

Em favor destes e diante da desigual remuneração por serviços iguaes, no regimen republicano milita o direito a amparar-lhes a causa.

Se ao simples exercicio de cadeiras de facil ensinamento tal concessão aproveita, é concludente conhecel-a com mais justiça talvez, ao magisterio da Escola Nacional de Bellas Artes, visto como onde se dá a mesma razão, dá-se a mesma disposição.

Como se comprehende na Republica, em uma mesma esphera scientifica e artistica, regalias e privilegios especiaes a funccionarios de iguaes attribuições e de responsabilidade iguaes?

Por que, pois, separal-as, como se acham, nas categorias e remunerações differentes, uma vez inteiramente analogas e exactamente semelhantes as correspondentes disciplinas professadas nas escolas chamadas superiores da União, o curso scientifico da Escola Nacional de Bellas Artes?

O decreto n. 8.964 de 14 de setembro de 1911 que approvou o novo regulamento para esta Escola, melhor remunerando todos os funccionarios deste estabelecimento, augmentando o pessoal auxiliar com nomeações recentes, desdobrando, supprimindo e recreando cadeiras, concedendo aos professores extraordinarios equiparação de vencimentos aos dos professores ordinarios do mesmo estabelecimento, não cogitou entretanto, do ordenado e da gratificação destes ultimos, mantendo deste modo, ambas as categorias dos professores deste estabelecimento em inferioridade, comparados com as dos demais docentes dos diversos institutos de ensino superior e official.

Por que motivo, como um facto excepcional a figurar na tabella dos vencimentos, nos demais analogos estabelecimentos officiaes, devem os professores da Escola Nacional de Bellas Artes perceber remuneração inferior á do secretario da mesma escola?

E' justo, que neste particular, ainda, sejam equiparados os mesmos professores e o thesoureiro da Escola?

Os actuaes professores extraordinarios da Escola Nacional de Bellas Artes são nomes feitos, de reconhecido merito e de valor no nosso meio. Os que porventura os tenham de substituir deverão igualmente ser escolhidos dentre os artistas consagrados na nossa terra.

Demais, avantajados em regalias e prerogativas, estes professores aos professores ordinarios, no seio da congregação, "ex-vi" do regulamento que rege o magisterio desta escola, não se comprehende igualmente, diante das ponderações que vão sendo aqui expostas, e, das considerações justas e naturaes que dellas decorrem, não assistam, "ipso facto", aquelles professores no mesmo particular, as mesmas pretensões.

Parece tanto mais obvia semelhante reflexão quanto a designação de professores extraordinarios com que os denomina o regulamento vigente, longe de implical-os em uma gradação inferior, os reconhece com aptidão e criterio superiores aos dos professores ordinarios do mesmo instituto.

E, tanto assim é, que por força do supracitado regulamento e que, ora, rege a escola, "só destes professores e dos professores honorarios póde ser formado o conselho superior de bellas artes e o director da escola".

Não é justo, pois, que todos os professores deste estabelecimento mereçam ser equiparados aos professores dos institutos superiores de ensino?

De taes premissas resultam fatalmente as seguintes conclusões:

a) que os professores da Escola Nacional de Bellas Artes têm obrigações e deveres perfeitamente identicas aos dos institutos superiores de ensino na Republica;

b) que o curso scientifico da Escola Nacional de Bellas Artes tem o mesmo desenvolvimento que o das cadeiras similares das escolas Polytechnica e de Medicina, como se conclue dos respectivos regulamentos e programmas de ensino.

c) que perante principios de direito, funcções iguaes em categorias não pódem nem devem ser differentemente remunerados.

d) que nada justifica a desigualdade em que se acham os professores da Escola Nacional de Bellas Artes.

e) que é portanto, manifesta a injustiça do regulamento que rege o seu magisterio.

Só o pouco interesse ás coisas de arte em nossa terra póde explicar a classificação de segunda ordem em que tem vivido a Escola Nacional de Bellas Artes, até hoje, por parte do governo ou dos poderes da Nação.

O objectivo deste instituto de ensino official merece, entretanto, todo o apoio dos nossos poderes pela relevancia do assumpto.

Diariamente, registram-se, com admiração e enthusiasmo, os preços fabulosos a que attingem os monumentos, os quadros e as estatuas nos meios civilizados.

A cotação dos trabalhos de arte sóbe com effeito, e, cada vez mais, á proporção que os annos decorrem, attestando por esse modo a valia real e extraordinaria dessas manifestações da intellectualidade humana.

Póde-se mesmo affirmar, que difficilmente nos demais ramos da actividade mental, excedem os seus productos o valor e o applauso geraes a que, algumas vezes, alcançam as télas, as estatuas e demais obras e objectos de arte.

Si é um facto que se póde aferir a cultura de uma nação tambem, pelo grão artistico com que ella se exhibia outr'ora, ou se ostenta hoje, não é menos verdade, por toda a parte do mundo e em todos os tempos, a consagração carinhosa da arte, em todas as suas manifestações esplendentes.

Ao professorado, portanto, que tem por mister orientar o espirito do artista entre nós, é de justiça e de direito a equiparação solicitada a quem e por quem a póde conceder."

Mais um bello numero da "Revista da Semana" será hoje distribuido ao publico desta capital, sempre ávido de leitura interessante.

CASA DA MOEDA

A thesouraria desse estabelecimento remetteu por intermedio do commandante do vapor *S. Paulo*, em sellos adhesivos: 1:781$500, para a collectoria das rendas federaes de Nova Friburgo e Sant'Anna de Japuhyba; 450$, para a de Vassouras; 205$, para a de Sapucaia, todas no Estado do Rio de Janeiro, e 79:750$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia; em moedas de prata de 1$ e 2$: 100:000$, para a do Estado de Pernambuco e 50:000$, para a do Estado do Ceará.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 6.050.000 fórmulas para o imposto do consumo nacional e estrangeiro, na importancia de réis 179:500$; da de estamparia, 200.000 sellos adhesivos, no valor de 60:000$; de um particular, 1:040$, em nickel do antigo cunho, para serem conferidos e trocados por nickel do novo cunho.

Conferiu uma devolução da delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Maranhão, de moedas de cobre velho, na importancia de 1$000, verificando-se exacta, e 1:039$500, em nickel do antigo cunho, pertencente a um particular.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Ao Sr. ministro foram endereçados, por intermedio da collectoria federal de D. Pedrito, no Estado do Rio Grande do Sul, mais 81 requerimentos de criadores naquelle municipio, solicitando o archivo e registro das marcas que usam para assignalar o gado de suas propriedades, elevando-se a 2.600 o numero dos requerimentos de igual natureza entrados até agora na secretaria da agricultura.

Os requerentes de hontem são os senhores:

Beneventuto Antonio da Silveira, Angelico Theodoro Chuy, Gabriel Fonseca, Amelia Rodrigues da Fonseca, Florisbella Fonseca Correia, Simeão Marques, Arthur Torres, Vicente Anastacio, Rañó Antonio Torres, Maria Magdalena do Couto, Arminda Simões, Armodio Simão do Couto Filho, Amelia Barreto Pires, Dorival Simões Pires, Marcellino Alves de Souza, Eufrasio de Barros, Carmella Artigas, Joaquim Manoel Simões Pires, Zeferino Benites, Florindo de Lima Simões Pires, Santos Isabelino, Pedro Bueno da Silva, Serafina Arné Martins, Alexandre Simões Filho, Segundo Simões (2), Francisco de Lima Simões, José Francisco Pires de Quadros, João Francisco Pires de Quadros, José Maria Pires de Quadros, José Pires de Quadros, Amical de Mattos Barreto (2), Clarinda Barreto, Maria Rita de Borba, Honorina do Couto Amaral, Rita Isidora do Couto Borba, Francisco Candido do Couto, Josepha Rosa, Pedro Carneiro da Fontoura, Gasparim Santilhan, Firmina Santilhan Bueno, João Bernardo dos Santos, Emilio Germano Duarte. Abrilino Simões Pires, Acacio Alves da Costa, Maria Antonia Flores da Fontoura, Silvano Carneiro da Fontoura, Antonio Jacyntho de Loreto, José Luiz de Loreto, Secundino Luiz de Loreto, Jacyntho Martins de Moraes, Athayde Luiz de Loreto, Maria Virginia dos Santos, Placido Praxedes Duarte, Leoncio Joaquim da Silva, Duarte de Castro, Ignacio Castro, Estevão Alves Galdino, José Cordeiro, Tristão Garcia de Vasconcellos, João Garcia de Vasconcellos, Galdino Garcia, Freilan Salette Cordeiro, José Marcellino da Cruz, Jardelino José da Cruz, Antonio Alves Pereira, Pedro Francisco de Vargas, João Francisco de Vargas, José Bonifacio Nunes, Ignacio Barroso Freire, Manoel Garcez Freire, Diva Fontoura de Vargas, Sinforiano Carrion, Amelia Carneiro de Vargas, Adalberto Carrion, Isabel Espinosa, Gabriel Jorge, Pedro Espinosa e Maurilino Joaquim de Almeida.

— Devem chegar no dia 30 ao porto desta capital, pelo vapor *Bragança*, 10 carneiros e 250 ovelhas puro sangue de "perdigrée" das raças inglezas Romney-Marsch e South-Down, adquiridos pelo ministerio nas Cabañas do Rio da Prata.

Esses animaes seguirão para a estação zootechnica de Santa Monica e se destinam a fornecer, com individuos dessas mesmas raças, já existentes e perfeitamente acclimados nos campos de Santa Monica, reproductores nacionaes puro sangue.

Os Romney-Marsch alliam á qualidade de bons productores de carne a de excellentes productores de lã fina, de fibra elastica e resistente, flexivel, branca e assetinada. O South-Down é uma raça de lã curta, mas de boa conformação, muito rustica e tem, como aquelles, reunidas as aptidões proprias da especie.

Os productos puros obtidos no plantel da estação de Santa Monica serão cedidos por preços modicos aos criadores que desejarem, pelo cruzamento progressivo ou industrial, melhorar rapidamente os seus rebanhos.

— Por despacho do director geral de agricultura, foram inscriptos no registro de lavradores e criadores do ministerio os seguintes requerentes:

Alfredo Teixeira Vieira Rebello, José Genuino Teixeira de Queiroz, Adolpho Rollemberg, Emilio Schenk, Raphael Bandeira Teixeira, Virgilio Vianna, Domingos Napoleão Saraiva Mattos, Carazzale Mattale, João Euzebio Marques da Silva, Zacharias de Paula Xavier, José Marques da Silva, Adlopho Alves de Carvalho e Pedro Ferreira de Assis.

— Pelo vapor *Santos*, devem chegar do Rio da Prata alguns touros Hereford, ali mandados adquirir pelo Sr. ministro, para a estação zootechnica de Santa Monica.

Esses reproductores puro sangue, tanto quanto os da raça Polled-Angus já acclimados nos campos de Santa Monica, são destinados a realizar cruzamentos com vaccas nacionaes escolhidas e bem conformadas para o fim de se criar entre nós o typo do gado bovino precoce e de grande peso, especial para o talho e exportação.

O Sr. ministro preferiu, para esse fim, essas duas raças, por serem as mais rusticas das grandes raças inglezas especializadas para o talho, e, por isso mesmo, mais aptas ara transmittir com resultado os seus caracteres typicos ao gado indigena creado em condições de nutrição e hygiene não muito favoraveis.

A especialidade da funcção do boi para o talho com a exclusão da funcção dynamica de trabalho, que se vai tentar fazer em Santa Monica, justifica-se pela necessidade em que estamos de criar, desde já, o typo de bovino para frigorifico que ainda não temos.

A nossa economia agricola já comporta essa especialidade. Como, porém, a condição para o bom exito desses cruzamentos reside principalmente em que haja uma certa affinidade e analogia geographica entre a região da raça cruzada e a da raça cruzante, a estação zootechnica de Santa Monica procurará obter tambem reproductores puro sangue nascidos e criados em seus campos e que satisfaçam os requisitos exigidos, para cedel-os aos criadores nacionaes e para supprirem as estações de monta dos municipios, na conformidade do regulamento que para tal fim for expedido.

— O Sr. presidente da Republica telegraphou ao Sr. ministro: "Chegámos sem novidade; lançamento pedra fundamental escola grumetes feito. Saudações."

— O Dr. G. Michaelles, ministro da Allemanha no Brazil visitou o Sr. ministro.

— Do seu collega da pasta da marinha recebeu hontem o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma de Angra dos Reis: "Apresentando a V. Ex. cordiaes cumprimentos, communico a chegada este porto do Sr. presidente da Republica, que realizou feliz viagem. Saudações".

— De Mossoró, no Estado do Rio Grande do Norte, recebeu o Dr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"O telegramma de V. Ex. hypothecando seu valioso apoio em favor da Estrada de Ferro de Mossoró a S. Francisco, foi commentado com geral satisfação pelo povo mossoroense. Ainda imploramos vosso patriotismo e vossos sentimentos humanitarios em prol do andamento da mesma estrada, chave do desenvolvimento dos sertões. E' inutil e dispendioso o ramal de Angico ou Assú a Mossoró, costeando o littoral, atravessando varzeas totalmente alagadas no inverno e os rios Assú, Upanema e Mossoró, os maiores do Estado. Saudações — Francisco Izidoro, presidente da intendencia; Cunha Motta, vice-presidente; Francisco Xavier, Manoel Cyrillo e Vicente Couto, intendentes."

— O general Bellarmino de Mendonça, acompanhado de seus ajudantes de ordens, despediu-se hontem pessoalmente do Sr. ministro.

— Esteve muito concorrida a audiencia publica dada hontem pelo Sr. ministro, que attendeu pessoalmente a todas as pessoas que o procuraram.

— O Sr. ministro recebeu convite para visitar a exposição de pintura a abrir-se hoje, na Escola de Bellas Artes.

— O Dr. Pedro de Toledo, annuindo ao convite que lhe foi feito pelo Sr. Henrique Joppert, assistirá hoje, ao meio-dia, ao desembarque de diversos animaes de raças, importados por aquelle cavalheiro.

Os Srs. Castro, Silva & C. communicaram-nos a abertura da torrefação do "Café Camara", á Avenida Central n. 12, nesta cidade, estabelecimento de sua propriedade.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 2ª camara, hontem realizada sob a presidencia do Sr. Bulhões Pedreira, presentes os Srs. Lima Drummond, Souza Pitanga, Celso Guimarães, Raja Gabaglia, Nestor Meira e Nabuco de Abreu.

Compareceu o Dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Secretariou a sessão o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Appellações crimes — N. 883 —Relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, Gregorio Amaro de Oliveira; appellada, a justiça. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 877 (embargo de declaração) — Relator, o Sr. Souza Pitanga; appellante, Francisco José Ferreira de Araujo; appellada a justiça sanitaria; Julgaram procedentes os embargos para, declarando o accordão, condemnarem a União nas custas.

Aggravos de petição — N. 2.490— Relator, o Sr. Lima Drummond; aggravante, João Pereira de Lemos Torres; aggravado, Dr. Aristides Lopes Vieira. Não tomaram conhecimento do aggravo, unanimemente.

N. 2.495 — Relator, o Sr. Celso Guimarães; aggravante, D. Arminda Marieta Caetana da Silva; aggravados, filhos e herdeiros de Antonio Luiz Caetano da Silva e outros e o Dr. curador geral dos orphãos. Não tomaram conhecimento do aggravo, contra os votos do Sr. Souza Pitanga.

Foi impedido no feito o Sr. Nestor Meira.

SORTEIO

Recursos crimes — N. 395 —Ao Sr. Nestor Meira; n. 396, ao Sr. Gabaglia.

Aggravo de petição — N. 2.496—Ao Sr. Lima Drummond.

EM MESA

Aggravo de petição — N. 2.497.

"Habeas-corpus" — Moysés Jansen do Paço, allegando estar ameaçado de prisão illegal, por parte do policia do 15º districto, impetrou ao juiz da 1ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus" preventiva.

O pedido será julgado hoje.

Irineu Coelho Antão ou Irineu Antão de Vasconcellos, preso, á disposição do 2º delegado auxiliar, como implicado num caso de venda dolosa de terrenos, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe, marcando o julgamento para hoje.

Vadiagem — O juiz da 1ª criminal, em grão de appellação:

Absolveu Joaquim Pereira Soares e Manoel Gomes, condemnados pela 6ª pretoria á residencia na Colonia Correccional de Dois Rios;

Confirmou a sentença da 11ª pretoria, condemnando á residencia na Colonia Correccional de Dois Rios, João Camacho, por 15 mezes e Quirino Vieira Nunes, por 10;

Annullou os processos da 11ª pretoria que terminavam pela condemnação de José do Nascimento e Arcelino de Barros Pereira, á residencia na Colonia Correccional de Dois Rios.

JURY

No 2º tribunal do jury foi hontem julgado e condemnado a 19 1|2 annos de prisão o soldado do exercito João Ponciano dos Santos, accusado de ter assassinado a facadas, por motivo futil, a 22 de janeiro ultimo, em Bangú, Silvino Luiz de Oliveira.

Foi defensor do réo o Dr. Octacilio Camará, que appellou da sentença.

FACULDADE DE MEDICINA

Escrevem-nos alguns academicos:

"Sr. redactor. — Confiantes no alto criterio desse jornal, que tem sabido sempre se collocar muito bem ao lado das causas mais justas e mais dignas, vimos pedir agasalho em suas columnas brilhantes para as desoladas, mas sinceras considerações que se seguem.

Quando se fez a reforma da nossa Faculdade, onde, digamos de passagem, o rigor dos exames não primava pela realidade, nem pelo apuro, todos gritaram e cada qual achava mil versões para justificar a situação.

A reforma, porém, foi efficaz, principalmente porque tornava um facto o que era um mytho — o ensino por parte dos professores e o estudo por parte dos estudantes. Cada um no seu papel.

Pela reforma, que os bons hora já está vigorando, as aulas prolongar-se-hão por todo o mez de novembro vindouro e os exames começarão no primeiro dia de dezembro.

Uma coisa, porém, interessantissima, já se está planejando para burlar a lei e dar fóros á vadiação. Querem que os exames comecem a 16 de novembro quando por lei devem começar meio mez depois!

Para isso vai até se reunir congregação! Dizem que o pedido para essa transgressão da lei foi feito em requerimento por alguns estudantes (?). Aqui, porém, cabe uma pergunta justificada: teremos nós, estudantes, perdido a razão? Sim, porque de outro modo não se póde explicar o facto.

Antes da reforma a lei mandava que os exames começassem a 16 de novembro e os estudantes sempre pediam ao ministro adiamento, de 15, 20 e até de 30 dias, de modo que só em pleno mez de dezembro começava a época de exames. Agora, com a reforma, a lei manda que esses exames comecem em dezembro, isto é, precisamente quando os estudantes sempre queriam e obtinham que começassem.

Como, portanto, fazem elles um pedido, agora, radicalmente opposto?

A' congregação, porém, é que compete zelar a respeito e os Srs. professores não podem deferir tão estranho pedido, porquanto isso redundará, nada mais nem menos, que um prejuizo de meio mez de aulas, que não serão dadas, além do que vai ferir de frente a "letra clarissima da lei".

Nem mesmo póde haver a desculpa de ser uma excepção para alumnos não attingidos pela reforma e que querem gozar férias mais cedo. Não, porque é sabido que este anno todos os alumnos, sem excepção e todos os lentes, tambem, gozarão os quinze dias do mez de agosto, aliás cumprindo a proposta de um lente de que estes foram deliberados. Quer dizer que, se a reforma tem sido cumprida com ardor sempre que se trate de folgas, o que deve ser tambem, e com o mesmo ardor, quando se tratar de trabalho...

Não podemos deixar de protestar energicamente contra este illogismo, aliás em favor dos nossos proprios mestres, que alguns fallazes propalam malevolamente terem elles os mais interessados para que reconheçam em novembro os exames...

Da egregia congregação sómente aguardamos o cumprimento da lei e a confirmação de suas brilhantes tradições."

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se oito carroceiros, dez cocheiros, 26 motoristas, oito conductores de vehiculo a mão e um carroceiro, extrairam-se tres titulos de idoneidade para conductores de vehiculos a mão e cocheiros, inscreveram-se para o exame de cocheiros cinco individuos e registraram-se nove licenças para diversos vehiculos.

—Foram impostas multas:

N. 2065, aos motoristas Annibal Virgilio da Silva, Sylvestre Peixoto, Antonio Oliveira do Espirito Santo e Mario Vianna, por terem, com os respectivos automoveis, transitado em excessiva velocidade, e de 165, á Joaquina Vieira de Azevedo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 839 — DE 27 DE OUTUBRO DE 1911

Abre o credito supplementar de 65:000$, para reforço do § 2º (Pessoal) do art. 131 do orçamento vigente

O Prefeito do Districto Federal:

Attendendo á requisição do Conselho Municipal, constante do officio n. 102, de 24 do corrente mez, e usando da attribuição que lhe confere o § 4º do art. 27 da Consolidação das leis federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, decreta:

Artigo unico. Fica aberto o credito supplementar de 65:000$ (sessenta e cinco contos de réis), para reforço da verba (Pessoal) do § 2º (Secretaria do Conselho) do art. 131 do orçamento vigente.

Districto Federal, 27 de outubro de 1911, 23º da Republica.

GENERAL BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por acto de 27:

Foi nomeado numerador carimbador da Directoria Geral de Fazenda Municipal o interino Roberto Schiefler.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 27 de outubro de 1911

Despachos pelo Sr. director geral:

Eduardo de Almeida, Maria Marinho e Pedro Dias dos Santos Filho—Deferidos.

Jacintho Baldessarini e Maria José Salomão—Satisfaçam a exigencia.

Antonio Sanchez e J. S. Kalruz—Depositem a importancia da multa.

M[illegible] Marinho Alves—Junte os autos de infracção.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 3 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

José Maria Baptista, multado em 30$, por infracção do art. 2º do edital de 9 de abril de 1886 (expor a carne ás portas de seu açougue, á rua Haddock Lobo n. 374).

Alberto Rast & C., representados pelo primeiro, estabelecidos com padaria á rua Haddock Lobo n. 389, multados em 20$, por infracção do paragrapho unico do art. 1º do decreto n. 1.156, de 28 de setembro de 1907 (estarem fazendo entrega de pão em uma cesta coberta com um panno).

Pelo agente do 18º districto, **Meyer**:

Oliveira & C., representados por João de Araujo, estabelecidos á rua Dr. Archias Cordeiro n. 176, multados em 50$, por infracção do art. 63 do decreto n. 1.062, de 30 de dezembro de 1905 (terem, sem licença, addicionado ao seu negocio de caixões funebres, o de corôas, cuja licença é mais elevada).

EDITAES

(Resumo)

LAUDO DE VISTORIA NÃO CUMPRIDO

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, sob pena de revelia, de accordo com os editaes affixados e vistoria realizada:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita**:

Coronel Francisco José Alves da Fonseca, Gabriel Peixoto de Andrade Junqueira, Manoel P. Martins Coelho e Dr. Feliciano J. Pereira Durval, proprietarios do predio n. 95 da rua da Candelaria, a cumprirem o laudo da vistoria realizada no referido predio.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 11 horas da manhã de 10 de novembro, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura, abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 6º districto, **Santa Thereza**, á rua do Aqueducto n. 92:

Lote n. 1

Um cesto com dezeseis garrafas vasias e vinte e sete vidros.

Lote n. 2

Seis duzias de colchetes, seis duzias de botões de louça, uma caixa de pó de arroz, dois pentes finos, dois espelhos pequenos, tres ditos para bolso, um vidro de brilhantina, uma caixa de pó para dentes, duas peças de ponto russo, um par de liga, cinco maços de grampos, cinco grampos de ferro, quatro cartas de alfinetes, um papel de agulhas de crochet, quatro peças de cadarço, dois pentes de alisar, tres papeis de agulhas, dois ternos de pentes-travessa, uma carta de alfinetes de fantasia, dois dedaes, sete duzias de colchetes de pressão e onze carreteis de linha.

Lote n. 3

Dez duzias e meia de colchetes de pressão, tres duzias de botões de louça, seis duzias de colchetes, tres peças de ponto russo, quatro peças de cadarço, quatro cartas de alfinetes, seis maços de grampos, um pente para alisar, dois ditos fino, dois ternos de pente-travessa, uma escova para dentes, um cosmetico, uma caixa de pó de arroz, uma caixa com tres sabonetes, dois grampos de massa, um espelho pequeno, cinco espelhos para bolso, um vidro de extracto, diversos botões de mola, onze carreteis de linha e um chocalho.

Lote n. 4

Uma balança marca Solter Pochet.

Lote n. 5

Um litro de pippermint, um litro de aniz del-mono, um litro de cognac e um litro de vermouth.

Lote n. 6

Uma garrafa de cacáo, um litro de aniz del-mono, um litro de cognac e um litro de vermouth.

Lote n. 7

Tres bolsas para senhora, seis duzias de colchetes, oito peças de ponto russo, cinco peças de cadarço, quatro cartas de alfinetes, um pente de alisar, um dito fino, um lenço de cor, um par de sapatinhos de lã, quatro duzias de botões diversos, sete maços de grampos, um cosmetico, duas caixas de pó de arroz, dois ternos de pentes-travessa, dois grampos de massa, uma escova para dentes, dois vidros de brilhantina, quatro vidros de extractos, seis papeis de agulhas, dois ditos para machina, cinco dedaes e nove duzias de colchetes de pressão.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 27 de outubro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de.................... 6$000

Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do corrente anno, ao preço de.................... 5$000

Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de.................... 3$000

Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de.................... 2$000

Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de.................... 3$000

Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de.................... 2$000

Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de.................... 5$000

Contratos e concessões, ao preço de.................... 10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 17 de outubro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 19º districto, **Inhaúma**, ás ruas Teixeira Pinto n. 47, e Engenho da Pedra n. 28 A, Bomsuccesso (deposito municipal):

Um cavallo.

A' rua Teixeira Pinto n. 47 (deposito municipal):

Um caprino.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4.

Uma egua, de côr castanha, frente aberta e tres patas brancas.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 25 de outubro de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

EDITAL

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1ª a 21 do corrente, das 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 11, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 27 de outubro de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

Francisca de Paula Garcia—Deferido, quanto á multa.

Reginaldo Gomes da Cunha, Antonio Manoel Lopes, Antonio Felix Machado, Victorino B. Ribeiro, Silveria Maria da Conceição, Alberto Nunes de Oliveira, João José da Silva e Souza, engenheiro Alfredo Lopes da Costa Moreira, Augusto Arede Correia Vaz de Aguiar e José Pacheco de Aguiar.

Indeferidos:

Antonio da Fonseca Moreira, Manoel Dias de Seixas, Maria Augusta da Silva e Pedro Pereira de Pinho.

Irmandade do Gloriogo P. S. José—Mantenho o despacho anterior.

Sebastião José da Rocha Pereira Maria Sarmento e Domingos Fernandes Braga—Annullem-se as multas.

Despachos da Sub-Directoria:

Mariana Fernandes de Castro Cabral—Rectifique-se.

José Maria Fernandes, Joaquim da Motta, Manoel Pinto de Souza, Antonio Dutra da Costa, Herminia Martins Machado Rocha, Nicoláo de Marcos, Maria Freire Sampaio, Maria da Costa Pinto, José Fernandes Lourenço, Manoel Antonucci, José Coelho Guiterio e José Coelho Borges—Transfiram-se.

Daniel Varella Baptista, Maria Laranjeira, Mafalda da Conceição, Manoel de Souza Costa, Manoel Pereira Quintas, Manoel Antonio Gomes de Campos, Manoel José Machado da Costa, Henrique Mendonça de Lima Barreto, engenheiro civil Alfredo de Paula Freitas, Innocencio da Costa Souto, Maria Clara de Moura, Oswaldo Martins Ferreira, Maria José Soares, Maria Ribeiro Guimarães, Dr. José Candido da Silva Brandão, José da Rocha Teixeira, Francisco Pinto Mascarenhas, Senhorinha Machado de Bittencourt, José Joaquim Martins, José Domingos Nunes, Themistocles da Silva Verissimo, Antonio Gonçalves Poesas, Custodio Manoel Fernandes, Carlos de Oliveira, José Alves Coelho, barão do Bananal, Christina Julia Moller, visconde de S. João da Madeira, Manoel de Freitas Mendes, Josephina Amelia da Costa, José Manoel Lopes, Joaquim de Freitas, Joaquim Martins do Pillar, Luiz de Souza Santos, Joaquim de Souza Maia, Alipio Augusto do Amaral, Antonio dos Santos Malheiros, Rodolpho Leal Pimentel, Damião de Oliveira Costa, Francisco Goulart de Souza, Alberto e outro, Maria de Azevedo Villela, Antonio José Nogueira, Ignacio Teixeira da Silva (collecta), Candido José Martins, Antonio Ferreira da Costa, Adhemar Pinto Carneiro, Anna de Faria Pires, Carolina C. de Barros Durão de Faria, José Duarte, Dr. Luiz de Oliveira Lino de Vasconcellos e Luiz Lourenço Ferreira—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Varella & Menezes, Fernandes & Irmão, Antonio da Costa Lemos, Manoel José de Carvalho & C., Joaquim Domingos da Silva & C., Justino de Souza & C., Torres & Martins e Alzira Ferreira.

Antonio Vianna—Mantenho o despacho anterior.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Catharina D'Ester, Alberto Monteiro & C., Victorino Antonio de Souza, Pinto Torres & Monteiro e Francisco do Nascimento Vasques.

Benigno Vasques Fernandes—Deferido, nos termos do despacho de 9 do corrente.

Almeida Irmão & C.—Dê-se baixa.

Gonçalves Campos & C.—Certifique-se.

José de Banão—Indeferido, á vista da informação.

Torres & C.—Indeferido.

Exigencias:

Seraphim José de Carvalho, Siqueira Bando & Dias, Joaquim Fernandes Junior, A. F. Jacobina & C., José Marques, Oliveira & Novaes, Gumercindo Fernandes Peres e outro, Gomes & Cardoso, A. Placido Marques, A. Miranda & C., João Baptista da Silva, Pedro de Sant'Anna, Bernardo Vianna & C., Cooperativa Central dos Agricultores do Brazil e L. Attilio.

EDITAL

AFERIÇÃO

Campo Grande e Jacarepaguá

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças, das casas commerciaes dos districtos de Campo Grande e Jacarépaguá, nas respectivas agencias, até o dia 14 de novembro, incorrendo na penalidade da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de outubro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Imposto territorial

COBRANÇA

De ordem do Sr. director geral de fazenda communico aos interessados que a cobrança, á bocca do cofre do imposto territorial, relativo ao exercicio vigente, se realiza durante o mez de outubro corrente, incorrendo nas penalidades da lei os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

O imposto é devido aos districtos da Lagoa (excepto, no bairro de Copacabana), Gloria, S. José, Candelaria, Santo Antonio, Santa Rita, Gamboa, Espirito Santo, Sant'Anna, S. Christovão e Engenho Velho, exceptuando os morros.

A cobrança de exercicio de 1911 depende do conhecimento de pagamento do exercicio, de 1910.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Lançamento do imposto predial para o exercicio de 1912

RECLAMAÇÕES

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o prazo das reclamações sobre o lançamento predial, procedido para o exercicio de 1912, terminará, improrogavelmente, a 31 de outubro corrente.

Toda e qualquer reclamação feita além deste prazo ficará perempta.

As reclamações serão feitas por escripto, sendo de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia.

Os recursos são interpostos no prazo de 30 dias, contados da data da publicação do despacho, sob pena de perempção.

Sub-directoria de Rendas, 1º de outubro de 1911— FIRMINO GAMELEIRA.

Balancete de receita e despeza da Prefeitura do Districto Federal, no mez de setembro de 1911

SS	RECEITA	IMPORTANCIA	SS	DESPEZA	IMPORTANCIA
1	Contencioso	68:094$615	1	Conselho Municipal	29:594$125
2	Directoria Geral de Fazenda	7.710:534$086	2	Secretaria do Conselho	29:441$810
3	» » » Hygiene	84:508$544	3	Prefeito	4:59[illegible]$000
4	» » » Instrucção	225$000	4	Gabinete do Prefeito	2:930$012
5	Inspectoria de Mattas	1:284$500	5	Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica	21:725$358
6	Directoria Geral de Obras e Viação	313:994$897	6	Agencias da Prefeitura	94:036$012
7	» » do Patrimonio	49:760$192	7	Cemiterios	8:034$765
8	» » de Policia	22:279$800	8	Directoria Geral de Fazenda Municipal	57:853$945
			9	» » do Patrimonio	9:737$366
		8.250:081$633	10	» » de Instrucção Publica	18:503$172
	SALDO que passou do mez de agosto	943:930$224	11	Instrucção Primaria	354:223$278
			12	Escola Normal	22:281$284
			13	Pedagogium	7:207$975
			14	Instituto Profissional João Alfredo	43:319$136
			15	» » Feminino	6:548$423
			16	Bibliotheca Municipal	5:42[illegible]$343
			17	Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica	34:238$713
			18	Policia Sanitaria	27:799$992
			19	Asylo S. Francisco de Assis	35:[illegible]68$258
			20	Casa de S. José	15:6[illegible]9$350
			21	Serviço especial de exame de vaccas de leite	1:96[illegible]$666
			22	Necroterio	900$000
			23	Instituto Vaccinico	4:850$000
			24	Entreposto de S. Diogo	1:651$601
			25	Matadouro	55:459$909
			26	Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular	397:152$701
			27	Directoria Geral de Obras e Viação	51.412$655
			28	Carta Cadastral	23:995$091
			29	Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca	89:228$334
			30	Contencioso	7:715$190
			31	Pessoal administrativo e do magisterio addido	16:534$[illegible]04
			32	Aposentados	80:910$953
			34	Construcção das estradas suburbanas e obras novas	51:397$8[illegible]8
			35	Calçamento, obras novas, proprios municipaes, etc	878:171$834
			37	Reposição de calçamentos e terra por conta de terceiros	19:967$009
			39	Contrato de illuminação da Ilha de Paquetá	1:592$900
			41	Amortização e juros dos emprestimos internos	2.166:767$400
			43	Divida passiva	254:437$817
			44	Eventuaes	96:170$635
			45	Despeza a annullar	6:163$595
			47	Auxilio á Caixa Municipal de Beneficencia	2:000$000
			48	» ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia	1:000$000
			49	» á irmã Paula para distribuir com os pobres	1:000$000
			50	» á Escola gratuita da rua Bambina	500$000
			51	» á Irmandade do S. S. da Candelaria	1:000$000
			54	» á Federação Brazileira das Sociedades do Remo	1:000$000
					5.041:655$909
				SALDO que passa para o mez de outubro	4.152:955$948
		9.194:611$857			9.194:611$857

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral da Fazenda Municipal, em 27 de outubro de 911: Visto, *L. Alves Bastos*. *Joaquim Palhares*, sub-director interino.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO — (Expediente)

Expediente do dia 27 de outubro de 1911

Antonieta Serpa de Almeida Mercê—Aos Srs. Inspectores escolares do 2º e 7º districtos, para informarem.

Maria José Reis—Deferido.

Alayde Passeado e Maria Josephina Mafra de Oliveira—Ao Sr. Dr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica.

Alphonse Levy—Não póde ser attendido.

Actos do director:

Designando para ter exercicio no 10º districto escolar o inspector Dr. Luiz Cirne Lima e no 4º districto escolar o inspector Virgilio Varzea.

Designando os inspectores escolares Drs. Fabio Lopes dos Santos Luz, João Baptista da Silva Pereira e Virgilio Varzea para organizarem as instrucções de exames para os alumnos das escolas primarias de letras.

Por portaria de hontem, foi designada a adjunta suburbana Helena Durão para ter exercicio na 10ª escola elementar feminina do 10º districto, sob o magisterio da professora Thereza Doyle da Silva Costa.

Officios expedidos:

Ao Sr. Dr. director geral de Saude Publica, communicando, para os devidos fins, um caso de molestia contagiosa na 11ª escola elementar feminina do 9º districto.

Idem ao Sr. Dr. director geral de Hygiene e Assistencia Publica.

Ao inspector escolar do 9º districto, approvando o fechamento das aulas da 11ª escola elementar feminina.

Ao inspector escolar do 8º districto, mandando reabrir as aulas da escola que funcciona no predio da rua Oito de Dezembro n. 20.

2ª SECÇÃO — (Contabilidade)

Expediente do dia 27 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Dr. director geral:

Requerimentos:

Lino dos Santos Rangel—Dirija-se á Directoria de Fazenda.

Judith Gitahy de Alencastro—Rectifique-se o numero de faltas, de accordo com o parecer, e, quanto ao mais, indeferido.

Officios expedidos:

A' Directoria de Fazenda, pedindo pagamento a D. Maria Gomes Barroso da quantia de 79$998, correspondente ao aluguel de seis dias de julho, do predio n. 198 da rua Santa Luzia.

A' Directoria de Fazenda, pedindo o pagamento da conta de Lameirão, Marciano & C., na importancia de 5:714$400.

Ao Sr. inspector escolar do 5º districto, sobre os concertos necessarios no predio n. 1 da rua Farnezi.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 26 de outubro de 1911

Officios expedidos:

Exmo. Sr. Dr. Prefeito:

Em cumprimento ás ordens transmittidas no officio de V. Ex., sob o n. 670, de 24 do corrente, hontem recebido, fiz convocar para hoje, ao meio dia, a congregação desta escola. Presentes 23 docentes, mais de dois terços da referida congregação, cujo numero total é de 34 professores, dei sciencia do contexto do alludido officio, em que se me recommendavam providencias, no sentido de ser dada execução ao decreto n. 838, de 20 do corrente.

Foi unanimemente adoptada a resolução constante da proposta, que junto envio a V. Ex., por cópia.

Em seguida, de accordo com o resolvido, foi eleito o director da escola, recaindo a eleição em minha pessoa, por 22 votos, contra um, dado ao Sr. professor, Dr. Pedro Barreto Galvão.

Assim, acha-se este estabelecimento funccionando em condições regulares e em seu nome, ainda de accordo com a 2ª parte do officio de V. Ex. e no sentido geral das disposições do decreto n. 830, terei a honra de solicitar de V. Ex. todas as medidas necessarias para manter e melhorar o ensino nelle ministrado e conduzil-o ao grão de perfeição que tanto importa ao interesse publico. Saudações—O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS

Exmo. Sr. Dr. director geral de Instrucção Publica:

Cumpro o dever de communicar a V. Ex. que, de accordo com o officio do Sr. general Prefeito, sob o n. 670, de 24 do corrente, fiz convocar para hoje, ao meio dia, a congregação desta escola.

Presentes 23 docentes, mais de dois terços da referida congregação, cujo numero total é de 34 professores, dei sciencia do contexto do alludido officio, em que se me recommendaram providencias, no sentido de ser dada execução ao decreto n. 830, de 20 do corrente.

Foi unanimemente adoptada a resolução constante da proposta, que junto envio a V. Ex., por cópia.

Seguidamente, de accordo com o resolvido, foi eleito o director da escola, recaindo a eleição em minha pessoa, por 22 votos, contra um, dado ao Sr. professor, Dr. Pedro Barreto Galvão.

Dentro dos dispositivos do decreto n. 830, esse estabelecimento, que desde agora se acha funccionando em condições regulares, conta certamente com o apoio e elementos de melhoramento e progresso que a administração superior do ensino, entregue a V. Ex., lhe dará com justiça e liberalidade. Saudações—O director, THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

Proposta apresentada em reunião da congregação da Escola Normal e a que se referem os officios acima expedidos

Considerando que o anno lectivo actual se acha quasi a findar, pois apenas resta pouco mais de um mez para o encerramento das aulas;

Considerando mais que qualquer alteração, impressa "desde já" ás normas e intuitos geraes desta escola, lhe acarretará graves damnos, prejudicando a unidade pedagogica e administrativa que deve reunir em todo ensino e na direcção de qualquer serviço technico e especial;

Considerando que é inopportuno o momento para cuidar da tarefa de tão alta responsabilidade e importancia, qual a de uma remodelação completa do instituto normal.

Propomos:

1º. Emquanto não se organizar definitivamente a Escola Normal, de accordo com os arts. 144 e 149 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, permanecerão em vigor as mesmas disposições que sobre este instituto vigem no decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901;

2º. As attribuições que "ex-vi" do citado decreto n. 844 competiam ás autoridades executivas municipaes, passarão provisoriamente ao director da Escola Normal, que nesta data e sessão for eleito;

3º. As attribuições que "ex-vi" do mesmo citado decreto competiam ao Conselho Superior de Instrucção, incumbirão á congregação;

4º. A congregação será convocada pelo director sempre que o julgar conveniente, ou se reunirá a requerimento da maioria de seus membros;

5º. O director nomeará uma commissão para elaborar o projecto da organização da Escola Normal, que será submettido ao juizo da congregação;

6º. O professor eleito para o cargo de director ficará investido dessa funcção, com os direitos e deveres que a lei organica lhe attribuir, pelo espaço de dois annos, podendo ser reeleito no periodo immediatamente seguinte;

7º. Fica o director autorizado a manter com a Prefeitura Municipal as relações precisas e convenientes para a boa marcha do estabelecimento em tudo quanto não contrariar as disposições acima.

Rio de Janeiro, sala das sessões da congregação da Escola Normal, em 26 de outubro de 1911—(Assignados): Alfredo Gomes—Dr. Carlos Oscar Lessa—Alfredo Richard—Manoel Teixeira da Rocha—Tamborim Guimarães—Pedro Peres—Pedro Galvão—Dr. Servulo Lima—Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão—Hemeterio dos Santos—Dr. Soares Rodrigues—Arthur Higgins—Arminda Augusta Bastos—Emilio Feliu Anglada—Gentil Feijó—Dr. Hugolino Ayres Albuquerque—Bacharel N. Figueiras—Leoncio Correia—Engenheiro Roberto Nunes Lindsay—Guimarães Rebello—Dr. J. J. de Queiroz—Leopoldo Adelino de Carvalho.

CIRCULAR

Em 26 de outubro de 1911

Sr. inspector escolar:

Afim de dar cumprimento ao disposto no art. 166 do decreto n. 838, de 20 do corrente, recommendo-vos que scientifiqueis aos professores do vosso districto que devem, em um prazo razoavel, que por ora não lhes será marcado, desoccupar a parte do edificio escolar em que residem. Saude e fraternidade—O director geral, ALVARO BAPTISTA.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. adjuntos effectivos a apresentarem nesta directoria os seus titulos de nomeação, afim de ser annotada a nova categoria que lhes foi dada pelo artigo n. 160 do decreto 838, de 20 do corrente.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 25 de outubro de 1911— O secretario geral, ROCHA BASTOS

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 27 de outubro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Antonio Bernardo Lopes—Processe-se a quitação ou transferencia do predio, sem prejuizo do direito da Municipalidade ao dominio directo do terreno.

Transferencias de dominio util:

Jesuina Bittencourt Fernandes—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua, quando tiver de reconstruir.

Lino Monteiro—Idem.

Maria Strocchi, Accacio de Lima Castello Branco, Joaquim Nicoláo Mendes, Manoel Pacheco, Guilherme Henrique Hodge, Etelvina Amelia de Pinho, José Pimentel e Luiz Correia Ourique—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Vital João de Souza, Domingos Nunes, Thereza de Barros Machado da Silva e Engracia de Mattos Ferreira—Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:

Francisco de Carvalho—Prove a posse e compareça, para explicações.

Jorge Wheelhouse—Compareça, para explicações.

Luiz Ribeiro—Certifique-se, em termos, o que constar.

Maria Isabel da Cunha Braga—Idem.

Thereza de Souza Franco Monteiro—A petição deve ser assignada pela possuidora do predio ou procurador habilitado.

Joaquim José Vieira—Junte planta indicativa do terreno a que se refere.

Job Servio e Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas—Juntem procuração os signatarios dos requerimentos.

Domingos José Coelho, Emiliana da Conceição Meirelles e Maria Leal Chaves—Provem a posse.

Flavio Nobrega de Magalhães, Honorio Pinto Pereira e Magalhães e Lucia Nobrega de Magalhães—Legalizem a posse.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 27 de outubro de 1911

Despacho do Dr. Prefeito:

Santa Casa da Misericordia e Luiz Salgado — Restituam-se; Companhia Federal de Fundição e Carolina da Silva Cunha—Indeferidos; José Pantoja Leite—Deferido, nos termos da informação.

Despacho do Dr. director:

Companhia Cervejaria Brahma — Indeferido por não haver lei em que se funde o pedido da requerente; abaixo assignado dos moradores da rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel—Sellem e paguem imposto de expediente; José Lourenço Correia—Deferido, de accordo com a informação, fazendo-se o serviço sob a fiscalização do respectivo engenheiro; Luiz Hermanny & C.—Reponham o calçamento que levantaram, devendo o serviço ser iniciado no prazo de cinco dias.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Hamilcar Machado—Certifique-se; Lino Casal I. Martins—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

3ª circumscripção:

Luiz Rodolpho & C.—Satisfaçam a duvida.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Abaixo assignado dos negociantes e moradores da rua General Pedra—Aguardem opportunidade; Francisco Laginestra, Benigno Esteves dos Santos, Accacio Monteiro, José Antonio Alves, José Joaquim Alves, Joaquim Pereira, Francisco Fernandes Nunes, Manoel Joaquim Fernandes, Manoel da Cruz Ribeiro, Roque Antonio Jeronymo, Antonio Dias, Antonio Gil Belmonte, Bendoni Gaetano, João da Silva Marques, Roberto Pereira Guimarães, Raul Barreto e Manoel Antonio Gimarães—Sim, compareçam; José Lino & C.—Satisfaçam as exigencias; Azevedo Irmãos, Souza & Santos, Mario & C. e Agostinho Pardo Vaqueiro—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

João José Pires e J. Pinheiro & C.—Deferidos; Gutierres & Rocha—Indeferidos; Religiosas do Convento da Ajuda, José Manoel de Moraes, Antonio João Nogueira, Romualdo Jayme Pedro de Alcantara Junior, Eduardo José de Macedo, Arthur Scheuffer, Joaquim Cardoso Correia e João Correia Velho—Passem-se alvarás; Jean François—Passe-se alvará; Mario Moss Velloso e Alfredo Musso—Passem-se alvarás; Dr. Lins de Almeida—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Constança T. de Meira Teixeira e 1º tenente Victor Pujol— Passem-se guias; Eugenio Pereira Pinto e Francisco Ferreira Marques e outros—Podem habitar; Alexandre A. da Costa e Luiz Christino de Castro—Compareçam para explicações.

2ª circumscripção:

Oscarlina Augusta de Menezes, Veneravel Irmandade da Cruz dos Militares, Ismenia Maria Goulart e Manoel Ribeiro & Irmão—Compareçam para explicações; Antonio Thomé de Moura, Manoel Victorino de Souza, Oscar de Almeida Gama, Antonio Fernandes Alves Pereira, Alfredo e Antonio H. Bastos e Brazil Seguradora e Edificadora—Passem-se guias.

3ª circumscripção:

Antonio dos Santos Villar—Côte no projecto a largura do corredor de entrada; Narciso Fernandes da Silva Neves—Junte planta do cadastro; Antonio Mormano — Compareça para esclarecimentos; Alfredo Antonio Gestal—Junte projecto de accordo com a lei, no referente á illuminação e arejamento dos commodos; Antonio da Rocha Maciel —Satisfaça a duvida; baroneza de Itacurussá—Satisfaça a duvida; Dr. Thomé Bezerra Cavalcanti—Satisfaça a duvida anterior.

4ª circumscripção:

Antonio José Machado—Requeira a construcção do muro á face da rua; Manoel José de Magalhães Machado—Satisfaça a exigencia; Lopes & Carvalho—Passem-se guias; Antonio Alves Pires —Junte o imposto territorial; Manoel Luiz Gonçalves Rego—Termine as obras; Domingos Carusso—Compareça para explicações; Antonio Augusto S. Pinto—Satisfaça a exigencia; Francisco Carusso—Satisfaça a exigencia; Veneravel Ordem 3ª de São Francisco de Paula—Declare o prazo.

5ª circumscripção:

José de Araujo Macedo e Simplicio Ferreira da Fonseca Côrtes—Podem habitar; José Pinto de Oliveira—Póde habitar o de n. 372, requeira prorogação para o de n. 370; Francisco Fescina—Passe-se guia; Alexandre Jorge & C.—Passe-se guia.

6ª circumscripção:

José Caetano Cardoso—Compareça para explicações; Mariano José Macnado—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

João Alves de Souza, José Botelho Moniz e Miguel Augusto Sodré—Podem habitar; Manoel Gomes da Fonseca e Salvador dos Santos Silva—Passem-se guias; Manoel Alves Correia—Apresente prospecto com as cores convencionaes e de conformidade com o requerido.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Companhia Rio de Janeiro City Improvements Limited, Araujo e Lage (2), Dr. José Joaquim da Silva Borges, Joaquim Pereira Rangel, Dr. Avellar Saraiva da Cunha Lobo, Theodoro Michalski, Companhia de Seguros M. T. Previdente, Francisco Henrique Henley e Abel Nunes & Ferreira—Deferidos; Albina Francisca Guimarães Sobral e Decio Quartim—Compareçam para explicações; Antonio Madena—Compareça para precisar a posição do terreno.

EDITAL

Fornecimento de carvão, tintas, ferragens, lubrificantes, explosivos e demais artigos semelhantes, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 8 de novembro, a 1 hora da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizerem esta formalidade, perderão, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

A' Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 20 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Fornecimento de material para calçamento e construcção, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este fornecimento.

Recebem-se propostas, no dia 3 de novembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, será elevado o deposito de accordo com o valor do mesmo.

As propostas, devidamente selladas, serão entregues em envolucros fechados e contendo indicação da morada do proponente, serão formuladas na propria lista distribuida por esta directoria, não podendo conter accrescimos, alterações, rasuras ou emendas, sendo os preços escriptos em algarismos e por extenso, em todas as propostas.

Os proponentes poderão fazer preço para um, para muitos ou para todos os materiaes, exhibindo prova de se acharem devidamente licenciados quanto aos impostos federal e municipal, para a venda dos materiaes propostos.

No caso de empate, quanto ao preço de um mesmo artigo, será este adjudicado ao concurrente que maior quantidade de artigos houver tirado; dar-se-ha ainda preferencia áquelle que maior numero propuzer, na hypothese de igualdade, quanto ao numero de artigos tirados, entendendo-se que a Prefeitura escolherá de cada proposta os artigos que forem offerecidos por menor preço.

A commissão poderá exigir apresentação de amostras, sempre que julgar necessario, para esclarecimento de qualquer duvida, por occasião da concurrencia.

Extincto o prazo dos contratos a que se refere o presente edital e, caso até então não tenha sido effectuado o julgamento de novas concurrencias, os contratantes, sob as mesmas disposições contratuaes, continuarão a fazer os fornecimentos, até que se proceda ao referido julgamento, o que não póde exceder de 90 dias da data da terminação do exercicio.

Os proponentes que, dentro de cinco dias, contados da data da publicação do convite feito no jornal official da Prefeitura, para assignar o contrato, não satisfizer esta formalidade, perderá, em favor dos cofres municipaes, a caução feita na occasião da apresentação da proposta.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação das propostas, o menor preço proposto pelos Srs. concurrentes.

Nas obras novas, o fornecimento de parallelipipedos será feito á razão de 34 por metro quadrado.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia e de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, desde que as julgue inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de, sempre que julgar conveniente explorar pedreira e preparar os materiaes de que trata o presente edital.

Não será permittida a transferencia de qualquer deposito de contrato extincto para a assignatura do que trata o presente edital.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo, absolutamente, tomadas em consideração as propostas que não satisfizerem rigorosamente a todas as condições do presente edital.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 16 de outubro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo a findar em 3 do mez proximo vindouro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica e Particular, de vinte e quatro aros de aço, guarnecidos de borracha massiça, para auto-irrigadores, conforme a amostra existente nesta repartição.

A encommenda deverá ser entregue na Alfandega do Rio de Janeiro, correndo os direitos aduaneiros por conta da Prefeitura, no caso de ser ella feita no estrangeiro; existindo, porém, nesta capital, a entrega será nesta Superintendencia.

Serão condições de preferencia a idoneidade do proponente, o menor preço e o menor prazo na entrega da encommenda, no caso previsto nas linhas acima.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta Superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central da Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Hontem, á tarde, o Dr. Paulo de Frontin despachou os seguintes requerimentos:

Antonio Pereira Braga—Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 21 de setembro;

Antonio Pereira Coelho—Concedo 15 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 23 de setembro;

D. Correia dos Santos—Concedo 30 dias com ordenado;

Francisco Chagas Pereira—Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 18 de setembro;

Domingos Signal—Concedo;

Constantino José Nogueira—Concedo, extrainde-se um passe para cada trecho da viagem, sem interrupção;

Eduardo Marques Pombo e outros—Sellem a petição;

Francisco Azevedo da Silva—Indeferido;

Francisco Ramos—Proceda-se de accordo com o art. 81 do regulamento;

Francisco Antonio Vieira—Concedo ida e volta;

Franklin Augusto da Silva Nunes—A' vista da informação da 6ª divisão, não ha que deferir;

Hermenegildo dos Santos—Seja descontado em prestações mensaes de 25$000;

José Gonçalves de Oliveira—Concedo 30 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 25 de setembro;

José Correia Dutra—Concedo ida e volta;

José Peleitero Paschoal—Concedo 90 dias, com 2/3 da diaria, a contar de 7 do corrente.

—Em commissão de estudo, deixou esta capital com destino ao Estado do Rio Grande do Sul o Dr. Arthur de Alencar Araripe.

—Estão com parte de doente o telegraphista Alberto F. Gomes, de Juiz de Fóra, e os praticantes João Targino Pereira da Silva e Theodoro Augusto de Almeida.

—Ausentou-se do serviço o telegraphista Manoel José da Cunha, que serve em Pinheiro.

—O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem, á tarde, a seguinte estatistica do gado embarcado nas diversas estações desta via ferrea, no dia 27 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 379 rezes; matadouro, abatidas, 503; Cruzeiro, embarcadas, 360; Bemfica, *stock*, 800, e Sitio, *stock*, 721 ditas.

—Hontem, pela manhã, o Dr. Paulo de Frontin, digno director, esteve inspeccionando o serviço da estação Central.

S. S. retirou-se em seguida para o seu gabinete, despachando os requerimentos que publicamos acima.

—Foram mandados trabalhar os conferentes: Leoncio Campos, em Jacarehy; José Marques de Abreu, em Madureira; Alvaro de Carvalho, em Rio das Pedras; José de Faria Veiga e Octavio Vieira, na Maritima.

—Foram concedidas as férias annuaes a que têm direito os agentes Narciso Dias, Joaquim Ribeiro da Costa e Elpidio Guimarães, e os conferentes Affonso dos Santos Bittencourt, Joaquim Candido Pereira, Durval Ribeiro, Luiz Agenor e Bueno Galvão.

—Tiveram ordem de servir: em Juiz de Fóra, o praticante Leandro José Adriano Chaves; em D. Clara, o telegraphista Jayme de Paula Barros; em Realengo, o praticante Jayme do Amaral; em Dr. Frontin, o praticante Ernesto de Azevedo Leal; em L. Leite, o praticante Antonio Alves Cardoso; em Santa Cruz, o praticante Carlos José Fialho; em Bicalho, o praticante Octacilio Carvalho Borges; em Matadouro, o praticante Antonio Pereira Santos Maia; em Rio das Pedras, o praticante Alvaro S. Castello Branco; em Pinheiro, o praticante Elieser Pires; em Inharajá, os telegraphistas Mario Queiroz Soares Andréa e João Henrique Leobons; em Deodoro, o praticante José Maria da Veiga Figueiredo, e em Rio das Pedras, o praticante Edgard de Almeida.

—Reassumiram os seus logares os telegraphistas José Joaquim Costa Campos Junior, em Bemfica; Augusto Gonçalves de Oliveira, na Maritima; Christiano Ferreira Nascimento, em Queluz; Manoel Lopes do Couto, em Barbacena; José E. Pires Ferreira, em Lauro Müller; Fernando L. Silva Ramos, em Palmyra; Diniz A. Figueira Filho, em Deodoro, e em D. Clara, o praticante Ernesto José Leite Araujo.

—Vai servir no jury o telegraphista Olympio Pereira, de Jacarehy.

Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 19.253 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 288.094 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 557.223 kilogrammas.

O rendimento do dia 24, arrecadado por essa estação, foi de 1:537$600.

—O *stock* do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 9.264 saccas, com o peso de 560.471 kilogrammas.

A renda do dia 25 do corrente foi de 28:346$000.

—As festas que em homenagem ao Dr. Paulo de Frontin seriam realizadas no dia 1º do proximo mez, na estação de Pestella, estão transferidas para o dia 5 do referido mez.

PROTECÇÃO AOS ANIMAES

Escrevem-nos:

"Proteger os animaes, reprimindo os actos de inutil crueldade contra elles commettidos, equivale a proteger os homens em seus altos interesses moraes, evitando a degradação e rebaixamento do sentimento de piedade.

E' evidente que quem explora o trabalho animal com humanidade, está mais preparado para tratar seu semelhante com brandura e respeitar-lhes os direitos, do que o miseravel que accende fogueiras debaixo do ventre de um cavallo sem forças para arrancar do atoleiro o vehiculo a que está atrelado.

Ainda, é claro que, quem se habituou a dissecar animaes vivos, mutilal-os, mergulhal-os em misturas refrigeradas ou em liquidos ferventes, expol-os á alta temperatura dos fornos até expirarem, excitar-lhes o cerebro com ferro em braza, tudo isto sob futeis pretextos scientificos, acha-se em condições de fazer o mesmo ao homem, quando fôr chegada a occasião.

E é precisamente o que se verifica com espantosa frequencia em nossos dias.

Não ha muito, em Manilha, Babés injectou virus rabico em diversos condemnados á morte, postos á sua disposição para experiencias.

O sabio allemão Alexandre de Humboldt exprimiu em poucas palavras a repercussão que sobre a moral humana tem a bondade com os animaes; é esta a sua notavel maxima: — o grão de civilização de um povo avalia-se pela maneira por que elle trata os animaes.

O projecto Leite Ribeiro, calcado nas leis em vigor nos outros paizes cultos, vem preencher uma lacuna na nossa legislação.

Quanto estamos atrazados nesta materia dil-o até o barbaro systema de matança de gado, que ainda usamos, baseado na choupa dos tempos coloniaes. Esta, lesando a medula alongada, não supprime a dôr e da logar a que, ás vezes, suspendam pelos jarretes e arranquem o couro de animaes ainda com vida.

Não faltam, é verdade, espiritos retrogrados que se incommodam vendo impedir o estripamento de cavallos que, depois de penarem toda a vida no trabalho, são introduzidos, de olhos vendados no circo de touros; que acham mal entendido prohibir as luctas de animaes, açulados uns contra outros para alimentar o jogo das apostas; que não julgam razoavel impedir o aproveitamento dos serviços de animaes esqueleticos e cobertos de ulcerações; que não descobrem, emfim, motivos para serem punidos aquelles que cegam passarinhos com agulhas aquecidas, tendo o erroneo intuito de tornal-os melhores cantores.

Mas estes apologistas do soffrimento e do martyrio dos animaes, estes apostolos da malvadez, estão, felizmente em minoria e são impotentes para travar, com suas debeis e mesquinhas mãos o carro do progresso."

RESENHA DOS ESTADOS

PIAUHY

Conforme noticia o "Diario do Piauhy", já se acha contratada a illuminação electrica de Therezina, melhoramento ha muito exigido pelo seu incontestavel desenvolvimento. Accrescenta o alludido jornal que, antes de junho, será substituido o actual systema de illuminação.

—Na sessão de 21 de setembro ultimo, o tribunal de justiça do Estado julgou o summario de culpa instaurado ao Dr. Cyrillo Ozorio Porfirio da Motta, juiz de direito da comarca de Barras do Maratapan, por denuncia do representante superior do ministerio publico.

Deixaram de tomar parte no julgamento os desembargadores Clementino de Aguiar, recusado pelo defensor, e José Lourenço, pelo accusador. Houve defesa e accusação oraes, sendo aquella sustentada pelo Dr. Lucrecio Avelino, advogado do accusado, e esta pelo Dr. Pires de Castro, procurador geral do Estado.

O primeiro leu a sua defesa escripta e requereu que fosse junta aos autos, e o ultimo falou seguramente durante uma hora. Encerrada a discussão oral, foi proferida a decisão, sendo o accusado pronunciado como incurso nas penas dos arts. 207 § 1º e 223 do codigo penal.

Foi vencido na decisão o desembargador João Gabriel, que votou apenas pela pronuncia no art. 228.

Foram votos vencedores os dos desembargadores Carlos Costa e Frederico Pires.

— No desempenho de importante commissão do ministerio da fazenda, como inspector das repartições do Piauhy e Ceará, embarcou, a 28 de setembro ultimo, para Parnahyba, cuja alfandega devia inspeccionar, o coronel Raymundo Cerveira.

Segundo o "Diario do Piauhy", o digno funccionario tem tomado medidas que muito o recommendam no interesse da fazenda e das partes.

Entre taes medidas, mandou que os juros abonados aos depositantes de dinheiro na caixa economica fossem na razão de 365 dias (anno civil), e não 360 dias (anno commercial), como eram até aqui abonados; que fossem intimados os tutores que tinham dinheiros de orphãos depositados naquella caixa para, no prazo de 60 dias, liquidarem taes depositos, devendo recolhel-os em cofres das repartições competentes; nomeando o primeiro escripturario Francisco Castello Branco Nunes, para pôr em dia o livro caixa da caixa economica, em atrazo desde 1902, etc.

—Falleceram ali o Sr. Pedro de Alcantara Torres e D. Angela da Cunha Machado, esposa do Sr. Agostinho da Cunha Machado.

—O Sr. inspector dos telegraphos, que se acha em S. João do Piauhy construindo as linhas telegraphicas daquella cidade, já se communicou com o encarregado da estação de Simplicio Mendes, servindo-se do apparelho telephonico.

—O governador do Estado solicitou do tribunal de justiça a lista dos nomes dos bachareis ou doutores em direito, que se acham habilitados perante aquelle tribunal ao cargo de juizes de direito. Tal medida tem por fim o preenchimento de quatro comarcas, que estão vagas.

RIO GRANDE DO NORTE

Dentro de poucos dias, diz a "Republica", reunir-se-ha em assembléa geral a Liga do Ensino, para a approvação dos estatutos, já concluidos, e eleição do primeiro conselho administrativo.

O conselho provisorio acaba de organizar uma "soirée" de conferencias praticas, dedicadas especialmente ás senhoras natalenses. Nestas conferencias os oradores occupar-se-hão de assumptos referentes ás crenças, alimentação, alimentação e hygiene da casa em geral. Inscreveram-se os seguintes oradores:

Dr. Januario Cicco, que dissertará sobre "a primeira infancia e a luta contra a tuberculose"; Dr. Vale Miranda, sobre "alimentos e condimentos"; e Drs. Calistrato Carrilho e Antonio China, que enviarão brevemente o titulo de suas theses.

— Em Pão dos Ferros, realizou-se com a maxima solemnidade, a inauguração da aula infantil mixta do grupo escolar Joaquim Correia.

A' 1 hora da tarde, presentes o director do grupo, professores, alumnos, membros da municipalidade, grande numero de familias, commerciantes e autoridades diversas, foi empossada a professora D. Maria Luiza Lavor Ayres.

Em seguida, o Dr. Orlando Correia, promotor publico da comarca, congratulou-se com a sua terra pelo feliz acontecimento.

A' noite houve baile na residencia do coronel Joaquim Correia.

—Assumiu o cargo de director do campo de demonstração, em Macahyba, para o qual foi nomeado pelo Sr. ministro da agricultura, o Sr. Nunzio Gianttanasio.

— Falleceram ali: D. Maria E. Garcia Vieira, esposa do capitão Xisto Baptista Vieira e D. Maria Bezerra Cavalcante, viuva do coronel Felippe Bezerra Cavalcanti, chefe, que foi, de grande prestigio n omunicipio do Ceará-Mirim.

CLUB MILITAR

Foram acceitos socios do Club Militar, em sessão de directoria de 25 do corrente, os seguintes officiaes: generaes José Maria Ferreira, Claudino de Oliveira Cruz e João José da Luz, capitães de mar e guerra Augusto Cesar da Silva e Dr. Henrique Ferreira dos Santos Reis, coronel Lino de Oliveira Ramos, capitães de fragata Athanagildo Lopes da Cruz, Francisco de Barros Barreto, Drs. José de Figueiredo Costa, Manoel de Albuquerque Lima e Narciso de Prado Carvalho, tenentes-coroneis Francisco Emilio Paes Barreto, João Carlos Menna Barreto, João Nabuco e João Soares Neiva de Lima, capitães de corveta Alfredo Cordovil Petit, Dr. Armando Ferreira, Luiz da França Marques de Faria e Pedro Vieira de Mello Pinna, major João de Deus Menna Barreto, capitães-tenentes Americo Eugenio Ferreira Guimarães, Americo José Cardoso, Alfredo Magno Gomes, Adalberto Nunes, Annibal de Paulo Barreto, Carlos Castêlhos de Midosi, Firmino de Carvalho Santos, José de Jesus Carvalho e Luiz Emilio Belart, capitães Alcibiades da Costa Rubim, Elesbão José de Souza, Joaquim Felix de Vargas, Jacyntho Ignacio Torres Junior, Dr. Juvencio da Silva Gomes, Pedro Pelagio Peruviano Paes e Theotonio Toscano de Brito, primeiros tenentes da armada Adalberto Landim, Antonio Cabral de Lacerda, Antonio de Souza Marques, Antonio Segadas Vianna, Candido Lobato de Azeredo Coutinho, João Torres, Manoel da Costa Cunha Lima Filho e Paulo Emilio Pereira da Silva, primeiros tenentes arthur Baptista de Oliveira, Candido Alves Pereira, Dr. Cesario Correia de Arruda, Cantalicio José Simões, Custodio Milanez dos Santos, Francisco de Mello Moreira, Henrique Ernesto Dias, João Aymbiré Mendes, José de Figueiredo Mascarenhas, Luiz Augusto da Trindade Jobim, Dr. Manoel Guedes Correia Gondim, Perminio Carneiro Leão, Pedro Manta, Raymundo Bayma da Serra Martins e Virgilio Antonio Borba, segundos tenentes da armada Affonso de Albuquerque, Belisario de Moura, Domingos Gomes Martins Lopes, Mario Perry e Raul de San-Tiago Dantas, segundos tenentes Dr. Alvaro Brito, Alberto Carlos Antunes, Alipio Francisco Pereira, Alcibiades Rangel Roberto, Antonio Fernandes Barbosa, Antonio Pacheco da Costa Santos, Antonio Pinheiro de Mattos, Antonio Rodrigues-Paim, Benigno Lopes Fogaça, Gaspar Guimarães Junior, Henrique do Nascimento Gonçalves, Heitor Abrantes e Lycurgo de Escobar Moreira, aspirantes Angelo dos Santos Ribeiro, Antonio Thomé Rodrigues, Francisco Mendes da Silva Sobrinho, Guilherme de Lemos Farla, Joaquim Brazil Cabral, Ovidio Jauffret Guilhon e Othelo Rodrigues Franco.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foram exonerados: o coronel Ricardo Constantino Vieira Junior, do logar de 2º supplente do delegado do 17º districto, e o tenente Carlos Dantas Rangel de Vasconcellos, do de 3º supplente do 23º districto.

Para a vaga deste ultimo, foi nomeado Henrique Brandão.

— Officios expedidos:

Ao commandante da força policial, para providenciar no sentido de ser apresentado ao inspector da policia maritima uma escolta que tem de acompanhar os sentenciados que se destinam á colonia correccional de Dois Rios;

Ao director da colonia correccional, mandando recolher dois sentenciados que para ali seguem no paquete *Garcia*;

Ao inspector da policia maritima, recommendando providencie sobre o embarque, no paquete *Garcia*, dos sentenciados que se destinam á colonia correccional de Dois Rios;

Ao administrador da Casa de Detenção, recommendando providenciar para que, transportados em carros daquelle estabelecimento, sejam apresentados ao inspector da policia maritima os sentenciados que se destinam á colonia correccional;

Ao juiz da 2ª vara de orphãos, apresentando a menor Maria Garcia, afim de ser entregue a D. Julieta Ramos de Azevedo;

Ao chefe de policia do Estado de Santa Catharina, agradecendo o auxilio prestado a esta chefatura para a captura de José Domingos Mundá;

A' irmã superiora do Asylo de S. Luiz da Velhice Desamparada, solicitando a sua valiosa protecção para o septuagenario Innocencio José Correia, afim de ser internado naquelle estabelecimento;

Aos juizes da 2ª, 5ª, 6ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª e 15ª pretorias, communicando terem seguido para a colonia correccional de Dois Rios, afim de cumprirem as penas que lhes foram impostas, os seguintes individuos: Antonio Vieira, Antonio Bazilio da Silva, Antonio Baptista Cerqueira, José Gastão Luiz dos Santos, Joaquim Ferreira de Souza, Arthur Gonçalves dos Santos, Rozendo Pinheiro, João de Oliveira, Antonio Garcia, Angelo Alves de Oliveira, Raul Oscar Saldanha, Maria da Conceição, Ovidia Maria da Conceição, Maria Vaz, Gabriella Maria de Souza, Alvaro Ferreira dos Santos, Alexandrino Guilherme de Avellar, Pedro Gonçalves do Nascimento, Laurindo Manoel da Silva Marques, Mathias Barbosa, Dolores de Jesus Magalhães, Ildefonso Silva, Victor Alves, José Manoel Rodrigues, Celestino Estevão e João da Silva Breve;

Ao director do hospital de Alienados, apresentando seis indigentes, afim de serem ali recolhidos.

NECROTERIO DA POLICIA

O individuo desconhecido, enviado a este necroterio pelo hospital da Misericordia, onde falleceu na 3ª enfermaria, na noite de 25 do corrente, e que ali deu entrada em estado de coma, do que pudemos apurar, caiu, nessa mesma noite, de um bond da linha do Cajú ao passar o vehiculo pelo boulevard de S. Christovão, estava em estado de completa embriaguez.

A patrulha de cavallaria de ronda no 15º districto, tomando conhecimento do facto, procurou o commissario desse districto, que presidia ao espectaculo no circo Spinelli, e deu sciencia do occorrido, nada tendo o 10º districto policial com essa occurrencia e sim o 15º, que está apurando o caso.

—Do 18º districto, foi enviado Antonio Francisco da Costa, de cor preta, com 16 annos, solteiro, pedreiro, morador em S. João de Merity, que, ao saber de um trem da Estrada de Ferro Leopoldina, para tomar o da Estrada de Ferro Central do Brazil, na estação da Mangueira, foi colhido e morto por este trem.

Foi examinado pelo Dr. Rodrigues Caó, que attestou "fractura do craneo e esmagamento da perna esquerda".

Como não fosse reclamado o corpo para o enterramento, será hoje inhumado como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

—Manoel Borges, branco, portuguez, com 22 annos, solteiro, operario, residente á rua Francisco Eugenio n. 222.

Este individuo, trabalhando na fabrica de ferros de engommar, de propriedade de Hime & C., á rua do Espirito Santo, foi victima de accidente do trabalho, recebendo forte contusão no ventre, isto a 25 do corrente, dia em que foi internado na 18ª enfermaria.

Foi autopsiado pelo Dr. Miguel Salles, que attestou "peritonite fibrino-purulenta".

O enterro teve logar hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seus parentes.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino.

O expediente lido careceu de importancia.

O Sr. Sá Freire communicou que o Sr. Augusto Vasconcellos deixaria de comparecer durante alguns dias, por se achar enfermo.

Passando-se á ordem do dia foram rejeitados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara, tornando extensivas aos socios da Caixa Beneficente dos Empregados da Policia Civil, com séde nesta capital, as faculdades de que trata o decreto legislativo n. 2.124, de 25 de outubro de 1909;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara, concedendo á Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco os favores conferidos pela lei n. 2.124, de 25 de outubro de 1909, á Associação dos Funccionarios Publicos Civis e ao Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, com séde no Rio de Janeiro.

E approvada em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 63, de 1911, autorizando a abertura do credito especial de 1:116$120 ao ministerio da guerra, para pagamento de differença de gratificação de funcção a dois capitães e seis tenentes do quadro de dentistas do exercito.

Annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, incorporando os operarios e jornaleiros de todas as officinas e repartições da União ao quadro dos funccionarios publicos, falaram os Srs. João Luiz Alves, justificando um substitutivo, e Glycerio.

Esse projecto voltou á commissão de finanças.

As demais materias, por não haver mais numero no recinto, ficaram com as discussões encerradas.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 122 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Correia Defreitas falou sobre a situação politica do Pacifico, solicitando a intervenção amistosa do Brazil, para evitar derramamento de sangue nas republicas do Perú, Chile e Bolivia.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados os projectos:

Fixando as despezas do ministerio das relações exteriores para o exercicio de 1912;

Fixando a força naval para o exercicio de 1912;

Autorizando a abrir ao ministerio do interior o credito de 34:421$266, supplementar, para pagamento de soldos de reformados do corpo de bombeiros, relativos ao exercicio de 1911;

Autorizando a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de 8:400$, ouro, para as despezas com os premios de viagem ao bacharel Heraclito Andrade Vaz de Oliveira e ao Dr. Joaquim Moreira da Fonseca;

Tornando extensivas ás obras scientificas, literarias e artisticas, editadas nos paizes estrangeiros que tenham adherido ás conferencias internacionaes sobre a materia, ou assignado tratados com o Brazil a esse respeito, as disposições da lei n. 496, de 1º de agosto de 1898, salvo as do art. 13, e dando outras providencias;

Reorganizando a delegacia do Thesouro Nacional em Londres e aposentando o actual director dessa repartição.

Antes de entrar-se nas materias em discussão, falaram os Srs. Esmeraldino Bandeira, José Bezerra e Simões Barbosa, sobre a situação politica de Pernambuco.

Foram encerradas as discussões dos projectos:

Prorogando novamente a actual sessão legislativa até o dia 3 de dezembro do corrente anno;

Autorizando a abertura do credito de 21:000$, ouro, para occorrer ás despezas com os premios de viagem conferidos ao Dr. Enjobras Vampré e outros;

Autorizando a abrir, pelo ministerio da justiça e negocios interiores, o credito de 6:842$400, supplementar á verba da consignação—Pessoal—da rubrica 6ª—Secretaria do Senado—do art. 2º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910;

Estendendo aos actuaes sub-machinistas do corpo de engenheiros da armada as regalias constantes do decreto n. 8.650, de 4 de abril de 1911, com parecer da commissão de finanças;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra varios creditos, na importancia total de 71:782$227, para pagamento de augmentos de vencimentos dos juizes togados do Supremo Tribunal Militar e a auditores da guerra e da marinha;

Creando dois logares de avaliadores privativos no juizo de orphãos, e dando outras providencias; este voltou á commissão;

Fixando os vencimentos dos carteiros, estafetas e conductores de malas dos correios da Republica, de accordo com a tabela que estabelecer, e dando outras providencias;

Determinando que têm direito á aposentadoria com todos os vencimentos os funccionarios publicos que se invalidarem no serviço da União ou os que contarem mais de 30 annos de serviço publico, exceptuando os magistrados e militares de terra e mar, cujas aposentadorias continuarão a ser regidas por leis especiaes, e dando outras providencias;

Relevando a prescripção em que tenha incorrido o direito do capitão Faustino Henrique Pereira, para reclamar judicialmente contra o acto do governo federal, que o reformou nesse posto, na qualidade de official da brigada policial da Capital Federal.

A sessão foi suspensa ás 5 horas.

A LIVRARIA DE JACINTHO SILVA

Para as nossas rodas intellectuaes foi um grande acontecimento a inauguração da livraria editora de Jacintho Silva, que nossas rodas de tantas sympathias goza, á rua Rodrigo Silva.

Nessa festa o que o Rio tem de mais fino estava representado ao *grand complet*...

Ao champagne offerecido aos presentes foi Jacintho Silva saudado pelos Srs. barão Homem de Mello, José Arthur Boiteux, Nuno Baena e Bueno Monteiro.

A nova livraria, já transformada em ponto de reunião da nossa *élite* intellectual está montada com muito gosto artistico. Por motivo da sua inauguração foi ella visitada, entre muitas outras, pelas seguintes pessoas:

Conselheiro Ruy BaBrbosa, Dr. Silva Ramos, Dr. Rocha Pombo, Dr. Mello Moraes Filho, J. M. Goulart de Andrade, Dr. Carlos Porto Carrero, Dr. Luiz Quirino dos Santos, Bueno Monteiro, por si, por Alcindo Guanabara e pela *Imprensa*; Mario Pederneiras, Dr. Deodato Maia, Carlos Maul, por si e pela *Tribuna*; Celso d'Avila, por si e pelo *Correio da Manhã*; Julio de Medeiros, por si e pelo *Jornal do Commercio*; Marques Pinheiro, por si e pela *Gazeta da Tarde*; Alexandre Gasparoni, por si e pelo *Fon-Fon!*, Dr. Carlos Bandeira, Gustavo Ribeiro, Dr. Nuno Baena e Carlos Velloso, pelos Brazila Klubo Esperanto e Brazilo Ligo Esperantista; Mario de Miranda Magalhães, Taciano Monteiro, Santos Maia, Collatino Barroso, Jacques Raymundo, Enrico Leão, Octaviano Reinelt, Dr. Aureliano M. de Carvalho Mourão, barão Homem de Mello, Dr. Manoel Cicero, director da Bibliotheca Nacional; Dr. José Arthur Boiteux, por si e pela Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; Raul do Amaral, A. Vianna, Manfredo Liberal, Mario Bulhão, Carlos Luiz Taveira, Hildebrando Gomes, Heitor Antunes, Arthur Carneiro de Mendonça, Reis Carvalho, Dr. Crissiuma Filho, Orlando Rangel, Ferreira de Vasconcellos, Gastão Rodrigues Pereira, Murillo Lima, Luiz José Monteiro, Braulio de Castro, José Vieira, J. Ribeiro dos Santos, Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, Gustavo Ribeiro, Antero de Vasconcellos, Nestor Victor, Dr. Lauro Sodré, marquez de Paranaguá, Dr. Moreira Guimarães, Alberto Couto Fernandes, Dr. Henrique Vasconcellos, Luiz Leopoldo Fernandes Pinheiro, professor Candido Jucá, Mlle. Dolores Silva, Thereza Durão, Clorinda de Mello Moraes, Rachel Prado, Rosina Prado, Mmes. Adelia Saldanha, Isabel Prado, J. Silva, Arturo Branco, Candido Bittencourt, Pedro Alvares Coutinho, Joaquim Leão, commandante Tancredo Burlamaqui, Dr. Raja Gabaglia, Lindolpho de Assis, Abner Mourão, Olavo Braga, Lindolpho de Azevedo, G. Fogliani, Annibal Mattos, Dr. Azevedo Junior, Lino Teixeira, Xavier Pinheiro, Alvaro Castilho, Dr. Pires de Almeida, Pedro Arrila Rodas, Dr. Bricio Filho, Tycho Brahe de A. Machado, Dr. Carlos Seidl, Dr. Augusto de Lima, Mario de Vasconcellos, Matheus de Albuquerque, Gitahy de Alencastro, Julio Andréa, Dr. Francisco Chaves, ministro do Paraguay; Harold Saunders, Dr. Leão Velloso, Samuel Nunes Lopes, Dr. João Lara, João do Rio, Alvaro Guanabara, Dr. Paranhos da Silva, A. C. Chichorro da Gama, Dr. Mario Barreto e João G. Ferreira Filho.

Liga Nacional.

Em sessão de directoria estará hoje reunida a Liga Nacional, no Centro Alagoano, á rua de S. José n. 70, ás 7 ½ horas da noite.

Centro Civico Sete de Setembro.

Realiza-se hoje, ás 7 horas da noite, a sessão da congregação geral deste centro.

Ordem do dia—Estudos preliminares da lei que reformou o ensino publico municipal, para adoptal-o nos cursos nocturnos gratuitos deste centro.

—Continuam abertas as matriculas para ambos os sexos das aulas de portuguez, francez, geographia e chorographia do Brazil, historia do Brazil, aula civica e moral, arithmetica, curso primario do 1º, 2º e 3º gráos, musica e piano, dirigidas pelos professores padre Dr. Olympio de Castro, Dr. Estanislão Cunha, Dr. França Leite, Dr. Raul Fialho, Alberto França, Edmundo de Carvalho, Ernani de Figueiredo, Dr. Honorio Menelik, professora publica D. Maria Augusta dos Santos e D. Lolina Ramos.

A secretaria attende a todos os candidatos, das 10 horas da manhã ás 10 da noite, na rua Machado Coelho n. 166.

DIA 25

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Marcellino Ferreira, 42 annos, viuvo, travessa Filgueiras n. 16; Thomaz, filho de Miguel Locito, 42 dias, rua Francisco Eugenio n. 207; Adolpho, filho de Silverio Ferrari, 32 annos, travessa Diaz da Costa n. 16; Pedro Correia da Silva, 19, solteiro, ladeira do Barroso n. 56; Antonio Alves Barbosa da Silva, 54 annos, casado, rua do Cunha n. 54; Iracema Pulcheria, 12 annos, solteira, rua General Camara n. 117; Conceição, filha de Manoel Rodrigues de Souza, 10 mezes, rua Senador Pompeu n. 280; Julieta, filha de José Martins Correia, dois mezes, travessa Silva Bayão n. 8; Generosa Fernandes Salle, 50 annos, solteira, rua Alegria n. 12; José Gusmão Calmerino, 13 annos, solteiro, rua Presidente Barroso n. 68; Cylene, filha de João V. de Castro, 16 mezes, rua Ferreira de Araujo n. 23; Americo, filho de Basilio Fernandes Dias, tres mezes, rua Barro Vermelho n. 8; Isabel Maria Teixeira, 38 annos, casada, rua Visconde de Itauna n. 111, casa n. 2; Adelaide Albina, 22 annos, solteira, rua Senador Pompeu n. 151; Rita Rosa, 70 annos, solteira, rua dos Coqueiros n. 77, casa 5; Antonio Brigido, 34 annos, casado, necroterio policial; João Guilherme Bezerra Paes, 27 annos, hospital central do exercito; Anna Vicente Madeira, 53 annos, casada, rua do Senado n. 190; Alberto Chadre, 18 annos, solteiro, escola de aprendizes marinheiros.

CEMITERIO DO CARMO

Maria da Gloria Silva Costa, 85 annos, solteira, rua das Laranjeiras n. 328; Theotonio José Teixeira, 39 annos, casado, rua General Gurjão n. 27.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio, filho de Edgard Palmeira, 30 dias, rua das Laranjeiras n. 1; Pietro Riva, 47 annos, casado, necroterio policial; feto, filho de Antonio da Costa Gomes, rua Marquez de S. Vicente n. 95; Dr. Francisco Pontes de Miranda, 33 annos, casado, rua Furkim Werneck n. 13; Julieta, filha de Luciano Virinea, um anno e cinco mezes, rua Petropolis n. 115; Maria Canuta, filha de Canuta Maria da Conceição, um anno e 12 dias, travessa do Pará n. 5; Olga, filha de Emilio Veichurem, quatro annos, rua Santo Amaro n. 176; Maria Custodia do Espirito Santo, 20 annos, casada, Santa Casa.

DIA 20

CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquim Paulo Barbosa, brazileiro, 65 annos, rua Daniel Carneiro n. 78; Henrique José Sampaio, brazileiro, 67 annos, Terra Nova; José Teixeira de Carvalho, brazileiro, 60 annos, rua Honorio n. 127; Julia Frederica Gemilther, allemã, 72 annos, rua José dos Reis n. 111; feto, rua Manoel Victorino n. 294; Maria Paulina de Jesus, brazileira, 48 annos, Colonia de Alienados, Engenho de Dentro, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Petronilha Sabina, brazileira, 33 annos, travessa Maria José n. 52; Nathaniel, brazileiro, seis mezes, Rio das Pedras.

CEMITERIO DO REALENGO

Zulmira, brazileira, seis mezes, rua Telles, s/n.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria Julia Suzana, brazileira, 60 annos, Bangú; feto, Sapopemba; Sebastião Ventura, brazileiro, 28 mezes, Pinguara

DIA 21

CEMITERIO DE INHAUMA

Marieta Lopes de Souza, brazileira, 45 dias Santa Cruz; Eudoxia de Moraes, brazileira, 35 annos; rua Muriquipary numero 126; José Celestino de C. Monteiro, brazileiro, 64 annos, rua Julieta n. 17; Maria Olympia da Conceição, brazileira, 21 annos, rua Carneiro n. 107; Georgina, filha de Pedro M. Rola, brazileira, um e meio anno, rua Guineza n. 76; Maria Olympia da Conceição, brazileiro, tres mezes, rua do Amparo n. 28; Clelia da Silva, 16 mezes, rua Sanatorio; Maria de Lourdes, brazileira, 17 mezes, rua Sá n. 1; Adelina Cardoso da Silva, brazileira, 32 annos, Colonia de Alienados, Engenho de Dentro, indigente.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Roberto, brazileiro, um anno e seis mezes, Cachoeira da Tijuca; Ernesto, brazileiro, um mez, rua Alayde n. 1; feto, Cachoeira da Tijuca.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Mercedes, brazileira, cinco annos, Boa Vista.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Sabina Ribeiro Franco, brazileira, 58 annos, estrada da Bica, indigente.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 28 de outubro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Ag. do Sumidouro, para contas, eleição e reforma, ao meio dia de 30.

—Seguros Cruzeiro do Sul, ás 2 horas de 30, para tratar de assumptos de interesse.

—Morro da Mina, a 1 hora de 3, para reforma dos estatutos e eleições.

—Companhia de Seguros Indemnizadora, para resolver a respeito do mandato da directoria, a 1 hora de 6.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Tecidos Corcovado, os juros do 18º *coupon* da 1ª serie e do 9º da 2ª, bem como 300 debentures resgatadas da 1ª serie e 200 da 2ª.

—Jockey Club, os juros do emprestimo de 400:000$, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Fabril S. Joaquim, desde já, o coupon vencido.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 20 e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros da segunda série do 1º coupon.

—Fiação e Tecidos Magéense, desde já, os juros do emprestimo de 1.500:000$000.

—Tecidos Esperança, desde já, o 1º coupon vencido.

— Mercado Municipal, desde já, o 8 coupon de juros do 2º semestre.

—Fiação e Tecidos Carioca, os juros vencidos, de 3 a 6.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, de 3 em diante.

—Companhia Brazileira, os juros vencidos, desde já.

Dividendos:

S. Paulo T. Light and Power, desde já, o 38º coupon de seu dividendo de 10 o|o, ou 2 1|2 dollars.

—Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio funccionou hontem, como de vespera, sem maior actividade, por isso que continuava escassa a procura do bancario para remessas, accusando-se sensivel a falta de papeis de cobertura.

Em todo caso, o Banco do Brazil sustentou regularmente o mercado, que não accusou alteração de importancia por isso.

Esse banco operou para remessas sobre a mala do *Aragon*, a sair para a Europa a 1, e sobre outro vapor de data mais afastada, a 16 7|32 d.; os outros, porém, forneciam letras incondicionalmente, uns a 16 3|16 d., todos, entretanto, pouco procurados.

A tabela de 16 3|16 d. foi mantida officialmente por todos os bancos sacadores.

Sem vendedores de letras particulares declarados, havia dinheiro, entretanto, para esses papeis, a 16 1|4 d., o que, por isso, nenhuma operação foi conhecida.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por penny).....	— 16 3|16
Paris (por franco).....	$589 a $590
Hamburgo (por marco)..	$727 a $729

Praças:	a 3 d. v.
Londres (por penny).....	16 1|32 a 16
Paris (por franco).......	$595 a $596
Hamburgo (por marco)..	$735 a $737
Italia (por lira).........	$591 a $596
Portugal (réis fortes).....	$314 a $317
Hespanha (por peseta)...	$550 a $553
Nova York (por dollar)..	3$080 a 3$100
Turquia (por penny).....	— 16
Austria (por penny)......	16 a 16 1|32
Rio da Prata:	
Argentina (por peso)....	3$620 a 3$600
Uruguay (por peso).....	3$210 a 3$220
Sobre-taxa:	
Café (por franco)......	$595 a $593
Operações:	
Bancario..................	16 3|16 a 16 13|64
Bancario..................	16 17|64 a 16 9|32

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por penny).....	16 3|16 a	15 15|16
Paris (por franco).......	$589 a	$599
Hamburgo (por marco)..	$728 a	$730
Sobre-taxa:		
Café (por franco)........	—	$302
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações		
Bancario.................	—	16 7|32
Particular................	—	16 9|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por penny).....	—	16 7|8
Paris (por franco)......	—	$601
Hamburgo (por marco)...	—	$742

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberano)....	—	15$000
Por 1$ (ouro nacional)..	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco..............	—	$731
Por dollar..............	—	3$082
Por peso argentino......	—	2$973
Por corôa austriaca......	—	$624
Por 1$000 fortes........	—	3$330

Movimento do dia 27 do corrente:

Entradas—75-10-0 libras e 2.000 francos.

Saidas—500-10-0 libras, 500 francos e 93 dollars.

Lastro—Ouro em deposito, 341.165:847$322; responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$019.

Emissão—Notas em circulação, 360.492:880$; moeda subsidiaria, 12:743$338.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	A vista
Londres (por libra).....	16 13|64 a	16 3|64
Paris (por franco).....	$589 a	$594
Hamburgo (por marco)..	$727 a	$732
Italia (por lira)........	—	$593
Portugal (réis forte)...	—	$318
Nova York (por dollar)..	—	3$086
Operações:		
Bancario.................	16 3|16 a	16 7|32
Caixa matriz............	16 3|16 a	16 7|32

Libra esterlina (soberanos), a 15$030.
Ouro nacional, em vales, par 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento, hontem, verificado na Bolsa foi accentuado, mas continuaram a despertar geral interesse todos os papeis em actividade.

Os da Docas da Bahia não tiveram movimento, mas funccionaram reanimados os da Terras e melhoraram de condições, subindo a 38$500, os da E. F. Norte do Brazil.

Os da Minas de S. Jeronymo e da Loterias Nacionaes regularam firmes, mas vacillaram um pouco os da Sul-Mineira, e não se fizeram negocios nos da Saneamento do Rio.

Estiveram um pouco mais frocas as apolices geraes, em principios, mas por ultimo ficaram a 1:025$ e 1:022$, vendedores e compradores, respectivamente.

Tudo mais carecia de interesse, como se vê adiante nas vendas e offertas:

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 e 2 a..................	1:025$000
1 a......................	1:026$000
Emprestimo de 1909:	
10 e 20 a................	1:008$000
100 a....................	1:009$000
APOLICES ESTADOAES:	
Rio, de 100$ (4 o|o):	
5 a.......................	99$000
Minas, de 500$000:	
1 a.......................	965$000
Idem de 1:000$000:	
1 a.......................	980$000
APOLICES MUNICIPAES:	
Empr. de 1906 (nominaes):	
10, 30, e 29 a..........	205$000
Ouro, £ 20 (ao portador):	
25 a.....................	298$000
ACÇÕES DIVERSAS:	
Banco do Brazil:	
1 a.......................	212$000
Banco da Lavoura:	
50 a.....................	170$000
E. F. Norte do Brazil:	
50 e 50 a................	37$500
100 a....................	38$500
Comp. Cervejaria Brahma:	
68 a.....................	280$000
Comp. Terras e Colonização:	
100, 100, 100, 100, 100, 200, 200, 200 e 300 a.........	10$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
300 a....................	43$500
Comp. Sul-Mineira:	
50 a.....................	96$000
Comp. Nacional Mineira:	
100 a....................	206$000
Comp. Tecidos Magéense:	
55 a.....................	145$000
DEBENTURES DIVERSAS:	
Comp. Manuf. Fluminense:	
110 a....................	205$000
Comp. Mercado Municipal:	
100 a....................	204$000

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:025$000	1:022$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:011$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:028$000	1:024$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:010$000	1:008$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	750$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	—	500$000
Rio, 100$ (4 o|o).....	99$000	98$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	978$000
Espirito Santo (7 o|o)	1:008$000	1:000$000
Idem (6 o|o)..........	—	950$000
Rio Grande, de 1:000$ (7 o|o)............	1:050$000	1:035$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominaes)...	206$000	204$000
Idem (ao portador)...	205$000	203$000
Empr. de 1906 (nom.)	206$000	205$000
Idem (ao portador)...	205$000	203$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	194$000
Idem (ao portador)...	196$000	193$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	300$000	296$000
Idem (ao portador)...	302$000	297$000
Nitheroy (2ª serie)...	212$000	210$000
Idem (ao portador)...	212$000	210$000
Idem (nominaes).......	—	210$000
Empr. de Petropolis...	202$000	198$000
DEBENTURES:		
Brazil Industrial......	213$000	211$500
Carioca (tec., nom.)..	—	208$000
Idem (ao portador)....	—	212$000
Corcovado (tecidos)...	212$000	208$000
Esperança (tecidos)...	—	207$000
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Bernardo Fabril....	212$000	208$000
Fabril Paulistana.....	—	205$000
Industrial Mineira.....	213$000	211$000
Industrial Campista....	—	205$000
Tecidos Esperança.....	210$000	—
Confiança (tecidos)...	—	214$000
Tecidos Botafogo......	—	208$000
Tecidos S. Joaquim...	210$000	—
Tecidos Santa Rosalia..	210$000	—
Manufactora (tecidos)..	209$000	—
Cantareira e Viação...	207$000	205$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos........	—	203$000
Mercado Municipal.....	205$000	204$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	212$000
Lacticinios............	—	160$000
Docas de Santos.......	214$000	210$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
Luz Stearica..........	215$000	211$000
O Paiz................	890$000	—
Jornal do Brazil......	203$000	198$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Trajano de Medeiros....	205$000	198$000
LETRAS:		
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)....	102$000	101$000
Banco de Credito Real de Minas (4 o|o)....	101$000	99$000
Banco Credito Rural e Internacional.........	—	100$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil.............	214$000	210$000
Commercial...........	228$000	225$000
Do Commercio.........	205$000	202$000
Da Lavoura...........	175$000	170$000
Nacional..............	190$000	160$000
Mercantil.............	270$000	260$000
Constructor...........	—	100$000
Credito Real de Minas	190$000	130$000
Tecidos:		
Companhia Alliança....	315$000	305$000
Comp. America Fabril..	—	380$000
Companhia Corcovado..	—	255$000
Comp. Brazil Industrial	—	303$000
Companhia Confiança..	257$000	253$000
Comp. Petropolitana...	290$000	278$000
Companhia Magéense...	145$000	144$000
Companhia S. Felix....	98$000	88$000
Companhia Carioca....	295$000	285$000
Companhia S. Pedro....	—	210$000
Companhia Botafogo....	—	255$000
Companhia Progresso...	370$000	352$000
Comp. Indust. Campista	—	203$000
Comp. União Lavrense	230$000	225$000
Companhia Santo Aleixo	—	130$000
Comp. de 15 da Tijuca	250$000	—
Companhia Esperança..	210$000	208$000
Industrial Mineira.....	—	240$000
Comp. S. Joaquim.....	145$000	130$000
Companhia de Juta....	160$000	—
Seguros:		
Comp. Argos Fluminense	725$000	700$000
Companhia Garantia....	300$000	—
Companhia Confiança...	80$000	60$000
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Varejistas..	112$000	—
Comp. Cruzeiro do Sul	290$000	270$000
Comp. Indemnizadora..	33$000	—
Companhia Minerva....	16$000	12$000
Companhia Integridade	—	51$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Comp. Lloyd Americano	14$500	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia.......	46$500	45$000
Loterias Nacionaes....	43$500	43$000
Saneamento do Rio....	120$000	108$000
Minas de São Jeronymo	23$000	21$000
Terras e Colonização...	10$250	9$750
Rede Sul-Mineira......	96$000	95$000
Victoria a Minas......	80$000	70$000
Docas de Santos (nom.)	402$000	400$000
Docas de Santos (port.)	396$000	395$000
Centros Pastoris......	28$500	28$000
F. C. do Jardim Botanico (1ª serie).......	—	214$000
Melhor. no Maranhão...	50$000	40$000
Construcções Civis.....	122$000	118$000
Cantareira e Viação...	210$000	200$000
Mercado Municipal.....	—	50$000
Aguas de Caxambú.....	—	12$000
Cervejaria Brahma.....	290$000	270$000
Transporte e Carruagens	—	88$000
E. F. do Norte.........	39$000	38$000
Emp. Popular..........	210$000	200$000
B. Torrens............	20$600	—
Com. e Navegação......	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 27........	24:289$439
Idem de 1 a 27.............	627:401$895
Em igual periodo de 1910.....	377:758$331

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 19 de outubro de 1911.

Presentes o presidente interino Couto, os deputados Conceição, Lyra, Goulart, Marinho Prado, o supplente Diniz e o secretario Dr. Isidoro Campos, faltando com causa justificada o presidente Torres, abriu-se a sessão, sendo, em seguida, lida e approvada a acta anterior.

REQUERIMENTOS

De Paulo de Oliveira Passos, brazileiro, socio solidario da firma Paulo Passos & C., para ser admittido á matricula de commerciante—Deferido;

De J. P. Domingues da Silva, para o registro da marca "Maison Blanche", que distingue fazendas de seu commercio—Como requer;

Da Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, para o registro da marca que distingue doces de sua fabricação—Como requer;

De José Macedo Portugal, para o registro da marca ". Gonçalo", que distingue cigarros de sua fabricação—Como requer;

De Carlos Grelle & C., para o registro da marca que distingue cigarros de sua fabricação—Como requerem;

De Henck & C., estabelecidos no Estado do Rio, para o registro da marca "Talk-Boracina", que distingue um pó anti-septico de sua fabricação—Como requerem;

De Alberto Albino Coelho, estabelecido no Estado do Rio, para o registro da marca que distingue a brilhantina de sua fabricação—Como requer;

De Cortez & Varella, para o registro da marca "Dupla Parda", que distingue a cerveja de sua fabricação—Como requerem;

De Avelino Gomes Figueiredo & C., para o registro da marca "Pharmacia Malmo", que distingue productos pharmaceuticos de seu commercio—Como requerem;

De Jeronymo Mendes, para o registro da marca "Luz a Santos Dumont", que distingue ferragens, tintas, vidros, etc., de seu commercio—Como requer;

De A. Placido Marques & C., para o registro da marca "Aplamar", que distingue artigos de papelaria de seu commercio—Indeferido, de accordo com a ultima parte do art. 2º do decreto n. 1.236, de 24 de setembro de 1904;

De Manoel A. Simões, para o cancellamento de suas marcas "Sapolio" e "Sapolina", registradas em Pernambuco, sob ns. 590 e 591—Cancelle-se;

De Barclay & Barclay, Zambrano & C., Matné & Chame, Honorio Ximenes do Prado, Gonçalves Ferreira & C., Moraes & C., Rebello Varella & C., Antonio de Mauro Pacheco, para o deposito de suas marcas registradas nesta junta, sob os ns. 3.000, 7.381, 7.383, 7.389, 7.398, 7.397, 7.417, 7.418 e 7.495—Como requerem;

Da Sociedade Constructora Brazileira, sob a firma Alencar Lima & C. e The Brasilian Excursion Company, com séde em S. Paulo, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre suas constituições—Como requerem;

De Hugo Heydtmann & C., José Ferreira da Silva & Filho, E. N. Silva & C., José de Almeida Soares & C., Maria Favre & R. Rosand, Amaral & Senra, Constantino & Seta, Nunes Junior & C., H. Portella & Pimentel, Avelino G. de Figueiredo & C. e Cardoso & Norat, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Fernandes, Malmo & C., para o archivamento de seu contrato social—Cancellada a firma anterior, como requerem;

De F. C. Athayde & C., para o archivamento de seu contrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De C. Barros & Rodrigues, C. Barros, Rodrigues & C., José Madeira & C., Nunes Teixeira & C., Hugo Heydtmann & C., J. Philomeno Gomes & C., Bittencourt & Silva e A. Rossi & Irmão, para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Leite Pinto & C., para o archivamento de seu distrato social—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

De José Joaquim de Souza & C., para o archivamento de seu distrato parcial—Como requerem;

De Silva Lopes & C., Soeiro & Braga, Correia & Pacheco, Guimarães & Santos, Pinto Angelo & C., Rodrigues Barreto & C., Louis Boher, João Baptista da Silva, David Eugenio de Araujo e Manoel Borges, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De J. J. Almeida, para o registro de sua firma commercial—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De A. Rossi & Irmão, para annotação no registro de sua firma da homologação, por sentença, da concordata proposta por elles peticionarios—Fazendo-se as annotações devidas, como requerem;

De Jeronymo Mendes, para annotação no registro de sua firma de que o seu capital é de 60:000$—Como requer;

De Joaquim Baptista & C., para transferencia a elles peticionarios dos livros diario e copiador pertencentes á firma Victorino & Baptista, de quem são successores—Como requerem.

—A junta mandou archivar a cópia do balanço dos Armazens Geraes do Rio de Janeiro, referente ao terceiro trimestre do corrente anno.

JUNTA DOS CORRETORES

Esta junta forneceu hontem as informações seguintes:

Café.

O mercado abriu desanimado a diversos preços e fechou paralysado, com as cotações nominaes.

Vendas realizadas	*Saccas*
De manhã..................	687
De tarde..................	989
Total..................	1.676
Entradas	*Saccas*
Cabotagem..............	3.449
E. F. Leopoldina........	5.477
E. F. Central...........	2.182
Total..................	11.108

Algodão.

Não houve entradas ante-hontem e sairam 1.042 fardos, ficando em deposito 9.268 ditos.

Mercado calmo.

Assucar.

As entradas foram de 5.065 saccos e as saidas de 3.248, sendo o *stock* hontem de 347.441.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Encontrámos o mercado de café hontem em condições geralmente frouxas, ainda mais aggravadas pelas constantes alternativas de baixa verificadas nas Bolsas dos centros de consumo.

De vespera, conforme noticiámos, foram feitas diversas liquidações de negocios feitos a entregar em dezembro, ao preço de 13$600, a que se tornaram pouco viaveis os negocios na taboa.

Continuando as Bolsas em escala depreciativa, hontem aggravou-se ainda mais o estado do mercado, que funccionou completamente desnorteado.

Effectivamente, os trabalhos foram iniciados com os interessados completamente desanimados, sem offertas de compradores, que se conservaram retraidos, mas com os commissarios, diante do estado precario dos centros, em parte resolvidos a transigir a 13$700 e 13$600.

Os vendedores, porém, em face desse estado pouco lisonjeiro do mercado, levaram á venda quantidade pequena de genero; entretanto, os compradores, na espectativa de preços mais baixos, não se dispunham a intervir em operações, de sorte que apenas conseguiram os vendedores collocar a insignificancia de 687 saccas, que, por isso, não chegaram para dar idéa de preços, considerando-se desse modo nominaes as condições geraes do mercado.

Durante o dia, o mercado esteve mal collocado e sem procura, tendo fechado, porém, com 989 saccas de vendas realizadas de tarde.

O total das vendas do dia foi de 1.676 saccas, contra 2.100 da vespera.

O mercado fechou com os interessados em posição de espectativa.

Por Jundiahy, passaram com destino a Santos 61.100 saccas, contra 75.400 ditas da vespera.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

	Saccas
Barra dentro....................	149
Cabotagem......................	3.300
Estrada de Ferro Central do Brazil	2.182
Estrada de Ferro Leopoldina.....	5.477
Total....................	11.108
Desde o dia 1 de julho.........	1.181.362
Vendas conhecidas:	
No dia de hontem................	1.676
No dia de ante-hontem...........	2.100
Desde o dia 1 do corrente.......	162.776
Desde o dia 1 de julho..........	452.776
Passaram por Jundiahy...........	61.100

Pauta da semana, 960 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	211.819
Ultimas entradas................	11.287
Total....................	223.106
Ultimos embarques..............	3.620
Stock actual....................	219.486

ENTRADAS

Do dia 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	133.917	8.035.020
Estrada de F. Central	95.568	5.734.080
Por via maritima....	18.755	1.125.300
Total...........	248.240	14.894.400

Do dia 1 a 27:	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	139.394	8.363.640
Estrada de F. Central	97.750	5.865.000
Por via maritima....	22.204	1.332.240
Total	259.348	15.560.880

EMBARQUES

Dia 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	250	15.000
Europa................	—	—
Rio da Prata..........	2.000	120.000
Pacifico..............	—	—
Cabo..................	—	—
Cabotagem............	1.370	82.200
Total...........	3.620	217.200

Do dia 1 a 26:	Saccas	Kilog.
Estados Unidos.......	86.799	5.207.940
Europa................	81.841	4.910.460
Rio da Prata..........	9.966	597.960
Pacifico..............	1.182	70.920
Cabo..................	10.125	607.500
Cabotagem............	11.584	695.040
Total...........	201.497	12.089.820
Desde o dia 1 de julho	1.032.658	61.959.480

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Européa*)

Typo n. 3........	NOMINAL
" n. 4........	
" n. 5........	
" n. 6........	
" n. 7........	
" n. 8........	
" n. 9........	

O mercado de Santos, ante-hontem, funccionou estavel, ao preço de 8$500 sobre o n. 7 por 10 kilos.

Entraram 60.208 saccas e sairam 30.307, sendo o *stock* actual de 2.605.700 saccas.

Foram recebidas desde 1º do mez 1.704.110 e remettidas 1.160.037 ditas.

Desde 1º de julho entraram 5.949.069 saccas e foram expedidas 4.047.971 ditas.

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações dos ultimos fechamentos das Bolsas:

Dia 26—Nova York, baixa de 30 a 33 pontos.

Opção de dezembro, 14,48 centimos por libra.

Ultimas vendas, 80.000 saccas.

Havre, baixa de 3|4 de franco.

Opção de dezembro, 87 1|2 francos por 50 kilos.

Ultimas vendas, 50.000 saccas.

Hamburgo, baixa de 3|4 a 1 pfening.

Opção de dezembro, 70 pfenings por meio kilo.

Ultimas vendas, 100.000 saccas.

Londres, baixa de 3 a 6 d.

Opção de dezembro 65 sh. por 112 libras.

Ultimas vendas, 5.000 saccas.

Abertura:

Dia 27—Nova York, baixa de 1 a 8 pontos nas opções.

Havre, baixa de 1 1|2 a 1 3|4 de franco.

Opções: dezembro 88 3|4, março 82 1|2, maio 82 1|2 e julho 82 1|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, baixa de 3|4 a 1 1|4 de pfening.

Opções: dezembro 68 3|4, março 67 1|2, maio 67 1|2 e julho 67 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, baixa de 6 p. a 1 sh.

Opções: dezembro 64 sh., março 62|3, maio 62|3 e julho 61|9 por 112 libras.

Segundas chamadas:

Nova York, baixa de 10 a 20 pontos.

Havre, baixa de 1|4 a 3|4 de franco.

Hamburgo, alta de 1|4 de pfening.

Algodão.

O mercado de Liverpool ainda hontem se manteve inalterado.

O nosso mercado funccionou calmo e pouco activo.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido 1.042 fardos e ficaram em deposito 9.268 fardos.

Regularam os seguintes preços:

	Por dez kilos
Pernambuco, 1ª sorte, sertão	9$700 a 10$200
Idem, 1ª sorte............	9$300 a 9$800
Idem, mediano............	Nominal
Assú, 1ª sorte............	9$600 a 10$200
Natal, 1ª sorte...........	9$300 a 9$600
Idem, regular.............	Nominal
Mossoró, 1ª sorte.........	9$300 a 9$800
Idem, regular.............	Nominal
Ceará, 1ª sorte...........	9$500 a 10$200
Idem, regular.............	Nominal
Parahyba, 1ª sorte........	9$300 a 9$800
Idem, regular.............	Nominal
Maceió, 1ª sorte..........	9$300 a 9$500
Idem, regular.............	Nominal
Penedo, 1ª sorte..........	Nominal
Sergipe, Dores............	Nominal

Assucar.

Esse mercado hontem esteve um pouco mais activo. As cotações, porém, continuaram inalteradas e um pouco fracas.

Entraram ante-hontem de Santa Catharina, pelo *Itaperuna*, 100 saccos á ordem.

De Campos, pelo Leopoldina, via Cantareira, 650 á ordem, 250 a Thomaz da Silva & C. e 250 a Fry Youle & C.

De Santa Catharina, pelo vapor *Satellite*, 185 a Queiroz Moreira & C.

De Macáo, pelo vapor *Itanema*, 2.500 a Thomaz da Silva & C., 500 a Meirelles Zamith & C.

Da Bahia, 600 a Zenha Ramos & C. e 30 a Siqueira Veiga & C.

Resumo	*Saccos*
Campos.........................	1.150
Macéió.........................	3.000
Bahia..........................	630
Santa Catharina................	285
Total...........	5.065

Saidas no dia 26:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros.......................	58
Rio de Janeiro.................	242
Cantareira.....................	810
Armazem n. 14..................	712
Commercio e Navegação.........	339
Armazem n. 13..................	1.031
Armazem n. 12..................	41
S. João da Barra...............	15
Total...........	3.248

Existencia hontem em trapiches 347.441 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas
Branco, usina..........	$360 a $440
Idem cristal...........	$390 a $440
Idem, 3ª sorte.........	$360 a $400
2º jacto...............	$320 a $400
Somenos................	$320 a $350
Amarello, cristal......	$360 a $380
Mascavinho.............	$300 a $380
Mascavo, bom...........	$240 a $270
Idem regular...........	$230 a $250
Idem baixo.............	Nominal

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Aguardente:	
Paraty (pipa)............	150$000 a 160$000
Angra (pipa).............	150$000 a 160$000
Campos (pipa)............	155$000 a 165$000
Maceió (pipa)............	155$000 a 165$000
Pernambuco (pipa)........	155$000 a 165$000
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos...	240$000 a 290$000
De 38 grãos.............	230$000 a 235$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)......	$180 a $200
Estrangeira (por kilo)....	$175 a $180
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	21$000 a 22$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)..	44$000 a 47$500
Regular (idem)...........	39$000 a 41$000
Do norte (idem)..........	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)..	32$000 a 34$000
Agulha (idem)............	53$000 a 59$000
Inglez (idem)............	40$000 a 42$500
Azeite:	
Prista (litro)...........	— 2$600
Hespanhol (lata grande)..	22$000 a 23$000
Portuguez (idem).........	27$000 a 28$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna idem, idem........	63$000 a 66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).......	68$400 a 72$000
De Minas:	
Lata de dois kilos.......	62$400 a 63$600
Lata grande..............	62$400 a 63$000
Banha americana:	
Em barris, por libra.....	$800 a $850
Bacalhão:	
Gaspé, tina..............	44$000 a 45$000
Noruega, caixa...........	30$000 a 40$000
Petzeling, tina..........	36$000 a 37$000
Halifax, tina............	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa, por ½ caixa...	7$500 a 8$000
Francezas, por ½ caixa...	8$000 a 8$500
Breu:	
Escuro, barril...........	— 34$000
Claro, 280 libras........	— 35$000
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a 45$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento........	Não ha
Chá da India:	
Verde, kilo..............	6$200 a [illegible]
Preto, idem..............	6$000 a [illegible]
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$829 a $850
Nacional (por cem kilos)..	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas..........	$840 a $900
Patos e mantas..........	$860 a 1$000
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)..	— 11$500
Monroe (por barrica).....	— 13$000
Albatroz (por barrica)...	— 14$000
Minerva (por barrica)....	— 15$000
Outras marcas (idem).....	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a 66$000
Nacional.................	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (por 100 kilos)..	18$000 a 18$500
Fina (por cem kilos).....	16$000 a 17$000
Peneirada (por 100 kilos)	15$000 a 15$500
Grossa (por 100 kilos)...	13$500 a 14$000
Do Laguna:	
Fina (por cem kilos).....	Não ha
Grossa (por 100 kilos)...	13$500 a 14$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Buda (por 100 kilos).....	24$200 a 24$700
Nacional (por 60 kilos)..	23$000 a 23$500
Brazileira (por 60 kilos)..	22$200 a 22$700
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (por 60 kilos)	24$200 a 24$500
O. O. (por 60 kilos).....	23$200 a 23$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (por (60 kilos)....	24$000 a 24$700
Extra (por 60 kilos).....	23$000 a 23$500
Mimosa (por 60 kilos)....	22$000 a 22$700
Farelo:	
Minho Inglez (38 kilos)..	3$500 a 3$600
Minho de Santa Cruz, idem	3$500 a 3$600
Minho Fluminense, idem...	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional........	Não ha
Enxofre..................	19$500 a 20$000
Mulatinho................	20$000 a 21$500
Branco, nacional.........	Nominal
Vermelho.................	Não ha
Diversos.................	Não ha
Branco...................	43$500 a 45$000
Amendoim.................	40$000 a 41$000
Fradinho.................	48$000 a 48$500
Manteiga nacional........	31$500 a 34$500
Preto, de P. Alegre, sup.	Nominal
Idem, da terra...........	20$000 a 21$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a 1$800
De Minas:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$300
De Goyaz:	
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade, kilo	$800 a 1$100
Da Bahia:	
Conforme a marca, kilo...	$500 a 2$000
Lombo:	
Especial, kilo...........	1$000 a 1$200
Baixo, idem..............	$800 a $900
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas............	2$380 a 2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier..............	2$300 a 2$320
Lebeusca.................	Não ha
Mauclet..................	Não ha
Brum.....................	2$380 a 2$400
Busck Junior.............	Não ha
Outras marcas............	1$750 a 2$500
De Minas.................	2$400 a 2$600
Do sul...................	1$500 a 2$000
Milho:	
Da terra, idem...........	17$000 a 17$800
Idem branco..............	14$000 a 14$500
Oleo de algodão:	
Nacional (kilo)..........	$640 a $850
Oleo de linhaça:	
Em barril (kilo).........	1$130 a 1$200
Em lata (kilo)...........	— $900
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)..........	— $800
Alpiste (kilo)...........	44$000 a 46$000
Batatas, por kilo........	$220 a $240
Carne de porco, kilo.....	$600 a $640
Canella, kilo............	1$500 a 1$600
Canjica (por 100 kilos)..	22$000 a 24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$300
Favas, por 100 kilos.....	Não ha
Fubá de milho, idem......	16$000 a 24$000
Kerosene (caixa).........	— 7$200
Ladrilhos (milheiro).....	— 120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$300
Matte, kilo..............	$440 a $580
Pimenta da India, kilo...	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata.........	35$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata..	60$000 a 62$000
Polvilho, por 100 kilos...	25$000 a 26$000
Tapioca, por 100 kilos...	18$000 a 25$000
Toucinho, por kilo.......	$860 a $900
Tremoços, por 100 kilos..	Não ha
Presuntos:	
Superiores...............	1$850 a 1$[illegible]
Inferiores...............	1$700 a 1$[illegible]
Pinho:	
Americano, pé............	— $220
Resina, duzia............	— 24$000
Spruce, idem.............	— 82$000
Sueco, branco, idem......	— 82$000
Sueco vermelho, idem.....	— 84$600
Do Paraná:	
Superior, duzia..........	— 70$000
Inferior, duzia..........	— 63$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)...	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande (kilo)........	$640 a $600
Matadouro (kilo).........	$550 a $000
Telhas:	
Francezas, milheiro......	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)........	120$000 a 130$000
Virgem, do Porto (pipa)..	300$000 a 340$000
Verde, do Porto (pipa)...	290$000 a 320$000
Collares, superior (pipa)..	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Brazil*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Santos, pelo paquete allemão *Santos*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Marselha e escalas, pelo paquete francez *Pampa*: varios generos, a Antunes dos Santos & C.;

De Caravellas e escalas, pelo paquete nacional *Carolina*: varios generos, á Companhia Espirito Santo e Caravellas;

De Itabapoana, pelo patacho nacional *Competidor*: madeiras, á ordem;

De Las Palmas e escalas, pelos rebocadores hollandezes *Port Stanley* e *Mauiebreve*: lastro, á Brazilian Coal Company;

De Itabapoana, pelo patacho nacional *Fanqueiro*: madeiras, a Veiga & C.;

De Macahé, pelo hiate nacional *Vencedor*: café a Branco Costa & C.;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Carangola*: madeiras, á Companhia S. João da Barra e Campos.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Manáos e escalas, nacional *Brazil*; Santos, allemão *Santos*; Marselha e escalas, francez *Pampa*; Caravellas e escalas, nacional *Carolina*; S. João da Barra, nacional *Carangola*.

Vários embarcações:

Itabapoana, patachos nacionaes *Competidor* e *Fanqueiro*; Las Palmas e escalas, rebocadores hollandezes *Port Stanley* e *Mauiebreve*; Macahé, hiate nacional *Vencedor*.

Vapores saidos:

Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Pernambuco e escalas, nacional *Itapepy*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itaema*.

Vapores esperados:

28 Nova York, *Tennyson*.
28 Portos do sul, *Laguna*.
28 Rio da Prata, *Brasile*.
28 Portos do sul, *Itaquy*.
28 Trieste e escalas, *Columbia*.
29 Leixões e escalas, *Cabo Nos*.
28 Nova York, *Croisby*.
28 Hamburgo, *Cap Verde*.
29 Liverpool e escalas, *Lincolnshire*.
29 Portos do norte, *Itacolomy*.
29 Genova e escalas, *Argentina*.
29 Liverpool e escalas, *Homer*.
29 Rio da Prata, *Atlanta*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
30 Southampton e escalas, *Araguaya*.
31 Antuerpia, *Cromwell*.

NOVEMBRO:

1 Trieste e escalas, *Laura*.
1 Rio da Prata, *Aragon*.
1 Portos do norte, *Manáos*.
1 Rio da Prata, *Orion*.
1 Portos do norte, *Minas Geraes*.
1 Portos do sul, *Itapema*.
2 Rio da Prata, *Umbria*.
2 Rio da Prata e escalas, *Braganza*.
2 Rio da Prata, *Frisia*.
2 Santos, *Hohenstaufen*.
3 Portos do norte, *Pará*.
3 Santos, *Atlanta*.
3 Santos, *Byron*.
4 Havre, *Amiral Ponty*.
4 Bremen e escalas, *Wuerzburg*.
4 Rio da Prata, *Konig F. August*.
5 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
5 Havre e escalas, *Amiral Ponty*.
6 Nova York, *Verdi*.
6 Bordéos e escalas, *Magellan*.
7 Liverpool e escalas, *Oropesa*.
8 Rio da Prata, *Atlantique*.
8 Rio da Prata, *Francesca*.
8 Rio da Prata, *Nile*.
8 Rio da Prata, *Italia*.
8 Genova e escalas, *Taormina*.
8 Liverpool e escalas, *Queen Maud*.
9 Callão e escalas, *Orcoma*.
10 Liverpool e escalas, *Terence*.
11 Portos do norte, *Olinda*.

Vapores a sair:

28 Nova York, *Chinese Prince*.
28 Genova e escalas, *Brasile*.
28 Nova York, *S. Paulo*.
28 Pará e escalas, *Ibiapaba*.
28 Rio da Prata, *Columbia*.
28 Portos do sul, *Itaoba*.
28 Rio da Prata, *Espagne*.
28 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Santos, *Tennyson*.
29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
29 Rio da Prata, *Argentino*.
30 Caravellas e escalas, *Carolina*.
30 Victoria e escalas, *Gloria*.
30 Pernambuco e escalas, *Itaquy*.
30 Portos do sul, *Itapoan*.
30 Portos do norte, *Jaguaribe*.
30 Laguna e escalas, *Laguna*.
30 Pernambuco e escalas, *Satellite* (10 hs.).
30 Santos, [illegible].
30 Portos do sul, *Cubatão*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Rio da Prata, *Araguaya*.
31 Trieste e escalas, *Atlanta*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.

NOVEMBRO:

1 Southampton e escalas, *Aragon*.
1 Rio da Prata, *Laura*.
1 Porto Alegre e escalas, *Itajubá*.
2 Genova e escalas, *Umbria*.
2 Santos, *Pará*.
2 Amsterdam e escalas, *Frisia* (2 horas).
2 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
3 Rio da Prata, *Saturno*.
3 Nova York, *Byron*.
3 Trieste e escalas, *Atlanta*.
4 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
5 Rio da Prata, *Zeelandia*.
6 Pernambuco e escalas, *Piratininga*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.
6 Portos do sul, *Marajó*.
6 Rio da Prata, *Magellan*.
6 Portos do norte, *Piranga*.
7 Callão e escalas, *Oropesa*.
8 Rio da Prata e escalas, *Amazonas*.
8 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
8 Trieste e escalas, *Francesca*.
8 Southampton e escalas, *Nile*.
8 Genova e escalas, *Italia*.
8 Rio da Prata, *Taormina*.
9 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
12 Portos do norte, *Alagoas*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas de longo curso, em 26, pelo vapor allemão *Macedonia*, consignado a Theodor Wille & C.:

Carga de Hamburgo:

Bacalhão—100 caixas a Costa Simões & C., 100 a Ferreira Irmão, 100 a Oliveira Lopes Silva, 50 a Dias Almeida, 100 a Alves Irmão, 100 a Julio Couto & C., 100 a Pedrosa Monteiro e 100 a Ferraz Irmão.

Cevada—100 barricas a F. G. Savedra e 30 caixas á C. C. Brahma.

Lupulo—Cinco caixas á mesma.

Fumo—Sete caixas a J. F. Correia.

Papel—33 fardos ao Laboratorio Chimico Militar, 87 rolos á ordem, 69 fardos a H. Rosa Filhos, 19 a F. Macedo, 11 a H. Rosa Filho e 250 rolos a J. Rodrigues & C.

Papel de cigarros—Oito caixas a Leite Alves & C.

Couros—Tres caixas a H. J. Whale & C., uma caixa a Santos Costa duas a Bentemuller & C., uma á ordem, uma a F. Placido, uma a F. J. Oliveira, uma a H. L. Rodrigues, duas a P. Isigmondy e uma a L. Marciano.

Papel—32 fardos á ordem.

Cimento—800 barricas á Estrada de Ferro Central do Brazil, 1.000 á Rede Sul-Mineira e 497 á Prefeitura do Districto Federal.

De Leixões:

Vinho—200 quintos e 100 decimos a Macedo Junior, 50 quintos á ordem, seis a A. Leite Carvalho, 30 a J. M. R. Francho, 2|2 e 2|4 á ordem, 200 caixas a Silva Boavista, 50 a J. Santos & C., 150 a J. R. Azevedo, 200 a B. Fernandes, 100 a Peixoto Serra, 100 a Rodrigues Cruz, 200 a Guimarães & Amaro, 40 a A. Motta Bastos, 150 a J. Dantas & C., 200 a Luiz Camuyrano, 120 a Machado Carvalho, 50 a Ferreira Cabral, 100 a Coelho Martins, 250 a Soares & Souza, 1.500 a Gonçalves Zenha & C., 50 a Santos Irmão e 150 a Coelho Martins.

Polvo—15 caixas a Teixeira Costa.

Sardinhas—200 caixas a Constantino Ribeiro, 150 a Soares Bastos, 100 a Novaes Teixeira, 25 a G. Amarante e 120 barricas a Caldas Bastos.

Azeitonas—70 caixas á ordem e 50 a Souza Azevedo.

Azeite—25 caixas a Coelho Martins e 50 a G. Amarante.

Carnes—Uma caixa á ordem.

De Lisboa:

Vinho—Cinco quintos a M. D. R. Teixeira.

Figos—10 caixas a Carlos Taveira e 20 a Almeida Siemann.

Amendoas—16 volumes ao mesmo.

Cebolas—100 caixas a R. Torres, 50 a Macedo Silva, 50 a Constantino Ribeiro, 50 a Pring Torres, 50 a Marques & C., 20 a L. F. Costa, 50 a Granja Pinto, 30 a Santos Pereira, 50 a Soares Cunha, 50 a Novaes Teixeira, 50 a Marques & C., 100 a B. Santos, 70 a Vieira da Silva, 40 a Martinho Cunha, 150 a Angelino Simões, 50 a Constantino Ribeiro e 100 a Soares Bastos.

Alhos—50 caixas a Angelino Simões e 15 a G. Amarante.

Tomates—199 barricas á C. C. M. Alimenticias.

—Lugar norueguez *Bisne*, de Ungay, arribado.

—Vapor inglez *Redhill*, procedente de New-Castle, trouxe carvão.

Por cabotagem:

Vapor Satellite, consignado ao Lloyd Brazileiro:

Carga de Florianopolis:

Assucar—185 saccos a Queiroz Moreira & C.

—Vapor *Pirangy*, consignado á Companhia Commercio e Navegação:

Carga de Santos:

Vinho—Duas quartolas a V. A. Santos.

—Hiate *Planeta*, consignado ao mestre:

Carga de Cabo Frio:

Sal—72.000 kilos á ordem.

—Vapor *Itanema*, consignado a Lage Irmãos & C.:

Carga de Pernambuco:

Doces—Um volume e duas caixas a T. C. Tinoco e 14 caixas a Teixeira Borges.

Vaquetas—Uma caixa a F. Souto, uma a R. Silva, uma a J. Oliveira Castro, uma a M. Faria, oito a W. Brothers e uma a Santos Novaes.

Couros—Um fardo a R. Silva, uma a J. Oliveira Pinto, seis a W. Brothers e tres a Santos Novaes.

De Maceió:

Assucar—2.500 saccos á ordem.

Aguardente—18 pipas á ordem.

Da Bahia:

Assucar—600 saccos á ordem e 30 a Siqueira Veiga.

Cacáo—340 saccos a Müller & C.

Manteiga—Uma caixa á ordem.

Charutos—Uma caixa a C. Fucks, 19 a Herm Stoltz, oito a Clausen & C. e duas a Leite Gomes.

Fumo—106 fardos á ordem.

Panel—Uma caixa a Leite Alves.

—Vapor *Jupiter*, consignado ao Lloyd Brazileiro:

Carga de Itajahy:

Arroz—100 saccos a Queiroz Moreira & C.

De Antonina:

Carnes—53 barricas a Hentschel & Gaffrée.

Matte—12 barricas cinco meias e dois encapados a Sabrosa & C.

De Paranaguá:

Betas—144 peças á ordem e 73 á ordem.

—Vapor *Piratininga*, consignado a C. Moreira & C.:

Carga de Paranaguá:

Carnes—32 barricas a Alvaro de Barros e 127 caixas a V. Senra & C.

Colla—Seis caixas a Dias Garcia.

Sebo—62 quartolas a C. Moreira & C.

Taboinhas—20 engradados aos mesmos e 1.166 amarrados a Heraclito & C.

—Vapor *S. Paulo*, consignado ao Lloyd Brazileiro, procedente de Santos, não trouxe carga.

—Nota—Os hiates *Estrella do Norte*, *Gama*, *Alina*, *Julio de Macedo*, *Activo II* e *Amelia* e *Clara*, todos de Cabo Frio, trouxeram cal a diversos.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 477:368$637, sendo em ouro 195:165$830 e em papel 282:202$807.

De 1 a 27 do corrente a renda foi de 7.844:532$191, tendo sido em igual periodo do anno findo de 7.301:328$939, sendo a differença a maior para o anno corrente de 543:203$252.

—Ao Sr. ministro da fazenda foi encaminhado um recurso da Sociedade Anonyma Martinelli, interposto do acto da inspectoria, condemnando o commandante do vapor hollandez *Rynland*, a pagar direitos em dobro de meia duzia de camisas de algodão liso e uma ceroula, extraviadas de bordo daquelle vapor.

—Ao superintendente do cáes do porto foi enviada, para os fins convenientes, uma representação dos guardas Dantas de Brito e Castro Neves, sobre saida clandestina de mercadorias dos armazens daquelle cáes.

—Pelo guarda Manoel Labandera, foram apprehendidos hontem, em poder de um passageiro do vapor francez *Pampa*, tres duzias de lenços de seda, que o passageiro trazia occultos sob as vestes.

O inspector mandou que fosse instaurado processo na 3ª secção, e os lenços fossem remettidos para a guarda-moria.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios seguintes:

Ao Sr. B. de Almeida, o de n. 1.240, do rebocador norueguez *Mjoiafperdin*, procedente de Dardmouth, consignado á Brasilian Coal;

Ao Sr. A. Cunha, o de n. 1.241, do rebocador norueguez *Port Stanley*, procedente de Dardmouth, consignado á Brasilian Coal;

Ao Sr. C. Leal, o de n. 1.242, do vapor francez *Pampa*, procedente de Marselha, consignado a Antunes dos Santos.

Marinha.

Vai ser estabelecida uma mala postal em Itacurussá para correspondencia dos officiaes e praças das divisões navaes em exercicio na ilha Grande.

—Ao chefe do estado-maior o Sr. ministro dirigiu o seguinte aviso, que foi publicado em ordem do dia de hontem:

"Declaro-vos que deveis recommendar aos commandantes dos navios da armada o funccionamento permanente dos thermo-tanques, durante a proxima estação calmosa, desde que existem explosivos a bordo."

—Ao cabo do corpo de marinheiros nacionaes Amaury da Rocha Pereira, foi mandado contar para os effeitos da reforma, de conformidade com o parecer do conselho do almirantado, emittido em consulta n. 1.359, de 5 do corrente mez, o periodo de oito annos, dois mezes e 22 dias, em que serviu como praça do exercito.

—Mandou-se desembarcar do "Bahia" e embarcar no "Rio Grande do Norte" o 2º tenente commissario Joaquim Rodrigues da Cruz.

—Foram mandados passar os submachinistas Raymundo Fabriciano de Carvalho, do "Rio Grande do Norte" para o "Bahia" e deste para aquelle Hermes Pinheiro Fiuza.

—Foi mandado desembarcar do "Rio Grande do Norte" o 1º tenente commissario Lino José dos Santos.

—O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

Ao director da contabilidade da secretaria da guerra o Sr. ministro dirigiu o seguinte aviso:

"Em solução á duvida suscitada pela 3ª secção dessa direcção relativamente á carga a fazer-se aos officiaes do exercito, excluidos do Asylo dos Invalidos da Patria, por despacho de 18 de setembro findo, para indemnização do valor da etapa que recebiam pela vigente lei orçamentaria, visto se acharem comprehendidos no augmento de soldo da reforma pela ultima parte do art. 16, da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, vos declaro que o mencionado despacho tem de produzir os seus effeitos da data em que o commando do referido asylo tomou do mesmo conhecimento e o poz em execução, sendo que para os officiaes que habitavam fóra daquelle estabelecimento, a perda das vantagens de que se trata se deverá contar da data do proprio despacho."

— Requerimentos despachados:

José Malaquias Cavalcanti Lima, capitão — Deferido, nos termos da informação do chefe do D. G;

Virginio Mariano de Campos — De accordo com a informação do D. G.;

Paulo Lauret, José Fortunato da Silva Pinto — Passe-se nos termos da lei;

Antonio de Oliveira, sargento — Como pede;

Pedro Gomes dos Santos — Indeferido em vista das informações;

José Procopio Tavares Filho, 2º tenente; Miguel Joaquim Machado, 1º tenente; Joaquim Futado Sobrinho e outro, 2ºs tenentes; Dario José Moreira — Indeferido.

— Foi nomeado Humberto Areias Pimentel, para exercer interinamente na Escola do Estado Maior o logar de professor de pratica da lingua ingleza.

— Solicitou inclusão no Asylo de Invalidos da Patria o veterano do Paraguay, Benedicto Theotonio do Rosario.

— Foi nomeado director do hospital militar de Porto Alegre o major medico Dr. Firmo Augusto David.

— Do commando do forte da Gamboa, na Bahia, foi dispensado o 2º tenente reformado Aristides Napoleão de Carvalho, e nomeado para substituil-o o tenente reformado Manoel Pinto da Silva.

— O Sr. ministro solicitou providencias do seu collega da viação para que a Estrada de Ferro Noroeste do Brazil aceite os telegrammas transmittidos pelo general inspector da 10ª região ao destacamento que acompanha a commissão de protecção aos indios, em Miguel Calmon, no Estado de S. Paulo.

— Solicitaram contagem do tempo em que serviram na esquadra legal, o 1º tenente João Baptista de Moura Carvalho e 2º tenente Herminio Castelli Branco.

—Para servir junto ás forças aquarteladas na antiga fabrica de Ipanema, foi nomeado o capitão intendente José Lourenço de Carvalho Chaves e na 3ª brigada estrategica o official de igual posto José Pompeu Nunes Falcão.

— Sob a presidencia do general Caetano de Faria, reuniu-se hontem na repartição do grande estado-maior do exercito a commissão encarregada da reorganização do ensino militar.

— Ao departamento central foi remettida para ser apostillada a patente do coronel reformado Affonso Dias Uruguay.

— O 1º tenente Miguel Joaquim Machado solicitou sua collocação no almanach militar, acima do seu collega Guilherme Ribeiro da Cruz, allegando que, embora a antiguidade de posto seja a mesma, o seu collega é praça mais moderna.

— Serão classificados: na 4ª bateria, independente, o 1º tenente Oscar Severiano Bastos Nunes, e no 20º grupo de artilheria, o 2º tenente Pedro Pierre da Silva Braga.

— O major do 51º batalhão de caçadores José Candido Rodrigues solicitou contagem pelo dobro do tempo decorrido de 1º de março a 30 de setembro de 1894.

—A commissão de promoções do exercito, hontem reunida, para tratar do preenchimento das vagas existentes, enviou ao Sr. ministro a seguinte proposta:

Infanteria—A coronel, o graduado Hippolyto das Chagas Pereira, e, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Augusto Fabricio de Mattos, João Emygdio Ramalho e Antonio Carlos Brandão; a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Luiz Accacio Legrand, João Martins d'Avila e Adolpho José de Carvalho, e a major, por antiguidade, o capitão do extincto corpo de estado-maior Francisco Serôa da Motta.

Cavallaria—A 2º tenente, o aspirante Angelo Francisco Notare, entrando para o quadro o 2º tenente excedente Leonidas Hermes da Fonseca.

Artilheria—A capitão, o graduado Luiz Lobo, e a 1° tenente, o 2° Ibañez Cardoso.

Graduações—Na arma de infanteria, em coronel, o tenente-coronel do quadro supplementar Felisberto Pio de Andrade, e em major, o capitão Elpidio de Lima, e na arma de artilheria, em capitão, o 1° tenente Cesar Augusto Parga Rodrigues.

—O aspirante Pedro Augusto de Barros Bittencourt requereu ser annullado o art. 32 do actual regulamento para os institutos militares e consequente cumprimento ao que determina o art. 4° da lei n. 1.351, de 7 de fevereiro de 1891.

—O general commandante da 1ª brigada estrategica e o commandante da brigada mixta, providenciaram no sentido de que os corpos sob as suas jurisdicções remettam com urgencia aos quarteis-generaes daquellas brigadas relações das praças que cumpriram sentenças, afim de serem transferidas para outras regiões.

—Pelo marechal commandante da guarda nacional desta capital foram designados os tenentes João Ribeiro Castellão, para servir na junta de alistamento do 21° municipio, e Quirino Machado de Carvalho, para substituir o tenente-coronel Mariano Antonio Dias na junta de alistamento do Districto Federal, tendo-se apresentado ao quartel-general da 9ª região o primeiro, afim de assumir as funcções do seu cargo.

—Está marcado para o dia 2 de novembro vindouro, ás 10 horas da manhã, no antigo Arsenal de Guerra, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do sul. As guias serão distribuidas na sala de embarques, com 48 horas de antecedencia.

—O 1° sargento Manoel Amancio do Nascimento, do 6° batalhão do 2° regimento de infanteria, e o anspeçada do 56° de caçadores Antonio Candido do Nascimento foram julgados incapazes para o serviço do exercito, em inspecção de saude a que se submetteram em 14 do corrente, os quaes deverão ser excluidos do exercito, assim que tenham alta do hospital central, onde se acham em tratamento.

—Foi indeferido o requerimento em que o 1° sargento Haroldo de Almeida, do 2° batalhão de artilheria, pedia transferencia para a 1ª companhia de metralhadoras.

—Foi mandado inspeccionar de saude, por ter dado parte de doente, o 1° tenente Francisco Pio Pereira.

—Reune-se no dia 30 do corrente, na sala de serviço de justiça da 9ª região, o conselho de guerra a que respondem os soldados Anizio Oscar Ferreira, Abelardo Tavares da Costa e Abilio Emiliano da Costa, os quaes deverão comparecer, e do qual é presidente o capitão Frederico Kiappe da Costa Rubim.

—Foram indeferidos os requerimentos em que o musico de 1ª classe, do 2° batalhão de artilheria Theodoro Manoel e o anspeçada da 1ª companhia de metralhadoras Manoel Quintino dos Santos solicitam transferencias.

—Foi engajado por dois annos para a 5ª companhia isolada o anspeçada do 1° regimento de cavallaria Hermenegildo Vieira de Araujo, conforme solicitou.

—O Sr. ministro declarou que fica prorogado por mais um anno o prazo de validade dos concursos para admissão ao primeiro posto dos medicos, dentistas e pharmaceuticos do corpo de saude do exercito, ficando deste modo alterado o dispositivo do artigo 29 das instrucções em vigor para aquelle concurso, approvadas por portaria de 19 de março de 1910.

—Foram designados para fiscalizar as obras contratadas no hospital central do exercito o major Antonio Mariano Alves de Moraes e o 1° tenente Alfredo Severo dos Santos Pereira.

—Foi mandado recolher-se ao Asylo de Invalidos da Patria o soldado asylado Manoel Carlos de Moraes, conforme pediu.

—Os coroneis chefes da G. 2 e G. 3, vão providenciar de modo a ser enviada com urgencia a este departamento uma relação nominal dos subalternos excedentes nas armas de infanteria e cavallaria, que tiverem os respectivos cursos e com os destinos em que actualmente se acham.

— Pelo chefe do departamento da guerra foram transferidos: do 53° batalhão de caçadores para o 54° da mesma arma, o musico de 2ª classe Aquilino José dos Santos e do 52° batalhão de caçadores para o 53° da mesma arma, o soldado Izidro Evangelista de Vasconcellos, correndo por conta propria as despezas de transporte.

— Apresentaram-se hontem ao departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Affonso Barrouin, do 5° batalhão de engenharia, por ter vindo de Matto Grosso, doente, e João de Deus Menna Barreto, do quadro supplementar, por ter sido transferido; 1ºs tenentes Antonio Maria Barbieri, do 6° regimento de cavallaria, por ter vindo do sul com permissão; Ildefonso Celestino Pessoa Monteiro, do 3° regimento de infanteria, por ter sido transferido; Antonio Fernandes Dantas, do 1° batalhão de artilheria, por ter sido posto em liberdade, e João Antonio de Moura e Cunha, do quadro supplementar, por ter de seguir para a 12ª região, em tratamento de saude; 2ºs tenentes Fernando Lopes da Costa, do 8° regimento de cavallaria, por ter sido transferido, e João Bernardo Lobato Filho, do 6° batalhão de artilheria, por ter de seguir para a commissão de linhas telegraphicas e estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas.

— O general inspector da 9ª região vai providenciar de modo a ser enviada ao departamento da guerra uma relação das praças que têm concluido as sentenças afim de serem transferidas para outras regiões, de accordo com a disposição em vigor.

— De ordem do Sr. ministro, ficou autorizado o commandante do 1° regimento de artilheria a emprestar á guarda nacional uma bateria de 7,5, Krupp, L 28, para tomar parte na formatura de 15 de novembro vindouro.

— Teve permissão para dirigir-se ao Sr. ministro da guerra, o soldado do 52° batalhão de caçadores Benedicto José Ferreira dos Santos.

— Foi posto á disposição do general inspector da 12ª região militar, o aspirante a official Pedro Augusto Barros Bittencourt.

— Foi mandado recolher-se ao 8° pelotão de engenharia, ao qual pertence, o 1° tenente Manoel Maria de Castro Neves, que se acha praticando na Villa Militar.

— Foi mandado recolher ao 2° regimento de artilheria, ao qual pertence, o major Pedro Henrique Cordeiro Junior.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo Bonoso;

A brigada mixta dá o official para ronda;

O 13° regimento de cavallaria dá o official para auxiliar o superior de dia á guarnição;

O 2° regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Baptista Eyer;

Auxiliar do official de dia á 9ª região, amanuense Pessoa;

O 3° regimento de infanteria dá a guarnição;

Dia ao posto medico da divisão de saude, 1° tenente Dr. Candido Portella.

— Uniforme, 5°.

O marechal commandante superior fez baixar hontem a seguinte ordem do dia:

"Publico, de ordem do marechal commandante superior, as seguintes disposições e occurrencias, para conhecimento da guarda nacional desta capital e devidos effeitos:

Commando de corpo—Segundo participou em officio n. 1, de 20 do corrente mez, assumiu o commando do 20° batalhão de infanteria, no dia 17 daquelle corrente, o tenente-coronel Pio Dutra da Rocha.

No dia 13 do corrente, assumiu o commando do 2° regimento de cavallaria o capitão Americo Euclides de Sá, conforme participou em officio de 19 do corrente.

Indemnização de despezas—O marechal commandante superior mandou archivar os recibos passados pelos commandantes do 1°, 3°, 17° e 19° batalhões de infanteria com referencia ás etapas fornecidas ás praças dos mesmos corpos por occasião da promptidão de novembro do anno proximo passado.

Arrecadação — Segundo participou, o commandante do 3° batalhão de infanteria, em officio de 19 do corrente, sob n. 74, a arrecadação do mesmo batalhão, acha-se instalada em uma dependencia do antigo hospital militar, no morro do Castello.

Apresentação—Apresentou-se á este quartel general, no dia 17 do corrente mez o tenente aggregado do estado-maior do commando superior da guarda nacional do Estado de S. Paulo, Antonio Joaquim de Andrade Bastos, por ter obtido guia de mudança para esta capital—Coronel JOSINO DO NASCIMENTO FERREIRA E SILVA, chefe do estado-maior interino."

—Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um do 1° batalhão de infanteria e outro do 2° batalhão da mesma arma.

Uniforme, 10°.

Brigada policial.

Pelo coronel commandante da brigada, foram dados os despachos abaixo, nos esguintes requerimentos:

De D. Joanna Neves — Apresente fiador;

De Manoel de Barros do Horizonte Brazileiro, ex-praça — Deferido, de accordo com a informação da secretaria.

—Pelo commando da brigada, foi concedido engajamento por mais tres annos, nos termos dos artigos 181 e 182 do vigente regulamento, ás praças abaixo mencionadas, pertencentes aos seguintes batalhões e regimento:

1° batalhão, cabo de esquadra, Manoel Peixoto da Silva e Enedino Ferreira Lima; anspeçada Luiz Francisco da Silva e Irineu Gomes da Silva; soldado Manoel Vicente da Silva e tambor Raul Lopes da Silva;

2° batalhão, anspeçada Antonio Alves Bezerra;

3° batalhão, soldado Euphrasio Pereira da Silva;

4° batalhão, cabo de esquadra José Aristoteles de Magalhães;

5° batalhão, cabo de esquadra graduado José Carlos de Mello; soldados Candido Vieira dos Santos e Conegundes Baptista de Santa Barbara;

Regimento de cavallaria, cabos de esquadra Manoel Constantino de Mello Ribeiro e Oscar Ramos Vieira.

Foi transferido para o 5° batalhão de infanteria, o anspeçada do 4° batalhão da mesma arma, Julio Fernandes Cachoeira.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á brigada, o capitão ajudante do 3° batalhão, Narciso;

Medicos de dia, o tenente Dr. Bennassi; de promptidão, o capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, o alferes honorario Cassio;

Ajudante de parada, o do 1° batalhão;

Musica de parada e promptidão, a do 4° batalhão;

Rondam com o superior de dia os alferes Bomfim e Lucena, e aos theatros, o tenente Gilberto;

Rondam as ruas do Nuncio, regente e S. Jorge, o alferes Juquiara e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1°, 3° e 5° districtos e mais tres de cada um desde 1° a 4° batalhões, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas: da Caixa de Amortização, o alferes Souza; do Thesouro, o alferes Roque, ambos do 1° batalhão; da Casa da Moeda, o alferes Paranhos, de cavallaria; da Caixa de Conversão, o alferes Telles do 4° batalhão;

Estado-maior, no 1° regimento, o capitão Jesus; no 2°, o alferes Servulo; no 3°, o tenente Cecilio; no 4°, o alferes Coutinho; no 5°, o tenente Carlos Teixeira, e no corpo auxiliar o alferes Celestino; no Andarahy, o capitão Arlindo, e no de Frei Caneca, o tenente Assis.

Promptidão, no 5° batalhão, o alferes Nicolão e no de cavallaria o alferes Daniel;

Auxiliar do official de dia, um inferior e um corneteiro do 4° batalhão;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1° batalhão e um corneteiro do 4° batalhão;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado, um official de promptidão, com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações e o mais que se pedir;

O 1° batalhão dá o policiamento e extraordinarios já determinados e o mais que se pedir;

O 2° batalhão dá o policiamento do 6°, 7° e 21° districtos policiaes, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 3° batalão dá o policiamento do 18°, 19° e 20° districtos policiaes, o serviço já determinado e o mais que se pedir;

O 4° batalhão dá a guarnição, inclusive toda a guarda do quartel e serviços já determinados;

O 5° batalhão dá as promptidões de incendio, permanente, sendo este com um subalterno, o policiamento e outros serviços já determinados e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, uma ambulancia, um electricista, um auto de promptidão durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

Uniforme, 8°.

Guarda civil.

De conformidade com a resolução do Sr. chefe de policia, foi exonerado do estado effectivo desta corporação, a seu pedido, o guarda de segunda classe Waldemiro Duarte.

—Por portaria da mesma autoridade, foram incluidos na segunda classe os guardas de reserva Aristides Chaves e Luctacio Ribeiro do Prado.

—Por portaria ainda da mesma autoridade foram concedidos 30 dias de licença, com dois terços dos vencimentos, para tratamento de saude, ao guarda de segunda classe Francisco Fernandes de Oliveira.

—Pelo ajudante da sexta secção, foi entregue ao commissario de dia á delegacia, uma carteira de "chauffeur", encontrada no largo do Machado, pelo guarda Edgard Magioli.

—Foram despachados os requerimentos dos seguintes guardas:

Alipio José Pereira—Indeferido;

Henrique da Matina—Sim, visto ter allegado motivo justo;

Elgidio Mathias de Souza—Indeferido;

Reserva Amarillo Paulo Costa — Falte;

Reserva Manoel Plato de Miranda—Dirija-se ao Sr. chefe de policia.

—Passou á doente por oito dias, de accordo com o artigo 72, paragrapho primeiro do regulamento, o guarda de segunda classe Eduardo de Bulhões Freitas.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Francisco Mendes;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante auxiliar, fiscal Carlos Ovidio de Freitas;

Auxiliares de dia, ajudantes Lyra, Lisboa e Almeida;

Auxilares de ronda, ajudantes Rego, Venancio, Avila, Soares, Mattos, Synesio e Reginaldo;

Ronda geral, fiscaes Ayrosa, Simas, Madureira, Mario Cruz, Lima Verde, Biavate, Calmon, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Sizinio, Guimarães, Oscar de Faria e M. dos Santos;

Uniforme, 5°.

DIVERSÕES

Jardim zoologico.

Para attender a pedidos de grande numero de compatriotas, a aeronauta portugueza D. Maria Corominas resolveu transferir para o dia 5 de novembro a ascensão que pretendia realizar, amanhã, domingo, 29, no Jardim Zoologico, e que coincidiu com o ultimo dia da Penha, impedindo assim a presença de muitos admiradores.

Club Theatral do Meyer.

O festival que se devia realizar hoje, no Club Theatral do Meyer e foi organizado pela Exma. Sra. D. Maria da Cunha, não se realizará hoje, mas a 11 de novembro vindouro.

Club da Gavea.

Está definitivamente marcado para o dia 4 de novembro proximo o espectaculo que, em beneficio dos cofres sociaes, se deveria ter realizado a 14 do corrente no Club da Gavea.

Não estando ainda restabelecido o amador que se incumbira de um dos principaes papeis da "Francillon", teve esta de ser substituida pela engraçadissima comedia "Tres mulheres para um marido", que está em ensaios de apuro.

TURF

The Cambridgeshire Stakes

LONG SET

Foi disputado, quarta-feira, em Newmarket, este importante handicap do turf inglez.

Conforme telegrammas recebidos nesta capital, levantou o pareo o cavallo francez Long Set, quatro annos, filho de Rabelais e Balle Perdue, de propriedade do "sportsman" inglez Sol Joel, que o adquiriu em 1910, num leilão do estabelecimento Chéri, pela somma de 33.400 francos.

Em 2° entrou Mustapha, cinco annos, inglez, por Oberon ou Uncle Mac e Chatty, de Lord Carnarvon, e em 3° Mercutio, seis annos, inglez, por Forfarshire e Sillabub, de M. C. Hibbert.

Long Set carregou 43 1|2 kilos, Mustapha 53 1|2 e Mercutio 53.

O "top weight" do handicap era Bachelor's Double (59 kilos), cabendo o minimo a Vesta, Garter, Master Bill e The Spy II (38 kilos).

Na prova estavam alistados, depois do ultimo "forfait", varios animaes de boa classe, entre elles os tres annos Mushroon (54 1|2), Lycaon (53), St. Nat e Pietri (51 1|2), Cellini (49) e Atmah, vencedora dos Mil Guinéos (46), e os representantes da velha geração Sir Martin (56 1|2), Bronzino (55), Greenback (53 1|2), Sunspot (53 1|2), etc.

Long Set é filho de Rabelais e Balle Perdue, esta filha de Réverend e Algarade, e, portanto, irmã materna do potro Ouvidor, do stud Albano de Oliveira.

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, de accordo com o projecto affixado na secretaria, as inscripções para a corrida que o Jockey Club effectuará a 5 do mez proximo, á qual servirão de base o grande premio "Diana" e o classico "Criadores".

Diversas.

Deve entrar hoje, no nosso porto, o vapor "Calderon", no qual vêm da Inglaterra, 33 animaes de importação do Sr. Joppert e duas potrancas "yearings" de importação do Jockey Club.

Essas potrancas são as seguintes:

N, por Mac Yardley e Or Vièrge;

N, filha de Royal Fox e Lady Angus.

Todos os animaes serão desembarcados junto ao armazem n. 10, do cáes do Porto, ao meio-dia, mais ou menos.

— Dos animaes que o Sr. H. Joppert receberá, tres potros e tres potrancas de anno e meio pertencem ao Derby Club. A directoria da illustre sociedade encommendou oito potros, mas parece que não foi possivel ao referido importador satisfazer essa encommenda.

—O "Jornal do Brazil" disse quarta-feira, que o Sr. C. Coutinho não vendia o potro inglez Minto, e esta folha desmentiu logo depois essa noticia.

Hontem lemos o seguinte no popular orgão:

"Confirmamos, sob todos os pontos de vista, a nossa local de ante-hontem, referente ao cavallo Minto, importação do estimado "turfman" Sr. Carlos Coutinho.

Accrescentamos ainda, que, dos parelheiros adquiridos este anno pelo mesmo importador, o filho de Orvieto é o mais reputado, e, portanto, a sua venda só se dará, se lhe derem o preço que de facto vale."

Como se vê, o "Jornal" confirmou o desmentido do "Paiz", julgando que confirmava a sua noticia...

Podia ser muito peior...

—Já chegaram a S. Paulo, em optimas condições, os seguintes animaes de dois annos, importados pelo Sr. William Maddock; Sanzi, por Santoi (Queens Birthday) e Begonia; Wolfclengh, por Wolf's Crag (Barcaldine) e Rebley Belle; Badge, por Veles (Isinglass) e Emeralde e N., por Merry Fox (Flyng-Fox) e Kendal Flask.

—E' muito possivel que o Sr. Joppert não reassuma, por emquanto, as suas funcções de "starter" do Derby Club. Segundo ouvimos, os medicos recommendaram ao antigo "turfman" algum repouso.

Assim, continuará a exercer a espinhosa missão o Dr. Teixeira de Barros.

—Lembramos aos "turfmen" que o "Correio do Sport" deve publicar hoje mais um primoroso numero, repleto de esplendidas photogravuras e com um texto magnifico.

—E' certo que Astro tomará parte no pareo official "José Calmon". O filho de Bait tem sido trabalhado com moderação, mas, mesmo em incompleto preparo, elle deve vencer Soberbo e Rio Pardo.

—A ultima das quinze potrancas inglezas de anno e meio de importação do Jockey Club deve ter sido embarcada no vapor "Terence", com as duas potrancas do Sr. Domingos Torres.

—O "stud", cujos pensionistas serão brevemente entregues a Alberto Teixeira, é o do estimado "turfman", Sr. Albano G. de Oliveira.

Ao que sabemos, o Sr. Albano pretende desfazer-se de alguns dos seus actuaes pensionistas.

—Aristolino, Astro e Nobel, as "forças" dos pareos "Derby Club", "José Calmon" e "Dezesete de Setembro", devem ser dirigidos amanhã por D. Ferreira.

TURF EUROPEU

França.

Teve logar a 29 de setembro a ultima das grandes reuniões internacionaes do prado de Maisons Laffitte, em Paris.

O programma comportou tres premios de regular importancia: o "Criterium de Maisons Laffitte", reservado aos dois annos, que marcou a "réprise" do "crack" da turma, Montrose II, o "Prix de l'Escaut", "handicap", de 17.000 francos, e o "Prix du Tage", de 10.000 francos.

O "Prix de l'Escaut", em 2.100 metros, reuniu dezoito concurrentes, entre elles a egua ingleza de tres annos Mary the Second, de propriedade do "turfman" francez barão Mauricio de Rothschild, e a representante do turf belga, Jonquille IV.

Mary the Second, por William the Third e Ellaline, dirigida por Bona, obteve brilhante victoria, batendo apenas por meia cabeça Ismen (J. Jennings); Cham (Ch. Hobbs), foi terceiro, a dois corpos, seguido de Saint Génest (Garner) e Ribaude (Rovella).

O "Prix Tage, em 1.900 metros, foi disputado por cinco animaes sómente, os francezes Padoue II, Rodina e Frére de Roi; o inglez Arranmore, e o belga Ambiorix.

Apesar de carregar 60 1|2 kilos, Padoue II, por Ajax e Framboise, de M. Pfizer, dirigida por O'Connor, obteve a victoria, derrotando por meia cabeça Arranmore (Langford, 52 1|2 kilos).

Ambiorix (Hopper, 51), foi terceiro, a meio corpo.

O "Criterium" teve o seguinte resultado:

"Criterium de Maisons Laffitte" — 1.200 metros — 27.500 francos.

Montrose II, m., al., 2 a., 59 kilos, Maintenon e Mario—M. W.-K., Vanderbilt, O' Neill 1
Bugler, m., 2 a., 54 kilos—M. H. B., Duryea. Garner 2
Radical, m., 2 a., 57 ½ kilos—M. Edmond Blanc, G. Stern 3
Zénith II, m., 2 a., 57 ½ kilos — Barão M. de Rothschild, M. Barat 4
Romagny, m., 2 a., 54 kilos — M. Achille Foul, Ch. Childs 5
Calvados III, m., 2 a., 54 kilos M. G. G. Kousnetzoff, Sumpter 6
Cassante, f., 2 a., 52 ½ kilos — M. G. G. Kousnetzoff, J. Jennings 0

Ganho facilmente, por dois corpos; do 2° ao 3° um corpo.

Montrose II foi comprado nos leilões de Deauville, de 1910, por 65.000 francos; já deu em premios, 129.950 francos.

—No dia 1° de outubro, realizou-se, no elegante prado do Bois de Boulogne a terceira reunião da temporada de outomno, á qual serviram de base o "Prix Vermeille", importante prova reservada ás potrancas de tres annos, e o "Prix de Villebon", reservado a potros da mesma idade.

Prix Vermeille — 2.000 metros — 40.000 francos:

Tripolette, f., 3 a., 57 k. ½, Elf e Tribune — Conde Ed. de Boisgelin, J. Reiff 1
La Grave, f., 3 a., 57 k. ½—M. Auguste Merle, J. Jennings 2
La Bohème II, f., 3 a., 57 k. ½—M. J. San Miguel, Bellhouse 3
La Becasse, f., 3 a., 57 k. ½—M. W. Flatman, M. Barat 4
Vallouise, f., 3 a., 54 k.— M. Auguste Merle, A. Woodland 0
Yvette, f., 3 a., 54 k. — M. Mason Carnes, O'Neill 0

Ganho facilmente, por um corpo e meio; do 2° ao 3° meio corpo.

Tripolette, que é irmã paterna de Voltaire, ex Sans Famille, importado este anno pelo Sr. C. Coutinho, já levantou em premios, este anno, a somma de 148.860 francos.

Prix de Villebon — 2.400 metros — 20.000 francos:

Consols, m., 3 a., 53 k. — Saint Bris ou Doriclés e Console. — Barão Gourgaud, J. Reiff 1
Lahire, m., 3 a., 53 k. — M. W. K. Vanderbilt, O'Neill 2
Matchless, m., 3 a., 58 k. — M. Michel Ephrussi, M. Barat 3
Gavarni III, m., 3 a., 58 k. — M. Jean Prat, Ch. Childs 4
Manzanarés, m., 3 a., 55 k. — M. Edmond Blanc, J. Jennings 0

Ganho por cabeça; do 2° ao 3° um corpo e meio.

— No dia 4, no prado de Tremblay, Consols confirmou o triumpho obtido no "Prix de Villebon", levantando facilmente o "Prix Saint Simon" (2.300 metros, 23.000 francos).

Concorreram a esse pareo, Consols, Bay Cherry, do barão Eduardo Rothschild, e os dois representantes de M. Edmond Blanc, Lord Burgoyne e Manzanarés.

Consols, dirigido por J. Reiff, venceu por um corpo e meio sobre Lord Burgoyne (J. Jennings), que derrotou Bay Cherry (A. Woodland) por um corpo, Manzanarés (G. Stern) foi ultimo.

—M. Vanderbilt, o opulento norte-americano, vendeu a M. Mauge, para a reproducção, o cavallo de quatro annos Ramesseum, irmão proprio de Lusitano, do stud Albano de Oliveira.

Referindo-se a Ramesseum, diz o "Le Jockey": "Seu "pedigrée" é notavel: elle é filho de Perth, um dos melhores garanhões que temos tido em França neste periodo, e de Rancune, neta de Reine, vencedora dos "oaks" e descendente da celebre Fille de l'Air".

E o Lusitano não encontra criador que o queira...

—Publicamos em seguida a estatistica de premios levantados em corridas rasas, no turf francez, de 13 de março a 30 de setembro:

Proprietarios	Francos
Edmond Blanc	588.372
Marquez de Ganay	551.575
W. K. Vanderbilt	525.265
Barão de Rothschild	469.663
Barão Maurice de Rothschild	468.835
Michel Lazard	355.630
Frank Jay-Gould	344.038
J. de Bremond	341.287
A. Aumont	282.935
Michel Ephrussi	269.890
J. Prat	257.887
J. Lieux	241.800
L. Olry-Roederer	228.640
M. Caillaut	187.420
E. de St-Alary	174.880
Barão Gourgaud	173.295
M. Marghiloman	166.735
X. Baill	151.074
Visconde d'Harcourt	149.930
Jean Stern	148.409
J. Ravel	124.729
Conde Ed. de Boisgelin	110.200
Visconde G. de Fontarce	109.264
W. Flatman	105.795
Coronel Millard-Hunsiker	104.800
E. Deutsch de la Meurthe	100.525
Mme. N. G. Cheremeteff	98.932

Animaes	Francos
As d'Atout	467.615
Alcantara II	408.615
Badajoz	293.975
Combourg	278.735
Faucheur	184.025
Ossian	172.589
Basse Pointe	167.469
Dor	153.420
La Française	150.765
Sablonnet	134.520
Montrose II	129.950
Tripolette	108.860
Gavarni III	106.885
Bolide II	102.220
Lord Burgoyne	101.110
Matchless	97.100
Rose Verte	93.125
Cadet Roussel III	84.090

Garanhões	Francos
Macdonald II	769.080
Perth	766.249
Bay Ronald	422.535
Simonian	417.682
Rabelais	370.353
Gost	350.300
Le Sagittaire	339.110
Elf	282.532
Maintenon	236.005
Ex-Voto	217.659
Gardefeu	203.650
Son o'Mine	172.917
Maximum	161.090
Madcap	160.813
Codoman	158.547
Ajax	156.070
William the Third	150.537
Delaunay	124.718
Fourire	121.943
Chambertin	119.445
Grey Plume	111.467
Winkfield's Pride	109.556
Cheterfield	106.339
Le Samaritain	101.369
Rising Glass	101.347
Persimmon	101.110
Darley Dale	100.730
Tibère	98.765
Tarquin	97.700
Childwick	94.324
Le Var	93.810
Saint Damien	93.025
Vinicius	91.624
Flying Fox	90.211
Zinfandel	90.200
Prestige	90.112
Rataplan	86.500
Ker'az	85.711
Chéri	80.430
Chaleureux	68.150
Soberano	66.304
Marmot	66.023
Champaubert	64.885
Hébron	61.952
Saint Bris	60.073

Elf, que figura na lista com 282.000 francos, é pai de Voltaire, ex-Sans Familia, vendido ao stud Kosmos pelo Sr. Carlos Coutinho.

Delanay (124.000) é pai de Rabelais, ex-Illico; Winkfield's-Pride (109.000), é pai de Hélics, ex-Bombay; Le Samaritain (101.000) é pai de Suzette, ex-Tsit; Rataplan (86.000) é pai de Carabinéro; Soberano (66.000) é pai de Van Dick, ex-L'Arros, todos importados este anno pelo referido "sportsman".

Jacobite, pai de Simonian, ex-Grimaud, figura na lista com 44.953 francos.

Inglaterra.

De 29 de setembro a 4 de outubro nada houve de importante no turf da Inglaterra.

No dia 5 disputou-se um pareo de premio regular, £ 1.000, mas que assumiu uma importancia extraordinaria, pelo facto de proporcionar o encontro dos magnificos potros de tres annes Stedfast, vencedor do "Jockey Club Stakes", e Prince Palatine, o laureado do "Saint Léger".

Apenas um outro animal, a potranca Knockfeerna, de classe soffrivel, arriscou-se a medir forças com os dois "cracks", mas não esteve na carreira.

Os dois rivaes partiram cotados a 6|5, ou, a 22|10. Prince Palatine foi dirigido por Maher e Steafast por F. Wootton, os dois melhores jockeis do turf de Inglaterra.

A lucta travada nos 2.000 metros do percurso foi emocionante, mas Stedfast conseguiu afinal dominar o adversario e ganhar por um corpo e meio; Stedfast, que já levantára sete premios consecutivamente, é filho de Chaucer e Be Sur, e pertence a lord Derby Elle recebia de Prince Palatine a vantagem de tres kilos.

Belgica.

O Grand Prix du Commerce, disputado a 1 de outubro, em Bruxellas, reuniu quinze concurrentes, dos quaes quatro representantes do turf francez, Hilda II, Sécours, Phaëton II e Wanda III.

O triumpho correspondeu a um animal do turf belga, Witchwork, que foi dirigido pelo celebre jockei George Stern.

Resultado do pareo:

Grand Prix du Commerce — 2.400 metros — 25.000 francos.

Witchwork, m. al., 4 a., 54 k. — Broomstick e Sallie of Navare.— M. de Bragden, G. Stern 1
Melfrey, 5 a., 48 k. — M. H. de Sincay, Brigge 2
Bertie, 4 a., 51 k. — M. F. Coopée, Crickmere 3
Hilda II, 4 a., 55 k. — M. Gaston-Dreyfus, Heapy 4

N. C.: Secours, 58 k.; Salomé, 56 k. e meio; Philippe, 52 k.; Jacobin II, 50 k. ½; Boston, 50 k. ½; Tesson, 50 k. ½; Garde Noble, 50 k.; Phaëton II, 49 k.; Mountain Gun, 48 k. ½; Mistinguette, 48 k.; Wanda III, 47 k.

Ganho por meio corpo; do 2° ao 3° cabeça.

Allemanha.

Teve logar no dia 1 de outubro, em Berlim, a disputa do "Saint Léger", allemão, que foi levantado pela excellente potranca Royal Flower, que é o "crack" da sua geração.

O desfecho do pareo foi o que se segue:

Saint Léger — 2.800 metros — 40.000 marcos.

Royal Flower, f. c., 3 a., 56 k. ½. Florizel II e Royal Maze. Baron A. Oppenheim 1
Don Cesar, m., 3 a., 58 k. — M. A. de Schnneder, Foy 2
Pantagruel, m., 3 a., 58 k. — MM. A. e C. de Weinberg, J. Childs 3
Golf, m., 3. a., 58 k. — Haras de Graditz, Bullock 4

Não collocados, Waterman, 58 k.; Hascham, 58 k.

Ganho por um corpo; do 2° ao 3° dois corpos e meio.

Austria.

O "Saint Léger" austriaco foi corrido em Budapest a 1 de outubro, no mesmo dia portanto, que o "Saint Léger" allemão.

A victoria pertenceu a um "out sidder", a potrona Kassandra, do principe de Hohenlohe-Oeringen.

Damos o resultado geral da carreira:

Saint Léger — 2.800 metros — 40:000$000.

Kassandra, f. al., 3 a., 54 k. ½— Galtee More e Belomantie. — Principe de Hohenlohe Oehringen, Winkfield 1
Vivid, m. al., 3 a., 56 k. — Conde L. Berchtold, Hewitt 2
Schill, m. 3 a., 56 k. — Haras de Graditz, H. Aylin 3
Saucy Girl, f., 3 a., 54 k. ½ —Conde El Batrhyany, Shaw 4

Não collocados: Verona, 54 k. ½; Briton, 56 k.; Chilperic, 56 k.; Saint Gilgen, 56 k.; Hubertus, 54 k.

Ganho por quatro corpos; do 2° ao 3° tres corpos.

TORNEIO DE OUTUBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 18

Problemas ns. 43, de *Choperó*: Poga-Pogá; 44, de *Laramo*: VANTAGEM; 45, de *Vandorf*: FAMULO-MU'.

Santelmo, I sac, Typã, Allelúia, Trabuco e Ilhéo decifraram todos; Esperança e Aviarás os ns. 44 e 45.

Problema n. 70

CHARADA INVERTIDA

(*Isaac.*)

2—Um instrumento cirurgico já provocou algazarra.

Problema n. 71

ENIGMA PITTORESCO

(*Zut.*)

Problema n. 72

CHARADA BIFRONTE

(*Mucurias.*)

2 — A mastigação das folhas de uma arvore da Abyssinia faz cessar a saliva.

Correspondencia

Cssuan—Recebida a de 25.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itauba, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Espagne, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

S. Paulo, para Bahia, Recife, Ceará, Pará, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Brasile, para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até a 1 hora da tarde, impressos até as 2 e cartas até as 3.

Columbia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 2 horas da tarde, impressos até as 3, cartas para o interior até as 3 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 4.

Kingsland, para o Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio-dia.

Amanhã.

Fagundes Varella, para o Paraná, S. Francisco, Florianopolis e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 216ª extracção da 2ª loteria do plano n. 17, realizada no dia 26 de outubro:

PREMIOS DE 30:000$ A 100$000

38586	30:000$000	22436	200$000
38584	5:000$000	39 65	200$000
5682	3:000$000	868	100$000
13558	2:000$000	1270	100$000
20548	2:000$000	2245	100$000
9488	1:000$000	11385	100$000
12058	1:000$000	11661	100$000
31487	1:000$000	12838	100$000
1634	500$000	14573	100$000
32 8	500$000	20679	100$000
4362	500$000	21557	100$000
22 32	500$000	28767	100$000
25308	500$000	30217	100$000
30045	500$000	30236	100$000
2331	200$000	31946	100$000
3127	200$000	33498	100$000
9872	200$000	35575	100$000
11250	200$000	36839	100$000
13672	200$000	38165	100$000
14059	200$000	38384	100$000
17438	200$000	38471	100$000
18668	200$000	39839	100$000

APPROXIMAÇÕES

38585 e 38587	300$000
38583 e 38585	260$000
5681 e 5683	100$000

DEZENAS

38581 a 38590	50$000
38581 a 38590	60$000
5681 a 5690	30$000

CENTENAS

38501 a 38600	30$000
38501 a 38600	20$000
5601 a 5700	20$000

Todos os numeros terminados em 86 têm 10$ e os numeros terminados em 6 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 86.

Dr. *Amazonas Pinto*, fiscal do governo — Dr. *Cantinho Filho*, autoridade policial — *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 31ª loteria do plano n. 216, 193ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

53423	20:000$000	11319	100$000
3018	2:000$000	11399	100$000
34293	1:500$000	14240	100$000
20122	1:000$000	14892	100$000
48653	1:000$000	16814	100$000
904	200$000	20936	100$000
4881	200$000	21471	100$000
7322	200$000	22404	100$000
7350	200$000	30276	100$000
8107	200$000	31877	100$000
13279	200$000	31762	100$000
19048	200$000	32657	100$000
25014	200$000	34921	100$000
29669	200$000	39543	100$000
30827	200$000	41558	100$000
4314	200$000	41607	100$000
48528	200$000	41861	100$000
505 5	200$000	42659	100$000
50790	200$000	46934	100$000
447	100$000	48066	100$000
978	100$000	48149	100$000
4135	100$000	49974	100$000
5537	100$000	50369	100$000
76 0	100$000	55170	100$000
8694	100$000	56789	100$000
8998	100$000	59668	100$000
10255	100$000		

APPROXIMAÇÕES

53422 e 53424	200$000
3017 e 3019	150$000
34292 e 34294	100$000
20121 e 20123	100$000
48652 e 48654	100$000

DEZENAS

53421 a 53430	50$000
3011 a 3020	40$000
34291 a 34300	30$000
20121 a 20130	20$000
48651 a 48660	20$000

CENTENAS

53401 a 53500	8$000
3001 a 3100	6$000
20101 a 20200	4$000
34201 a 34300	4$000
48601 a 48700	4$000

Todos os numeros terminados em 23 têm 4$, e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 23.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um cordão de ouro com pingentes, encontrado na Avenida Central.

Uma bolsa de couro com um lenço e alguns nickels.

Um pince-nez com aro de metal.

Um collete branco, encontrado no trem.

Um guarda-chuva.

Uma corrente com chaves.

Um molho de chaves e argolla.

Dois pince-nez de metal.

Uma cautela de penhor.

Uma bolsa, encontrada na rua Marquez de Abrantes pelo Sr. José de Mattos Gomes.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelie, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Euricio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clareia os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos com perfeição; trabalhos scientificos modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Com o "Crême Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Drs. Deodato Maia e José Martinho Sobrinho, advogados; Rosario, 169.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado — Rua do Rosario n. 109.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Dr. Virgilio Dematos e Dr. Francisco de Paula Monteiro de Barros, advogados. Alfandega, 134, sala 4.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

CALLISTAS

Extirpações de callos, durilhões, olhos de perdiz, perfurantes, etc.; tratamento especial de unhas encravadas; rua Gonçalves Dias n. 80, sobrado. Attende a chamados.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Negritá — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 131.

AGENCIAS BANCARIAS

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 33, antigo 4. Santos Moreira & C.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 29. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Varina — Casa modelo do petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Restaurant Renaissance — Cozinha de 1ª ordem. Almoço ou jantar, 1$. Ha grande reducção para coupons. Rua Nova do Ouvidor n. 22.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisboa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria M. F. Saint Martin — Variedade de joias, relogios e gramophones Victor, em clubs e prestações sem sorteio. Uruguayana, 74.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 o|o mais barato que noutras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 146, rua do Ouvidor, 146.

Casa Lopes—Bilhetes de loterias. Pagam-se premios no dia da extracção. Bento, Silva & C., Ouvidor, 50.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Ao 178 — Procurem bilhetes para os 500 contos da loteria do Natal. Alberto Pereira Guimarães. Quitanda n. 178.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

Luvaria Franceza—Pellica e suld, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central n. 159.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

D. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de cópias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte, Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

CAFÉS

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa; na rua da Quitanda n. 155.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro. Bonds electricos até alta noite.

Mario de Oliveira participa aos seus amigos e freguezes, que se retirou da casa Labanca, e abriu o seu novo estabelecimento á rua do Ouvidor n. 146, com agencia de loterias e os doces Bolos "Sportsman" e "Idéal Bolo", de sua invenção.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor, [illegible]

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 76, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Loterias da Capital Federal

Em 4 de novembro, 100:000$, por 4$000.

Em 23 de dezembro loteria do Natal, 500:000$000.

Na Argentina

CALLE FLORIDA N. 230
BUENOS AIRES

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial brazileiro-argentino, acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica, os Srs. Vieira & Homman, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem, com a maior rapidez, qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touristes" brazileiro, não só para com toda a confiança enviar ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

SALVE, 28 DE OUTUBRO DE 1911

SR. MANOEL SIMÕES DA SILVA TORRES

Tenho grande prazer
Por este dia falado,
Desejo que a felicidade
Esteja sempre a teu lado.

A amisade, entre nós ligada,
De todos, ingratos, é invejada
Bem que queiram a desligar
Mas Deus ha de os castigar.

Hoje, dia de teus annos,
Mais uma primavera tens,
Aceita de mim, Manoelzinho
Meus sinceros parabens.

Desta tua sempre

Virginia R. S. F.

Colhe hoje no jardim de sua preciosa existencia um bello bouquet de violetas a gentil senhorita

Helia Fernandes Gomes Vianna

e por essa tão faustosa data comprimenta-a desejando-lhe mil felicidades

A. R.

Agua de Rubinat

A's pessoas cuidadosas da sua saude os medicos do mundo inteiro aconselham a agua mineral natural purgativa de Rubinat Llorach.

50:000$000

Hoje, extracção deste importante plano da loteria federal.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Edelvira Machado Fernandes, seus filhos, presentes e ausentes, genro e netos, Narciso Luiz Machado Guimarães, seus filhos, noras e netos, José Alberto Fernandes e esposa; Jeronymo Fernandes Villela, José Fernandes Villela, esposa e filhos e Maria Rosa Fernandes de Araujo, seus filhos e genro (ausentes), Domingos Antonio Monteiro e Antonio Ferreira Lopes (ausente), tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento, em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, de seu pranteado marido, pai, sogro, avô, genro, cunhado, tio, irmão, primo e amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, mandam celebrar missa de 7º dia pelo eterno repouso de sua alma, depois de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, e para esse acto convidam seus parentes e amigos a assistirem, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Pede-se dispensa de condolencias.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Custodio Fernandes & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu inolvidavel chefe e amigo, CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, fazem celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto convidam seus amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito agradecidos.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Machado Guimarães Fernandes & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu prezado amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido a 23 do corrente mez, na Povoa do Lanhoso, Portugal, fazem celebrar depois de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto convidam os ses amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito gratos.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Paulino Salgado & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu inolvidavel socio e amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido em 23 do corrente mez, na Povoa de Lanhoso, Portugal, fazem celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, para cujo acto convidam os seus amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito agradecidos.

Custodio Manoel Fernandes

FALLECIDO NA POVOA DE LANHOSO, PORTUGAL

Alvaro Barroso & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento do seu inolvidavel socio e amigo CUSTODIO MANOEL FERNANDES, occorrido em 23 do corrente mez, na Povoa do Lanhoso, Portugal, fazem celebrar, depois de amanhã, segunda-feira, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, missa de 7º dia, pelo eterno repouso de sua alma, e para esse acto convidam os ses amigos a comparecerem, pelo que se confessam desde já muito gratos.

Padre Constantino Gomes de Mattos

Manoel Gomes de Mattos e filhos, Ignacia de Mattos Dias, Joanna Jaguaribe Gomes de Mattos e filhos, Rufino Gomes de Mattos, Arthur de Mattos e Francisco Antonio Gomes de Mattos e seus filhos (ausentes), ainda profundamente consternados com o fallecimento do seu querido irmão e tio padre CONSTANTINO GOMES DE MATTOS, convidam seus parentes e amigos, assim como os do finado, para assistirem ás missas que, pelo seu repouso eterno, mandam celebrar, segunda-feira, 30 do corrente, na igreja de Santo Affonso de Ligorio, ás 7 horas, e na igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, confessando-se a todos que comparecerem summamente gratos.

Adelaide Sophia Tinoco da Costa

Flausina da Costa Abreu e filhos, Joanna da Costa Rosas, marido e filha, Angelo da Costa, senhora e filhos, Maria José Tinoco e irmãos, Jesuina e Basilia Tinoco, Oldemar Tinoco e irmãos e Glorinha Saxe agradecem penhorados aos amigos e demais pessoas que visitaram e aos que acompanharam á ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada mãi, sogra, avó, irmã, sobrinha, tia e amiga, ADELAIDE SOPHIA TINOCO DA COSTA, e novamente as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma será celebrada, hoje, sabbado 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz do curato de Santa Cruz, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

D. Laurinda Fonseca

Reza-se missa por alma da fallecida D. LAURINDA FONSECA, hoje, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á D. Eugenia n. 13, hoje 33, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Tristão Pires dos Santos hoje Maria Luiza dos Santos Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Luiza dos Santos Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Eugenia n. 13, hoje 33, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 9m,80 por 7m,80 de fundos, e puxado medindo 2m,80. Dividido em duas salas, quatro quartos, cozinha e latrina. O terreno mede de frente 6m,90 por 40 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cornelio n. 10, hoje 20, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim Netto Coelho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Netto Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Cornelio n. 10, hoje 20, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, dividido em commodos para familia, com tres janelas de frente e duas portas ao lado. Mede de frente 9m,90 por 14m,30, com puxado com 3m,20 por 4m,30. O terreno mede de frente 17m,30 por 18,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatorze contos de réis (14:000$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cornelio n. 10 A, hoje 26, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Joaquim Netto Coelho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Joaquim Netto Coelho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Cornelio n. 10 A, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas e porta ao centro, recuado da rua, com jardim, com muro e portão de ferro na frente. Dividido em dois quartos, duas salas, puxado com cozinha. Mede o terreno de frente 8m,65 por 46 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:200$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Fagundes Varella n. 25, hoje 45, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Domingos José Mariano.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|6 parte do immovel penhorado a Domingos José Mariano, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Fagundes Varella n. 25, hoje 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas e porta ao centro. Dividido em duas salas, dois quartos, e puxado com cozinha. Tem na frente um barracão de madeira coberto de telhas. O terreno mede de frente 5m,40 por 56,60 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á praça Dona Antonia n. 12, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Norberto dos Santos Pereira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Norberto dos Santos Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1901, do imposto predial devido pelo terreno, á praça Dona Antonia n. 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente quatro metros por 11m,10 de fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a réis 900$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Oriente s|n, hoje 35, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Nicoláo Barreto de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Nicoláo Barreto de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á travessa Oriente s|n, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, sito á travessa Oriente n. 35, medindo de frente 7m,10 por 8m,10 de fundos, com duas janellas do lado direito, porta ao fundo, duas portas na frente. Dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede nove metros de frente por cerca de 30 de fundos. Avaliados o barracão e respectivo terreno em um conto de réis, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno, á rua Laurindo Rabello n. 43, hoje 69, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Fernandes de Carvalho.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Laurindo Rabello n. 43, hoje 69, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 7m,30, e fundos com quem de direito. Existe na frente do terreno uma muralha com uma pequena escada de pedra. Avaliado o terreno em 1:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 900$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laurindo Rabello n. 45, hoje 71, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Fernandes de Carvalho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Fernandes de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 45, hoje 71, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio, medindo de frente 7m,30 e os fundos com quem de direito. Na frente do terreno tem uma muralha em ruinas, com uma pequena escada. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do terreno á rua Laurindo Rabello n. 62, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio José Barbosa.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio José Barbosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904 do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 62, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 4 metros e 30 por 22 metros de fundos. Avaliado o terreno em um conto de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a novecentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro a vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço de avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem

que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceitua os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Ypiranga n. 36, hoje 112, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Feliciano Castilhos Costa Pereira, hoje Antonio Castilhos Ferreira.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Castilhos Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do segundo semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Ypiranga n. 36, hoje 112, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado com duas janelas e porta ao lado, com portaes de cantaria, em fórma de chalet, dividido em duas salas, tres quartos, despensa e cozinha. O terreno mede de frente seis metros por 51 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Ypiranga n. 38, hoje 114, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Feliciano Castilhos Costa Pereira, hoje Antonio Castilhos Ferreira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Castilhos Ferreira, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Ypiranga n. 38, hoje 114, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com duas janelas e porta ao lado, com portaes de cantaria, em fórma de chalet, dividido em duas salas, corredor e quatro quartos, duas áreas, despensa e cozinha. O terreno mede seis metros de frente por 51 de fundos, estreitando nos fundos cerca de seis metros a 2 metros e 55. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscreve—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á avenida Doze de Dezembro III, entre os predios ns. 11 e XV (Mattoso), no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria das **Neves Areias.**

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria das Neves Areias, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á avenida Doze de Dezembro n. III, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela, com portaes de cantaria, completamente fechado e em ruinas. Mede de frente 3 metros e 85. Está interdicto. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á praia do Cajú n. 13, hoje 23, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o visconde de Soccorro.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a visconde de Soccorro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á praia do Cajú n. 13, hoje, 23, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres portas, com varanda de ferro, corrida, sendo uma porta de entrada com escada de cantaria, na frente, jardim com gradil e portão de ferro. Medindo de frente 6,m10 por 29,m000 de fundos. Dividido em tres salas, tres quartos, corredor com escada para o sotão, puxado com cozinha. Mede o terreno de frente 6,m10 por 60,m00 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese aguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, do onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, em 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Grão Pará, s|n., no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Hygino de Souza Trindade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Hygino de Souza Trindade, no executivo fiscal que a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Grão Pará sn., cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com uma porta e janela de frente. Dividido em duas salas e uma meia-agua ao lado, com dois quartos. O terreno mede 11,m20 por 56,m85 de fundos, pouco mais ou menos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito centos mil réis (800$). importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Irineu da Silva n. 26, freguezia da Gavea, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Domingos Calderon.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Domingos Calderon, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Irineu da Silva n. 26, cuja descripção e avalição, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com 13,m00 de frente por 4,m50 de fundos, com quatro quartos e duas salas, e puxado com cozinha, privada, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Luiz Carneiro n. 10, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Marcolino da Costa Borges.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Marcolino da Costa Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1904, do imposto predial devido, pelo predio á rua Luiz Carneiro n. 10, cuja descripção e avalição, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 5,m60 por 6,m00 de fundos, com puxado que mede 3,m40 por 2,m25. O terreno em que se acha edificado este predio medio de frente 19,m50 por 53,m50 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis, (3:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Durão n. 3, hoje 73, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Cherubina Conceição Motta.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Cherubina Conceição Motta, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança de 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Durão n. 3, hoje 73, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construcção de estuque com uma porta e janela de frente, dividido em dois quartos, duas salas e cozinha, frente de rua. O terreno mede de frente 5m,80 por 20m,95 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cardoso s|n, hoje n. 4, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Isaias Affonso Martins Pinho, hoje, Antonio Affonso Cardoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação em hasta publica o immovel penhorado a Antonio Affonso Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Cardoso s|n, hoje n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 5m,50 e de fundos 3m,40. Dividido em quarto e cozinha e saleta. Com duas janelas e porta na frente. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatrocentos mil réis, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 360$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de 29 de fevereiro de 1888; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de 1|2 parte do predio e respectivo terreno á rua Voluntarios da Patria n. 119, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Firmino Manoel de Prima.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica 1|2 parte do immovel penhorado a Firmino Manoel de Prima, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Voluntarios da Patria n. 119, 1|2 parte do predio, cuja descripção e avaliação, constantes, dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tendo na frente duas portas com portaes de cantaria e mais dependencias, em ruinas. Terreno de frente 4m,40 por 8m,30 de fundos. Avaliados a 1|2 parte do predio e respectivo terreno em 1:500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzido a 1:350$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 27 de outubro de 1911. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo. — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Major Suckow n. 1, hoje 9, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Lopes de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Lopes de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Major Suckow n. 1, hoje 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado em tres janelas de frente com portadas de cantaria e entrada ao lado com varanda ladrilhada e alpendre. Dividido em cinco quartos, tres salas, cozinha, corredor e puxado, com latrina, banheiro e tanque. Mede o terreno 14m50 por 33m,30 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel a segunda praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de dez por cento, e se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de predio e respectivo terreno á rua do Bispo n. 19, hoje 91, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Firmino Velles, hoje, Augusto Brandão.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que que no dia 7 de novembro de 1911, ás seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Augusto Brandão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 19, hoje 91, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas de frente, duas portas e tres janelas ao lado, dividido em commodos para familia, tendo estes sala, quartos, cozinha, etc. O terreno mede 17 metros por 100 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em cincoenta contos de réis (50:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 40:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á ladeira do Faria n. 70, freguezia de Sant'Anna, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Alves de Oliveira, hoje Maria da Piedade Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Piedade Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á ladeira do Faria n. 70, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, medindo de frente 4m,60 por cerca de 15 metros de fundos, com porta e janela no pavimento terreo e no sobrado duas janelas. Este predio está interdicto e em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa Barreiros n. 11 A, estação de Ramos, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Romariz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Romariz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á travessa Barreiros n. 11 A, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 3m,90 por 5m,70 de fundos, com puxado de 2m,60 por 2m,60, com uma porta. O terreno mede 6 metros por 22 metros de fundos. Dividido em commodos para familia. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$, importancia esta que feito o abatimento da lei, isto é, de 10 o|o, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de 8 dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Z numero 1 B, hoje 29, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Alexandre Nitheroy Dutra.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Alexandre Nitheroy Dutra, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Z n. 1 B, hoje 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em forma de chalet, com duas janelas e porta ao lado. Dividido em uma sala, um quarto, corredor e puxado. O terreno mede de frente 5m,25 por 34m,55 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 3:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a 2:700$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Mont'Alverne, sem numero, hoje 69, morro do Pinto, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1903 do imposto predial devido pelo predio á rua Mont'Alverne, sem numero, hoje n. 69 (morro do Pinto), cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de quatro casas, de porta e janela cada uma, dividida em sala, quarto e cozinha. Edificada em terreno que mede 13 metros e 20 de frente por 16 metros de fundos. Avaliada a avenida e respectivo terreno em 4:000$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a tres contos e seiscentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel a 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e respectivo terreno á rua Mont'Alverne sem numero, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Machado da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Machado da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Monte Alverne, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de quatro casas, com porta e janela cada uma. Dividida em sala, quarto e cozinha. O terreno, em elevação, mede de frente 13 metros e 55 por 16 metros e 90 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em 3:000$; importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de dez por cento, fica reduzida a dois contos e 700 mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento voltará o immovel á 3ª praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua D. Anna Nery n. 307, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Antonio Mendes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ao meio-dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Mendes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança da multa por infracção de postura municipal, a que foi condemnado por sentença deste juizo, datada de 5 de julho de 1911, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de cinco casinhas, divididas em dois lances, medindo cada uma 8 metros e 10 de frente. O primeiro lance é composto de tres casinhas e o segundo, que é recuado do nivel do primeiro, composto com as duas casinhas restantes. A primeira casinha divide-se em duas salas, dois quartos e cozinha, tendo duas janelas de frente e uma porta ao centro. A segunda casa tem tres janelas de frente e porta, dividida em uma sala e um quarto. No segundo lance as duas casinhas são cobertas de telhas francezas, tendo uma porta ao centro e duas janelas de frente, divididas cada uma em quatro quartos pequenos, etc., etc. O terreno mede 107 metros e 80 por 22 metros e 95 de fundos e um metro e 85 de largura na frente da rua. Avaliados a avenida e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e logar acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil e oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta

cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. E eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

Da 1ª praça, com o prazo de nove dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á travessa do Cassiano n. 3, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Francisco Rabello.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Francisco Rabello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907 do imposto predial devido pelo predio á travessa Cassiano n. 3, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno situado entre os numeros 1 e 7 da travessa Cassiano, medindo de frente 96 metros por 82, com tres lances de escada de pedra, urado na frente, com dois portões de ferro, em declive até o alto do morro. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á Estrada Nova da Pavuna, sem numero, hoje 389, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Luiz José Gurgel, hoje Hortencia Romana dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Hortencia Romana dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á Estrada Nova da Pavuna, sem numero, hoje 389, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, tem duas janelas e uma porta de frente. Dividido em uma sala, dois quartos e um quarto, e um puxado. Mede o terreno de frente 23m,50 e fundos 232m,80, cuja demarcação é pontificavel em uma pedra fincada em o planalto do morro que fica nos fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Francisca Vidal n. 4, hoje 12, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel da Silva Castanheira, hoje Camilla de Abreu Castanheira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Camilla de Abreu Castanheira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Francisca Vidal n. 4, hoje 12, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, feito de chalet, com duas portas e janela, formando um aposento. Tem duas janelas de frente e uma porta ao lado, em dois quartos, duas salas, e cozinha. O terreno mede de frente 25 metros por 11m,16 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Galileu, sem numero, hoje 22, no executivo fiscal, que a fazenda municipal contra Julio, hoje Ermelinda Mendonça Netto e sua filha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de mil novecentos e onze, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Ermelinda Mendonça Netto e sua filha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Galileu, sem numero, hoje 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, dividido em duas salas, um quarto e cozinha. Situado nos fundos do terreno, que mede de frente 6m,10 por 69m,30 de fundos. Construcção de estuque, em máo estado de conservação. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pedro Ivo n. 3, hoje 53, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maximino Maia.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maximino Maia, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Pedro Ivo n. 3, hoje 53, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida construida em um terreno que mede 22m,20 de largura por 50m,70 de fundos, fazendo esquina para a rua Consultorio; esse terreno, que tem gradil de ferro na frente e lado direito, está em forma de quadrado, com dois puxados, a seguir nos fundos. Tem na frente tres portas e seis janelas do lado direito, quatro portas e uma janela no corpo principal e seis janelas e tres portas no puxado. O predio mede 22m,20 por 15m,10 de fundos, além de um puxado que mede 22m,60. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o, e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua São Januario n. 45, hoje 115, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Angelica Pires Viveiros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Angelica Pires Viveiros, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial, devido pelo predio á rua S. Januario n. 45, hoje 115, cuja descripção e avaliação, contantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado (chalet) com tres janelas de frente, entrada ao lado, portadas de madeira, medindo de frente cinco metros por 8m,60 de fundos. Dividido em sala, tres quartos, sala de jantar e cozinha. O terreno com 6m,20 de largura por 60 metros de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de vinte por cento, fica reduzida a 6:400$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá ao leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Doutor Fabio Luz n. 5, hoje 83, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Maria Esteves de Oliveira e seu marido.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 7 de novembro de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria Esteves de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Fabio da Luz n. 5, hoje 83, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com quatro janelas e porta ao centro com portaes de madeira. Dividido em duas salas, quatro quartos e puxado com um quarto e cozinha. Mede o terreno cerca de 14.600 metros quadrados. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o/o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o/o, sobre a primitiva avaliação; e, nesse caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de outubro de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

MINISTERIO DA MARINHA
Inspectoria de machinas
Mecanicos navaes

De ordem do Sr. ministro da marinha, acha-se aberta nesta repartição, até o dia 8 do mez proximo, a inscripção de candidatos ao logar de mecanicos navaes, nas especialidades de torneiros de metal, caldeireiros de cobre e ferro, serralheiros e ferreiros, observando-se a respeito o disposto no regulamento annexo ao decreto n. 7.009, de 9 de julho e instrucções approvadas pelo aviso n. 3.982, de 27 de agosto de 1908.

Inspectoria de machinas, 20 de outubro de 1911 —**José da Silva Gomes,** inspector interino.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL
Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Maria das Dores Vianna, requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua Senador Vergueiro n. 197, antigo 47, com frente para avenida Beira Mar. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 27 de setembro de 1911 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

DECLARAÇOES

Aviso

A proxima lista de assignantes da Companhia Telephonica sairá á luz no começo do vindouro mez de dezembro.

Pedimos ás firmas commerciaes e ás pessoas que queiram mandar installar telephones em seus estabelecimentos e residencias, e que desejam que os seus nomes sejam publicados na lista, que nos dêem as suas ordens antes do dia 15 de novembro proximo futuro, para que possam gozar dessa conveniencia — A DIRECTORIA.

Santa Casa da Misericordia

Para attender á commodidade publica e evitar factos lamentaveis de propagação de fogo ás vestes dos visitantes dos cemiterios, nos dias 1º e 2 de novembro proximo, como em annos anteriores tem succedido, não será permittida a pratica de ter velas accesas em torno das sepulturas rasas, carneiros ou mausoléos. Salvo estando as velas com mangas de vidro, ou resguardadas por outro qualquer modo, bem como ainda, por conveniencia do publico, não será permittida a lavagem de pedras, tumulos ou jazigos, nos referidos dias.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 26 de outubro de 1911—JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA, director.

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA PENHA DE FRANÇA

(IRAJA')

Quarto domingo

A mesa administrativa desta veneravel irmandade, como costuma fazer nos annos anteriores, faz celebrar, domingo, 29 do corrente, missas em sua capela, ás 8, 9, 10 e 11 horas, em louvor da Santissima Virgem Senhora da Penha, nossa excelsa padroeira, acompanhadas de harmonium pelo eximio organista da irmandade, Antonio Tavares; nos domingos subsequentes continuam os mesmos actos.

Junto á casa da romaria, em um coreto, uma das melhores bandas de musica particulares executará bellas peças do seu repertorio.

Haverá leilão de prendas offerecidas pelos fieis devotos.

Na casa da romaria, a administração estará presente para attender a todos os romeiros e fieis devotos que forem satisfazer suas promessas, assim como áquelles que quizerem pertencer á nossa irmandade.

A Companhia Leopoldina manterá grande numero de trens extraordinarios para maior commodidade dos devotos e romeiros.

Secretaria da irmandade, 26 de outubro de 1911—O secretario, DOMINGOS JOSE' FERNANDES MALMO.

Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes

De ordem do Sr. presidente, faço publico, para sciencia dos interessados:

a) existem 1.132 socios quites;

b) falleceu o socio Samuel Ferreira dos Santos, ex-director de fazenda, aposentado;

d) os descontos, de accordo com os §§ 1º e 2º do art. 5º dos estatutos, serão feitos até setembro de 1912.

Séde social, 27 de outubro de 1911 —O escripturario, GENARO LEMOS.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGAM-SE commodos; na saudavel chacara da rua Santa Alexandrina n. 22, antigo; ponto de bonds.

ALUGAM-SE bons commodos; na chacara da rua Santa Alexandrina n. 278, ponto dos bonds.

30$000

ALUGA-SE um porão, a uma senhora só ou a um casal sem filhos; na rua Felippe Camarão numero 81, casa I, Villa Isabel.

ALUGAM-SE bons commodos, com janelas; na rua Coronel Pedro Alves n. 253, Praia Formosa.

32$000

ALUGA-SE um grande quarto, independente, com janelas sobre o mar, quintal e agua, em casa de familia; na rua Tavares Bastos n. 297, Cattete.

40$000

ALUGA-SE uma boa morada, para um casal, no alto da rua Conselheiro Pereira da Silva n. 294, grande chacara com banheiro.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapaz solteiro; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, com direito á cozinha, banheiro etc., a pessoas decentes; na rua Monte Alegre n. 211, Santa Thereza.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janela, em casa de familia; no becco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

50$000

ALUGAM-SE dois quartos juntos, com janelas para fóra; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapazes decentes ou a casal sem filhos; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia de todo o conforto, um optimo quarto, com gaz, janela e café; no beco dos Carmelitas n. 16, Lapa, predio novo.

ALUGA-SE um excellente quarto de frente com luz, telephone, limpeza, etc., a pessoas decentes e sem crianças; na bella casa da rua Riachuelo n. 214.

ALUGA-SE um bom quarto, independente, tendo gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

ALUGA-SE um quarto, com janela, a rapazes do commercio, em casa de familia; na Avenida Mem de Sá n. 15.

55$000

ALUGA-SE uma arejada sala, com gaz, banheiro e entrada independente; em casa de familia, á rua do Cattete n. 204, sobrado; só se aluga a homem solteiro ou á casal sem filhos.

ALUGA-SE, a moços solteiros, um magnifico commodo em casa muito socegada, com extendido banheiro e bonita vista; na rua da Misericordia n. 58.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAIR

Linha do norte	BRAZIL	sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, pará os portos do norte, até Manaos.
	MARANHAO	saira no dia 6 de novembro, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manaos.
Linha do sul:	SATURNO	sairá no dia 2 de novembro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.
	JUPITER	saira no dia 9 de novembro, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.
Linha de Sergipe:	SATELLITE	sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.
Linha de Iguape-Laguna:	Laguna	sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.
Linha americana:	S. PAULO	sae hoje, 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAÚBA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre

hoje, sabbado, 28 do corrente, **ao meio-dia**

Valores pelo escriptorio, hoje, 28, até ás 10 horas da manhã.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, do cáes do porto.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS
23 Rua do Hospicio 23

60$000

ALUGA-SE um grande salão, com seis janelas e duas portas; propria para quatro moços decentes; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE sala, quarto e cozinha, a casal sem filhos ou a senhora só; em casa de familia séria; na rua Ypiranga n. 100, casa III, sobrado.

ALUGAM-SE dois quartos, a um ou dois moços respeitaveis; na praia da Lapa n. 74, com Augusto Severo.

ALUGA-SE um quarto com duas janelas, em casa de familia franceza, com jardim, banhos quentes; na rua de S. Clemente n. 510,

70$000

ALUGA-SE uma casa, em Santa Thereza, na ladeira do Castro n. 205, tendo dois quartos, uma sala, cozinha e mais commodidades; trata-se na mesma.

ALUGA-SE a metade de uma casa, toda pintada e forrada de novo (parte da frente), com direito á cozinha; na rua Flack n. 173, antigo n. 2, um minuto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE, a cavalheiro, uma magnifica sala; na praça dos Arcos numero 133, sobrado.

80$000

ALUGA-SE uma alcova e sala de frente, entrada independente, illuminação electrica, em casa de familia, sem outros inquilinos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; á rua do Cattete n. 254, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa, com agua, gaz, bonds á porta; propria para pequena familia; em S. Domingos, Nitheroy, á rua José Bonifacio n. 54.

100$000

ALUGAM-SE as casas III e IV da rua Gonzaga Bastos n. 61, tendo duas salas, dois quartos, e mais dependencias; as chaves e para tratar, na rua Barão de Mesquita n. 394, de manhã, e á tarde, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, a loja da rua General Caldwell n. 247; trata-se na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGA-SE uma sala de frente, com janela, em casa de familia, a cavalheiros; na rua Barata Ribeiro n. 301, Copacabana.

ALUGA-SE uma sala de frente, com tres sacadas, a rapazes do commercio, em casa de familia; na avenida Mem de Sá n. 15.

ALUGA-SE um bom armazem, proprio para qualquer negocio; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

110$000

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 48; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

120$000

ALUGA-SE a casa n. 8 da avenida da rua Campo Alegre n. 98, (acabada de construir); trata-se no armazem da esquina, na mesma rua.

ALUGA-SE um grande aposento, em casa sem mais inquilinos, á cavalheiro só idoneo; na rua do Cattete n. 191, sobrado.

ALUGA-SE, em Santa Thereza, a casa de morada para familia, da ladeira do Castro n. 197; trata-se na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE a casa á rua de São Frederico n. 4, esquina da rua de S. Carlos, no Estacio de Sá.

ALUGA-SE a casa nova da rua Polixena n. 84; informa-se na mesma rua n. 46.

ALUGA-SE a casa nova da rua de S. Leopoldo n. 64, perto da de Machado Coelho, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão, por favor, na venda em frente, e trata-se na rua Visconde Itauna n. 177.

ALUGA-SE a casa da rua da Caixa d'Agua n. 44; as chaves estão no n. 46, e trata-se na Avenida Central ns. 93 a 97.

ALUGA-SE a casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 98, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, gaz, agua e área.

ALUGA-SE uma casa, estylo americano, bom logar, recebendo os magnificos ares da Tijuca, com quatro quartos, duas salas, saleta, lavatorio, tanque, chuveiro, gaz e regular terreno, tendo duas entradas, uma pela rua dos Araujos e outra pela travessa do mesmo nome n. 17, na Fabrica das Chitas; trata-se na mesma, até ás 4 horas.

ALUGAM-SE, em casa de familia de tratamento, bons commodos a moços de todo respeito; na rua do Riachuelo n. 101, moderno.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua das Marrecas n. 36.

122$000

ALUGAM-SE casas, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 47, villa Emilia.

150$000

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136.

ALUGA-SE uma confortavel casa na rua Soares n. 38, no Engenho Novo; trata-se na rua Carvalho de Sá n. 48, Cattete.

ALUGA-SE, para deposito ou officina, o armazem da travessa das Partilhas n. 94; as chaves estão no mesmo, onde se trata.

ALUGA-SE o predio reconstruido de novo, com armazem, para qualquer negocio, tendo commodos para morada; na rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; trata-se som o proprietario; na ladeira de Santa Thereza n. 128.

ALUGA-SE uma casa, com grande chacara, no Engenho Novo, á rua Madre de Deus n. 27; trata-se na rua do Hospicio n. 102.

ALUGA-SE o magnifico 2º pavimento do predio da rua Coronel Pedro Alves n. 377, com tres quartos, duas salas, terraço e luz electrica; as chaves estão no 1º pavimento, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

152$000

ALUGA-SE a casa da ladeira do Senado n. 9; está aberta.

135$000

ALUGA-SE o predio n. 12ª da rua Major Fonseca, em S. Christovão, em frente á praça Visconde do Rio Branco, todo pintado de novo; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

160$000

ALUGA-SE a casa n. 75 da rua Gonzaga Bastos, tendo duas salas, tres quartos, excellente banheiro e mais dependencias; as chaves e para tratar, na rua Barão de Mesquita n. 394, de manhã, e á tarde, na rua Sete de Setembro n. 121, ás 4 horas.

ALUGA-SE o magnifico predio assobradado, de construcção moderna, da rua Alice de Figueiredo n. 71, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, etc.; trata-se com o capitão Rubens Valle, á rua da Carioca n. 51, sobrado, de 1 ás 3 horas.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Senhor Mattosinhos n. 90; as chaves estão na quitanda defronte, e trata-se na rua Colina n. 51, Estacio de Sá.

180$0000

ALUGA-SE o predio novo da rua Itapirú n. 254, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel; trata-se em frente.

200$000

ALUGA-SE um predio assobradado com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e grande porão habitavel, com gaz, jardim, grande terreno, gallinheiro, etc.; na rua Zeferino em Todos os Santos, com bond á porta; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66.

ALUGA-SE um 2º andar, na praça da Republica; trata-se na rua da Constituição n. 14, loja.

200$000

ALUGA-SE o grande predio assobradado da rua Zeferino n. 143, proximo á estação de Todos os Santos, com bond á porta, jardim e quintal; está aberto diariamente e trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, das 5 ás 6 horas da tarde, ou pela manhã, até 11 horas.

320$000

ALUGA-SE o predio da rua Pedro Americo n. 52, Cattete, com duas salas, quatro quartos, quintal e terraço; as chaves estão, por favor, no n. 42, armazem; trata-se na travessa de S. Francisco n. 32, confeitaria.

350$000

ALUGA-SE o magnifico predio á rua Bulhões de Carvalho n. 77 (villa Laura), em Ipanema; as chaves estão na padaria das Familias, defronte do ponto final dos bonds, e tratase na Avenida Central n. 125.

400$000

ALUGA-SE a grande casa da rua Desembargador Isidro n. 163, Fabrica das Chitas; trata-se na mesma.

500$000

ALUGA-SE, por este aluguel e por contrato, o predio ultimamente reconstruido na rua da Alfandega numero 265, moderno, tendo espaçoso armazem de 5 metros por 23, e sobrado com duas salas, tres quartos, cozinha, despensa, banheiro, water-closet, terraço, tanque, etc.; trata-se na rua da Misericordia n. 43, com o Sr. Cardoso, officina de carpinteiro.

ALUGA-SE o sobrado da rua São Francisco Xavier n. 729, com toda a commodidade para familia de tratamento. Trata-se na loja embaixo, das 11 ás 4 horas da tarde, ou na rua Goyaz n. 40, em frente á estação de Dr. Frontin. Preço 170$000.

ALUGA-SE uma linda sala, em frente ao mar, com ou sem pensão, a casal ou dois moços respeitaveis. Praia da Lapa n. 74, rua Augusto Severo.

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento; á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 617, proximo aos banhos de mar; as chaves estão no n. 619.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros e a empregados no commercio, com ou sem mobilia; na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 546, São Christovão.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço, em casa de pequena familia; trata-se na rua de São Christovão n. 509, casa I.

PRECISA-SE de compradores para uma machina Singer, antiga, em perfeito estado. Preço 20$. Rua Faria n. 11 A, Estacio.

VENDE-SE um predio novo, com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Wenceslão n. 94, Meyer; trata-se junto; preço baratissimo.

TRASPASSAM-SE uma barbearia e um botequim na mesma casa e do mesmo dono, é nos suburbios; o motivo da venda é o dono ter que se retirar. Informa-se com o Sr. Almeida. Avenida Passos n. 91, barbearia.

LIÇÃO DE FLORES —Em casa de familia respeitavel, ensina-se com perfeição, garantindo aprompt ar em poucos dias, lições por 15$000 mensaes; á rua Pereira Nunes n. 31, Aldeia Campista.

ENSINO DE FLORES—Em casa de familia respeitavel, ensina-se com perfeição, por 15$000 mensaes, garantindo aprompt ar em poucas lições; á rua Pereira Nunes n. 31, Aldeia Campista.

TRASPASSA-SE por 300$ uma porta de fructas e queijos, com licença paga, na cidade, ponto central; para informações na rua Chile n. 15, hotel.

PROFESSOR de mathematica, geographia, chorographia e cosmographia; na rua Senhor dos Passos n. 2; tambem lecciona em domicilios.

PERDEU-SE a apolice de 1:000$, n. 461 248 uniformizada, juro de 5 % ao anno.

IMPOTENCIA— Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia n. 38.

CORTAR por medidas em lições, em turma, reducção no preço —Professora habilitada ensina em seis lições a cortar pelo systema allemão ou francez, preparando a discipula a executar qualquer figurino. Rua Miguel de Frias n. 49.

CAMPO GRANDE — Acção entre amigos, de um cavallo de quatro annos de idade, que devia extrair-se no dia 28 do corrente mez, annexa á loteria desse dia, fica transferida para o dia 20 de novembro de 1911.

MOEDAS Vende-se importante collecção de portuguezas e romanas; cartas nesta redacção a A. Q.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 33, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro

FOLHETIM 132

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

LXXVII

— Este cofre — disse René — é obra minha. A rainha de Navarra não deixará de o comprar.

— De que preço é?

— Vale quinze escudos.

— Bem, pedirei vinte.

— Como quizeres. Ora, comprado o cofre, irei ter com a rainha de Navarra e dir-lhe-hei: "Como vê, minha senhora, o rei não me faz justiça, pretendendo que os objectos que eu vendo são inferiores aos do taverneiro Pietro Doveri; pois o cofre que vossa magestade lhe comprou saiu da minha casa.

— Mas — observou Thibaud — e se a rainha o não comprar?

— Entregar-mo-has hoje á noite.

René metteu uma moeda de ouro na mão de Thibaud e dirigiu-se para o Louvre.

A rainha Catharina estava-se vestindo naquelle momento; uma das suas camareiras formava-lhe em tranças os abundantes cabellos, que, apesar dos annos, se conservavam da côr do ebano.

René entrou e deitou os olhos para o pequeno espelho de Veneza que a rainha tinha diante de si.

— Ah! és tu? — disse ella.

— Sou, sim, minha senhora.

— Como estás pallido!

— Estou ferido, minha senhora.

— Ferido! — exclamou a rainha.

— E verdade que esta noite, quando atravessava a ponte du Change, uma mendiga que nunca vi, provavelmente alguma doida, lançou-se a mim e deu-me uma punhalada.

— E' singular.

— Felizmente, o ferimento é leve e não me impede de pensar no serviço de vossa magestade — accrescentou René, com um ar significativo.

— Ah! — disse a rainha, que pareceu comprehender.

E, depois de um pequeno silencio, proseguiu:

— E não sabes quem é essa mulher?

— Nunca a vi.

— E' rapariga?

— E é tão formosa como a rainha.

— Safa! — exclamou a rainha. E não suspeitas o motivo que a levou a isso?

— Vi-lhe no olhar e comprehendi-lhe na inflexão da voz que me odiava mortalmente.

Logo que a camareira acabou o penteado, a rainha despediu-a e ficou só com René.

— Não suspeitas de pessoa alguma? — perguntou ella.

— De ninguem, respondeu René.

— E não julgas que o principe de Navarra?...

— Oh! minha senhora, disse o florentino, vossa magestade sabe se eu o odeio, mas desta vez não o posso accusar, porque ha um facto bem positivo para mim.

— Qual é?

— A mulher que me feriu, operava por sua propria conta. Provavelmente mandei matar alguem que ella amava...

— Oh! exclamou a rainha, que teve uma inspiração subita, póde muito bem ser que seja a mulher tão gabada por Gascarille que foi enforcado em teu logar, a mulher a quem o presidente Renaudin chamava a Farinette.

— Tem razão, minha senhora. Deve ser ella. Mas, não é para me queixar que vim, mas para pedir justiça que venho aqui.

— Nesse caso, fala, disse a rainha.

— Na côrte de França existe um uso antigo, minha senhora.

— Qual é?

— Quando o rei recebe a visita de um personagem illustre, principe ou testa coroada, mostra-lhe detalhadamente a capital, e leva o hospede á casa dos seus fornecedores onde o convida a acceitar diversos presentes.

— Conheço esse uso.

— E vossa magestade faria bem recordal-o ao rei.

— O rei não se esquece delle. Acaba mesmo de enviar Pibrac ao palacio Beausejour para perguntar á rainha de Navarra a que horas lhe apraz sair de liteira.

— Muito bem, disse René, e vossa magestade não tem que inquietar-se com mais nada.

Com effeito, como bem dissera a rainha Catharina, Pibrac acabava de sair do Louvre, e ir, por ordem do rei, visitar Joanna d'Albret, rainha de Navarra.

O capitão das guardas foi encontrar uma pequena scena de familia.

No momento em que penetrou nos aposentos da rainha de Navarra, achavam-se ali quatro personagens, esses quatro personagens eram o principe Henrique, o taverneiro Malican, Noé e a gentil Myette, que apenas havia uma hora, sabia que era nobre e rica, e podia aspirar ao titulo de condessa de Noé.

— Ah! Pibrac, meu amigo, disse a rainha ao vel-o entrar, vem muito a proposito.

— Realmente, minha senhora?

E o capitão das guardas olhou successivamente para Malican, que sorria amarrotando nas mãos o barrete vermelho de lã, e para Noé e Myette que davam a mão um ao outro.

— Vem assistir a umas bodas...

— Bravo! disse Pibrac.

— O Sr. de Noé vai-se casar.

Mão grato seu, Pibrac que via em Myette a sobrinha do taverneiro Malican, estendeu desdenhosamente o labio inferior, e calou-se.

Mas a rainha de Navarra apressou-se a accrescentar:

— O Sr. de Noé casa com a menina Myette de Lussan, filha do marquez de Lussan, que foi, como sabe, morto ao lado do fallecido rei Antonio de Bourbon, meu marido.

— Ora essa! exclamou Pibrac admirado.

— E, proseguiu Joanna d'Albret, Henrique e eu acabamos de decidir que o casamento ha de effectuar-se no dia em que meu filho desposar a princeza Margarida.

Pibrac inclinou-se.

— Agora, Pibrac, diga-me, que motivo o traz aqui?

— Envia-me o rei de França, minha senhora.

— E que quer o nosso primo?

— O rei deseja mostrar Paris a vossa magestade, e virá buscal-a na sua liteira.

— Quando?

— A' hora que vossa magestade escolher.

— Immediatamente, se o rei assim o quer, replicou Joanna d'Albret.

Pibrac inclinou-se, e saiu.

— Sei que é esse o uso, disse então a rainha para o filho, e que no dia seguinte ao da chegada, o principe estrangeiro pertence completamente ao rei de França.

— Quer que a acompanhe? perguntou o principe.

— Se o rei o desejar, sim, meu filho.

E a rainha, que não tinha ainda camareira, pediu a Myette que a ajudasse a vestir, dizendo-lhe:

— Minha formosa menina, saiba que farei da condessa de Noé a minha dama de honor.

Myette córou e fez uma cortezia.

— Minha senhora — disse por seu turno Malican — se vossa magestade não precisa já de mim, retirar-me-hei... deixei a minha casa deserta.

— Pódes retirar-te, Malican—respondeu a rainha — mas imagino que venderás em breve a tua taverna.

— Certamente, que não.

— Por que?

— Porque preciso trabalhar para ganhar a vida.

— Ora! — replicou a rainha — a tua sobrinha é bastante rica para se lembrar de ti.

— E' possivel, mas eu sou ainda muito novo e posso trabalhar.

— Pois bem — disse a rainha — conceder-te-hei cartas de nobreza e terás um logar na côrte de Nérac.

— Isso não — replicou Malican — sou taverneiro e quero continuar a sel-o. Nunca tive ambição. Sou um subdito humilde de vossa magestade.

E Malican saiu todo ufano do seu orgulho montanhez.

Minutos depois, ouviu-se um grande rumor no pateo do palacio Beausejour.

Henrique chegou á janela e disse:

— E' o rei!

Com effeito, Carlos IX chegava, de liteira, precedido e seguido por um piquete das suas guardas.

Junto á liteira, uma amazona cavalgava um soberbo animal de Hespanha, emquanto que, á portinhola opposta, conservava-se firme na sella um cavalheiro austero, que era Crillon.

O principe sentiu pulsar-lhe o coração ao ver a amazona.

Era a princeza Margarida.

Margarida estava seductora com o seu corpete de veludo verde e com o seu chapéo ornado com uma pluma branca, ligeiramente inclinado.

Nunca o principe a achara tão formosa.

A princeza apeou-se e subiu aposentos da rainha de Navarra, que acabava de se vestir.

Joanna d'Albret abraçou Margarida com effusão e deseu com ella, para ir cumprimentar o rei, que ficara na liteira.

— Minha senhora e prima — disse Carlos IX, beijando-lhe a mão com galanteria — queira subir para a liteira, porque quero fazer-lhe as honras da minha capital.

O principe Henrique estava já a cavallo ao lado de Margarida.

A um signal do rei, o cortejo poz-se em marcha e Carlos IX disse á rainha:

— Vossa magestade não ignora que a mais bella rua de Paris é a de São Diniz?

— Assim tenho ouvido dizer, senhor.

— E' a maior e a mais rica rua em estabelecimentos.

— Ah!

— E' ali que está estabelecido o meu perfumista, de quem bontem lhe falei

(*Continúa.*)

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª
Rua do Rosario n. 151
Antigo 118
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal" etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, consegue os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos da ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente a praça Gonçalves Dias)

INTERESSANTE
DECLARAÇÃO NECESSARIA

A PERFUMARIA [illegible] previne ao publico e aos consumidores em geral que desde o começo do corrente anno deixou de fabricar a AGUA DE COLONIA DIANA, sendo que esse producto actualmente exposto á venda em vasilhame em todo identico ao seu não é POSITIVAMENTE de seu fabrico, embora assim o façam constar.

Outrosim, que todos os seus productos trazem no rotulo de accordo com a LEI EM VIGOR sua marca de fabrica [illegible], a qual deve ser exigida como garantia.

Para terminar a continuação de equivocos que se expõe nas vitrinas da CASA BARBOSA FREITAS, AVENIDA CENTRAL n. 136 a legitima Agua Kolognia Russa [illegible] onde poderá ser experimentada para o devido confronto.

Litro, 6$; 1/2 litro, 3$500 e 1/4 litro, 2$000

A NOTRE-DAME DE PARIS

Continua o desconto de 30 % em todo o stock da antiga firma.
A nova firma, Dor & C., recebe grande variedade de artigos de ultima novidade.
Especialidade em costumes Tailleur.
Importante atelier de modas, chapéos para senhoras.
Grande sortimento de casemiras francezas para roupa de homens.

PHOTOGRAPHIA BASTOS DIAS

Aos Srs. photographos e amadores

Acabámos de receber da America do Norte todos os productos da conhecida fabrica Eastman Kodak, e acha-se entre nós o Sr. E. Burgeth, representante technico da referida fabrica, prompto a dar aos Srs. photographos e amadores explicações praticas e theoricas, de como se trabalha com os respectivos productos.

Da Allemanha e França, são deveras surprehendentes as novidades que recebemos. Queiram, pois, visitar o nosso estabelecimento, á rua Gonçalves Dias n. 52, sobrado.

Lições de mathematica

Professor com grande pratica de ensino garante preparar em tres mezes alumnos para o exame de admissão ás escolas superiores. Informação: rua Primeiro de Março n. 106.

PIANO PLEYEL

Vende-se um, de luxo, sete oitavas, com pouco uso. Ver e tratar na rua S. José n. 74, sobrado.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Empreza JULIO, PRAGANA & C.
53 E 55 -- RUA VISCONDE DO RIO BRANCO -- 53 E 55
Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto actor ALMEIDA CRUZ — Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR

HOJE TRES ESPECTACULOS TRES HOJE
A's 7, 8,30 e 10 horas

10ª, 11ª e 12ª representações da opereta em tres actos

AMOR DE PRINCIPES

Letra de S. Schlesinger, musica de Eduard Eysler—Adaptação extrahida do texto italiano de O. D. F. O papel de Ewaldo será cantado pelo tenor Vivas e a parte de Nathalia a applaudida 1ª tiple Ismenia Mattos. A musica foi caprichosamente ensaiada pelo popular maestro Costa Junior, que tambem se incumbiu da instrumentação da mimosa partitura.

Mise-en-scène de Almeida Cruz. Scenarios novos, sendo: 1º e 2º scena de Jayme Silva e 3º de Chrispim do Amaral, montados sob a direcção do habil chefe machinista deste theatro, Antonio Novellino. Installações electricas dirigidas pelo electricista Francisco de Oliveira.

Mobiliarios novos e adequados

NOTA — A empreza chama a attenção do publico para a grandiosa montagem da opereta AMOR DE PRINCIPES, tendo augmentado o corpo de córos e a orchestra, de accordo com as exigencias da partitura. Os scenarios e mobiliarios, assim como os vestuarios e adereços são inteiramente novos e feitos sob encommenda.

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica, com fitas novas.

Os espectaculos começarão por sessão cinematographica, com fitas novas.

PREÇOS DE CINEMA

Amanhã — AMOR DE PRINCIPES — Amanhã

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.
Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE --- Sabbado, 28 de outubro --- HOJE
Espectaculos por sessões, ás 7 1/2, 8.50 e 10.20
Estréa do distincto actor Antonio Serra

A representação do vaudeville com musica em tres actos, original de Léon Gandillot, traducção de Eduardo Garrido

O HOMEM DAS BARBAS

(Sub-prefeito de Chateau Busard)

Grande successo do theatro Palais Royal, do theatro de D. Amelia e da companhia Lucinda-Christiano.

Tomam parte os artistas Christiano de Souza, Ferreira de Souza, Antonio Serra, Mario Arozo, Cesar de Lima, Carlos Abreu, Samuel Rosalvo, Vidal, Sebastião Ribeiro, Guilhermina Rocha, Maria del Carmen e Julia Silva.

Chateau Busard, actualidade. No 2º acto, dueto pelas actrizes Guilhermina Rocha e Maria del Carmen. Grande cake-walke, dansado pelos artistas Christiano de Souza, Ferreira de Souza, Guilhermina Rocha e M. del Carmen. Mise-en-scene de Christiano de Souza. Scenario feito expressamente para esta peça pelo distincto scenographo Jayme Silva. Mobiliario da elegante casa Deux. Em ensaios a peça de grande successo MME. FLIRT, para estréa da distincta actriz Abigail Maia.

Amanhã, ás 2 ½ horas, "matinée", com farta distribuição de bonbons ás crianças.
Bilhetes desde já á venda.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto — Companhia Lucilia Peres

HOJE -- Espectaculos familiares -- HOJE
3 SESSÕES 3
A's 7, ás 8 3/4 e 10 horas

A primorosa peça em tres actos do immortal Arthur Azevedo

O DOTE

PERSONAGENS

Henriqueta.................... LUCILIA PERES

Tomam parte os artistas Gabriella Montani, Ramos, Bragança, Nazareth, Tavares, H. Machado e Marzullo.

Mise-en-scène a rigor de ALVARO PERES.

A seguir: A [illegible]

AMANHÃ --- 3 sessões 3 --- A's 7, 8 3/4 e 10 horas.

PASSEIO MARITIMO
BARCAS DA CANTAREIRA

20 milhas de bella excursão maritima com desembarque na

Ilha de Paquetá

Domingo, 29 de outubro de 1911

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO—Ilha Fiscal, Mocanguê, Cajú, Conceição, Ponta da Armação, Toque-Toque, Ponta da Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy, ilhas do Caximbáo, de Santa Cruz, do Carvalho, do Cachorro, Ananaz, das Flores e do Engenho, Manguinhos, ilhas Comprida, Redonda, Jurubahyba, Braço Forte, Lages do Trinta Réis e Tapacy, ilhas dos Lobos e Paquetá, onde os Srs. excursionistas terão uma hora para percorrer a ilha.

A barca dará aviso de partida de Paquetá apitando 15 e 5 minutos antes de sahir.

HAVERA' BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM, 1$500

CINEMA AVENIDA

MATINÉE -- HOJE -- SOIRÉE
IMPONENTE PROGRAMMA NOVO

ROMANCE
— DE —
UM MOÇO POBRE
(O ULTIMO DOS FRONTIGNAC)

Grandioso e commovente drama, adaptação dos melhores episodios do celebre romance de OCTAVE FEUILLET. Extraordinario film, de successo sem precedentes, dividido em quatro partes e com 1,200 metros de extensão. Série de ouro, da notavel fabrica italiana AMBROSIO-TURIM

Um gracejo de Robinetti: Engraçada scena comica
AMBROSIO-TURIM.

ESPECTACULO SENSACIONAL

POLYTHEAMA

A' rua Visconde de Itaúna

HOJE --- HOJE

Ultimas representações da peça de grande espectaculo, em tres actos, 12 quadros e 22 numeros de musica

A VOLTA AO MUNDO A PÉ

Terça-feira a opereta de Franz Lehar

AMORES DE JUPITER

Os bilhetes estão a venda, durante o dia, no «Jornal do Brazil».

AMANHÃ, domingo, dous espectaculos, com A volta ao mundo a pé.

THEATRO CARLOS GOMES -- Rua Luiz Gama

Empreza Paschoal Segreto

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor LEONARDO. Maestro director da orchestra, B. MUSSORUNGA.

HOJE SABBADO, 28 de outubro HOJE
ESPECTACULOS FAMILIARES
Tres espectaculos: ás 7, ás 8 3/4 e a 10 1/2 horas da noite

96ª, 97ª e 98ª representações da delicada burleta em tres actos e 10 quadros do pranteado escriptor Arthur Azevedo, arreglo de O. D. F.

A CAPITAL FEDERAL

LOLA........ Annita Campilli
BEMVINDA (mulata) Esther Bergerat

O distincto actor LEONARDO tem no «SEU EZEBIO» uma de suas melhores creações.

PREÇOS DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessões de cinematographo, com programma variado.

[illegible]! [illegible]! [illegible]!

Amanhã, ás 2 1/2 — Matinée do professor MONTEIRO DINIZ.

A' NOITE—Grandioso festival commemorativo do centenario da Capital Federal, por esta companhia. Ultimas representações: A seguir o Conde de Luxemburgo.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal
Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE Sabbado, 28 HOJE
Unico successo do dia!!

no qual se fará representar na 2ª parte do programma o grandioso e emocionante drama de costumes maritimos em tres actos e um quadro (cinematographico):

OS PESCADORES

traducção de Henrique de Carvalho e accommodado á arena por Benjamin de Oliveira. Partitura e instrumentação originaes dos inspirados maestros brazileiros Agostinho de Gouveia e Archimedes de Oliveira.

Na primeira parte do programma serão executados os seguintes excellentes actos: equestres, gymnastica, acrobacia e contorcionismo, e excellentes entradas comicas pelos applaudidos JUAN CARDONA e WILLIAM CARLOS.

Amanhã— GRANDE ESPECTACULO.
Brevemente —A grande opereta — A' procura de uma noiva.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 24 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, sob a direcção do actor Antonio Serra
Regente da orchestra maestro Francisco Nunes

HOJE — HOJE

27ª, 28ª e 29ª representações da grande e espectaculosa revista de costumes nacionaes em tres actos, sete quadros e uma apotheose, original do pranteado escriptor Dr. Moreira Sampaio, arreglo de Antonio Quintiliano

RIO NU'

Tomam parte os artistas: Pepa Ruiz (papeis de sua creação), Julieta Pinto, Carmen Ruiz, Dina Ferreira, Celeste Mattos, Mathilde Costa, Brandão (papel de sua creação), Machado (careca), Franklin Rocha, Angelo Vettori, Luiz Rocha, Eduardo Arouca e F. de Souza.

Mise en scène do actor Antonio Serra.

Titulos dos quadros—O RIO ACORDA—AO BANHO! —O RIO DIVERTE-SE... — FORA O ANGU'... — TUDO JOGA... — O RIO NU'... — VIVA TERRA!! — Apotheose ao sol com 400 lampadas electricas!...

Successo NUNCA VISTO nos theatros do Rio de Janeiro — Scenarios de E. Silva, A. Lazary e J. Santos—Machinismos do reputado artista ANYSIO FERNANDES

Guarda-roupa completamente novo da CASA STORINO—Adereços de JOAQUIM COSTA.

CORPO DE COROS AUGMENTADO — Todos ao RIO BRANCO

Attenção — As crianças, occupando logar, pagam entrada — Sessões ás 7.30, 8.50 e 10.20 — Amanhã e todas as noites — RIO NU' — ATTENÇÃO: a empreza não se responsabiliza pelos bilhetes vendidos fóra da bilheteria.

A seguir—O sobrinho da abbadessa —Brevemente CAPITAL FEDERAL, pelos seus legitimos creadores.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — 3 Praça Tiradentes 3

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira ANNA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSE' NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE --- Sabbado, 28 de outubro --- HOJE
Espectaculos familiares por sessões
Tres sessões: As 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 horas da noite

33ª, 34ª e 35ª representações da deliciosa opereta de costumes, em tres actos, de Ozorio Duque Estrada, musica da maestrina FRANCISCA GONZAGA

MANOBRAS DO AMOR

Que linda musica!

Fados, canções, etc.

Sublime desgarrada no final do ultimo acto.

Successo de gargalhada de principio ao fim.

Disciplinado corpo de ensemblistas

Grande successo de Pepa Delgado, Laura Godinho e Alfredo Silva, nos principaes papeis.

PREÇO DE CINEMA

Espectaculos da mais rigorosa moralidade, começando sempre por sessão cinematographicas, com PROGRAMMA NOVO e variado.

Exito absoluto!

A seguir — MIMI BILONTRA, traducção de Alvarenga Fonseca, (José Caetano, da Folha do Dia), musicas de Luiz Moreira.

Amanhã, domingo, em matinée e a noite — Manobras do Amor.

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro Carlos Alberto do Porto

Maestros e directores da orchestra Paschoal Pereira e Luiz Moreira

HOJE — HOJE
Successo phenomenal!!!
Enchentes consecutivas!!!
A's 8 e ás 10 horas da noite
Duas sessões — Duas sessões

A's 8 horas da noite

A GATA BORRALHEIRA

A's 10 horas

A VIUVA ALEGRE

Grande corpo de córos—Comparsaria — Scenarios sumptuosos.

Preços—Camarotes de 1ª, 8$; camarotes de 2ª, 4$; logares distinctos, 2$; fauteuils, 1$500; varandas, 1$500; cadeiras 1$; geraes, 500 réis.

Amanhã: Matinée, ás 2 horas com O CONDE DE LUXEMBURGO.

A' noite: ás 8 horas O SONHO DE VALSA, e ás 10 horas A GATA BORRALHEIRA.

THEATRO MUNICIPAL

Concerto vocal e instrumental em favor das victimas das inundações em Santa Catharina, sob o patrocinio do Illmo. Sr. senador Dr. Lauro Müller

AMANHÃ, DOMINGO, 29 DE OUTUBRO DE 1911 AMANHÃ
A'S 3 HORAS DA TARDE

Programma executado com a amavel collaboração da Exma. artista lyrica Sra. Roxy King Shaw, e dos illustres artistas, o cantor lyrico Sr. Hermann Ganser, do eminente pianista Sr. Charley Lachmund, do conhecido professor e violoncellista Sr. M. B. Niederberger e da Sociedade Musical Allemã do Rio de Janeiro.

PREÇOS:

Frisas a	40$000	Balcões A B C a	5$000
Camarotes de 1ª ordem a	40$000	» D E F a	3$000
» » 2ª ordem a	25$000	Galerias a	2$000
Poltronas a	8$000		

Bilhetes a venda nos seguintes logares: Casa Hermanny, Avenida Central 126— C: Carlo J. Wehrs, rua da Quitanda 64—Pharmacia Allemã, rua da Alfandega 74— Escola Allemã, rua do Rezende 116 e domingo depois do meio dia no theatro.

THEATRO RECREIO

Companhia de operetas, magicas e revistas, do theatro Apollo, de Lisboa
Maestro regente da orchestra ATILIO CAPITANI — Direcção scenica de PEDRO CABRAL

HOJE --- GRANDIOSO SUCCESSO !!! --- HOJE

2ª representação da féerie luso-brazileira, em tres actos, 11 quadros e tres deslumbrantes apotheoses, original de André Brun e Candido Castro, musica de Alfredo Mantua e Felippe da Silva.

A CRISE DO AMOR

Tomam parte toda a companhia e o grande corpo de córos

Riquissimo guarda-roupa confeccionado por CASTELLO BRANCO

Deslumbrantes scenarios—Maravilhoso effeito de luz electrica — Mise-en-scène de PEDRO CABRAL

PREÇOS: Camarotes, 25$; cadeiras de 1ª classe e galerias nobres, 5$; cadeiras de 2ª classe, 3$; galerias numeradas, 2$, e geraes, 1$000.

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro das 10 da manhã em diante. Não se acceitam encommendas pelo telephone.

AMANHÃ em matinée e á noite A crise do amor — Os bilhetes acham-se desde já a venda para todas as recitas.

QUARTA FEIRA, 1 de novembro — A's 3 horas da tarde — 1ª conferencia do tenente official do exercito portuguez, redactor do «Supplemento do Seculo» de Lisboa, o laureado autor dramatico ANDRÉ BRUN — Thema: AS CANÇÕES DA MINHA TERRA.

CINEMA PATHE'

EMPREZA ARNALDO & C. --- AVENIDA CENTRAL

HOJE

PROGRAMMA NOVO

Segunda-feira

NOTRE-DAME DE PARIS

Brevemente -- 1440 ???

HOJE

Tristão e Isolda

Extrahida dos poemas da Mesa Redonda
FILM DE ARTE ITALIANO --- 700 METROS

MAX EM DUELO

A ARTE DE SE FAZER AMAR

O PATHÉ JORNAL

EXTRA

Um passeio sobre o Elba através a Suissa Saxona

CINEMA PARIS

50, PRAÇA TIRADENTES, 50 — Empreza Couto Pereira & C.

HOJE -- MARAVILHOSO PROGRAMMA NOVO -- HOJE

Exhibições de primorosas composições artisticas dos mais acreditados fabricantes. Sessões sem interrupção, de 1 1/2 hora da tarde até a meia-noite

Soberbo drama com 1 200 metros de extensão, dividido em um prologo, duas partes e o epilogo, sublime trabalho de AMBROSIO, de Turim

O ROMANCE DE UM MOÇO POBRE

(O ULTIMO DOS FRONTIGNAC)

Admiravelmente interpretado por artistas de real valor e com esmerada mise-en-scène

ESTUDO DAS FLORES— Interessantes estudos do natural, reproduzindo diversas flores.

GRACEJO DE ROBINET— Hilariante scena comica pelo impagavel DID

COMO EXRTA

CALINO COCHEIRO -- Espirituosa «charge»

A EMPREZA chama a attenção do respeitavel publico para a série de trabalhos artisticos dos melhores fabricantes conhecidos, que está exhibindo, procurando assim corresponder á benevola preferencia que lhe dispensam.